CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.228

Depende da resposta da delegação comunista a sorte das conversações de paz de Kaesong

Positiva a advertencia do almirante Turner Joy de que a O.N.U. não recuará no ponto de vista adotado sobre a retirada de suas forças militares do territorio coreano — Possivel manobra de Moscou para propaganda politica

TOQUIO, 21 (AFP) — A sorte da Conferencia de Paz de Kaesong depende da resposta dos delegados sino-coreanos ao "ultimatum" do almirante Joy, exigindo a exclusão dos debates da questão da retirada das tropas das Nações Unidas da Coreia.

Apoiando-se na argumentação do ultimo discurso do sr. Dean Acheson, cujo texto levou á reunião de hoje, o almirante Joy colocou os comunistas diante deste dilema: aceitarem uma ordem do dia reduzida ou paralisar em definitivo as conversações para o armisticio.

Os generais comunistas, que até aqui mantinham um papel secundario na Conferencia, confabularam com o general Nam II e depois disso o general norte-coreano propôs o adiamento da Conferencia até 25 de julho. Suspensa a sessão, quando os trabalhos se reiniciaram, o almirante Joy afirmou que sua delegação concordava com o adiamento proposto. Repetiu, contudo, que a medida lhe parecia inutil, se não ha o proposito de conciliação da parte contraria, pois a delegação das Nações Unidas não recuará de sua posição adotada hoje.

A's 11 e 38 horas, a sessão foi levantada. Os delegados comunistas partiram nos seus "jeeps" e os delegados da ONU voltaram imediatamente para o campo avançado aliado na Coreia, nos 5 helicopteros.

TREGUA NAS CONVERSAÇÕES DE PAZ

ACAMPAMENTO DE PAZ ALIADO NA COREIA, 22 — Domingo (U. P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — Pediu a delegação comunista e obteve quatro dias de prazo nas negociações de tregua para considerar a condição da ONU de que as conferencias se limitem exclusivamente ao problema militar, no sentido de pôr termo à luta na Coreia.

As historicas negociações sobre a cessação das hostilidades foram suspensas pela segunda vez em quase um mês de discussões, quando o principal delegado comunista, general Nam II, aferrou-se tenazmente à sua exigencia de que as Nações Unidas aceitem a retirada das tropas estrangeiras como uma das condições principais para a cessação das hostilidades.

Quando o chefe da delegação da ONU, o vice-almirante Charles Turner Joy, informou a Nam Il que a atitude aliada não havia sofrido alteração, o chefe comunista pediu o adiamento das conversações até o dia 25 de julho, as dez horas da manhã.

A emissora de Pequim, portavoz da China comunista, informou ontem à noite aos seus ouvintes que haviam sido adiadas as negociações para dar a ambas as partes tempo de reconsiderar o assunto da retirada das tropas estrangeiras.

UM DOS TEMAS MAIS IMPORTANTES PARA OS COMUNISTAS

Joy declarou que as Nações Unidas eram partidarias do prosseguimento das negociações sobre as bases da ordem do dia já aprovada, e que somente contém pontos que ambas as partes haviam concordado plenamente. Por sua vez, Nam Il declarou que continuava insistindo em que a retirada das forças estrangeiras deve ser um dos temas mais importantes das negociações de tregua.

NERVOSISMO EM KAESONG

Ao interromper-se a reunião de hoje, Joy saiu da sala e informou-nos jornalistas sobre o adiamento. Nessa ocasião, chovia torrencialmente. Os jornalistas fizeram numerosas perguntas a Joy, no percurso deste da sala de conferencias à praça onde o aguardava um "jeep". Joy fumava nervosamente e dava demonstrações de estar inquieto. Em conversação, os delegados chineses pareciam estar mais tranquilos.

OBJETIVARIAM OS COMUNISTAS CONDUZIR O CONFLITO COREANO PARA UM TERRENO POLITICO

Durante o intervalo de trinta minutos ,os delegados da ONU conferenciaram entre eles. Um dos delegados declarou ao correspondente da United Press que, na sua opinião, os chineses desejam a retirada das tropas da ONU da Coréia pela simples razão de poderem eles regressar à patria. A delegação aliada havia chegado a Kaesong em helicoptero, com risco da propria vida dos seus membros, devido ao mau tempo. Dois caminhões anfibios e alguns "Jeeps" acompanhavam a caravana, passando pelos riachos desbordados. No regresso ao acampamento, um caminhão capotou

(Conclui na 2.a página).

DESAPARECIDO UM AVIÃO COM 38 PESSOAS A BORDO

Funcionarios da ONU e militares no aparelho

VANCOUVER, 21 (A. F. P.) — Outro grave desastre aereo acaba de se verificar, segundo todas as indicações. Um avião americano, um DC-4, empregado na "ponte aerea" para a Coreia, desapareceu quando voava sobre o Alasca.

O aparelho, que pertence à Canadian Pacific Air Lines, conduzia 38 pessoas a bordo. As pesquisas empreendidas não deram resultados até agora.

Funcionarios da ONU e militares compõem o rol das pessoas que viajavam no avião desaparecido.

DOIS BRASILEIROS PRESOS NOS ESTADOS UNIDOS POR TRAFICO DE ARMAS DE FOGO

NOVA YORK, 21 (AFP) — A policia do Estado de Nova York prendeu hoje de manhã dois cidadãos brasileiros: Oliveira Assis e Arruda Arnaud, por trafico ilegal de armas e detenção tambem ilegal de armas de fogo, em contravenção à lei nova-iorquina.

Os dois individuos em questão tentaram em vão enviar ao Brasil 6 automoveis e 3 geladeiras para os quais tinham pago 20.000 dolares. Na impossibilidade de fazê-los chegar ao Brasil, trocaram-nos por 125 revolveres "Smith-Wesson", com a intenção ainda de envia-los ao Brasil.

Declararam que os revolveres são vendidos a bom preço no Brasil, onde alcançam soma duas vezes maior do que nos Estados Unidos.

Ambos esses brasileiros foram presos por indicação do Departamento de Estado que entrou em contato com os mercadores de armas com os quais tinham feito negocio aqueles individuos.

Serão realizadas hoje em Portugal e colonias as eleições presidenciais

Virtualmente eleito presidente o general Francisco Craveiros, candidato oficial e sem competidor, com a desistencia do almirante Meireles

LISBOA, 21 (U. P.) — Portugal e seus territorios votarão amanhã para eleger o general Francisco Higino Craveiro Lopes como novo presidente de Portugal.

Craveiro, que tem 57 anos de idade, é apoiado pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio de Oliveira Salazar. Pode dizer-se que está virtualmente eleito, devido à desistencia do candidato da oposição, almirante Manuel Quintão Meireles, de 70 anos de idade.

Quintão Meireles, a quem se havia privado das facilidades da imprensa e do radio, que são dominados pelo governo, e havia sido proibido dispôr de fiscais para acompanhar as eleições, disse que preferia retirar a sua candidatura, para não endossar com a sua presença as eleições que, na sua opinião, nada tinham de democraticas.

LISBOA, 21 (AFP) — Amanhã serão realizadas em Portugal as eleições presidenciais. Trata-se de eleger o homem que substituirá o marechal Carmona, falecido no dia 18 de abril ultimo.

Forte corrente de opinião era favoravel a que o dr. Salazar aceitasse o posto de presidente da Republica. Depois de recusa-lo por motivos de saude e conveniencia pessoal, a União Nacional, unico partido de Portugal, e o governo, tiveram de entrar num acordo sobre uma personalidade que desse o maximo de garantias para assegurar a continuidade do regime atual.

Como o presidente de Portugal tem constitucionalmente poderes muito amplos, tendo inclusive o direito de dissolver as Camaras e nomear chefes de governo, era necessario encontrar alguem suficientemente representativo e que, ao mesmo tempo, gozasse de toda a confiança do dr. Oliveira Salazar.

Este ultimo, sobre quem repousa toda a vida politica portuguesa, deve, com Carmona, poder contar com a inteira colaboração do chefe de Estado. Após negociações nada faceis, porque a forte personalidade de Salazar deixa um vacuo nas outras esferas governamentais, a União Nacional designou como candidato o general Craveiro Lopes, militar integro e disciplinado, mas sem uma formação politica e sem muito prestigio.

Ao lado dessa candidatura oficial, apresentaram-se dois candidatos da oposição: o prof. Rui Luiz Gomes, republicano comunizante, e o almirante Quintão Meireles, que congrega elementos moderados republicanos, monarquistas e oficiais do Exercito.

Durante a campanha eleitoral, algumas liberdades, de resto, estritamente limitadas, foram concedidas aos elementos da oposição para que dessem a conhecer suas idéias. Assim, o professor republicano comunizante, Rui Luiz Gomes, conseguiu realizar alguns comicios, principalmente no Porto, durante os quais, aliás, a policia interveio, tendo agredido o proprio candidato.

Quanto ao almirante Quintão Meireles, organizou três ou quatro grandes comicios, conseguiu divulgar alguns cartazes eleitorais, ao mesmo tempo que os jornais eram autorizados a dar certa publicidade a essas manifestações. Por outro lado, o candidato oficial gozou de todo o apoio do governo e das autoridades locais. Pôde colocar cartazes em todos os lugares, colar fotografias suas em todas as paredes das cidades e

(Conclui na 2.a página).



Em São Paulo o presidente da Republica

A fim de presidir à solenidade inaugural da XVIII Exposição Nacional de Animais, promovida pelo governo do Estado no Parque da Agua Branca, esteve ontem nesta capital o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. S. exc., que se fazia acompanhar de luzida comitiva, esteve em São Paulo apenas algumas horas, retornando às 15 horas.

O clichê apresenta flagrantes das homenagens prestadas ao chefe da Nação, à sua chegada em Congonhas. Vêem-se, a partir da esquerda, o presidente Getulio Vargas ao lado do governador Lucas Nogueira Garcez; ao centro, o automovel presidencial, quando iniciava a marcha para a cidade, passando pela tropa formada em homenagem a s. exc.; à direita, finalmente, a exma. sra. Darcy Vargas, no instante em que era cumprimentada pela primeira dama paulista, exma. sra. Carmelita Garcez.

* Na ultima pag. da presente edição, o "Correio Paulistano" estampa amplo noticiario sobre a estada do presidente da Nação em São Paulo e as homenagens de que foi alvo, bem como sobre o certame cuja abertura veio presidir, na Agua Branca.

REINA CERTA INTRANQUILIDADE NA JORDANIA EM CONSEQUENCIA DA MORTE DO REI ABDULLAH

A questão da sucessão do trono e da dissolução do Parlamento pelo falecido soberano faz agitar os meios politicos do país — O principe Tallal não pode assumir o governo por estar sofrendo de enfermidade mental

BAGDAD, 21 (AFP) — Após a morte tragica do rei Abdullah, da Jordania, os circulos politicos encaram com inquietude o futuro do reino, onde tres recentes acontecimentos — inicio da crise dinastica e dois assassinios politicos em 5 dias — refletiram brutalmente a falta de coesão interna.

A questão da sucessão do trono se coloca num momento em que o "emir" Tallal, que se tornou rei da Jordania automaticamente, reside na Suiça, e quando não existe mais representação popular, em virtude da dissolução do Parlamento pelo falecido do soberano.

No atual estado de agitação, as eleições da Assembléia Nacional são abordadas com algum mal-estar pelos dirigentes jordanicos. O gesto do exaltado que ensanguentou um lugar santo para os muçulmanos, a Mesquita do Rochedo, revela tambem que na Jordania, sobretudo entre a juventude, rejeita-se em bloco a politica externa e interna do soberano. Certamente a ordem é mantida com facilidade pela Legião Arabe, mas nem por isso deixa de ser verdadeiro que a ordem militar não significa forçosamente a união.

Abre-se um futuro incerto para a Jordania depois dos sangrentos acontecimentos destes ultimos dias.

AMAN, 21 (AFP) — O primeiro-ministro jordanico lançou um apelo à ordem e à paz, anunciando severas punições para aqueles que tentarem perturba-las.

Por outro lado, as casas comerciais fecharam suas portas e todas as legações são guardadas por guardas armados de metralhadoras.

A LEGIÃO ARABE DE PRONTIDÃO

JERUSALEM, 21 — Por Eliav Simon, correspondente da United Press — A aguerrida Legião Arabe, que tem oficiais britanicos no seu comando, suspendeu todas as licenças e destacou patrulhas em

(Conclui na 2.a pagina)

Nova explosão atomica atrás da cortina de ferro

LONDRES, 21 (AFP) — O jornal "The Peoples" revela que nova explosão atomica teria sido realizada recentemente por detrás da Cortina de Ferro.

• • •

LONDRES, 21 (AFP) — A nova explosão atomica, que se teria verificado em territorio controlado pelos comunistas, ocorreu, segundo o jornal "The Peoples", no deserto de Takla Marken, na provincia de Sinkiang. Não ha qualquer confirmação de outra fonte. Recorda-se a proposito que na ultima entrevista à imprensa, em Washington, Truman declarou que não tinha conhecimento de nenhuma nova explosão atomica na zona soviética.

• • •

LONDRES, 21 (AFP) — Publicando informações sobre uma nova explosão atomica, que se teria registrado, sob o maximo segredo, na provincia chinesa de Sinkiang, o jornal londrino "The Peoples" acrescenta que os comunistas procuraram disfarçar o fato. Assim é, diz o jornal, que ha alguns dias a agencia comunista chinesa anunciou uma erupção vulcanica no deserto de Takla Margen, onde teria havido a explosão. O jornal ressalta, todavia, que todos os sismologos consultados afirmaram, em resposta, que a geologia da referida região não apresenta nenhum carater vulcanico.

BCC

Simplifique sua vida

MANTENHA UMA CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPOSITOS POPULARES ATE' CR$ 100.000.00 5%

CRE

TORNEIRAS de PRECISÃO

EM ESTADO DE COMA O MARECHAL PETAIN

O desenlace é esperado a qualquer momento — Vivendo apenas graças aos balões de oxigenio

ILHA D'YEU, França, 21 (N. P.) — O ex-marechal Philippe Petain encontra-se em estado comatoso e quase totalmente paralitico, segundo os medicos que atendem ao velho militar, condenado como "traidor de Vichy".

Não se espera que Petain viva até amanhã, pois o seu pulso está fraquissimo, sendo mesmo impossivel contar as pulsações.

Chegaram esta noite o genro de Petain, Pierre De Herrin, e seus advogados Jacques Isorni e Jean Lemaire, que deverão assistir aos ultimos momentos do ex-marechal.

CHAMADOS COM URGENCIA OS ADVOGADOS

PARIS, 21 (AFP) — Segundo informações chegadas hoje da Ilha D'Yeu, agravou-se o estado de saude de Philipe Petain, que estaria chegando ao seu fim.

Os advogados de Petain foram chamados com urgencia e já partiram para a ilha.

ESTADO PRECARIO

PARIS, 21 (AFP) — Antes de partir, por estrada, para a ilha d'Yeu, os advogados de Petain, Jean Lemaire e Jacques Isorni, declararam: "Fomos avisados pelo governo de que o estado de saude do ex-marechal Petain é precario Acreditamos que o prefeito da Vendeia indicará oficialmente à sra Petain as medidas que está encarregado de tomar, no caso em que o doente faleça No que diz respeito, desejamos que o governo respeite as ultimas vontades do ex-marechal com referencia à sua sepultura."

Os dois advogados exprimiram a esperança de que as autoridades concordem em enterrar Petain no Forte de Douamont, como o pede em seu testamento.

As noticias da ilha fazem prever que a morte de Petain é uma simples questão de horas.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

ILHA D'YEU, 21 (U. P.) — Esta tarde autoridades do governo francês tomaram duas medidas de emergencia que indicam

(Conclui na 2.a página).

Doze suditos britanicos impedidos de viajar para a União Sovietica

ENTRE ELES UM FUNCIONARIO DO MINISTERIO DO EXTERIOR E UM CIENTISTA ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS DE FISICA NUCLEAR

LONDRES, 21 (AFP) — Dois cidadãos britanicos não puderam viajar para a Russia, anuncia-se oficialmente.

Trata-se de um funcionario do Ministerio do Exterior, cujo nome permanece em sigilo, e do prof. Burhop, da Universidade de Londres, especialista em questões atomicas. Ambos deveriam seguir para a Russia, como membros da Sociedade dos Amigos Britanicos da União Soviética, mas seus passaportes foram confiscados no ultimo momento, quando os mesmos deveriam tomar o avião.

O governo informa que o caso nada tem a ver com o desaparecimento de Mac Lean e Guy Burgess, cujo paradeiro é ainda desconhecido.

APREENDIDOS OS PASSAPORTES

LONDRES, 21 (U.P.) — O Ministerio do Exterior britanico declarou que tinha sido apreendido o passaporte de um professor de uma universidade inglesa porque considerava-se contrario ao "interesse publico" que essa pessoa fizesse a sua projetada viagem a Moscou.

Disse que o passaporte de um funcionario da chancelaria tambem tinha sido apreendido como "medida de precaução".

Essas duas pessoas não foram identificadas, fontes fidedignas afirmaram, contudo, que o professor era especialista em assuntos atomicos, tinha realizado pesquisas no campo da fisica nuclear nos Estados Unidos, durante a guerra, e era atualmente professor na Universidade de Londres.

BARREIRAS NOS AERODROMOS INGLESES

LONDRES, 21 (UP) — O governo inglês estendeu verdadeira rede por todos os aerodromos e portos do Reino Unido, para deter doze delegados "culturais" que deveriam partir hoje para Moscou.

Sabe-se que entre esses delegados acham-se um funcionario do Ministerio do Exterior e um cientista especializado em assuntos de fisica nuclear.

ORDEM DE DETENÇÃO

LONDRES, 21 (UP) — O governo britanico emitiu ordens no sentido de que sejam detidos doze suditos ingleses, entre os quais um funcionario da chancelaria e um cientista especializado em energia atomica, caso eles tentem deixar o país.

Essas ordens foram emitidas dois meses após o desaparecimento de Donald Maclean e Guy

(Conclui na 2.a pagina).

O armisticio e as Nações Unidas

Brigadeiro-General THOMAS R. PHILLIPS (Perito militar norte-americano colaborador da Enciclopédia Britanica)

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

(ULTIMO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

NOVA YORK (APLA) — No passado, zonas neutras têm sido estabelecidas para a retirada de forças adversarias até fora do alcance da artilharia uma da outra. Na Coréia, isso exigiria um recuo de cinco a seis milhas de cada lado. Isso, porem, não seria satisfatória para nós, devido a natureza do terreno que teriamos de ocupar. Pode-se prever, portanto, que a localização da zona neutra será a primeira fonte de disputa de negociações.

Para policiar a cessação de fogo, uma comissão da ONU terá de ter completa liberdade de acesso em toda a Coréia. Em vista do hábito comunista de considerar todos os ocidentais como espiões é facil prever as dificuldades de se conseguir liberdade de movimento para a comissão. De acôrdo com a Convenção de Haia, uma violação séria das condições de armisticio por uma parte dá a outra o direito de reiniciar as hostilidades. Certamente, não desejamos reiniciar as hostilidades devido à interferencia na liberdade da comissão de observação da ONU, mas como poderiamos garantir os movimentos da mesma e que medidas deveriamos tomar se tal liberdade fosse negada?

O secretario de Estado declarou que o modo de termos certeza de que as hostilidades não serão reiniciadas será pela retirada dos chineses da Coréia. Sem dúvida pediremos isso, mas não é certo que o consigamos. Os chineses, por sua vez, pedirão nossa retirada. Os casos, porem, não são os mesmos. Temos motivo legal, pois estamos executando os objetivos da ONU. E' de se duvidar que o outro lado reconheça nossas razões.

Outro problema não incluido nas sugestões de cessação de fogo da ONU diz respeito às forças chinesas, particularmente aéreas, na Manchuria. Pediremos que seja impedida tal concentração de forças. Os chineses podem pedir o mesmo a respeito do Japão. A isso poderiamos aceder. Mas, que medidas seriam tomadas para policiar a Manchuria alem da fronteira da Coréia. E' duvidoso que os chineses concordassem mesmo com vôos neutros de observação sobre seu territorio.

Os problemas que se seguirão à cessação de fogo dizem respeito à retirada das forças estrangeiras e à realização de eleições livres na Coréia. Nossas forças, pelo menos grande parte delas, deverão permanecer na Coréia pelo menos durante um ano, até que seja criado um exercito sul-coreano. Pagaremos a culpa de não termos criado um exercito sul-coreano no ano passado. Teremos, agora, de continuar na Coréia até que as forças do Sul estejam em condições de enfrentar as do Norte.

Mesmo com boa vontade de ambos os lados, o problema da cessação de fogo apresenta grandes dificuldades e levará muito tempo para ser resolvido. Ficariamos decepcionados se o tentassemos solucionar da noite para o dia.

O problema verdadeiro do armisticio não é o de que as hostilidades sejam reiniciadas — nesse caso não haveria senão o problema de levarmos a guerra imediatamente à Mandchuria e à China — mas o de que seja uma desculpa para afrouxar nossos preparativos para a defesa do mundo livre. Os tributos são pesados. Os controles onerosos. Oitocentos mil guardas nacionais e reservistas das forças armadas desejam voltar para seus lares e suas ocupações. O serviço militar obrigatorio paira sobre a cabeça de nossos jovens.

Mas um armisticio não tornará possivel reduzir nossas forças no Extremo Oriente. Se retirarmos da Coréia, daqui a um ano, só poderá ser para o Japão. Forças mais poderosas que no passado terão de ser mantidas no Japão. Nossos compromissos para com a Organização do Pacto do Atlantico não se modificaram. Assim, duas terças partes de nossas divisões de combate terão de servir no exterior. Esse total só poderá ser reduzido quando tivermos armado nossos aliados e o Japão. A força aérea está em posição semelhante e a marinha de guerra não pode ser reduzida.

O armisticio na Coréia significará que vencemos uma campanha na prolongada guerra contra o imperialismo soviético que se juntará a nossas vitórias na Grecia e em Berlim. O mundo livre manteve suas linhas defensivas. Uma única brecha teria destruido sua integridade. Contudo, o relaxamento do rearmamento inutilizaria a vitória e abriria caminho para o próximo avanço soviético.

COLUNA CATOLICA

X DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes, eis como poderiamos tomar como o tema dessa missa. Excetuando a Epistola que apresenta algumas dificuldades, quase todos os textos deste formulario falam-nos da virtude fundamental da vida cristã — a humildade. O Evangelho na parabola do fariseu e do publicano é uma bela ilustração destas virtudes. Assim instruidos, façamos nosso os sentimentos de humilde confiança na bondade de Deus, expressos nos Canticos e Orações, e voltaremos para as nossas casas justificados.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintos

(CAP. IV, 9-15)

"Irmãos: Entendo que Deus nos expôs a nós apostolos como os ultimos, como destinados à morte; pois que estamos dados em espetaculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Somos nescios por amor de Cristo e vós sois sabios em Cristo; somos fracos e vós fortes; sois estimados e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e sêde, estamos nus, somos esbofeteados e não temos pouso fixo. Fatigamo-nos a trabalhar com as nossas mãos; somos amaldiçoados e abençoamos; somos perseguidos e o sofremos; somos blasfemados e rogamos; temos sido tratados como a imundice deste mundo: a escoria de todos até agora. Não vos escrevo isto para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos meus muito amados. Porque ainda que tenhais dez mil precetores em Cristo, não tereis todavia muitos pais; porque eu fui quem pelo Evangelho vos gerou em Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XX, 20.123)

"Naquele tempo: a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com os seus dois filhos e adorou-o, pedindo-lhe uma mercê. Jesus disse-lhe: — "Que desejais?" Respondeu ela: — "Mandai que no vosso reino os meus dois filhos estejam sentados, um à vossa direita, e o outro à vossa esquerda". Mas Jesus disse-lhes: — "Não sabeis o que pedis. Podeis beber o calice que eu hei de beber? "Responderam: — "Podemos". "E' verdade, tornou Ele, bebereis o meu calice, mas não sou eu que vos posso conceder o estardes sentados à minha direita ou à minha esquerda; essa honra pertence àqueles que meu Pai a preparou".

AINDA O CATOLICISMO EM PORTO RICO

A fé catolica há de estar profundamente arraigada no coração do portoriquenho. Quase que sem vigilancia nem assistencia, dado o numero exiguo de sacerdotes, ele resiste aos assaltos de mil e um inimigos da sua fé, poderosos em dinheiro e influencia.

O pior é o divorcio, que chega a 21 para cada 100 casamentos. E' o maior indice do mundo. (Nos Estados Unidos é de 16) Depois é a limitação de filhos, como meio por assim dizer-se "oficializado" de resolver o problema da grande densidade da ilha, cuja população apresenta belo indice de natalidade.

Claro está que esse duplo mal esfacela as familias bem constituidas, base da religião.

Depois, o laicismo de já 50 anos nas escolas, onde por vezes se ensinou até o ateismo, produz o amargo fruto de mocidade sem Deus, sem religião, sem moral completa e firme...

Acrescente-se ainda o esforço dos protestantes a fim de arrebatar os fieis do seio da Igreja, no que gastam rios de dinheiro com livros, radios, organizações para diversos fins..., o trabalho da maçonaria, forte no país e antiga; o espiritismo por fim, e tem se o rol das imensas dificuldades com que lutam os catolicos portoriquenhos.

Enquanto conservam a sua fé e os seus costumes tradicionais e cristãos, por certo que hão de organizar-se, de influir na direção politica e administrativa da ilha, de sanea-la das chagas supra. E o Catolicismo verá dias melhores.

H. C. L.

EM VISITA A S. PAULO O BISPO DA BEIRA, AFRICA PORTUGUESA

Acha-se nesta Capital, d. Sebastião Soares de Rezende, bispo da Beira, Africa Portuguesa, que veio ao Brasil em carater missionario.

O ilustre prelado português, que é um grande escritor e pensador, foi recebido no Rio de Janeiro pelo presidente da Republica e pelas altas instituições brasileiras e portuguesas.

A convite da Casa de Portugal, o bispo da Beira pronunciará, quarta-feira proxima, às 20,30 horas, no salão nobre do Clube Português, à avenida S. João, 126, uma conferencia sobre o tema: "Portugal colonizador no século XX".

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

O trecho da carta de S. Paulo aos Corintios (1 Cor. 12,2-11) traz duplo ensino oportuno: o criterio para se reconhecer um carisma como autentico e o principio unico do qual promanam todos eles. O criterio é o de maior amor e conhecimento de Jesus. De fato, os cristãos corintios vieram do paganismo. Movidos pela carne, pelo mundo e pelo demo lá se iam para o culto orgiástico e satanico aos idolos, onde a imoralidade não era menos grave que a superstição. Eis que houve a moção do Espirito Santo sobre eles; graças a esse influxo é que se puseram a dizer: "O' Senhor Jesus". De fato, até para essa simples invocação requer-se a atividade do Paraclito na alma humana. E com essa influencia do Divino jamais se ha de anatematizar a Cristo. Que dizer pois da alma que cresce no conhecimento e amor de Jesus, senão que é maior nela o movimento do Santificador a que corresponde com mais boa vontade?

Depois, S. Paulo enumera os varios carismas (linguas, profecias, interpretações...), as varias operações sobrenaturais (conversões, curas), e os varios ministerios (sacerdocio, apostolado, diaconato), e diz que, multiplos em si, brotam todos esse dons da mesma fonte: o Espirito Santo, que pela diversidade deles condescende até a variedade imensa de precisões, de caracteres, de atividades, etc. Vindos de fonte unica, tais dons são iguais entre si, e todos ordenados para o bem comum e para o interesse geral. Devéras, por meio deles a comunidade possui tudo o de que precisa, e dela vão haurir os individuos só aquilo de que necessita, deixando o mais para os outros. Segue-se que não ha de haver rivalidade entre os possuidores deste ou daquele carisma ou dom. Mas sim, todos hão de usa-los para o bem proprio e alheio.

Já Lucas (Lc. 18,9-14) traz a conhecidissima parabola do Publicano e do Fariseu. A historieta que contem a doutrina moral-religosa apresente como atores dois tipos antipodas da sociedade judaica. Um é o fariseu, o homem tido como correto em tudo quanto respeita aos homens e Deus, cumpridor das obrigações e até devoto com varias praticas religiosas de superrogação: mais jejuns, mais dizimos, mais preces que as estritamente obrigatorias. Só contudo por hora, "para inglês ver" Por dentro, o movel disso é a ostentação, a vangloria de ser tomado como santo, como religioso, como gente superior. A posição é de soberbo. As palavras são elogio em boca propria e comparação deprimente para os demais, que são tomados como assassinos, adulteros, ladrões... Nada de prece em adoração à divindade, de agradecimento pelas graças vindas do alto, de petição de novos favores. Muito menos formula de arrependimento pelos males feitos e bom proposito para o futuro. Pois contrição de que, se ele só possui benemerencias?

Eis no Templo o orgulho em oração.

O publicano é o outro tipo, apanhado da classe desprezada e odiada do povo, sempre tido como pecador, é a humildade em prece pela atitude de prostração no Templo, pelo recolhimento dos olhos que não se atreviam de mirar para o alto, pelo lugar ocupado mais para perto da entrada do que do lugar das cerimonias, pelas palavras, que só falam a Deus da propria indignidade, das proprias miserias morais, da propria baixa estatura sobrenatural.

E Jesus sentenciou que este saiu mais justificado do que aquele. Pois o fariseu nada pediu e nada obteve; antes, voltou para casa com um pecado: o da ostentação e da vangloria. O publicano regressou puro das faltas que acaso cometera antes.

Assim deve ser a prece: basear-se no humilde sentir de nós mesmos. Mendigos que somos, havemos de pedir com mãos estendidas tudo o de quanto precisamos, que isso é sempre dadiva do Pai celeste, o qual o concede a quem pela humildade se esvasia de si e é vazio que pode encher-se; e nega-o a quem está cheio de si proprio, nada cabendo do que Deus quer outorgar. Alem de mendigos, somos ingratos; usamos contra o Supremo Benfeitor dos presentes que derrama sobre nós. Havemos pois de pedir perdão pelas faltas cometidas; pelo mau uso das graças recebidas; e propor o bom uso delas, o que vale atraí-las de suas mãos benfazejas. "Deus resiste ao soberbo, mas dá graça aos humildes", da sentença biblica ilustrada hoje.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 10.o domingo depois de Pentecostes, 2.a oração: de Santa Maria Madalena Penitente. 3.a imperada: do Espirito Santo. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3109
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4 — Telefone 8870. CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CECILIA ROSSI MACHADO, em Santos, casada com o sr. Antero Machado. Deixa os filhos: Cecilia, casada com o sr. Roberto Salomão; Nazareth e Antero. Deixa ainda irmãos.

O corpo foi trasladado ontem para a Casa de Saude Matarazzo, nesta capital, de onde saiu o feretro para o cemitério do Araçá.

SRTA. ADELINA RODRIGUES DE CASTRO, com 28 anos de idade, filha do sr. Pedro Rodrigues de Castro e da sra. Rizoletá Rodrigues de Castro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do Ó.

SRA. MARIA DA SILVA BATISTA, com 85 anos de idade, viuva do sr. Domingos de Sousa. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Joaquim Francisco Pereira e Manoel, viuvo da sra. Laurinda Barros de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pinto Gonçalves, 93, para o cemitério do Araçá.

SRA. ROSA BERTOCHINI PEDERZOLI, com 88 anos de idade, viuva do sr. Anibal Pederzoli. Deixa os filhos: Augusta, viuva do sr. Prospero Bianchini; Alfredo, já falecido, que foi casado com a sra. Amalia Pederzoli; Amadeu, casado com a sra. Julieta Pederzoli; Isabel, Margarida e Americo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua N. S. Aparecida, 90, para o cemitério do Araçá.

SRA. BENEDITA LACERDA REGONASCHI, com 46 anos de idade, casada com o sr. Mario Regonaschi. Deixa uma filha: Marina. Eram seus irmãos: Flavio, casado com a sra. Henriqueta Lacerda; Joana, casada com o sr. José Rossi e Maria, casada com o sr. Alfredo Bacci.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 82, para o cemitério de Santana.

SRA. AMALIE WENIG, com 75 anos de idade, viuva do sr. Karl Wenig. Deixa os filhos: Eugenia, Helena e Karl.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Vieira Morais, 1.326, para o cemitério do Araçá.

SEVERINO ROMULO GRAGNANI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Irma Tomaso. Deixa os filhos: Atilio, casado com a sra. Maria Eliza Gragnani; dr. Nelson, casado com a sra. Olinda Gragnani; Olga, Elza, Haidée e Walter. Deixa ainda os irmãos, Leone, casado com a sra. Lucilia Gragnani e Humberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ADRIANO AUGUSTO MARTINS, com 60 anos de idade, viuvo da sra. Olivia do Nascimento. Deixa as filhas: Maria Candida, Alice e Alzira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

FELIX THIELE, com 50 anos de idade, casado com a sra. Julia B. Thiele. Deixa os filhos: Gustavo Pedro, Vera, Diva, Maria, Daisi e Margot.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

ALBERTO JOSÉ AMARAL, com 30 anos de idade, filho do sr. José Amaral e da sra. Maria T. Amaral. Deixa os irmãos: Rosa, casada com o sr. Afonso Fernandes; Alice, casada com o sr. Miguel Coury; Eduardo, Julia e Elias.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. LUIZ BOSCO, com 50 anos de idade, casado com a sra. Maria Del Cioppo Bosco. Deixa as irmãs: Francisca, casada com o sr. João Peduto; Angelina, viuva do sr. Santos Pasquarelli e Helena, casada com o sr. Antonio Muro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSÉ BRASIL, com 28 anos de idade, casado com a sra. Alice dos Santos Brasil. Era filho do sr. José Moura Brasil, já falecido e da sra. Francisca de Castro Brasil. Deixa os filhos: José e Cinira Brasil.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vanderlei, 1036, para o cemitério do Araçá.

PEDRO NAVARRO HARO, com 78 anos de idade, casado com a sra. Mercedes Melhado Garcia. Deixa os filhos: Antonia, Martin, José, Pedro, Francisco, Maria e Mercedes.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Aguas Virtuosas, 102, para o cemitério do Braz.

WASHINGTON PEREIRA LIMA, com 30 anos de idade, filho do sr. Antonio Pereira Lima e da sra. Isabel Paredes Lima. Era casado com a sra. Lourdes de Lima. Deixa um filho: Washington.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Internacional, 59-B, para o cemitério de Santana.

JOSÉ SOARES DE CARVALHO — Com 76 anos de idade, viuvo da sra. Ana Soares de Carvalho. Era irmão de: Joaquim, casado com a sra. Julia Fernandes de Carvalho; Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Em estado de coma

(Conclusão da 1.a pag.)

estar proximo o desenlace do marechal Petain.

Dois pelotões de guardas republicanos num total de 70 oficiais e soldados deixaram apressadamente os quarteis de Roche sur Yon, no Departamento da Vendéa a fim de tomar posição na ilha. Ao mesmo tempo dez elementos da equipe de radio do Exercito francês estabeleceram comunicações com o continente para levar a primeira noticia da morte do marechal ao ministerio do Interior em Paris.

Entrementes autoridades declararam que o calor sufocante da ilha está dificultando a respiração do marechal. Muitas autoridades receiam que Petain não durará a noite toda de hoje.

VIVENDO COM BALÕES DE OXIGENIO

PORT JOINVILLE, 21 (AFP) — Petain está vivendo unicamente graças aos balões de oxigenio, informa o enviado especial da "France Presse" na ilha de Yeu.

AFECÇÕES CARDIACA E PULMONAR

PORT JOINVILLE, 21 (AFP) — No enviado especial da France Presse à Ilha de Yeu — Nas ultimas horas, o estado de saude do ex-marechal Petain, agravado ontem à noite de maneira subita, torna-se cada vez mais alarmante.

O velho soldado sofre de uma dupla afeção cardiaca e pulmonar, passando a viver apenas graças aos balões de oxigenio, transportados às pressas para a residencia onde se encontra no interior da ilha. A sra. Petain permaneceu toda a noite e permanece à cabeceira do leito onde seu esposo parece chegar ao fim lentamente.

A nação peruana no combate ao comunismo

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O general Pedro Pablo Martinez, ex-prefeito de Lima, pediu hoje uma estreita união entre o Peru e os Estados Unidos para a luta eficaz contra o comunismo, tanto no plano politico como no economico.

Disse Martinez: "O ponto mais estrategico do continente sul-americano e do qual depende o equilibrio de todo o continente, é o Peru".

ACONTECE CADA UMA...

*MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — **Pela primeira vez na historia constitucional do Uruguai, o povo fará amanhã o uso democratico da Constituição municipal para impedir o aumento do preço dos transportes coletivos.***

Mais de trezentos mil cidadãos, inscritos no Departamento de Montevideu, deverão votar entre às oito horas e 17 horas e 30 minutos.

O plebiscito foi exigido pelo povo, mediante um abaixo assinado de cento e trinta mil assinaturas, que foi apresentado ao prefeito. Nesse abaixo assinado foi solicitado o plebiscito para que o povo opine sobre o aumento nos transportes coletivos.

* * *

BOGOTÁ, 20 (U.P.) — Numerosas pessoas residentes nesta capital coincidem em afirmar que um disco voador cruzou Bogotá, ontem à tarde, entre às 17,30 e 18 horas, indo na direção oeste-leste, a grande altura.

O disco voador foi descrito como um prato que, aparentemente movia-se com lentidão dada a altura.

No centro da cidade, o trafego ficou interrompido por alguns momentos, ao passo que nos lugares mais populosos muitas pessoas pararam para ver o corpo estranho nos ceus.

* * *

SACRAMENTO, CAL., 21 (U. P.) — Dois aviadores ficaram feridos durante um disturbio que durou quatro horas, ocorrido entre 400 homens da Força Aérea Norte-Americana e 150 civis, no curso de um pic-nic realizado nas proximidades desta cidade, ontem à noite.

O delegado Walter Tarnowski declarou que os "briguentos" lutaram com "facas, garrafas e o que lhes veio às mãos".

Quatorze autoridades da policia conseguiram pôr um fim ao "entrevero" pouco depois da meia noite, com o auxilio de bombas de gás lacrimogeneo e bombas contra incendios.

Criada a Comissão Nacional de Politica Agraria

DEVERÁ ESTUDAR E PROPOR AS MEDIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AGRICOLA E O BEM ESTAR RURAL — TEXTO DO DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decreto, ontem, criando a Comissão Nacional de Politica Agraria. E' o seguinte o texto do referido documento:

"Art. 1.o — Fica criada a Comissão Nacional de Politica Agraria, com o objetivo de estudar e propor ao presidente da Republica as medidas julgadas necessarias para a organização e desenvolvimento da economia agricola e o bem estar rural;

Art. 2.o — Com essas finalidades, os estudos e projetos da Comissão terão em vista:

a) — maior desenvolvimento, produtividade e estabilidade de produção, mercados, preços dos produtos do campo e dos rendimentos dos produtores, do mesmo passo que preços mais baixos para os consumidores;

b) — amparo ao trabalhador rural, ampliação das suas possibilidades de emprego e melhoria dos seus salarios e condições de vida;

c) — organização das classes agrarias, através de entidades representativas e cooperativas;

d) — extensão progressiva aos meios rurais do regime de previdencia e assistencia;

e) — revisão das regras de direito positivo que regulam as relações entre proprietarios, parceiros e foreiros, com o objetivo de dar eficacia às garantias e de assegurar aos lavradores o fruto do seu trabalho;

f) — assistencia e defesa do pequeno proprietario rural;

g) — barateamento da terra, através de desencorajamento de sua posse improdutiva ou especulativa, bem como revisão das normas legais sobre desapropriação para fins de colonização;

h) — melhor utilização das terras do dominio publico da União, Estados e Municipios, bem como ampliação substancial dos recursos dos orgãos publicos, no sentido de tornar acessivel a propriedade da terra ao maior numero, através de plano nacional de colonização;

i) — preservação dos recursos naturais;

j) — outras medidas de ordem economica e administrativa no sentido de amparar a economia agricola, e de ampliar o suprimento de terras de cultura;

k) — a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de cooperação entre as orbitas administrativas para os varios objetivos indicados.

Paragrafo unico — A Comissão se incumbirá, inicialmente, dos estudos e projetos relacionados com a reforma da legislação agraria e o acesso às terras proprias, e das sugestões que dizem à coordenação das varias medidas em estudo dos diversos setores da administração, tendo em vista a unidade da politica agraria.

Art. 3.o — A Comissão, constituida de numero indeterminado de membros, com representantes das regiões geo-economicas, funcionará sob a presidencia do ministro da Agricultura e será integrada, ainda, por um representante do Ministerio da Agricultura, um dos Ministerios de Educação, Fazenda, Justiça e Ministerio do Trabalho, um representante dos orgãos nacionais de classe e outro das entidades sindicais de graus superior da Agricultura, nomeada pelo presidente da Republica.

Paragrafo unico — A comissão nomeará as sub-comissões, constituidas de especialistas de renome, além dos seus membros que o desejarem, às quais encarregará da elaboração de estudos e anteprojetos determinados.

Art. 4.o — Para assessorar os trabalhos da Comissão e das Sub-Comissões, será organizada uma Secretaria Tecnica, constituida de especialistas que se disponham a prestar colaboração.

Paragrafo 1.o — No caso de tratar-se de servidores publicos, serão requisitados para este fim, pelo secretario da Presidencia da Republica, que os porá à disposição da Comissão, pelo tempo julgado necessario.

Paragrafo 2.o — Poderá a Comissão Nacional de Politica Agraria solicitar a uma entidade privada, que disponha de recursos tecnicos, tomar a seu cargo ou centralizar os trabalhos da Secretaria Tecnica;

Paragrafo 3.o — Os membros da Comissão e das Sub-Comissões poderão oferecer indicações e subsidios à Secretaria Tecnica e com ela articular-se para uma cooperacão regular.

Art. 5.o — Para coordenar os trabalhos da Secretaria Tecnica, dirigir os trabalhos administrativos e secretariar as reuniões do Conselho, será designado um secretario executivo, escolhido entre os membros do Conselho ou da propria Secretaria Tecnica.

Art. 6.o — A Comissão e as Sub-Comissões deliberarão tomando por base os relatorios tecnicos elaborados pela Secretaria Tecnica.

Art. 7.o — Os trabalhos da Comissão Nacional de Politica Agraria serão gratuitos, e constituem relevantes serviços prestados ao país.

Art. 8.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA

24 DE MAIO, 141

Depende da resposta

(Conclusão da 1.a pag.)

quando atravessava uma ponte improvisada, porém, seus ocupantes se salvaram.

Agora, Moscou, Pyongyang e Pekim são os que devem decidir qual o rumo que tomará a guerra na Coréia.

Acredita-se que o Kremlin deseja levar o conflito coreano ao terreno politico, para tratar logo de destruir a Republica da Coréia mediante a quinta coluna, que conspiraria contra o governo de Syngman Rhee, para provocar desordens e revolução.

Por outro lado, suspeita-se de que os norte-coreanos desejam a retirada das forças da ONU para poder invadir militarmente a Coreia do Sul novamente, repetindo o golpe de vinte e cinco de julho do ano passado.

ELEVA-SE O NUMERO DE RECLAMAÇÕES

DIFICULDADES DE RETIRADA DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA DE SANTOS

Suspenso o recebimento de ferro nas Docas — Fundação de uma companhia paulista de cabotagem

Cresce dia a dia o numero de reclamações contra a falta de transportes na marinha de cabotagem, o que vem causando serios prejuizos às industrias de diversos ramos que se vêm impossibilitadas de atender os mercados consumidores do nordeste do país. Conforme foi exposto por tecnicos no assunto e diretores da FIESP à reportagem, as mercadorias que normalmente deveriam demorar quinze dias para chegar às mãos do consumidor demoram no porto de Santos de seis a oito meses, aguardando praça nos navios.

DESINTERESSE PELA CABOTAGEM

Muito embora tenha sido anunciado pelo governo a concessão de emprestimos para a aquisição de navios para a marinha mercante de cabotagem, até o momento não se registrou melhora alguma nos transportes interestaduais. Sabe-se que as deficiencias do momento decorrem do grande aumento de produção e consumo do país, enquanto se registrou decrescimo da capacidade de transportes das empresas que exploram esses serviços que não se refizeram ainda das perdas de guerra e têm a maior parte de seus navios com capacidade reduzida pelo desgaste, alem da paralização de varias unidades já obsoletas.

Outra medida anunciada pelo governo foi a permissão para empresas estrangeiras realizarem navegação de cabotagem a fim de desafogar os portos e desentravar a produção. Essa permissão, entretanto, ao que nos declaram firmas exportadoras de São Paulo, resultou inutil, pois os navios estrangeiros são condenados a permanecer cerca de 15 dias nos portos do nordeste, especialmente em Salvador, aguardando cais para atracar ou lanchas que procedam à carga e descarga.

SUSPENSO O RECEBIMENTO DE FERRO

Pela Federação das Industrias foi recebido ontem mais um telegrama do chefe da Divisão de Trafego da Cia. Docas de Santos, comunicando a suspensão dos recebimentos de mercadorias para embarque. Diz o telegrama assinado pelo sr. Eduardo Gama: "Por falta de espaço em nossas dependencias, comunicamos que suspendemos o recebimento para armazenamento de volumes de ferro de todas as especies, tais como barras, vergalhões, chapas, etc., procedentes de rodovias e ferrovias".

DIFICULDADES DE RETIRADAS DE MERCADORIAS

Uma outra industria, alem das varias que tem se dirigido à Federação e Centro das Industrias, solicitando a intervenção dessas entidades para solução do problema de transportes, apresenta agora, em carta dirigida à FIESP, aspecto diverso do problema, que põe em evidencia a gravidade da situação no porto de Santos. Esclarece a carta que, por falta absoluta de espaço, cerca de dois mil volumes pesados estão sendo depositados em terreno baldio da Alfandega de Santos.

"Para retirar, por exemplo, um lote de maquinas que nos foi destinado — revela a carta — foi preciso um trabalho demorado e estafante para a sua localização. Depois de localizada a mercadoria, outro serviço enorme foi necessario realizar, abrindo caminho entre os dois milhares de volumes, para proceder à retirada de nosso lote de maquinas".

CRIAÇÃO DE UMA COMPANHIA PAULISTA

Por um tecnico em São Paulo foi levantada a ideia de que deverão as classes produtoras de São Paulo organizar uma grande companhia de cabotagem para a solução do problema de transportes maritimos interestaduais. Ao apresentar a sua ideia, que encontrou boa repercussão entre os produtores, o tecnico especializado pôs em evidencia o seguinte fato: Santos não é considerado por nenhuma das empresas de transportes de cabotagem como porto de base. Por esse motivo, partem do Rio Grande do Sul os navios já carregados e depois de breve parada em Santos, seguem para o Rio de Janeiro e portos do Norte do país. Dessa forma a dificuldade de obtenção de praças nos nacios em Santos, não poderá ser facilmente resolvidas pelas atuais empresas exploradoras dos serviços de transportes de cabotagem.

Os médicos oculistas recomendam

EXATIDÃO NO AVIAMENTO DAS RECEITAS

A Especialista

AE ÓPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196

Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

EM PODER DOS COMUNISTAS CHINESES COMPANHIAS PETROLIFERAS AMERICANAS

TOQUIO, 20 (U. P.) — Uma transmissão radiotelegrafica de Peiping revelou que as autoridades comunistas chinesas apossaram-se de todos os bens de tres companhias petroliferas norte-americanas em Changai.

As companhias afetadas são: Texas Oil Company, Standard Vacuum Oil e Cathy Oil Company, que tinham grandes interesses na China antes dos comunistas dominarem o país.

De acôrdo com a transmissão de Peiping a Comissão Militar de Chanzai, que até agora estivera administrando os negocios das companhias norte-americanas, apoderou-se de todos os bens das empresas petroliferas nos escritorios principais e demais sucursais, inclusive o petroleo armazenado em seus tanques.

Navios de guerra britanicos para garantir barcos mercantes

LONDRES, 21 (AFP) — O "Daily Express" anuncia que todos os navios de guerra britanicos que se encontram nos golfos de Akaba e Persico, receberam, pelo rádio, ordem de garantir, pela força, se necessario, a segurança dos navios mercantes britanicos, ao longo da rota maritima onde foi aprisionado o "Empire Roach", há tres semanas atrás, por uma corveta da Real Marinha Egipcia.

Contingentes de caça a jacto para a Europa

WASHINGTON, 21 (AFP) — O primeiro contingente de caças a reação norte-americanos partirá para a Europa segunda-feira, segundo anunciou um porta-voz do Departamento da Defesa.

Trata-se de 40 F-84, destinados à Belgica, França, Holanda e Noruega, prontos para ser utilizados, e que será transportados pelo porta-aviões norte-americano "Corregidor".

Recorda-se que outras remessas dos mesmos aparelhos, estes porém desmontados e encaixotados, foram feitas já com destino à Belgica, França e Holanda.

Divorcia-se Barbara Hutton

CUERNAVACA, Mexico, 21 (U.P.) — A conhecida artista de cinema e herdeira de milhões, Barbara Hutton, divorciou-se do principe Igor Troubetskoy, da Lituania, após uma longa disputa judicial.

Gabinete de coalizão na França

PARIS, 21 (U.P.) — O ministro da Justiça René Mayer aceitou oficialmente a tarefa de tentar organizar um gabinete de ampla coalizão tendo ele proprio como primeiro ministro

Controle do Brasil na exportação do cacau

NOVA YORK, 21 (UP) — Circulam noticias nos meios comerciais de Nova York que o Brasil está considerando o controle da exportação de cacau num esforço para manter o preço, em vista da tendencia baixista nos mercados mundiais.

Negociantes de cacau declararam que o Brasil pretende vedar a exportação do produto por menos do equivalente a 35 "cents" por libra-peso.

O Brasil já está tentando conservar elevados os preços de café por meio da compra subsidiaria.

Advertencia da Iugoslavia à Italia

BELGRADO, 20 (UP) — O marechal Tito advertiu a Italia que se abstenha de quaisquer atividades na costa iugoslava do Adriatico.

Essa advertencia foi feita em discurso perante oficiais da Marinha, em Spalato. Aliás, o chefe do governo de Belgrado não mencionou diretamente a Italia.

Tito anunciou ainda que dotará a Esquadra iugoslava de mais homens e navios. Todavia, afirmou que com isso a Iugoslavia não pretende atacar ninguem, tratando-se apenas de medidas para salvaguardar o país de uma agressão.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICA

DOZE SUDITOS BRITANICOS IMPEDIDOS

(Conclusão da 1.a pag.)

Burgess, funcionarios do Ministerio do Exterior britanico.

Os circulos bem informados afirmam, entretanto, que as ordens presentes não têm nenhuma relação direta com o "caso" Maclean Burgess.

LONDRES, 31 (AFP) — Há quase 6 anos não tomo nenhum contato com as questões da energia atomica, declarou o dr. H. Burhop, que teve seu passaporte apreendido quando embarcava para Moscou, como membro da delegação da Sociedade Britanica de Amigos da União Soviética. Vinte outros membros dessa entidade seguiram para Moscou.

Deplorando a medida descriminatoria de que foi objeto o professor Bihorp ainda insistiu: "Durante todos esses 6 anos, não tive acesso a nenhum documento de carater secreto ou confidencial. Aqueles que eu conhecia, durante a guerra, foram depois tornados publicos".

Serão realizadas hoje

(Conclusão da 1.a Pag.)

aldeias, organizar reuniões presididas por ministros ou governadores civis da provincia e dispor a seu bel-prazer da emissora do Estado.

Como as candidaturas deveriam ser submetidas ao duplo controle do Tribunal Supremo e do Conselho de Estado e como este ultimo organismo deveria apreciar seus candidatos ofereciam garantias suficientes de fidelidade à Constituição, a candidatura de Gomes, de carater nitidamente revolucionario, não foi aceita e a luta, nos ultimos dias da campanha, circunscreveu-se a Quintão Meireles e Craveiro Lopes.

E' interessante observar que apesar dos multiplos entraves opostos, a propaganda eleitoral de Quintão Meireles provocou no país grande movimento de opinião. Congregou realmente em torno de si todos aqueles que, reconhecendo a obra benfazeja de Salazar, consideram que pode ser possivel, agora, voltar a um regime mais democratico, a fim de interessar todo o povo pelas coisas publicas. Todavia, o almirante só entraria na batalha eleitoral se um minimo de garantias lhe fosse dado quanto à honestidade da votação. Não tendo conseguido obter satisfações, desistiu quatro dias antes das eleições.

Nessas condições, o povo português não poderá escolher: apenas ratificará, com o voto, a decisão do governo e da União Nacional de eleger Craveiro Lopes. A votação perde todo o interesse.

TANCREDO

BSSSS... BSSSS... BSSS

SOCORRO! SOCORRO!

SOCORRO!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 21 (News Press) — Já chegou ao Congresso a mensagem presidencial, oriunda do Ministerio da Fazenda, solicitando a abertura de um credito de 76 milhões de cruzeiros para a construção do edificio sede da Delegacia Fiscal de São Paulo.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — Deixarão o Rio no Proximo dia 30 cinco jovens selecionados pelos aeroclubes do Brasil, de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, para realizarem um estagio de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas adiou sua visita oficial à Universidade da Bahia. O adiamento foi motivado pela intensificação, nos ultimos dias, dos trabalhos do Conselho, que deverá apreciar proximamente o parecer sobre os pedidos de auxilios e bolsas para investigações cientificas e tecnicas.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se nesta capital que os exportadores de café do Espirito Santo estão grandemente descontentes com a obrigatoriedade de depositar seu produto nos armazens da Companhia Espirito Santo-Minas, onde estariam ocorrendo serias anormalidades, inclusive na pesagem do produto. Acrescenta-se que os exportadores capichabas impetrarão mandado de segurança contra a Companhia, a fim de se livrarem do que chamaram de verdadeiro saque.

* * *

RIO, 21 ("Correio") — O sr. Emilio Romano quer entrar para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, mediante proposta ali apresentada como jornalista registrado no Ministerio do Trabalho. Os jornalistas cariocas, porem, não o querem no seu Sindicato e, ainda na reunião de ontem desse orgão classista, o associado Luiz de Barros desferiu um tremendo libelo contra a pretensão do ex-chefe da secção de segurança pessoal da policia politica, recordando fatos revoltantes da gestão do ex-policial e apelando para a direção do Sindicato no sentido de não permitir a sua inclusão em seu quadro social. Então o presidente Porto da Silveira explicou aos presentes que fora procurado pelo sr. Emilio Romano antes da reunião e que lhe dissera que a sua proposta não seria objeto de deliberação. Ao contrario disso, pedira-lhe que se retirasse da sede do Sindicato.

—:o:—

NOVA POLITICA IMIGRATORIA

Completa eliminação das restrições raciais

RIO, 21 ("Correio") — A nova politica imigratoria do governo destina-se a dar novo destino à mobilização do braço alienigena em beneficio do nosso desenvolvimento geral. E' o que pensa o cel. Armando Pereira de Vasconcelos, vice-presidente do Conselho Nacional de Imigração. A par da necessidade fundamental de que o imigrante atraido para o nosso país "corresponda às exigencias no nosso mercado de trabalho a fim de que possa, como um verdadeiro fator economico, entrar em atividade em clima de boa receptividade e de pronta e rapida assimilação", a nova legislação sobre o assunto prevê a completa eliminação de restrições raciais. O que haverá — frisa o cel. Pereira de Vasconcelos — é o interesse em trazer para dentro do territorio brasileiro elementos uteis que aqui se aclimatem, integrando-se no meio e correspondendo às reais necessidades do mercado de trabalho interno. E concluiu:

— "Costumam dizer que o Brasil é um milagre de coesão. Talvez o seja, mas isso acontece por culpa do forte sentimento de nacionalidade que mora no coração de seus habitantes. Como resultado desse sentimento, aí está a estupenda capacidade de assimilação do nosso homem, que é muito maior do que o de qualquer outro, motivo porque os elementos aqui entrados depressa se integram na comunidade nacional, desconhecendo-se o que sejam, aqui, os chamados quistos raciais. A imigração se processa em toda a sua amplitude e os estrangeiros depressa se vêm absolvidos pelo elemento nacional. São esses fatores que a nova politica imigratoria procura aproveitar ao maximo".

Dirigirá o comercio um memorial à nação

ASSUNTO: OS PROJETOS EM CURSO NO CONGRESSO

RIO, 21 ("Correio") — Noticiamos, ha dias, que a Associação Comercial do Rio de Janeiro estava disposta a lutar contra o dispositivo constitucional da participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas. E hoje, o orgão maximo das classes conservadoras, a Federação das Associações Comerciais do Brasil manifesta-se contra o projeto de intervenção estatal na economia privada. Em sua reunião de ontem foram travados acalorados debates em torno da questão, ficando assentadas as seguintes indicações preliminares:

1.o — Nomeação de uma comissão permanente para acompanhar os projetos surgidos no Congresso, sobre assuntos economicos;

2.o — recomendação às Associações Comerciais e a outras entidades dos Estados, para promoverem um movimento de informação e esclarecimento dos legisladores e autoridades publicas sobre a produção brasileira. Essas informações serão prestadas por memoriais, cartas, telegramas ou boletins;

3.o — nomeação de uma comissão encarregada de redigir um manifesto à Nação esclarecendo a opinião publica sobre a posição do comercio em face das novas iniciativas que se tomam quanto à nova legislação tributaria e trabalhista, definindo o pensamento das classes conservadoras no momento atual. Essa materia, tão logo esteja concluida, será submetida a apreciação das associações filiadas à Federação.

DECRETO QUE ATINGE A RADIODIFUSÃO

"ATENTADO CONTRA A ORDEM JURIDICA DO PAÍS"

Carta do advogado Sobral Pinto analisando o ato praticado pelo presidente da Republica

RIO, 21 (Asapress) — O advogado Sobral Pinto, em carta dirigida a um vespertino desta capital, diz entre outras coisas:

"Acabo de ler o texto de um ato do presidente da Republica, que representa, para a ordem juridica nacional, verdadeira manifestação ditatorial. Trata-se do decreto que modifica os dispositivos do decreto 21.111 de 1.o de março de 1932, que regula os serviços de radiodifusão nacional.

E' urgente e inadiavel que se desperte, com vivacidade e firmeza, a consciencia politica e juridica da Nação. O sr. Getulio Vargas acaba de assumir, nas barbas do Congresso Nacional, e como se ainda fosse o chefe do Estado Novo, as funções de legislador supremo e unico em materia de radiodifusão.

Os "consideranda" com que procura justificar a sua intervenção violenta, abusiva, e ditatorial no campo da radiodifusão, usurpando atribuições privativas do Congresso Nacional, são um atentado contra a ordem juridica do país, e precisam de ser destroçados com energia indomita sob pena de instalar-se, entre nós, a ditadura do presidente da Republica".

Em seguida, o conhecido causidico passa a analisar atos anteriores do atual presidente da Republica, para concluir:

"Agora, porem, as coisas estão mudadas. Há um Congresso Nacional a quem cabe legislar, em alguns casos, privativamente, e em outros, com a colaboração do presidente da Republica.

A materia da radiodifusão está incluida entre aquelas em que é indispensavel a intervenção do Poder Legislativo de que é orgão o Congresso Nacional.

Desde ontem que vejo os jornais desta capital noticiarem o ato do sr. Getulio Vargas. Não prestei maior atenção ao assunto por me parecer tratar-se de alguma providencia rotineira.

Por outro lado, não vi nenhum protesto veemente, em parte alguma, o que parecia confirmar a minha impressão inicial. Só verifiquei a proporção do atentado quando pude ler hoje o decreto na integra.

Esta ausencia de reação ardorosa, veemente, é insopitavel, nos diferentes setores da nação, e sobretudo na imprensa e no Parlamento, enche-me de inquietação e assombramento.

Ela indica que o país vai perdendo a sensibilidade a respeito daquilo que constitui, no seio dos povos civilizados, o regime verdadeiramente constitucional".

Um ato desta especie, praticado pelo sr. Washington Luiz, teria provocado, por toda a parte, e sobretudo no Congresso Nacional, uma atoarda ensurdecedora"

—:o:—

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL COLGATE

FIM À CRISE DE PNEUMATICO

RIO, 21 (Asapress) — Afirma-se que dentro de 45 dias estará superada a atual crise de pneus e camaras de ar do mercado nacional.

Foi essa a conclusão a que chegou a C.C.P. em sua demorada reunião de ontem, sob a presidencia do sr. Benjamim Cabello, na qual tomaram parte os diretores das fabricas produtoras e o vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, sr. Cassio Fonseca.

SOLUÇÃO

RIO, 21 (Asapress) — Segundo informa o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C.C.P., a General Motors, Ford, International, Harverter e Bramotor providenciaram a importação de todos os seus veiculos já equipados com pneumaticos. Em consequencia, espera a C.C.P., face as estimativas até agora feitas, que haverá brevemente um "superavit" de 15.000 pneumaticos mensais, isto é, sem levar em conta a produção nacional.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO LAFER O PRESIDENTE DO BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFE'

TRATADA A QUESTÃO DO PREÇO-TETO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Esteve ontem, com o ministro Horacio Lafer, o sr. Walter Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do Café. O encontro prende-se ao fato de haver o Congresso Norte-Americano autorizado o sr. Harry S. Truman a alterar o preço-teto dos produtos que não tivessem atingido a ultima fixação e entre eles o café.

A politica do governo brasileiro é no sentido de conservar o mais possivel o produto na alta, de vez que o café é a principal fonte de dolares do país; entretanto, é sabido que não foi pequena a alta verificada de 1942 até janeiro de 1951.

Antes de 1942, o mercado era livre. Em 1942, com a entrada dos EE. UU. e depois do Brasil na guerra. Foi fixado em 13 centavos e 50 para libra-peso, aí se mantendo até 1946, ano em que o preço-teto foi para 18 centavos de dolar, mais tarde quando da extinção da O. P. A. foi suspenso o ceiling price, retornando o café a sua cotação no mercado de oferta e procura.

Sofreu então uma pequena oscilação, entrando em seguida numa ascenção gradativa até que em 1948 atingia a cotação de 23 centavos, o que representa um aumento de 30 por cento sobre o preço de 1946.

Em 1949, o preço elevou-se a 31 centavos. Em 1950, em face da guerra da Coreia, foi a 55 centavos, o que representa um aumento de 300 por cento sobre os preços de 1946, e até janeiro do corrente ano, o café chegou a alcançar a cotação de 55 centavos. Atualmente, o café está a 49 centavos e meio do dolar por libra peso.

A estocagem feita pelo receio das dificuldades da guerra da Coréia, está agora sendo consumida e diminuindo consequentemente de algum modo a procura do produto.

Admite-se, por isto, que o mercado americano esteja dando inicio a uma reação normal, talvez aproveitada pelos baixistas para manobras no sentido de forçar a quéda. Mas os circulos bem informados confiam que o governo brasileiro sustente ainda um bom preço normal para o principal produto de exportação do país e faça lembrar, de governo para governo, a resolução numero 15 da ata de Chapultepec.



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Assucar

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-AAA-1 3
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

AFIRMA A D.A.C.

COSTUMA A L.A.P. TRANSPORTAR EXCESSO DE PESO

ABAIXO-ASSINADO DIVULGADO NO RIO A PROPOSITO DO DESASTRE DE SERGIPE

RIO, 21 (Asapress) — A proposito do desastre da L.A.P., um vespertino divulga hoje dois documentos que comprometem aquela empresa. O primeiro é um abaixo-assinado de passageiros do avião da L.A.P. que deixou o Rio em dezembro ultimo levando 700 quilos de excesso na carga e cujo comandante resolveu, por isso, regressar a esta capital, pedindo verificação do D.A.C. para a carga excedente, o que lhe valeu ser retirado do comando. Os passageiros, entre os quais estava o deputado Leite Neto, solidarizaram-se com o comandante, cujo nome é Átila Simões Duarte. O outro documento é um despacho do proprio D.A.C. sobre o caso e considerando isento de culpa o comandante Átila, tendo em vista "sua comprovada determinação em levar ao conhecimento das autoridades aeronauticas a pratica contumaz do transporte de excesso de peso nas aeronaves das Linhas Aéreas Paulistas S/A., irregularidade com a qual não era conivente"

REPULSA

RIO, 21 (Asapress) — Provocaram repulsa nos meios da aeronautica civil as declarações do coronel Marcilio Gibson, superintendente do Lloyd Aéreo Nacional, segundo as quais era baixo o nivel cultural do homem do ar — piloto — no Brasil. Tais declarações envolvem em sua generalização expressa, a proposito do desastre com um avião da L.A.P., em Sergipe, a reputação de grandes empresas nacionais, ocmo a Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul, Vasp, Aerovias e outras, principalmente aquelas que dispensam ao seu pessoal de vôo cuidados especiais, preparando-o, treinando-o incessantemente e submetendo-o a testes periodicos, para que não falhem em suas missões e quaisquer situações criticas.

A afirmativa do coronel Marcilio Gibson é considerada como acusação das mais graves que se poderia fazer àaviação comercial brasileira, hoje colocada entre as mais conceituadas do mundo, provocando, ao que parece, um movimento de reação, que se pronunciará brevemente, através dos orgãos competentes.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das **14 às 17 horas, é dado o** expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Garrafa lançada ao mar nos EE. UU. foi encontrada em Macapá

MACAPA', 21 (ASAPRESS) — Um pescador encontrou numa praia da Ilha do Marinheiro, que pertence ao arquipelago de Bailique, uma garrafa branca, tendo gravada em alto relevo as seguintes palavras:

"Federal Law Forbids Sale Or Re. Use of This Bottle.

Dentro da garrafa estava uma papeleta com esta indicação: **"Galveston, Texas, Bottle Paper. Hidrographic Office Us. Navy. Washington. D. C. Usa. Master, R. Gellis, Officer, F. Berna, 2 N.o Mate Vesses, Am. SS Mallo By Lykes. Date, Jan. 15, 1951. Latitude, O° 44N. Longitude, 44° — 28 W".**

Trata-se como se vê de um achado referente a estudos hidrograficos, da Secção de Hidrografia da Marinha dos Estados Unidos.

A garrafa e o seu conteudo, foram remetidos para o consul americano em Belem do Pará.

Melhoram os transportes maritimos

RIO, 21 (News Press) — Está melhorando a situação dos transportes maritimos especialmente no que respeita às linhas do sul, de tanta importancia não só para o escoamento das safras agricolas gauchas como para o abastecimento desta capital e dos Estados do Norte. O ultimo navio chegado a esta capital, trouxe do Rio Grande uma carga de 70 mil volumes, representados sobretudo por carnes congeladas, e batatas, embarcadas em Porto Alegre e Rio Grande.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

XII

Quando escrevi a undecima destas cronicas, não poderia prever que, com ela, no mesmo numero, o "Correio" inseriria a entrevista em que o ilustre sr. prof. Lino de Matos, secretario da Educação, anunciou a proxima assinatura, entre o governo do Estado e o ministro da Educação, do Convenio de Assistencia ao Trabalhador Rural, através de Centros Sociais Rurais, — do qual consta um capitulo destinado à "educação especificamente sanitaria rural".

As finalidades desses Centros, diz s. excia., serão: "I — A formação rural e a instrução social dos adolescentes e adultos; II — orientação das atividades economicas dos ruricolas; III — iniciação artesanal; IV — educação especificamente sanitaria rural; V — difusão cultural; VI — recreação." Juntem-se a estes, mais alguns itens, relativos à tecnica agricola, ao associativismo, ao fomento e ao ensino de economia domestica, referidos, aliás, no curso dessa importante entrevista, e teremos o arcabouço completo de uma reforma agraria, segundo os moldes que aqui tenho preconizado, repetindo massantemente que o problema agrario é um problema de educação total.

Estamos pois de parabens, todos os matutos desta nossa prodigiosa terra. Nem que digam que me regozijo com simples promessas. A promessa vale pelo que vale o promitente. E o promitente, nesta caso, é o governador em quem todos confiam.

O Convenio em perspectiva prevê a organização dos serviços em municipios que têm por sede grandes cidades — Capital, Santos, Campinas, Bauru' Botucatu', Guaratinguetá, Marilia, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Não vejamos nisso motivo de reparo. Talvez, sendo rural o serviço, fosse preferivel inicia-lo por municipios menos urbanos, mais rurais, se me permitem a expressão, onde ele fosse mais especificamente eficiente, ainda que menos visivel. Não importa.

Retomando o fio de meus escritos anteriores, vem aqui a talho de foice procurar tecer com ele alguma coisa de util, patenteando o proposito construtivo que me anima-va em minhas observações sobre a pouca eficiencia da escola rural, do agronomo regional, do posto ou do Centro de Saude.

A ideia, ou iniciativa, do Convenio entre a União e o Estado, para a instalação de Centros Sociais Rurais junto às grandes cidades, está a indicar a conveniencia da realização de convenios semelhantes entre o Estado e todos os seus demais municipios. Quase todos eles já possuem um PAMS ou um Centro de Saude, um agronomo municipal ou regional e escolas rurais. Se lhes juntarmos, como contribuição municipal, um ou alguns assistentes sociais, teremos as peças essenciais para o funcionamento de um Centro Social Rural em cada municipio. Os mais, seria questão de adaptação, de normas, de aproveitamentos de aptidões, de cooperação de entidades publicas e privadas — prefeitos, juizes, parocos, associações de classe, assistenciais ou recreativas, lavradores, lideres rurais, juventude rural, etc.

Os poderes municipais, assim associados ao Estado e estimulados pelo seu concurso, teriam um vasto campo de ação social e economica onde exercer sua atividade, com reflexos altamente beneficos sobre a civilização, a riqueza, o progresso de seus municipios, num ambiente de paz social decorrente de um alto padrão de vida, não só material como espiritual.

O que será São Paulo no dia em que todos esses serviços publicos que hoje vivem, no interior, emperrados pelo marasmo ou pela burocracia, se lançarem entrosados uns com os outros e com a iniciativa privada, numa cruzada patriotica de educação total, — domestica, tecnica, civica, recreativa, social das populações rurais?

Pensemos um instante nisso. Nenhum serviço maior, nem de maior alcance, poderá prestar a São Paulo o governo do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Passaportes e vistos para a Alemanha

RIO, 21 (Asapress) — Comunica-nos a Embaixada Alemã:

"A Embaixada da Alemanha pretende iniciar a entrega de passaportes aos suditos alemães e a distribuição de vistos para viagens à Alemanha, a partir de 1 de setembro.

Os srs. viajantes que tiverem de viajar antes da mencianada data, obterão seus passaportes pelas autoridades brasileiras, e seus vistos pelos consulados norte-americanos. Oportunamente a Embaixada avisará aos interessados a data exata do inicio destes novos trabalhos.

Instalação da assessoria técnica da CEXIM nesta capital, proximamente

CHEGOU ONTEM O SR. SIMÕES LOPES FILHO, DIRETOR DA IMPORTANTE CARTEIRA DO BANCO DO BRASIL — DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

Procedente do Rio de Janeiro, desembarcou na manhã de ontem no Aeroporto de Congonhas o sr. Simões Lopes Filho, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que veio a esta capital a convite da classe industrial.

ASSESSORIA EM S. PAULO

Em declarações à reportagem do CORREIO PAULISTANO, manifestou o sr. Lopes Filho sua admiração pelo progresso paulista, que pudera aquilatar pela visita que acabava de fazer, logo após seu desembarque, à Exposição Industrial da Galeria Prestes Maia.

— "Quanto à instalação de um setor da Assessoria Técnica da CEXIM em S. Paulo, ultimei ha dias os entendimentos necessarios para a concretização desse projeto. Creio que essa medida trará grandes beneficios à importação e exportação do Estado, pois serão abreviados e facilitados os passos para a realização de comercio exterior, evitando-se o trafego de documentos com a Capital Federal.

TAXA DE LICENÇA PREVIA

— "Visando evitar a especulação no mercado feita por interessados, sugeri recentemente que se incluisse na nova lei de licença previa uma taxa a ser cobrada no ato do pedido para a remuneração dos serviços prestados pela Carteira, que muitas vezes se vê sobrecarregada com pedidos feitos sem finalidade propria, e que não serão utilizados pelos requerentes. Com essa medida creio que se descongestionará o expediente da Carteira, pois sómente no ano findo 150 mil pedidos de licença de importação feitos não foram utilizados".

LOUÇAS

Concluindo, afirmou o diretor da CEXIM:

— "Não tenho conhecimento de que os circulos ligados à industria da louça tenham solicitado a adoção de medidas tendentes a impedir a importação desse artigo. Ao contrario, tenho sómente conhecimento de pedidos feitos para facilitar a entrada de louça estrangeira no mercado brasileiro.



O sr. Simões Lopes Filho, diretor da CEXIM, falando ao reporter.

Ainda o caso do jogo no Estado do Rio

RIO, 21 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, realizar-se-á uma reunião das bancadas estadual e federal do P.T.B., a fim de deliberar sobre a atitude a ser tomada pelo partido ante as ultimas informações contidas na entrevista do sr. Barcelos Feio, secretario da Segurança do Estado do Rio, sobre a questão do jogo e da "caixinha".

Em suas declarações de terça-feira, o sr. Barcelos Feio atacou e responsabilizou lideres trabalhista, particularmente o deputado federal Paranhos de Oliveira, de terem criado 8 chantagens contra o governo, no caso da relação dos supostos beneficiarios da "caixinha".

Na reunião de segunda-feira a bancada do P.T.B., composta de 16 representantes, decidirá se exigirá ou não do governador a exoneração do sr. Barcelos Feio.

Festival cinematografico do Distrito Federal

RIO, 21 (Asapress) — Foi aprovado, na sessão de ontem da Camara Municipal do Rio de Janeiro, o projeto de autoria do sr. Magalhães Junior criando o Festival Cinematografico do Distrito Federal.

Foi tambem votado, em primeira discussão, o projeto que autoriza a encampação da Companhia Telefonica Brasileira, o qual será encaminhado à Comissão Especial de Estudos de Contratos de Companhias Concessionarias.

"Canaã" e "Os Sertões"

FRANCISCO PATI

No setor das obras de imaginação pertencem ao mesmo periodo os romances: "O invejado", de Afonso Celso, "Miragem", de Coelho Neto, "Alma primitiva", contos do sr. Magalhães de Azeredo, "Varias historias" e "Iáiá Garcia", de Machado de Assis, "Os Brilhantes", do sr. Rodolfo Teofilo, "Alma alheia", de Pedro Rabelo, "No Sertão", de Afonso Arinos, "Signos", de Nestor Victor. Publicaram versos B. Lopes ("Brazões"), Luis Murat (Ondas). Joaquim Nabuco entrega-nos o primeiro volume de "Um estadista do Imperio". No ano em que Euclides da Cunha lança "Os Sertões", Graça Aranha estréia com "Canaan", romance social, que traduz, no dizer de Lucia Miguel-Pereira, "um visivel pessimismo em relação à nossa gente e evoca em tons idilicos o labor da colonia alemã".

Não está completa, certamente, a enumeração. Sabe-se, entretanto, que na produção bibliografica brasileira do fim do seculo passado predominavam as obras literarias propriamente ditas. O romance triunfava com Machado e Coelho Neto. Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raimundo Correia mantinham o cetro da poesia, como frutos bem amados do Parnasianismo no Brasil. Sonetos impecaveis denunciavam o culto da forma. Os problemas que preocupavam as "elites" eram simplesmente literarios, muito embora fossem agitados os primeiros anos da República. O aparecimento do simbolismo e a luta da imagem contra a forma, da intenção contra a palavra davam mais cuidados do que as inconstancias da politica. A declamação e a eloquencia eram as grandes musas da época.

O aparecimento simultaneo de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, e "Canaan", de Graça Aranha, é um fenomeno de preponderante influencia na evolução do nosso pensamento.

"Canaan" é hoje apenas uma reliquia da nossa literatura de ficção. No ano da sua publicação, todavia, constituiu-se em nuncio de uma era nova. José Verissimo, discreto nas suas expansões de critico, declarou que ele revelava "novos aspectos da vida brasileira até então recônditos à literatura que a pretendia representar, e vistos a uma luz e de um ponto de vista novos e diferentes". A sra. Lucia Miguel-Pereira considera-o "o único romance social do momento". Reconhece, não obstante, que a ambição de abranger tudo — poesia, verdade, conceitos, critica e criação — fez dele um livro "pomposo, solene e enfático". E hoje é ponto pacifico entre os literatos que a literatura salvou "Canaan" do naufragio a que o teria condenado a sociologia.

Graça Aranha compôs "Canaan" com um episodio da colonização alemã no Espirito Santo. O tema serviu-lhe de pretexto para dissertações sobre a inferioridade racial do brasileiro. Na opinião do juiz Maciel estavamos condenados a, mais tarde ou mais cêdo, entregar a nossa terra a povos que a soubessem explorar melhor do que nós.

Já no fim da vida Graça Aranha se nos apresentou como campeão do modernismo. Não faltou quem visse no seu livro de estréia, apesar de publicado no começo do seculo, uma especie de "divortium aquarum" da nossa literatura. Todavia, mesmo entre os representantes das novas correntes não ha unanimidade de conceito em torno de "Canaan". Ao passo que Agripino Grieco declara que esse "admiravel romance de idéias não envelheceu ainda", sendo, "em certas passagens, especialmente as que falam da pobre Maria, uma verdadeira monografia do sofrimento humano", afirma o sr. Olivio Montenegro, autor de "O Romance Brasileiro", que ele é "um romance que vive hoje do prestigio do seu passado", "o tipo do romance "medalhão".

Não se pode, contudo, chegar a influencia que "Canaan" exerceu no Brasil.

Graça Aranha teve, pelo menos, a virtude de traçar novos rumos ao romance brasileiro. Provou que esse apreciado genero de composição literaria pode servir a um debate de idéias. Amando ou sofrendo, ou, melhor, amando e sofrendo, não ficam os homens impedidos de discutir problemas sociais. Silvio Romero apontou "a inconveniencia da maior parte dos tipos que põem em ação", ressalvando, entretanto, "paginas descritivas de merito". Graça Aranha inaugurou o chamado "estilo artistico", isto é, segundo a observação da autora de "Prosa de ficção", o estilo da frase sonora. Mistura de observação e poesia "Canaan" inaugurou com chave de ouro, no seculo XX, a arte do romance no Brasil.

Outras discussões tem provocado esse livro. Assinalarei de passagem a reivindicação dos simbolistas. Se José Verissimo lhe saudava o aparecimento como "obra de raro e distinto realismo", o sr. Andrade Murici o considera "a mais representativa e quase única obra de ficção simbolista que possuimos".

OS PREÇOS DO CAFE'

No discurso que pronunciou no Senado sobre a queda dos preços do café disse o sr. Atilio Vivacqua, referindo-se à personalidade do sr. ministro da Fazenda, que se trata de um homem "identificado com o problema do café".

E' o sr. Horacio Lafer, em verdade, um homem que, apesar de possuir em sua familia tradição industrial propriamente dita, nasceu em São Paulo e conhece a importancia da ruabiacea na formação da nossa riqueza. Desde fevereiro até hoje tem o ilustre titular pronunciado discursos de grande repercussão no país. Ora, em todos eles acentuou s. excia. o valor do café como maior fornecedor de divisas para o governo do Brasil, em suas relações com o exterior. Falando no ato da posse, no dia 1.o de fevereiro do corrente ano, disse o titular paulista, conforme tantas vezes recordamos, o seguinte: "São inimigos do Brasil os que tentam prejudicar sobretudo o café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agricola do país e nossos principais fornecedores de cambiais — assim como outras atividades essenciais ao nosso progresso".

Em aparte ao discurso do sr. Atilio Vivacqua, declarou o sr. Mozart Lago que a situação do café, no momento, é em tudo igual à de 1930: "Não devemos esquecer (palavras textuais) que o grande Washington Luis caiu exatamente por causa do general café".

A remissão a um fato historico do passado teve apenas o objetivo de acentuar a gravidade da situação, no que tange ao café. Os componentes da "Aliança Liberal" precisavam, em fins de 1929, começo de 30, de um pretexto para justificar a sua inconformação com a vitoria de Julio Prestes nas urnas nacionais. Tendo, então, caido o preço da rubiacea, fizeram disso o seu cavalo de batalha. Provaram, aliás, que o café constitui em verdade um produto de tanta significação na vida economica do Brasil que a sua desvalorização pode até comprometer a estabilidade dos governos. Maior fornecedor de cambiais, o café precisa contar, a todo instante, com a vigilancia do poder publico, de maneira que o seu preço não sofra oscilações muito profundas.

Quando em março ultimo a Comissão Especial do Café entregou ao sr. Horacio Lafer o anteprojeto de criação do Instituto Nacional do Café, as palavras do ministro foram igualmente confortadoras. Disse s. excia. que a elevação das bases do financiamento e as demais providencias nele contidas eram mais do que suficientes para pôr cobro às manobras baixistas observadas naquela ocasião no mercado internacional.

As "manobras baixistas" representam, em verdade, um espantalho permanente. Assim, o produto basico da nossa economia agricola, aquele que fornece o maior numero de divisas para o comercio do Brasil com o estrangeiro, o produto, em suma, que deu à civilização nacional feição carateristica e inconfundivel, vive constantemente exposto aos caprichos dos que manobram o mercado internacional de titulos. A instabilidade do seu preço provoca uma situação permanente de panico, pois o produtor brasileiro sabe que a espada de Damocles está sobre a sua nuca, pronta para cair e decapita-lo. Essa instabilidade gera o desanimo. Como pode, realmente, o agricultor nacional devotar-se de corpo e alma à lavoura do café, adaptando-a às conquistas da civilização mecanica, se ele tem certeza de que, uma hora para outra, tudo virará de pernas para o ar?

No anteprojeto de criação do Instituto Nacional do Café, entregue em março ao sr. ministro Horacio Lafer, propunha-se exatamente a defesa do "justo preço". O Instituto propunha-se adotar varias diretrizes, para realização da politica economica do café brasileiro, a saber: a) Aperfeiçoamento dos metodos de cultura no sentido de baratear o custo e aumentar a produção por árvore; b) aperfeiçoamento das qualidades do café; c) radicação do cafeeiro nas zonas ecologica e economicamente mais favoraveis à produção e à qualidade; d) defesa de um justo preço para o produtor, condicionado à concorrencia da produção internacional e dos artigos congeneres, bem como à indispensavel expansão do consumo; e) propagação e incremento do consumo nos mercados internos e externos; f) aperfeiçoamento do comercio e dos meios de distribuição ao consumo, inclusive transporte.

A reprodução, na integra, desses objetivos, é o melhor comentario à situação que está atravessando o magnifico produto. Tudo depende do "justo preço", isto é, de um preço compensador, ou, em outras palavras, de um preço que não contribua nem para a formação de fortunas imprevistas e fabulosas, nem para o aventureirismo economico no setor da rubiacea. O "preço justo" permitirá ao lavrador o aperfeiçoamento dos metodos de cultura e das qualidades do café, providencias essas indispensaveis na luta contra a concorrencia do produto estrangeiro.

O discurso do sr. Vivacqua e o aparte do sr. Lago denunciam a importancia do problema.

RESPIGOS E RECORTES

RADIODIFUSÃO **"Muitas já foram — adverte o "Correio da Manhã — as reclamações, nestes ultimos tempos, contra certos fenomenos, considerados de degeneração, da nossa vida radiofonica: — falava-se em sensacionalismo, em condescendencia com o pessimo gosto das massas, etc., num instrumento de difusão que exerce notavel influencia politica e poderia desempenhar grande papel cultural. O decreto de agora, do presidente da Republica, destina-se evidentemente a acabar com certos abusos. E', neste sentido, otimo.**

"Diz o artigo 2.o do decreto que "os serviços de radiodifusão têm finalidade educativa, que pode ser cultural ou meramente recreativa. . só sendo permitida a exploração comercial dos mesmos na medida em que não prejudique aquela finalidade". Como garantir a execução desse conceito sadio? Existem dois sistemas de exploração da nova tecnica: — por empresas particulares (sistema norte-americano) e pelo Estado (sistema inglês). O decreto de agora fala deste e daquele: — o governo brasileiro poderá explorar diretamente a radiodifusão; tambem poderá (o que já está fazendo) autorizar a exploração por terceiros, reservando-se, porém, direitos consubstanciados nos paragrafos 1 e 2 do artigo 3.o do decreto: — em qualquer tempo, o governo pode desapropriar as empresas radiofonicas; e pode suspender-lhes a autorização a prazo indetermniado, sem que tenham os proprietarios direito a qualquer indenização.

"Como definir essa solução? O Brasil não se resolveu, definitivamente, por este ou aquele sistema de exploração da difusão radiofonica. Preferiu o governo manter, por enquanto, o sistema da exploração pelos particulares, ameaçando-os, porém, a qualquer momento, com a substituição desse sistema pelo da exploração estatal. E' uma solução elastica, cujo valor depende das qualidades do orgão encarregado de fiscalizar a radiodifusão.

"E' — mais uma vez! — um orgão "sob a orientação direta do presidente da Republica" (artigo 11), o que lembra o DASP e inspira preocupações pelo estado pouco lisonjeiro da Constituição. Contudo, dadas as finalidades educativas, citadas no artigo 2.o, não é preciso ter medo do DASP: — a Comissão Tecnica de Radio seria campo de ação de professores, intelectuais, etc. Mas não acontece isso. Pois, conforme o § 1.o do artigo 11 os membros da Comissão serão representantes do Ministerio da Viação e Obras Publicas e dos tres ministerios militares, ficando do lado de fora o Ministerio da Educação e Saude. Que finalidades educatvias seriam estas? Só podem ser finalidades de educação politica.

"O radio exerce hoje influencia politica quase tão grande como a imprensa. O direito, reservado ao governo, de suspender e expropriar as empresas de radiodifusão é perigoso caso de precedencia. O decreto está recomendado à autopsia pelo Congresso".

NÃO HA TRANSPORTES

"Na mesa redonda promovida pela Federação das Associações Comerciais para amplo debate em torno dos ultimos projetos de leis apresentados ao Congresso, uns aumentando impostos, outros autorizando a intervenção do Estado na economia do país, pronunciou o delegado rio-grandense, sr. Luiz Brunet de Castro, um discurso que — frisa "O Jornal" — merece a maior atenção por parte dos responsaveis pelos nossos destinos.

"Nesse particular, os pontos de vista por ele expendidos coincidem com o de varios senadores que, nestas ultimas semanas, se referiram no Monroe à crise de transportes reinante de norte a sul considerada por eles a causa principal do encarecimento e da escassez de generos de primeira necessidade e de materias primas nas grandes cidades brasileiras ou em regiões que se dedicam, quase exclusivamente, à industria extrativa, como é o caso da Amazonia.

"Com efeito — disse o sr. Luiz Brunet de Castro — culpar os comerciantes pelo que o povo está sofrendo é fazer-lhes uma grave injustiça. Eles estão presos à lei da oferta e da procura. O encarecimento das mercadorias não depende deles. E' um fenomeno cujas causas e efeitos não lhe cabe diminuir ou suprimir. Criminosos eles seriam, isto sim, e dignos dos castigos da lei, se produzissem, por meios artificiais, a alta dos preços.

"A crise atual é provocada pela escassez nos centros de consumo e esta é uma consequencia da falta de transportes, porque produção ha, e em larga escala. Comprovam-no os sucessivos apelos que do Rio Grande, de Goiaz, de Minas, do Paraná, de Santa Catarina etc. têm sido dirigidos ao Congresso, no sentido de ser fornecido transporte para os seus produtos, que se amontonam nos armazens, em quantidades imensas, crescentes, sob a ameaça de apodrecimento. O que acontece com o arroz, por exemplo, é impressionante, pois enquanto no norte ela custa mais de dez cruzeiros o quilo, em Goiaz seus produtores o estão vendendo a 3 cruzeiros o saco de 60 quilos, por ser impossivel transporta-lo.

"Eis aí, como se vê, o problema que mais deveria preocupar-nos neste momento".

NOTAS E COMENTARIOS

CIENCIAS POLITICAS

Repercutiu desfavoravelmente no meio dos estudantes a noticia de um projeto de lei apresentado na Camara Federal pelo sr. Aliomar Baleeiro, criando, nas Faculdades de Direito, um curso de Ciencias Politicas, em tres anos.

Não por causa do curso em si, mas das vantagens a serem concedidas aos que se diplomarem nele. Basta dizer que um estudante que concluir o curso de Ciencias Politicas terá direitos iguais aos estudantes dos cursos juridicos, podendo inscrever-se na Ordem dos Advogados e advogar e tendo prioridade nas questões referentes à legislação tributaria, que passariam a ser privativas deles. Entre um curso de tres anos e outro de cinco, ambos permitindo o exercicio da advocacia, é claro que ninguem hesitaria. Os cursos juridicos se despovoariam em favor dos de ciencias politicas.

Não conhecemos o projeto em questão. Um Curso de Ciencias Politicas não é, na realidade, um despropósito. E', até certo ponto, uma necessidade, muito embora exista em São Paulo uma Escola de Sociologia Politica e ainda que certas materias nitidamente politicas sejam estudadas nos cursos de direito. O que se condena — a julgar pelas declarações feitas à imprensa pelos representantes da mocidade academica de São Paulo — é a confusão entre o curso de ciencias juridicas e o de ciencias politicas. Dar ao diplomado neste as vantagens privativas daqueles é, realmente, tumultuar o ensino superior no Brasil.

Poder-se-ia, a nosso ver, criar cursos de especialização, nas Faculdades de Direito, sem prejuizo do curso juridico propriamente dito Ao lado, por exemplo, de um curso de ciencias sociais, outro de ciencias politicas. Poder-se-ia, até, salvo melhor juizo, aproveitar o atual Curso de Doutorado, sem nenhuma finalidade pratica, e transforma-lo numa escola de especialização "para" os bachareis em direito. A politica, sozinha, não daria materia para um curso inteiro, a não ser invadindo a seara alheia, isto é, tirando disciplinas peculiares ao curso de bacharelado das Faculdades de Direito e da Escola de Sociologia e Politica.

Os advogados ainda não se manifestaram sobre o assunto. Estamos certos, porém, de que eles reforçarão os protestos dos estudantes, quando a idéia (que nem sabemos se é idéia) se converter na realidade de um projeto de lei. Um curso de especialização em ciencias politicas, admite-se. Não se concebe mais o empirismo. A improvisação politica é por outro lado incompativel com o grau de complexidade a que chegou, no mundo civilizado, a ciencia da administração, isto é, a ciencia da direção dos negocios coletivos.

——o——

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 666.939.607,30; movimento do dia, Cr$ .... 30.326.477,40. Total do mês Cr$ 697.266.084,70.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ 595.007.892,00; movimento do dia, Cr$ 24.703.345,70. Total do mês, Cr$ 619.711.237,70.

AS BRECHAS DA LEI

Diante da frequencia dos assaltos à mão armada e da audacia cada vez maior dos delinquentes contra a propriedade, a imprensa de todo o país tem acentuado a conveniencia de uma revisão em nossas leis penais, de maneira que se torne possivel reprimir com mais energia o crime e dar exemplar punição aos criminosos. Aventou-se, mais de uma vez, a pena de morte. Mas isso resultou apenas da exaltação do publico e não de uma conclusão baseada na realidade dos fatos, que mostrasse as vantagens da pena capital para a diminuição da delinquencia e a segurança da sociedade.

Ao contrario, nos paises onde existe o castigo supremo, aplicado por meio da cadeira eletrica, da forca ou do fuzilamento, nem por isso a criminalidade diminuiu ou desapareceu. Avulta a opinião de que somente a obra educativa, corrigindo as anomalias do carater e disciplinando as massas no respeito à lei, poderá dar bons resultados e garantir a segurança e a harmonia da vida social.

Entretanto, mesmo no atual regime penal, é notoria a urgencia de maior severidade na repressão do delito, bem como na processualistica com referencia aos crimes de assalto com violencia, cuja classificação dá margem a multiplas manobras da defesa, culminando na impunidade dos acusados, ou por outra, no incentivo a novas praticas criminosas, dada a certeza de escapar às malhas da Justiça.

Porque ainda que exista a confissão dos acusados na policia, há o recurso do desmentido formal perante o juiz presidente do sumario de culpa. Em regra, não havendo prova testemunhal, o preso incriminado no inquerito, e cuja confissão foi feita espontaneamente à autoridade, procura livrar-se do processo alegando ter sido vitima de coação e haver confessado a fim de fugir às torturas durante a inquirição policial. Na maioria dos casos, a alegação é acolhida e o criminoso confesso absolvido "pela negativa do fato principal", quando não impronunciado e posto sem mais aquela na rua, para reincidir no crime.

Ora, semelhante anomalia não pode continuar a verificar-se sem graves prejuizos à defesa da sociedade. E' preciso dar nova orientação ao processo, evitando-se o que tem acontecido ultimamente, quando os acusados, desdizendo-se perante o juiz sumariante, lançam a confusão nos trabalhos de formação de culpa e anulam todos os esforços da policia, no objetivo de fugir à prisão e prosseguir na senda do crime. Não é somente a perda de tempo e o vulto das despesas que se deve levar em conta nesse assunto; acima de tudo, devem imperar os interesses da Justiça e a defesa social, seriamente ameaçados pelas brechas que os astutos encontram na legislação em vigor.

——o——

Um artigo em duas paginas, com gravuras em quatro cores, e intitulado "Leite para todos", é publicado pela revista "Look". Salienta o artigo que "o leite é, mais do que qualquer outra coisa, o simbolo da abundancia norte-americana — o alimento comum nas mesas dos Estados Unidos. Sessenta milhões de litros de leite são vendidos diariamente no país. E' a bebida que as crianças tomam antes de sair para a escola, o alimento de muitos homens de negocios antes de dormir e a dieta recomendada pelos nutricionistas da moda".

Sugere o articulista que os novos processos de industrialização do leite, alguns ainda em fase experimental, tornarão mais facil a sua distribuição e armazenamento. "Os novos processos de industrialização do leite, — diz — "constituem uma noticia de interesse para as familias, que conhecem e usam solidos de leite desidratado para completar a alimentação e compram leite em pó, evaporado e condensado para fazer economia".

——o——

A fim de assistir à solenidade inaugural da XVIII Exposição Nacional de Animais, convidado especialmente pelo governo do Estado, chegou ontem a Congonhas, o exmo. sr. Tristão da Cunha, ilustre secretario da Agricultura do governo do Estado de Minas Gerais. S. exc., que foi aguardado no aeroporto por dirigentes do Partido Republicano, encabeçados pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora, esteve, à noite, em visita à sede partidaria e ao "Correio Paulistano".

Partido Republicano

VISITA

Esteve na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. Juvenal Rocha, presidente do diretorio de Cachoeira Paulista.

Palacio do Governo

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, retornará hoje ao interior do Estado, onde permanecerá até o fim do corrente mês. S. excia. despachará com os secretarios de Estado e demais auxiliares da administração estadual na estancia de São Pedro.

* * *

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, participará de mais uma sabatina, com os jornalistas e radialistas, na proxima quinta-feira, às 22 horas. Essa "sabatina" será transmitida por uma rede de radioemissoras da Capital e do interior, devendo versar sobre assuntos de interesse publico e da administração estadual.

* * *

Chegará a esta Capital, na proxima terça-feira, pela manhã, a Comissão Mista Brasil Estados-Unidos, que realiza a sua primeira visita aos Estados, a começar por São Paulo.

Em nome do governador do Estado, que estará ausente até o fim do mês, os srs. secretarios da Fazenda, Viação e Agricultura oferecerão um almoço aos membros da aludida Comissão.

* * *

A exma. sra. d. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, que ontem chegou a esta Capital, permanecerá em São Paulo durante alguns dias, em visita à secção estadual daquela instituição, que é presidida, neste Estado, pela exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Funcionario da C. M. T. C. no Catete

RIO(21 (News Press) — Esteve no Palacio do Catete o sr. Samuel Costa, empregado da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, que se fez acompanhar de três companheiros de trabalho para o fim especial de entregar ao chefe do governo um memorial de reivindicações de 1.800 trabalhadores daquela companhia.

Viagem do sr. Café Filho

RIO, 21 (ASAPRESS) — O gabinete da vice-presidencia da Republica distribuiu o seguinte comunicado:

"Devendo o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, partir desta capital, na proxima segunda-feira, dia 23, para sua viagem à Europa, ficam suspensas, a partir desta data, inclusive, as audiencias de s. exc. As pessoas portadoras de cartões já distribuidos com dias marcados serão recebidas após seu regresso, em data pre-fixadas".

O sr. Café Filho, ao que soubemos, permanecerá 10 dias na Suecia, visitando, em seguida, outros países do velho mundo, onde permanecerá 40 dias.

Criação de um orgão militar pan-americano

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Conselho de Segurança Nacional, em processo que tramita no Catete, fez referencia ao convite ao nosso país para aderir à idéia de criação de um orgão militar pan-americano. Estando de acordo, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho:

"Aprovado. Atenda-se, de acordo com o item três, pelo encaminhamento do processo aos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, para que se pronunciem a respeito".

Invenções que interessam à segurança nacional

RIO, 21 (Asapress) — O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, oficiou ao ministro do Trabalho encarecendo a conveniencia da cooperação dos membros do referido órgão com o Departamento Nacional da Propriedade Industrial no exame das invenções e descobertas que interessam à segurança nacional.

Nega a justiça mandado de segurança aos "Cadilac-men"

RIO, 21 ("Correio") — A instancia judicial superior está denegando mandados de segurança para a retirada de automoveis da Alfandega pela comprovação de varias irregularidades nos respectivos processos, em consequencia do que cerca de 50 desses veiculos se acham na iminencia de apreensão. Sabe-se que o Tribunal de Recursos está para julgar novos processos de segurança oriundos da primeira instancia, os quais se acham em branco os espaços reservados aos nomes dos impetrantes, o que se considera um dos aspectos fraudulentos da avalanche de recursos concedidos aos chamados "cadilac-men". E esses mandados, ao que se antecipa, serão tambem denegados.

Dagoberto e Quinzinho Salles, pai e filho, homens do mesmo feitio

PELAGIO LOBO

A semana passada encerrou-se com uma nota de luto que, não obstante esperada, espalhou a tristeza e a lastima entre advogados e funcionarios que militam e se esfalfam durante as poucas horas de expediente do Palacio da Justiça — a do falecimento de Dagoberto Sales. Poucos o sabiam doente, e pouquissimos esperavam que a molestia o levasse ao tumulo dentro de tão breves dias. Ele era, como o ramo dessa estirpe que tanto honrava, homem de solida constituição, de vida metodica, dividida entre as obrigações do cargo e as preocupações de familia. Podia, pois, ter vivido muito mais.

Estou aqui a reve-lo no trajeto do Palacio para a fila dos seus onibus, o corpo bamboleante a ajudar o esforço da caminhada, num estilo de andar que ele qualificava de "marcha economica para não dar muito trabalho ao coração". Com um chapéu escuro de aba estreita, ao contempla-lo na caminhada que algumas vezes fizemos juntos, recordei a figura, o chapéu e o andar de seu pai, o coronel Joaquim Augusto de Sales, o "Quinzinho do Rio Claro", como era por muitos conhecido, que foi homem de minha especial consideração. Dele falarei daqui a pouco.

Dagoberto formou-se em direito na turma de 1905, turma que deu à advocacia, ao serviço publico, ao ensino e à magistratura grandes inteligencias que continuam a bem servir em postos de culminancia, depois de haverem bem servido em postos da escala media, com fervor e com honra. Era uma turma brilhante, cujo prestigio se mantinha nas conversas e comentarios das Arcadas quando ali teve entrada a minha turma.

Era a turma de Jaime de Morais Sales, Carlos Olinto Braga e Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, conterraneos campineiros, todos de superior inteligencia e bem envolvidos na teia de amizade de minha familia: e era a turma desses outros nomes que dispensam referencias, tão ampla é a projeção que têm tido na vida paulista — Cardoso de Melo Neto, Vicente Mamede de Freitas Junior, José Carlos de Macedo Soares, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Pio de Almeida Prado, Djalma Forjaz, Amadeu Gomes de Sousa, Guilherme Rubião, Oscar da Costa Marques, Carlos Americo de Sampaio Viana, Fernando de Almeida Nobre e outros muitos de que não guardo os nomes. A morte já levou alguns, entre eles os três campineiros que em principio arrolei, o esfusiante Armando Rodrigues que era unha e carne com Jaime Sales e alguns outros que estão engrossando dolorosamente o obituario da turma — José de Paula Rodrigues Alves e agora Dagoberto Sales.

Quando tomba um companheiro de turma, os sobreviventes ficam resabiados, com um frio na espinha que é o senso de um risco comum — "hoje ele, amanhã eu". Há cerca de quatro anos, tendo a turma de 1905 perdido um dos seus componentes — não me lembro qual conversamos sobre fatos da época e Dagoberto referiu-se à perda do colega com uma expressão adequada: "Essa morte para mim foi surpresa; agora estou de sobre-aviso..." Esse sobreaviso não adianta: na hora marcada temos, mesmo, que ir marchando.

Logo após a formatura serviu Dagoberto em cargos publicos que, por aqueles tempos, remuneravam pobrissimamente os seus titulares, tanto em delegacias de policia como em promotorias publicas. Bacharel delegado ou promotor que não fosse rico tinha que procurar na advocacia o reforço para a magra remuneração do emprego. Tendo ele ascendido na carreira do ministério publico de Itatiba a São Carlos, deixou as funções para ocupar a cadeira de historia na Escola Normal dessa cidade conquistada em concurso. Era, entretanto, a atividade politica que mais o seduzia; politico de sangue, filho de um homem como Quinzinho Sales, que não tinha diploma nem ilustração brilhante, mas uma acuidade extraordinaria nos altos e baixos da vida politica brasileira, desde o regime monarquico e pertencendo à casa de Francisco de Paula Sales que deu ao Brasil o presidente Campos Sales e o impetuoso e febricitante João Alberto — o professor normalista de São Carlos empregou a atividade e a veia politica na Camara Municipal, de onde, mais tarde, tinha que chegar, como chegou à Camara dos Deputados.

Durante duas legislaturas exerceu o cargo com desvelo incançavel sem procurar exibições artificiosas; servia o Partido com eficiencia, evitava debates de feição pessoal que, em geral, sacrificam a atuação serena e frutuosa de representantes do povo mas não enjeitava a briga se metido nela. Sua preocupação, nesses anos foi a instrução publica, empenhando-se em amparar a dignidade dessa "familia dos professores" que foi, durante tantos anos, prolongamento da sua familia, cujas agruras conhecia de ciencia propria e sobre as quais podia opinar com segurança e "de cadeira". O feitio de Dagoberto era o de muitos da sua gente — a retidão nos atos, o denodo na defesa de principios e convicções e a bravura no revide, mormente quando os contendores, como é humano — e é bastante "brasileiro" — se excediam nos argumentos e no calor dos debates, frequentemente convertidos em invectivas ou em doestos. O culto pela probidade e correção nos atos da vida, e integridade pessoal e a bravura civica caraterizaram sempre os homens dessa nobre estirpe paulista, entroncada na grande arvore dos Macieis: — não assumiam posição por encomenda de ninguem, mas adotavam-na por deliberação propria, por convicção intima. E nessa trincheira eram imperterritos. Essas lições passavam de pais a filhos, nas lições da vida e no forte estimulo dos exemplos. O coronel Joaquim de Sales tinha nesse filho, como, aliás, em muitos outros, a projeção da sua personalidade tão simpatica, acolhedora, simples e amena no trato comum da vida, mas tão sobranceira e bravia quando em choque de convicções intimas. O fundo de todos eles era a candura — a candura dos bravos: — o que tinham que dizer, diziam; o que sentiam, declaravam, muitas vezes com rompantes e sem medir os reflexos e consequencias.

Na Camara, em 1924, teve Dagoberto, alguns "pegas" que, bem examinados, não passaram de mal entendidos: a linguagem foi vibrante, mas não chegou — como antigamente não chegava — a explosões de desaforo que são hoje comuns. Nas Camaras a que serviu tambem o coronel Joaquim de Sales entrou em debates partidarios ao tempo da nascente "dissidencia". Numa das febricitantes sessões em que essa ala do antigo Partido abria fogo contra a politica do presidente Campos Sales, trazendo à ribalta fatos, então recentes e fatos passados — entrou o irmão do presidente com apartes, um dos quais chegou a azedar o ambiente dando ensejo a uma fuzilaria de eloquencia que bem se poderia qualificar de "fogo de inquietação".

Lidos esses discursos e acompanhados esses debates a cincoenta anos de distancia, parecem fraco motivo para uma dissenção tão grave e de repercussão que todos previam tão profunda na vida politica brasileira que São Paulo orientava por seu ilustre filho então na presidencia da Republica. Mas, por aquela época, os motivos eram considerados serios e os melindres pessoais das grandes figuras da nossa politica contribuiam para acirrar as dissenções. A figura de Campos Sales era o alvo maior desses ataques, apodado, como já está sendo, de "ditador", por haver "designado" Rodrigues Alves para presidente de São Paulo e, logo depois seu sucessor na presidencia da Republica e "determinado", por intermedio do "Correio Paulistano" que a presidencia de São Paulo fosse entregue a Bernardino de Campos.

Veio o rompimento em setembro de 1901 desde os primeiros embates, nele se acumularam ressentimentos pessoais e negocios de interesse publico, até censuras graves ao presidente por entregar patrimonios de ordens religiosas a frades estrangeiros, com lesão e dano dos monjes brasileiros. O ambiente da Camara chegou a alta tensão; os adversarios eram de um valor e uma pugnacidade como melhores nunca teve outro qualquer parlamento. Abrira fogo, num discurso de 2 horas, Alfredo Pujol, discurso a que se seguiram outros de Antonio Mercado e Candido Mota, apoiados por uma sebe de apartes acirrados de Alfredo Guedes, Julio de Mesquita, Antonio de Morais Barros, Eugenio Egas, Silvestre de Lima e Pereira de Queiroz.

Na trincheira contraria, que era a da maioria, o grupo não era menos valoroso: Rubião Junior, Alvaro de Carvalho, Herculano de Freitas, Cardoso de Almeida, Carlos de Campos e Fontes Junior. Padua Salles, que era o representante do pensamento de Campos Salles na Comissão Diretora ,presidia a Camara com a sua insuperavel isenção e compostura. No Senado as hostes eram igualmente aguerridas, embora com o calor atenuado pela maior ponderação que talvez lhes adviesse da ancianía ou da "mentalidade senatorial".

Quando, num dos apartes ao discurso de Alvaro de Carvalho — discurso que tambem durou quase duas horas — o aguerrido Antonio Mercado procurava, em apoio dos companheiros, emprestar feição simpatica àquelas criticas, proclamando os meritos de Rodrigues Alves que

"devia entrar na presidencia da Republica pela porta nobre da manifestação da vontade nacional e não por indicação do Catete...".

salta o coronel Quinzinho Salles com um aparte cortante:

— "Já estão se ajeitando...".

A esse aparte respondeu um clamor de contra-apartes que estabeleceram confusão no ambiente escaldante: — "A minoria não se ajeita; a minoria não adere. Estes ataques pessoais têm que acabar...". Etc.

Mas Joaquim Salles encarou a tormenta e sustentou o aparte. Seus olhos fuzilavam. Antonio Mercado, que era um dos mais incansaveis discutidores com causticantes criticas reparou: — "O nobre deputado não dá um aparte que não seja agressivo..." Ao que revidou Joaquim de Salles: — "Não tive intenção de insultar ninguem — declaro-o alto e bom som. Falei em tése, não quis ofender ninguem da minoria...". Herculano de Freitas esparramado na sua cadeira e com um sorriso malicioso, acrescentou em apoio do companheiro contra o qual se abespinhavam tantos adversarios: "O que o nobre deputado quis dizer é que a minoria tem jeito...". A's risadas provocadas por esse aparte, nova tempestade se seguiu, até que Alvaro de Carvalho, que estava com a palavra, mas havia sido quase posto à margem pelos aparteantes, retomou o fio do discurso, e aproveitou, alterando, o aparte de Quinzinho Salles e apontando a bancada da maioria: — "Sr. presidente, os ajeitados não estão naquelas cadeiras...". E entrou na peroração, concluindo o longo discurso com um apelo aos adversarios daquela hora, companheiros valorosos da vespera, para virem combater pela Republica sob a mesma bandeira a que haviam juntos servido, bandeira das tradições gloriosas do Partido Republicano.

O apelo não foi atendido — e a cisão se tornou mais funda e mais longa e deixou um germe que foi causa de muitos desentendimentos, agitações, crepitação de animosidades e incompatibilidades que nunca mais tiveram cura: e com tudo isso, foi São Paulo quem perdeu. A luta fóra de vózes nobres e apaixonadas, de um e outro lado, certas vezes com explicaveis excessos. Comparando tudo isso, no entanto, com o que ainda agora se ouve — e frequentemente, por decoro, nem vem reproduzindo nos Anais — colhemos uma sensação de ter S. Paulo atingido naquelas eras um ponto alto na sua vida parlamentar e politica e ter despenhado pelas encostas, agarrando-se, dificultosamente ,a algumas arvores para, da ribanceira tentar galgar, de novo, o cimo de onde se desprendeu.

Havemos de lá chegar, — com a graça de Deus — ou ao menos chegar bem perto desses cimos: e nessa reconquista, teremos que honrar esses homens do passado, entre eles esses Salles de duas gerações, probos e rétos, às vezes descompassados em suas exaltações, mas merecedores de acatamento e de respeito pela linha indefectivel de probidade e circunspecção que souberam manter durante toda a vida, nos bons e nos máus dias, como imperativos provindos de reservas morais que parecem elementos integrantes da sua propria estrutura corporea.

PETRÓLEO - REALIDADE BRASILEIRA

ABERTA AO PÚBLICO

POR 3 SEMANAS - DE 23 DE JULHO A 12 DE AGOSTO

A subscrição das Ações da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.



Acha-se aberta ao público, por 3 semanas, a oportunidade de participar da grande indústria petrolífera nacional, através da subscrição das ações da maior refinaria particular do Brasil: a REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Segundo orientação do Conselho Nacional do Petróleo, deve o capital ser amplamente distribuido.

Havendo mais de 500 localidades na zona de subscrição (Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Norte do Paraná, Sul de Minas e Triângulo Mineiro), e elevando-se acima de 30.000 pessoas interessadas na aquisição dessas ações, foi assegurado um certo número de quotas a essas localidades, a fim de se fazer uma divisão equitativa da emissão.

Ainda que com quantias menores das que as desejadas, espera-se, dessa forma, poder-se atender ao maior número possivel dos interessados.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

TIPO DE AÇÃO:

A subscrição das ações ordinárias e preferenciais será feita na seguinte proporção: para cada ação ordinária, duas ações preferenciais. As ações preferenciais têm preferência sobre os dividendos e acompanham os dividendos das ações comuns, quando estes forem superiores; as ações comuns, dão direito a voto. Desta maneira, terá cada acionista, por menor que seja a sua participação, o direito de representação em assembléia.

SÓ BRASILEIROS NATOS:

Tratando-se de um empreendimento de interêsse nacional, de acôrdo com a legislação vigente, determinou o Conselho Nacional do Petróleo que a subscrição das ações seja reservada exclusivamente a brasileiros natos.

LIMITE DE SUBSCRIÇÃO POR PESSOA:

Mínimo de Cr$ 3.000,00 - Máximo de Cr$ 150.000,00. O limite máximo estipulado, visa permitir a participação do maior número possível de interessados, o limite mínimo objetiva colocar a subscrição ao alcance de todos.

FACILIDADES NO PAGAMENTO:

Para que todos - capitalistas, proprietários, industriais, comerciantes, profissionais, funcionários, empregados no comércio, operários, etc., possam participar do empreendimento, o pagamento das subscrições será amplamente facilitado, como segue: - 20 % do valor das ações pagos no ato da subscrição e o saldo de 80 % em 8 pagamentos mensais e seguidos, de 10 % cada um. Exemplo: - numa subscrição de 150 mil cruzeiros: 30 mil cruzeiros a vista e o resto em 8 pagamentos mensais de 15 mil cruzeiros.

COM QUEM SUBSCREVER:

Roxo Loureiro S. A. - Banqueiros de Investimentos, são concessionários exclusivos para a distribuição das ações. As subscrições podem ser feitas por intermédio dos seus representantes autorizados. De acôrdo com a legislação, e a fim de se cercar de todas as garantias os direitos dos subscritores, todos os pagamentos deverão ser feitos direta e exclusivamente aos estabelecimentos bancários autorizados, ou aos seus agentes e correspondentes. A relação completa desses bancos acha-se publicada em outra página deste jornal.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava — Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Titulo de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Capital: Cr$300.000.000,00 — **Já realizado: Cr$60.000.000,00**

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo:
Estado de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas, Estados de Mato Grosso e Goiás.



Concessionários exclusivos para a distribuição das ações:

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rua Libero Badaró, 182 - 7.º - 8.º - 9.º e 10.º andares - Fone: 36-3820 - Enderêço Telegráfico: "ROLOU" - São Paulo

Arco-Artusi

O discurso do presidente Vargas

(Conclusão da ultima pag.)

Exposição tanto se evidencia, não tem sido, somente, trabalho dos estabelecimentos oficiais; muito ao contrario, a iniciativa particular tem contribuido para esse objetivo e é por isso que frequentemente o governo se abastece de reprodutores nas fazendas em que aquele melhoramento se verifica, premiando, destarte, o esforço dos criadores progressistas. A substituição do antigo sistema de emprestimos de reprodutores pelo criterio da revenda para pagamentos parcelados é outra medida substancial que terá, doravante, continuada aplicação, para isso já se tendo processado os necessarios entendimentos entre o Ministerio da Agricultura e a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Como uma garantia ao bom exito de tantas providencias de carater objetivo, há que se considerar, em plano dos mais elevados, as condições de vida do homem do campo; e daí a razão porque se preocupa o governo em prestar maior assistencia à lavoura e à pecuaria através do Serviço Social Rural, em fase de elaboração no Congresso Nacional.

O trabalho zootécnico realizado no campo tem o seu coroamento nas industrias de transformação existentes no país, onde se elaboram os diferentes produtos e subprodutos utilizados na alimentação humana e animal, na agricultura e na industria. Seria obvio mencionar a destacada importancia que produtos como a carne, o leite e seus derivados assumem no abastecimento dos mercados internos, pois sabeis da necessidade desses alimentos protetores.

O aperfeiçoamento do nosso parque industrial começou a verificar-se em 1940, com a execução de planos elaborados pelo governo, visando a modernização de antigas fabricas e a construção de novas, com base em plantas-padrão, distribuidas pelo seu orgão especializado.

Dessa orientação começaram a surgir os primeiros resultados, de maneira que, na atualidade, já dispomos de elevada porcentagem de estabelecimentos bem aparelhados, tanto de carne e derivados, como de lacticinios.

Muito resta a fazer, entretanto, na campanha contra o desperdicio industrial.

Desde 1942 que o Ministerio da Agricultura vinha estudando a instalação de uma rêde de matadouros industriais nos centros de produção e de armazens frigorificos nos mercados de consumo e em zonas intermediarias.

Este trabalho, iniciado pelo meu governo, permitiu a elaboração da Lei n.o 1.168, que resolveu em parte o plano então esboçado.

Falta agora a complementação natural, criando a rêde de armazens frigorificos, que está sendo estudada pelo governo.

O Estado de São Paulo, séde da exposição nacional de animais em 1951, possui indubitavelmente um patrimonio de grande significação no campo das atividades pastoris; se o Ministerio da Agricultura realiza aqui alguns dos seus estudos experimentais mais valiosos, como os que visam a criação de um tipo de gado de corte adaptado ao meio tropical e subtropical e o melhoramento do porco nacional Piau, coube aos paulistas o melhoramento do boi Caracu', a organização de granjas avicolas que podem ser, pelo valor do empreendimento, equiparadas às mais famosas realizações de outros países, e a produção de mais de 90 por cento de nossa seda, alem de assistencia à piscicultura e adoção de uma politica de pesca vantajosa à economia nacional.

São conhecidas no país, e até no estrangeiro, as famosas invernadas de São Paulo, onde se completa o preparo de bovinos de córte destinados ao seu parque industrial.

Em setembro do ano passado vos disse que "há um tom de legenda na historia de vossa evolução. Um impeto contagiante, uma grandeza epica". Hoje, revendo a vossa terra — paulistas — eu sinto que as palavras de ontem exprimem com mais eloquencia a realidade de hoje. Encontro São Paulo mobilizado pela energia, dinamismo e capacidade do seu governador, o doutor Lucas Garcez, de quem muito póde e deve esperar o povo bandeirante e ao qual dará sempre o meu governo o apoio indispensavel à execução de seu programa administrativo. A verdade é que o surto de progresso que São Paulo apresenta ainda mais nos envaidece por se manifestar na pluralidade de suas atividades. Não é apenas no seu grandioso parque industrial; na riqueza de sua lavoura de café e algodão; na fertilidade de seus campos; na esteira de concreto de suas estradas; na energia construtiva de seus filhos, que encontramos a justificativa de vossa grandeza. Tambem, e com grande realce, no setor da pecuaria encontramos São Paulo na vanguarda da batalha. Foram os paulistas que selecionaram o Caracu'. Adaptaram, aprimorando, as raças leiteiras de procedencia européia. Para, finalmente, se dedicarem, com o esforço e a tenacidade que sabem dar a todos os empreendimentos, ao zebu', que passou a constituir seu tipo preferido para o córte.

Com referencia à raça cavalar, não menores foram os esforços, principalmente quanto ao Mangalarga e ao Campolina, cujos aperfeiçoamentos são de molde a colocar esses dois excelentes tipos equinos entre os melhores animais de sela.

Esforço ingente, mas produtivo, o vosso, criadores de São Paulo.

A feição progressista e patriotica de vosso labor não poderia passar desapercebida a um governo que tenha mais sentido social do que simples carater politico. Por isso, quero afirmar-vos que o governo não abandonará a economia paulista, em qualquer de suas atividades, e defenderá sempre o produtor, na justa medida, para que este não seja prejudicado pelos especuladores.

E estou certo de que assim procedendo, estarei amparando a economia nacional.

Quando, há mais de dez anos, comecei a incrementar o financiamento aos pecuaristas, outro objetivo não tive senão o de ajudar o desenvolvimento do rebanho bovino. Hoje, como naquele tempo, mantenho o mesmo ponto de vista. Continuarei a estimular por todos os meios ao alcance do poder publico o crescimento e a melhoria dos rebanhos nacionais. . .Em agosto do ano passado, ao percorrer o territorio brasileiro em propaganda de minha candidatura, tive oportunidade de declarar: "Para que possais aperfeiçoar as vossas criações, providencias exatas e concretas se impõem: financiamento barato e abundante, para aquisição dos reprodutores de boa estirpe. Será esse — o financiamento à produção — o ponto a que consagrarei maior atenção, se voltar ao governo, levado pelo voto popular".

Já agora, que pelo voto popular, o candidato se tornou governo, determinei ao Banco do Brasil que, através da sua rede de agencias em todo o territorio nacional, reiniciasse as operações de financiamento da pecuaria. Honra assim o governo a promessa do candidato, dotando o pecuarista dos meios necessarios à salvaguarda de uma das grandes forças da nossa economia. As instruções que orientam agora a concessão do financiamento dos rebanhos bovinos impedem os abusos repetidos no passado e asseguram emprestimos em bases realisticas e unicamente aos legitimos pecuaristas.

Outras providencias tambem já foram tomadas pelo governo, por intermedio da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, visando facilitar operações relativas à criação de suínos e melhoria dos campos de pastagem.

Em combinação com o Ministério da Agricultura está aquele departamento do Banco do Brasil dando pleno desenvolvimento ao plano de revenda aos produtores, por preço minimo, isto é, do custo real, e pagamento em parcelas, do equipamento indispensavel à mecanização de nossa agricultura, inadiavel necessidade como todos sabemos.

Só na primeira fase de realização deste plano espera o governo entregar aos lavradores maquinaria em volume duas vezes superior ao total de todos os fornecimentos promovidos pelo Ministério da Agricultura até esta data, o que bem demonstra a decisão com que está sendo o problema agora enfrentado.

O problema agrario não é isolado ou independente, pois a ele se vincula e com ele se entrelaça o conjunto das atividades nacionais como o ciclo das operações de consumo, de comercio e de exportação. Mas evidentemente a agricultura e a pecuaria têm a prioridade porque é a terra a criadora de riquezas e a chave da nossa independencia economica.

E' inegavel o esforço dos fazendeiros e lavradores no cultivo das plantas nativas ou importadas que florescem no nosso solo e alimentam as nossas populações. E' tambem digno de nota o estimulo do governo através dos financiamentos adequados, dos meios tecnicos, que permitiram atingissimos nesse campo o grau de desenvolvimento de que nos orgulhamos.

Mas o homem do interior, o soldado incansavel dessa cruzada, continua esquecido e abandonado.

A situação das massas camponesas é, em muitos casos, uma servidão dissimulada. Não podemos por mais tempo assistir ao despovoamento dos campos e ao desequilibrio entre as condições de vida observadas nas zonas rurais e nas urbanas, que cada vez mas acentuam a incidencia da miseria e do desconforto sobre os lares dos habitantes do interior. O governo está empenhado em melhorar a sorte desses brasileiros humildes, mas, para isso, necessita da solidariedade de toda a nação.

Meus Senhores!

Se é justo que sintamos orgulho ao verificar, através deste magnifico espetaculo, o progresso e a melhoria conseguidos em nossos rebanhos, não devemos silenciar o que de preponderante devemos ao labor do homem do campo na consecução desses resultados. E' para este modesto trabalhador — o artifice anonimo da vossa grandeza — que dirijo o meu sincero agradecimento. Sem ele, por certo, os nossos rebanhos não se poderiam aprimorar, como esta Exposição está demonstrando.

E' para ele, para os vossos assalariados, que volvo neste momento a minha atenção, concitando os senhores pecuaristas a me acompanharem nesta justa homenagem e apoiar a ação já iniciada pelo poder publico, no sentido de lhes retribuir com o amparo social, a que têm inconteste direito, pelo muito que deles temos recebido.

Conforta-me a certeza de que me atendereis na obra, que vamos iniciar, de justiça e de recuperação do trabalhador rural, que é tambem uma tarefa precipua de redenção social e solidariedade humana.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Carlos da Silva Lacaz: "O problema da histoplasmose benigna"; dr. Paulo Vilhena de Moraes: "O tratamento pelo uso das cavidades pnemotorax-resistentes".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã às 14 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar a Comissão de Fios e Cabos.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS PELO JURI DA XVIII EXPOSIÇAO NACIONAL DE ANIMAIS

E' a seguinte a classificação estabelecida pelo juri da XVIII Exposição Nacional de Animais, ontem inaugurada no Parque da Agua Branca, e da qual estampamos ampla reportagem na ultima pagina da presente edição:

Raça holandesa malhada de preto — Animais de puro sangue "de pedigree":

Campeão — N. 29 — São Martinho Top Burke Van Der Meer — Proprietario João de Morais Barros — Fazenda Bôa Vista, Campinas — Estado de São Paulo.

Reservado campeão: Binoculo Cezar — Propriedade de Lafayette Alvaro de Sousa Camargo. — Granja Vila Brandina, Campinas, Estado de São Paulo.

Melhor vaca da raça — N. 65 — São Martinho Dhalia Creamelle — Proprietario Dario Freire Meirelles — Granja São Martinho, Campinas, Estado de São Paulo.

Melhor conjunto da raça — Animais ns. 65 — S. M. Dhalia Creamelle; 62, S. M. Imkje Jetsche; 47, S. M. Governess Meer Var; 50, S. M. Aaltje Creamelle Pontiac. — Prop.: Dario Freire Meirelles, Granja São Martinho, Campinas, Estado de São Paulo.

IX — RAÇA JERSEY: — Animais de puro sangue de "Pedigree" — Campeão: — Sant'Ana Rex Bolhayes — Prop. Odete Beleza Carneiro, Capital, Estado de São Paulo.

Reservado campeão: — Sant'Ana Tupã Magnet — Prop.. Francisco Antonio Caffitelli, Faz. São Francisco, Jacareí, Estado de São Paulo.

Melhor vaca da raça: — Sant'Ana Cançoneta Sonata — Prop.: Olivio Gomes — Faz. Sant'Ana, Jacareí, Estado de São Paulo.

Melhor conjunto da raça — Constituido pelos animais: 192 — Nemesio Edú; 191, Nanico Edú; 193, Navio Edú; 195, Nico Edú. — Prop.: Estancias Duvivier S|A. — Faz. Piabanha, Três Rios, Estado do Rio de Janeiro.

CLASSE XVII — RAÇA NORMANDA — Animais de puro sangue de "Pedigree":

Campeão — N. 255 — Silau — Prop. Haras São José, Faz. e Haras São José, Rio Claro, Estado de São Paulo.

Reservado campeão — N. 256 — Sastre — Prop. Haras São José, Faz. e Haras São José, Rio Claro, Estado de São Paulo.

CLASSE XXXII — RAÇA MÔCHA NACIONAL — Animais registrados:

Campeão — N. 317 — Marfim — Prop. Gabriel Jorge Franco. Faz. Turquia, Olimpia, Estado de São Paulo.

Reservado campeão — N. 218 — Chile — Prop. Gabriel Jorge Franco Filho, Faz. Ibiuna, Olimpia, Estado de São Paulo.

Melhor conjunto da raça — Conferido ao conjunto de animais ns. 317 — Marfim; 326 — Moda; 325 — Malva; 327 — Luva, de prop. de Gabriel Jorge Franco, Faz. Turquia, Olimpia, Estado de São Paulo.

CLASSE XI — RAÇA SCIMYZ — Animais puros de "pedigree":

Campeão — N. 228 — Bela Vista Jane Altivo — Prop. Alberto Ferraz, Faz. Bela Vista, Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

Reservado campeão — N. 235 — Jardim Heitor — Prop. Jorge João Nasser, Faz. Rio Claro, São João da Bôa Vista, Estado São Paulo.

Melhor fêmea da raça — N. 243 — Chinesa — Prop. Jorge João Nasser, Faz. Rio Claro, São João da Bôa Vista, Estado de São Paulo.

Melhor conjunto da raça de Pedigree — Animais ns. 596 — Jardim Edelweis; 597 — Jardim Elvira; 598 — Jardim Eva; 599 — Jardim Ervilha, prop. da Cia. Batista Scarpa, Ind. e Com., Faz. Jardim, Itanhandú, Estado de Minas Gerais.

CLASSE XXXV — RAÇA NELORE — Animais registrados:

Campeão — N. 501 — Fakir — prop. José Zacarias Junqueira, Uberlandia, Minas Gerais.

Reservado campeão — N. 497 — Bagdad — prop. Rafael Paes de Barros, Faz. Aliança, Garça, Estado de São Paulo.

A melhor fêmea da raça — N. 504 — Gilda — Prop. Fernando Vasconcelos Ribeiro, Faz. Navo India, Barretos, Estado de São Paulo.

Melhor conjunto da raça — Conferido aos animais ns. 497 — Bagdad; 548 — Vangloria; 546 — Alvorada; 545 — Aurora — Prop. Rafael Pais de Barros, Faz. Aliança, Garça, Estado de São Paulo.

CLASSE XXXIII — RAÇA GYR — Animais registrados:

Campeão — N. 342 — Pamir — prop. João Junqueira Franco, Faz. Ibiuna, Olimpia, Estado de São Paulo.

Reservado campeão — N 3441 — Granoso — prop. Pio de Almeida Prado, Faz. Sant'Ana do Mandaguahym, Estado de São Paulo.

Melhor fêmea da raça — N. 358 — Miramar — prop Evaristo S. de Paulo — Faz. Tamboril, Curvelo, Estado de Minas Gerais.

Melhor conjunto de reprodutores — Conferido aos naimais ns. 342 — Pamir; 380 — Vidraça; 381 — Chiquinha; 382 — Chiquinha — prop. João Junqueira Franco, Faz. Ibiuna, Olimpia, Estado de São Paulo.

CLASSE XXXI — RAÇA CARACU' — Animais registrados:

Campeão — N. 273 — Maracujá — prop. Celso Junqueira Franco, Faz. Turquiado, Olimpia, Estado de São Paulo.

Reservado campeão — N. 275 — Tapajoz — prop. Espolio Alberto Whately. — Faz. Iracema, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Melhor conjunto da raça — Constituido pelos animais: Maracujá, 273; Orqyidea, 293; Maracanã, 292; Normalista, 313; de prop. de Celso Junqueira Franco — Faz. Turquia, Olimpia, Estado de São Paulo.

Melhor lote da raça — Constituido pelos animais: Tapajóz, 275; Roseira, 311; Aliançá, 306; Lindoia, 302. — Prop. Espolio de Alberto Whately, Faz. Iracema, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

CLASSE VII — Rraça Guernsey — Animais de puro sangue de "pedigree":

Campeão — N. 180 — Royal Ator Aguihas Negras — prop. Alberto Ferraz, Faz. Bela Vista, Rezende, Est. do Rio de Janeiro.

Reservado campeão — N. 178 — Foresmote Royal But — prop. dr. José Soares Maciel Filho. — Faz. Rio Novo, Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

Melhor fêmea da raça — N. 187 — Gount's Aleiula Agulhas Negras — Prop. Alberto Ferraz. — Faz. Bela Vista, Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

Melhor conjunto de reprodutores — Ns. 178 — Foremoste Royal But; 133 — Glasw Marins Neda; 182 — Gaby Royal Ivadelle; 181 — Grana do Rio Novo. — Prop. dr. José Soares Maciel Filho. — Faz. Rio Novo, Paraiba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

SECÇÃO A — CLASSE IV — RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO — Animais de puro sangue (de pedigree) — Machos de 10 a 18 meses:

1.o premio — Leme's Brasil — N. 147 — Prop. Jaime da Silveira Leme, Chacara S. Amaro, Pinhal, Est. de S Paulo.

Idem — fêmeas de 10 a 18 meses:

1.o premio — Leme's Betty — N. 151 — Prop. Jaime da Silveira Leme, Chacara S. Antonio, Pinhal, Est. de S. Paulo.

Idem — fêmeas de 19 a 30 meses:

1.o premio — Fretje II — N. 153 — prop. Luciano Vasconcelos de Carvalho, Faz. Marambaia, Vinhedo, Est. de S. Paulo.

CLASSE VI — RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO — Animais puro por cruzamento:

1.o premio — Principe III — N. 154 — prop. Paulo Tavares Moglia, Granja T. Teresa, Bagé, Est. do Rio Grande do Sul.

SECÇÃO V — CLASSE XLII — EQUINOS DA RAÇA ARABE:

Campeão da raça — Léo — N. 1.127 — prop. Espolio Lineu Paula Machado, Fazenda S. José, Rio Claro, Est. de S. Paulo.

SECÇÃO B — CLASSE XLIX — RAÇA MANGALARGA — Registrados:

Campeão da raça — Chamego — N. 881 — prop Sebastião de Almeida Prado, Fazenda Sta. Elza, Morro Agudo, Est. de S. Paulo.

Reservado campeão — Damasco — N. 620 — Prop Teotonio Pires de Campos Junior, Fazenda aBirro dos Pires, Jaú, Est. de S. Paulo.

Melhor fêmea da raça — Princesa — N. 671 — prop. Renato Sampaio Almeida Prado — Fazenda Iguatemi, Jaú, Est. de S. Paulo.

CLASSE LI — RAÇA CRIOULA DO RIO GRANDE DO SUL — Registrados:

Campeão da raça — Arruaceiro do Tigre — N. 687 — prop. viúva dr. Gervasio e Filho — Estancia do Tigre, Bagé, Est. Rio Grande do Sul.

Reservado campeão — Rigoleto do Tigre — N. 686 — prop. viuva dr. Gervasio e Filhos — Estancia do Tigre, Bagé, Est. Rio Grande do Sul.

Melhor fêmea da raça — Santa Teresa do Piraí — N. 688 — prop. José C. Moglia e Filho — Granja S. Teresa, Bagé, Est. R. Grande do Sul.

CLASSE LII — RAÇA CAMPOLINA — Registrados — Machos de mais de 36 meses:

2.o premio — Apolo — N. 701 — prop. Custodio Ribeiro Ferreira Leite Filho — Julio Tavares, Est. de Minas Gerais.

CLASSE LIV — OUTRAS RAÇAS DE EQUINOS — Animais de puro sangue (pedigree"):

I — Raça Standard-Breed — Machos de mais de 36 meses.

1.o premio — Sleepfull — N. 714 — prop Atilio D'Avanzo — S. Paulo.

CLASSE LV — OUTRAS RAÇAS DE EQUINOS — Animais puros por cruzamento:

I — Raça Anglo-Normanda — Machos de mais de 4 dentes:

1.o premio — Dorivá — N. 722 — prop| Honorio Alvares Penteado — Faz. Palmares, Sta. Cruz das Palmeiras, Est. de S. Paulo.

EQUINOS PARA FINS MILITARES — TIPO SELA — Machos sem muda:

1.o premio — Xeripá — N. 741 — Prop. José Homem de Melo, Faz. Pinheiros, Itatinga, Est. S. Paulo.

TIPO TRAÇÃO — Machos sem muda:

1.o premio — Guanaco — N. 753 — prop. Plinio Gomes — Faz. Estrela, Laranjal Paulista, Est. de S. Paulo.

CLASSE LVII — ASININOS DA RAÇA ITALIANA:

Campeão da raça — Lucifer — N. 758 — prop. José Sampaio Moreira, Faz. Sta. Carlota, Cajurú, Est. S. Paulo.

ASININOS DA RAÇA BRASILEIRA:

Campeão da raça — Mascote — N. 765 — Prop. Jarbas de Camargo Lima, Faz. Atalaia, Araraquara, Est. de S. Paulo.

O PROGRAMA DA XVIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Será observado o seguinte programa de 21 a 29, domingo proximo, quando será encerrado o certame:

Hoje, às 14 horas — Concurso hipico a cargo da Federação Paulista de Hipismo; amahã, segunda-feira, às 14 horas — Desfile e provas equestres de agilidade. A's 17 horas — Projeção de filmes agro-pecuarios no anfiteatro do Deprtamento da Produção Animal.

Dia 24 — Terça-feira às 14 horas — Concurso hipico pela Escola de Volteio da Força Publica de São Paulo.

Dia 25 — Quarte-feira às 14 horas — Desfile dos animais premiados e a seguir, leilão. A's 20 horas — Projeção de filmes educativos aos srs. tratadores.

Dia 26 — Quinta-feira às 14 horas — Provas do jogo da rosa e do chapeu; a seguir, leilão. A's 17 horas — Projeção de filmes agro-pecuarios no anfiteatro do epartamento da Produção Animal.

Dia 27 — Sexta-feira às 14 horas — Concursos diversos. A's 16 horas — Reunião da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria e conferencia pelo dr. Mario D'Apice, no anfiteatro do Departamento da Produção Animal.

Dia 28 — Sabado às 14 horas — Concurso hipico pela Escola de Volteio da Força Publica de São Paulo. A's 17 horas — Projeção de filmes agro-pecuarios no anfiteatro do Departamento da Produção Animal.

Dia 29 — Domingo às 13 horas — Corrida de trote ,oferecida pela Sociedade Paulista de Trote, no Hipodromo de Vila Guilherme, em homenagem à XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. A's 14 horas — "Reprise" de equitaçoã por amazonas da Escola de Equitação São Paulo, sob a direção do sr. Jorge Furtado Coelho. A's 16 horas — Encerramento da Exposição no Parque "Dr. Fernando Costa".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Saudação do governador Garcez

(Conclusão da ultima pag.)

dustria extrativa ou de cultivo do sólo, são responsaveis, todas elas, pela ocorrencia de paisagens rurais bastante diversas.

O oposto, entretanto, ocorre em relação ao outro setor agricola, ou seja no que diz respeito à exploração animal. Nos campos da bacia amazonica, nas semi-áridas caatingas nordestinas, nos sertões baianos, nos pantanais matogrossenses, nas invernadas mineiras e paulistas, nos pantanais matogrossenses, nas invernadas mineiras e paulistas, nos pampas gauchos, uma só forma de atividade, quase um só genero de vida, é seguro traço de união e de brasilidade. A atividade pecuaria é o denominador comum de uma economia produtiva que irmana, une e aproxima os brasileiros. Haja visto o fato de aqui se encontrarem representações de varios Estados da Federação, o que vale por uma cabal demonstração do sentido unificador dessa atividade rural.

PAPEL DA PECUARIA

Coube à pecuaria, no Brasil, importante papel historico. Se aos bandeirantes incumbiu a expansão das nosas fronteiras geograficas, transbordando até o sopé oriental da Cordilheira Andina as lindes artificialmente represadas em Tordezilhas, aos criadores de gado ficava reservado o ensejo de consolidar, internamente, a obra de alargamento territorial. Depois de ter representado, de inicio, como que uma verdadeira retaguarda economica da agricultura litoranea, a propiciar, em seguida, apoio decidido à mineração, tornou-se a criação de gado verdadeiro elemento fixador do povoamento do interior do país, vindo a ser, posteriormente, motivo para o estabelecimento de importantes correntes comerciais, no interior de nossas fronteiras.

As trilhas que se abriram no sertão, atrás das pontas de gado que penetravam aquele mundo desconhecido e hostil, urdiram verdadeira teia em que se prenderam e fixaram os nossos contingentes de populações- sertanejas. Não tivessem sido elas e a população nacional ainda permaneceria arranhando a costa, à feição de caranguejo, como a viu frei Vicente do Salvador.

Senhor presidente:

Certame do genero desta XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados visam, como é sabido, focalizar, suscitar e debater, pela apresentação coletiva do que muito já tem sido conseguido no sentido de traçar novos rumos para a exploração deste importante ramo da nossa agricultura.

Patrocinando este certame nacional, sente-se o governo do Estado de São Paulo bem à vontade para fazê-lo, pois, através de meio seculo de incessantes atividades, vem trabalhando em prol da defesa e do melhoramento do rebanho nacional. Desde o Primeiro Posto Zootecnico, criado em 1896, anexo ao Instituto Agronomico, até a atual organização do seu Departamento de Produção Animal, uma grande soma de esforços foi empenhada em favor da pecuaria brasileira. Na evocação desse mais de meio seculo de lutas e trabalhos, entre outras muitas, algumas iniciativas podem ser consideradas marcos essenciais. Vale, assim, rememorar a criação do Posto Zootecnico Central, instalado em 1907 no Alto da Moóca, pelo eminente Carlos Botelho, cujo nome está ligado a muitas das melhores iniciativas em favor do desenvolvimento da agropecuaria paulista; o estabelecimento, em 1909, da primitiva Diretoria da Industria Animal; a multiplicação de estabelecimentos zootecnicos operada entre 1914 e 1918; a criação do Instituto de Veterinaria, em 1917, precursor da atual Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo; a instituição de um Codigo de Policia Sanitaria Animal, em 1926, e alem de varias outras iniciativas, que culminaram com a construção deste aprazivel Parque da Agua Branca, devido ao zelo carinhoso por todas as coisas ligadas à terra com que Fernando Costa orientou sua vida e sua politica.

Desta XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, que hoje se inaugura, graças ao acordo firmado entre os governos da União e dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo vem propiciar a apresentação do muito que já se conseguiu no plano do melhoramento zootecnico dos rebanhos, principalmente, isso em virtude dos esforços que nesse sentido foram empenhados, seja pelos orgãos oficiais — quer os federais, quer os estaduais — seja pelas entidades de classe, seja, ainda, pela propria iniciativa particular.

E' indubitavel que grande parte do exito do presente certame se deve a terem do mesmo participado representações dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que para aqui enviaram produtos de elevado padrão zootecnico, Serve esta saudavel competição para, cada vez mais, estimular o espirito de emulação construtiva entre os criadores das diversas unidades da Federação, condição essencial para o aperfeiçoamento da arte de criar e de seus resultados.

Ninguem melhor do que v. exc., senhor presidente, que é tambem criador dos mais apaixonados, poderá sentir e proclamar que a presente mostra da pujança pastoril nacional abrirá, quais as trilhas rasgadas pelas pontas de gado, responsaveis pelo estabelecimento do povoamento interno, novas sendas por onde se projetarão o progresso e o desenvolvimento pecuario.

Quem, com tantos atributos como v. exc., senhor presidente, para dizer aos pecuaristas que o apoio que ressoa pelas quebradas sertanejas tem hoje o sentido e o éco de um brado de reunir para a luta pela defesa e melhoria de nossos rebanhos?

É, assim, com grande contentamento que tenho a honra de solicitar a v. exc., senhor presidente, se digne declarar inaugurada a XVIII Exposição de Animais e Produtos Derivados".

DE CAMAROTE

CORRIGIR E MORALIZAR

POR dever de oficio, estou lendo o "Diario da Assembléia". Devo confessar que aproveito bem, pelo menos parte de meu tempo, porque topo, aqui e ali, discursos proferidos com elevação, boa gramatica e patriotismo.

Leio, na integra (por exemplo) a oração do prof. Alipio Corrêa Netto a respeito da trágica situação do Hospital do Juquerí. Dramática situação deste recolhimento de insanos, "empilhados" nos pavilhões superlotados.

Tomo conhecimento, ao percorrer as paginas daquele quase sempre insipido "Diario", da absurda, truculenta atitude do diretor do Hospital, punindo os médicos que foram ouvidos pela Comissão de Deputados, o ilustre prof. Anibal Silveira, (*) o dr. Mario Yan e dr. Celso Pereira da Silva, tres notabilidades de renome nacional, cada um na sua especialidade.

O titular da pasta da Saude, prof. Antonio Cardoso, tomará, naturalmente, as providencias cabiveis no caso, impedindo a consumação de uma violencia como essa.

Pelo discurso do deputado Corrêa Netto, verifico que a Comissão de Deputados encontrou em ordem a Assistencia aos Psicopatas, daquele hospital que, com certas minucias, foi, aqui, recentemente, focalizado: sem médicos e enfermeiros de plantão; os doentes-criminosos eram, à noite, trancafiados nos dormitórios, sem instalações sanitárias (lançavam mão de latas de goiabada, vazias, que rodavam pelo chão) — um espetaculo horroroso. . . Os médicos desse estabelecimento chegavam de trem às 9,30 e voltavam para o asfalto às 11 horas. . .

A denuncia aqui registrada não foi desmentida. Nem explicada. Ficou de pé porque, está visto, refletia a verdade.

De quatro ou cinco meses a esta parte, teriam as coisas melhorado? Ou dar-se-ia o caso de ter sido a direção do Hospital avisada da visita dos conspicuos legisladores?

Oxalá se confirme a primeira hipótese.

S.

(*) — Anibal Silveira, quando estudante, antes de 1930, foi revisor do "Correio Paulistano". Estou a ve-lo calado, com seu ar modesto. Hoje, é um grande médico.

QUARTA SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DE MENORES"

Amanhã: 14 horas — Abertura dos trabalhos pelo desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça. 14,30 horas — "O Codigo de Menores e sua reforma", pelo desembargador A. Saboia Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Terça-feira: 9 horas — "Plano de assistencia e proteção aos menores", pelo dr. José Loureiro Junior, secretario da Justiça do Estado. 14,30 horas — "Assistencia aos menores e colocação familiar", pelo dr. Aldo de Assis Dias, juiz de Direito de Capivari.

Quarta-feira: 9 horas — "O problema dos menores na comarca", pelo dr. Darci de Arruda Miranda, Juiz de Direito de Brotas. 10 horas — "Disturbios do carater; a criança perversa; delinquencia infantil", pelo dr. Tomás de Aquino Collet e Silva. 11 horas — "Como vem sendo executado o serviço de colocação familiar pelos juizes de Direito", pelo dr. João Batista de Arruda Sampaio, subprocurador-geral da Justiça.

Quinta-feira: 9 horas — "Profilaxia e terapeutica da delinquencia juvenil na França", pelo prof. Jacques Bernard Herzog, procurador da Republica na França. 10,30 horas — "Serviço Social de Menores", pelo prof. José Maria de Freitas, diretor do Serviço Social de Menores do Estado.

Sexta-feira: 9 horas — "Assistencia à familia dos condenados", pelo desembargador Joaquim de Silos Cintra, do Tribunal de Justiça do Estado. 10,30 horas — "O problema da prostituição em relação aos menores", pela profa. Ester de Figueiredo Ferraz, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇOES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIM DOS TEMPOS — IX

Demos nas cronicas anteriores algumas das previsões de Nostradamus que se realizaram. Deixamos de dar muitas outras, como as referentes à Grande Guerra, a Hitler e Mussolini, a revolução e a implantação da Republica na Italia, por demasiado longas e exaustivas. Passaremos às suas profecias sobre os acontecimentos que se darão até o fim do seculo atual, ou seja, até o ano de 1999.

Previu o celebre astrologo a irrupção do comunismo e os seus efeitos perturbadores em grande parte do mundo. Previu um periodo de convulsão social e politica, porem de pouca duração. Está de acordo com outros videntes, como o apostolo São Paulo, que escreveu: "No fim dos tempos os homens repelirão a santa doutrina; terão comichão nos ouvidos; seguirão "doutores", conforme a propria concuspicencia".

Corroborando o grande apostolo, diz Nostradamus:

"La grand perte, las que feront les lettres". (Grandes perdas provocarão as falsas idéias).

Referindo-se ao comunismo, escreveu:

"Une nouvelle secte de philosophes,
Mesprisant, mort, or, honneurs et richesses,
Des monts germains ne seront limitrophes,
A les ensuyvre auront appuy et presses".

Quer dizer: Uma nova seita filosofica, desprezando a morte, riquezas e honrarias, implantada num país que não tem fronteira comum com a Alemanha, suscitará e protegerá seus sectarios em outros paises. No tempo em que viveu Nostradamus, o grão-ducado da Russia estava separado da Alemanha pela Polonia e a Lituania (os soberanos russos tinham, então o titulo de "grão-duque"; só mais tarde, com Ivan, o "Terrivel", que reinou de 1533 a 1584, foi adotado o de "Ksar", do latim "Cesar").

As suas previsões coincidem com as de São Malaquias, com referencia ao papa "Pastor et Nauta", que ascenderá ao solio pontificio num periodo de convulsão social, que será debelada pelas forças democraticas ou por um poderoso principe, segundo Nostradamus e outros videntes.

Depois da Grande Guerra e da convulsão social prenunciada pelo astrologo francês, virá um longo periodo de paz, que durará, mais ou menos, até 1975.

:o:

ESTRELINHA (Capital) — Letra caligrafica, vertical e anelada, um tanto inibida e grupada, revelando uma pessoa de temperamento linfatico, tranquilo, pouco influenciavel e recolhida dentro de si mesma e confiante em sua capacidade para vencer na vida. Está passando por um periodo de transição, para em breve alcançar a plenitude espiritual. Possui, precocemente, boa constituição e energia fundamental, poder de vontade e determinação. De natureza reservada, preocupada em guardar a medida das coisas e evitar que a critiquem ou lhe façam observações: prudente e refletida no agir e no falar, trabalha com metodo e cuidado, por espirito sistematico e gosto da ordem e das convenções e, possivelmente, a uns tantos preconceitos sociais ou religiosos, por uma tendencia ao misticismo. Mente sonhadora e lirica, inclinada a ver as coisas por um prisma de cores mais vivas e menos realistas. Enfim, um carater predisposto à paixão e à imaginação, mas fazendo todos os esforços para se controlar e guardar consigo as suas preocupações e os seus desejos.

SEOMYS (Capital) — Letra leve, inibida, caligrafica, vertical e sobria. Trata-se de pessoa de temperamento nervoso-linfático, de natureza emotiva e sentimental, porem reconcentrada, de espirito lucido, com um misto de orgulho e timidez, complexo esse, que a impede de dar vasão ao seu temperamento e à sua sentimentalidade. De constituição delicada, que a predispõe à influencia do ambiente sobre a saude, bem como à fraqueza e à fadiga. Tendencia à espiritualidade, mais que aos prazeres materiais, de imaginação poetica e gostos à leitura e musica. De atividade moderada, porem constante, mais por força do habito ou cumprimento de suas obrigações do que pelo esforço da vontade, que é um tanto indecisa. De senso estetico e faculdade intuitiva. Sofre, às vezes, ansiedades e apreensões, o que é comum às pessoas de sua idade e condições, sendo, porem, de humor jovial e espirituosa com as pessoas de sua intimidade.

VERITAS — (Capital) — A sua grafia, espaçada e sacudida, de traços longos e maiusculos sobrelevadas, é bem expressiva. Denuncia uma pessoa de temperamento muito vivo, ativo, um tanto nervoso e voluntarioso. Denota ser um espirito arguto e assimilador possuindo aptidão para apreender de pronto as questões que se lhe deparem, resolver de maneira pratica os seus problemas; espirito habil, astucioso, que raramente se deixa sondar ou surpreender por outrem. De atividade psiquico-mental, inteligencia viva e imaginação refreada. De atividade, porem, apressada, impaciente, às vezes excitada, por efeito de tensão nervosa. De capacidade para trabalhos de responsabilidade, porem nem sempre levado a cabo com metodo, porquanto prefere agir de acôrdo com as circunstancias e com as suas ideias ou iniciativas, de que por planos preestabelecidos. Mente inquieta, insatisfeita e ambicionando progredir e ascender na escala social. De sentimentos vivos e susceteveis à exaltação por uma certa tendencia idealista. De cultura intelectual e experiencia da vida.

O. C. (Capital) — Os indicios grafologicos de sua letra acusam um temperamento nervoso excitado, um tanto bilioso, o que significa tratar-se de pessoa preocupada, muito ativa, que vive sempre ocupado e de atividade apressada, às vezes precipitada ou impaciente; por outro lado é pessoa dificil de esmorecer, de deixar-se dominar pelo desanimo.

De natural alegre, comunicativo, atencioso para com todos, serviçal, humanitario, mas tendo algumas vezes dissabores ou atritos com amigos ou companheiros de trabalho, devido às suas idéias pessoais e ao seu espirito de independencia. Possui, no entanto, capacidade e conhecimentos praticos para desempenhar-se bem de suas obrigações e terá um bom futuro, se fôr persistente e cuidadoso. Deliberado e muito sensivel, por ser facil de ofender-se. De faculdade dedutiva, dom de observação e de senso logico, raciocinador, de locução facil, às vezes impulsivo nas suas expressões, isso é, nos modos e no falar.

SERRANA (Capital) — A sua letra é bem expressiva, presada consulente; grafia movimentada, um tanto sinistrogiro e um tanto filiforme, de traços longos e ascendentes, maiusculas algo sobrelevadas e letras tipograficas. Disso tudo se deduz tratar-se de pessoa de temperamento nervoso-sanguineo, viva, inquieta e desconfiada, porem corajosa e batalhadora, que sabe afrontar com destemor as insidias e as dificuldades e reagir com vivacidade. Porquanto tem pertinacia de vontade e de idéias, que a leva a defender os seus pontos de vista e refutar toda e qualquer objeção ou opinião contraria. Espirito em estado permanente de inquietude, a preocupar-se demasiado com os seus problemas, a mortificar-se muitas vezes por coisas sem importancia. E, porem, de constituição sadia e resistente e de estabilidade e constancia. De vontade e iniciativa, senso de analise e observação, contrabalançando uma imaginação viva e impulsiva — imaginação artistica e poetica. Sensivel aos prazeres, diversões e sociedades, da vida intensa e adiantada (no sentido de civilização, progresso). Enfim, uma natureza franca, ousada e independente, capaz de elevar-se a uma posição de responsabilidade, confiança, autoridade ou na escala social.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÇÃO).

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

(Sede e Congregações)

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Cultos às 11 e às 20 horas.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 horas, Escola Dominical; pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — **Primeira Igreja de Cristo, Cientista** (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 3,30 horas, em portuguez, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Vida".

SECÇÃO COMERCIAL

SINTOMAS PESSIMISTAS NO MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Durante a ultima semana o mercado de café apresentou sintomas de verdadeira degradação. A retirada do mercado da Divisão de Economia Cafeeira produziu um verdadeiro colapso. Os preços cairam enormemente no disponivel, chegando as cotações a uma baixa de cerca de Cr$ 5.00 por 10 quilos. Como vimos acentuando, a simples presença do governo no mercado, ainda que sem intervir ostensivamente, pois as condições oferecidas desagradaram inteiramente a praça, era um fato estimulante, permitindo que os preços continuassem oscilando apenas ligeiramente abaixo do registro de vendas para o exterior. A sua retirada inesperada produziu o fenomeno desalentador que se verificou, e que não poderia deixar de ser apreciado. Apesar de ter sido comprado apenas um unico lote de duzentas e tantas sacas, o mercado vinha se mantendo sustentado. O declinio brusco verificado com o fechamento da secção de compras da DEC é uma prova evidente da necessidade da defesa ativa do mercado por parte do governo, se não quisermos cair nas mãos dos grupos baixistas nacionais e estrangeiros.

Com a volta da DEC a classificar, observou-se uma certa reação, facilitada pela atividade de uma firma da praça, num grande esforço isolado. Continua, entretanto, aquele orgão do governo avisando que não faz ofertas. Evidentemente, não é este um processo de defesa muito eficaz, revelando apenas que o governo não se acha aparelhado para a missão que proclamou, e o conhecimento desta fraqueza tem efeitos contraproducentes aqui e lá fora. De maneira que nos encontramos numa situação indecisa. Ou o governo defende o mercado, por processos efetivos, e se capacita a conservar os preços minimos ouro para a exportação, ou o abandona de uma vez e remove a proibição tacita em que implica a fixação de um nivel para o registro de vendas, deixando pelo menos que se façam negocios, que o mercado se movimente e que se salve quem puder, embora isto represente um golpe profundo para a economia nacional, com a queda ruinosa das reservas de divisas. O que não pode é continuar essa apatia, esse marasmo enervante, que é o principal fator psicologico de que se valem aqueles que têm interesse na baixa dos preços.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana ontem finda, o Mercado de Café Disponivel trabalhou dentro de ambiente calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.638 sacas, somando, desde 1.o do mês 278.805 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	194,00	194,50
Agosto-dezembro	194,50	195,00
Janeiro-junho 1952	194,00	194,50
Julho-dez. de 1952	189,00	190,00

Periodos:	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	193,50	194,00
Agosto-dezembro	194,00	194,50
Janeiro-junho 1952	194,00	195,00
Julho-dez. de 1952	188,00	189,00

CONTRATO "RIO" — O cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.31,00
Montevideu	7.72.27
Estocolmo	3.55.51
Copenhague	2.63,68
Paris	0.05,25
Berna	4.23,75
Lisboa	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.82,84

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,65
Nova York	18.72
La Paz	0.31,20
Buenos Aires	1.33,71
Montevideu	8.01,71
Madrid	1.70,96
Copenhague	2.73,53
Estocolmo	3.62,09
Bruxelas	0.38,78
Paris	0.05,35
Berna	4.35,10
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.91,77
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34,94
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Holanda	4.91,77
Uruguai	—
França	0.05,35
Taxa media da libra do mês de junho de 1951	52.41,60

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL COLGATE

MOVIMENTO DE CLASSIFICACÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 19|7 - 8.754 fds. - Dia 20|7 - 5.459 fds. - Dia 21|7 - 8.526 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-5	3.148.522	560.795
De 1-6 a 19-7 (x)	1.125.560	1.540.520
Em 20-7 (x)	—	21.090
TOTAL	4.274.082	2.122.405

EXTERIOR

DATA	1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-5	33.599.052	27.602.245
De 1-6 a 19-7 (x)	32.728.070	42.787.620
Em 20-7 (x)	473.480	1.253.050
TOTAL	66.800.602	71.642.915

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 19|7|51

	Estoque atual
Alg. em rama	40.170.178
Linter	1.591.434
Acucar	772.520
Alfafa	98.010
Arroz benef.	3.324.773
Amendoim	2.373.878
Farinha de trigo	335.235
Meio arroz	328.680
Milho	197.680
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de farinha de mandioca	46.850
Far. de mandioca	58.000
Feijão	5.951.913
Mamona	158.273

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior, 1,85; boa, 1,75; mercado frouxo.

ALHO — Nacional, de 1.a, 14,00; de 2.a, 12,00; de 3.a, 10,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial, 73,00; superior, 71,00; bom, 69,00; mercado calmo.

ARROZ — Funcionou calmo esse mercado, com seus preços nas bases anteriores.

3/4 DE ARROZ — Continua sendo cotado a 130|135,00; mercado calmo.

MEIO ARROZ — Não sofreu alteração esse mercado: 83/85,00.

QUIRERA — Mercado calmo, com seu preço na base de 60/65,00.

BANHA — Do Estado, nominal; do Paraná e Rio Grande do Sul, nominal.

BATATA — Do Estado, especial, 220/230,00; de 1.a, 200/210,00; de 2.a, 160/170,00; de 3.a, 100/110,00; mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO (desensacado) — Nominal.

CEBOLA — Do Rio Grande do Sul, de 1.a (pera), 180/200,00; demais tipos, nominais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca, 81/82,00; idem, torrada, 95/100,00; do Rio Grande do Sul, branca, 85/86,00; idem, torrada, 88/90,00.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) — Funcionou calmo, com seus preços nas seguintes bases: Bico de ouro, superior, 165,00; bom, 160,00; brancão, superior, 225/230,00; bom, 215/220,00; chumbão, superior, 160,00; bom, 155,00; chumbinho, superior, 155/158; bom, 150/152,00; jalo, superior, 175,00; bom, 170,00; mulatinho, superior, 165; bom, 160,00; opaco, superior, 180/190,00; bom, 150/160,00; preto, superior, 180/190; bom, 160/170,00; rosinha, superior, 180,00; bom, 175,00; roxinho, especial, 220/230; superior, 205/210,00; bom, 180/190,00.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada), 4,50/4,60; Posto Santos (Docas), desensacada, 4,20; mercado frouxo.

MILHO — Amarelinho, 92/93,00; amarelo, 88,00; amarelão, 87,00; mercado calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

MARIA MADALENA, SEGUNDO SÃO JOÃO EVANGELISTA

MIGUEL HELOU

Declaro que tal será a alegria no céu por um pecador que faz penitencia maior que por noventa e nove justos — que de penitencia não carecem. — (S. Lucas XV-7).

O grande Lacordaire, gloria e honra de literatura sacra, como bom discipulo do grande Tomaz de Aquino, cantor da Divina Eucaristia, além de renomado escritor, era tambem o fulgurante orador que atraia massas populares para ouvir a sua palavra convincente de sacerdote do Senhor. Dos muitos trabalhos literarios que produziu, todos eles laureados pela Academia Francesa, o de Maria Madalena — toca os corações daqueles que aspiram a santificação pela penitencia, a fim de merecerem como Madalena mereceu, de Jesus, graça e perdão.

O Santo Evangelho de hoje, bem como a Epistola, interpretam com fidelidade impecavel a vida que ambos emprestam a Madalena e cujas palavras impereciveis devem servir para nós de dogmas que são eternos. Como para ilustrar os nossos leitores de quanto é util saber o que o Evangelista disse da Madalena, vamos, para nosso gaudio intimo de cristãos e catolicos, reproduzir os quarenta e quatro pontos, frisados pelo amado Evangelista, que preambulou os referidos pontos com essas palavras: — "Nenhum outro (que Jesus) a compreendeu melhor; nenhum repetiu mais fielmente o que o Filho do homem afirmava do Filho de Deus, e viu de mais perto o que ele ouvira de menos longe". Vemos, portanto, que os pontos abaixo enumerados e que são do undecimo capitulo do seu Evangelho, merecem por todos os motivos serem apreciados por aqueles que amam a religião de Cristo e a sadia literatura cristã.

Pedimos encarecidamente aos leitores, que após apreciarem tão belas linhas, as conservem e cultivem nos seus corações.

Ei-las: — 1 — Achava-se enfermo no lugar de Betania, em casa de Maria e Marta, Lazaro seu irmão. 2 — Era esta Maria a que ungira os pés do Senhor, e lhos limpara com os seus cabelos. 3 — Mandaram, pois, as duas irmãs do doente a Jesus: — Está enfermo aquele que Tu amas. 4 — A este recado, disse Jesus: — Não é para a morte esta doença, senão para a gloria de Deus, para daí ser glorificado o Filho de Deus. 5 — Era amigo de Maria, de Marta e de Lazaro, o Senhor. 6 — Demorou-se, porém, mais dois dias no lugar onde estava, depois da noticia recebida. 7 — Disse então aos discipulos: — Tornemos a Judéia. 8 — Mestre, observaram eles, ainda agora te queriam apedrejar os judeus, e para lá voltas? 9 — Não tem o dia doze horas? replicou Jesus; quem anda de dia, não tropeça, que vê a luz deste mundo. 10 — Tropeça, porém, o que de noite caminha, porque lhe falta a luz. 11 — Nosso amigo Lazaro, continuou Ele, está dormindo. Eu vou desperta-lo. 12 — Senhor, ponderaram os discipulos, se dorme, será salvo. 13 — Entenderam porém os discipulos, do sono ordinario, o que dissera Jesus do sono da morte. 14 — Por isso claramente lhes disse: — Lazaro é já morto. 15 — Por amor de vós estimo lá não ter estado, para que creiais; vamos pois a ele. 16 — Disse então Tomé, por sobrenome Didimo, aos condiscipulos: — Vamos nós tambem, para com Ele morrermos. 17 — Lá chegando Jesus, achou Lazaro com quatro dias já de sepultado. 18 — Como distasse Betania de Jerusalém apenas uns quinze estadios. 19 — Vieram muitos judeus trazer a Marta e Maria os pezames pela morte do irmão. 20 — Tanto que soube Marta que vinha Jesus, saiu-lhe ao encontro, ficando Maria em casa. 20 — Senhor, disse logo Marta, a Jesus, se Tu aqui estivesses, não morreria meu irmão. 22 — Sei porém, que ainda agora Deus te concederá quanto lhe pedires. 23 — Teu irmão ressuscitará, respondeu Jesus. 24 — Sei, sim, replicou Marta, que ha de ressuscitar no dia final. 25 — Eu sou a ressurreição e a vida, continuou Jesus, ainda que morra o que crê em mim, viverá. 26 — O que vive e crê em mim, nunca ha de morrer, crês nisso? 27 — Sim, Senhor respondeu Marta, creio que és Cristo, Filho de Deus vivo, que a este mundo vieste. 28 — Dito isto, foi-se Marta a chamar sua irmã, e disse-lhe baixinho: Está aí o Mestre, e chama-te. 29 — Maria, mal ouviu a nova, levantou-se e foi pressurosa ter com Jesus. 30 — Que não entrara ainda no lugar, senão que ficara no sitio onde o encontrara Marta. 31 — Vendo os Judeus, que estavam na casa, a consolar Maria, como se levantara as pressas, e saira, seguiram-na, dizendo: Irá a sepultura, para lá chorar. 32 — Maria, porém, tanto que chegou onde estava Jesus, assim que o viu, lançou-se-lhe aos pés, e disse-lhe: Senhor, se aqui estivesses, meu irmão não morreria. 33 — Vendo pois Maria a chorar, a chorarem tambem os judeus que vieram com ela, estremeceu Jesus e comoveu-se. 34 — E perguntou: Onde o pusestes? Vem e vê, disseram os presentes. 35 — E Jesus chorou, 36 — Vejam como o amava, disseram os judeus. 37 — Motejaram porém alguns: Nada podia o que deu vista ao cego de nascença, livrar este da morte? 38 — Aqui estremeceu outra vez Jesus; chegou-se ao sepulcro, o qual era uma gruta com uma lage em cima. 39 — Tirai a pedra, disse Jesus. — Senhor, acudiu Marta, irmã do morto, já cheira mal, que já tem quatro dias. 40 — Não te disse Eu, replicou Jesus, que se tiveres fé, verás a gloria de Deus? 41 — Tiraram pois a pedra. Jesus, disse então com os olhos no céu: Pai, graças te rendo por me teres ouvido. 42 — Bem Eu sabia que sempre me atendeu; mas assim falei, por causa deste povo que me rodeia, para que acreditem que Tu me enviaste. 43 — Ditas estas palavras, clamou Jesus em grande voz: Lazaro vem para fora. 44 — No mesmo ponto saiu o que estivera morto, com as mãos e pés atados, e o rosto envolto em um lenço. Disse-lhe Jesus: Desatai-o e deixai-o ir"

Eis o subsidio que oferecemos aos nossos caros leitores, pela magna festa liturgica que a Igreja celebra em louvor daquela que em vida foi grande pecadora até que soou a hora do meigo olhar de Jesus para dela fazer uma santa das mais gloriosas do reino celestial.

MUSICA

CONCERTO DA OP.E.R.A. — Realiza-se, hoje, às 16 horas, à praça Almeida Junior, 100 (antigo largo S. Paulo) o 15 concerto promovido pela Organização Promovedora de Espetaculos e Reuniões Artisticas O.P.E.R.A.

CONCERTO SINFONICO E CORAL — Realiza-se no dia 27, às 21 horas, promovido pela Mobilização da Juventude Brasileira, auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo, à avenida Ademar de Barros, 44, um concerto sinfonico e coral com a participação do Coral da Escola de Enfermagem, Coral da M. J. B., orquestra de professores da M. M. J. B. e Maria Elisa Figueiredo, solista ao piano. A regencia estará a cargo do maestro Ernesto Kierski.

No programa constam de Hendel, Mozart, Kierski, Catulo da Paixão Cearense e Noble Cain.

GRANDES CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, a quinta recita da serie Grandes Concertos Sinfonicos, sob a direção do maestro italiano Nino Sanzogno, com o seguinte programa: H. Oscald, "Festa", poema sinfonico; Liszt — Concerto para piano e orquestra n. 2; Dvorak — Sinfonia n. 5 (Novo Mundo).

O ensaio geral publico será realizado hoje, às 10 horas.

RECITAL DE PIANO — Será realizado pelo Departamento de Cultura, no dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, a cargo de Maria Aparecida Prista, no qual serão apresentadas peças de Bach, Schumann, Chopin.

RECITAL — Realiza-se amanhã, às 21 horas, pela pianista Maria Tereza Fourneau, sob o patrocinio do Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultura, um recital, no Teatro Municipal.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS — Permanecem abertas as matriculas para os cursos de inglês patrocinados por êste Instituto. As aulas do novo semestre terão inicio a 6 de agosto. Iniciar-se-ão novas turmas de principiantes e para o ingresso nas classes mais adiantadas as pessoas interessadas deverão submeter-se a um exame de classificação, e cuja inscrição poderá ser efetuada durante este mês.

O Instituto mantem cursos de literaura inglesa, de inglês para crianças brasileiras, e uma classe para crianças.

Informações à avenida Brig. Luiz Antonio, 463, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 20 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Será iniciado em agosto, pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um curso de lingua italiana para principiantes.

Informações, na secretaria do Instituto, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, fone 36-3753.

CURSOS DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Iniciam-se no dia 24 as matriculas nos cursos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, de acordo com o seguinte horario: das 8 às 11,30 horas; às 2.as, 4.as e 6.as — das 15 às 18 horas: 3.as e 5.as — das 16 às 19,30 horas.

DESPEDEM-SE HOJE OS BAILADOS MARIQUITA FLORES E ANTONIO DE CORDOBA — Terá lugar hoje, em vesperal extraordinario no teatro Municipal, a despedida dos dançarinos espanhois Mariquita Flores e Antonio de Cordoba.

O espetaculo terá inicio às 16 horas, e será a preços reduzidos.

Atividades da comissão do plano de revenda de maquinas agricolas

RIO, 21 (Asapress) — Está em plena atividade a comissão designada pelo sr. João Cleofas com o fim de executar o plano de revenda de maquinas agricolas e reprodutores aos lavradores e criadores registrados no Ministerio da Agricultura, dentro das bases do contrato recentemente celebrado com o Banco do Brasil.

De acordo com esse contrato o Banco do Brasil emprestará ao Ministerio da Agricultura a importancia de 49 milhões de cruzeiros que serão destinados à aquisição de tratores, maquinas agricolas e reprodutores para revenda aos criadores e lavradores a prazo ou a vista por preços de custo ou a juros modicos. A Comissão de Revenda é composta dos srs. Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, Nelson Barcelos Maia e Raimundo Martins da Silva, representantes do Ministerio da Agricultura e Gilberto Mendes de Azevedo, representante da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e funcionará no proprio Ministerio da Agricultura onde os interessados obterão amplas informações a respeito.

40 aviões serão distribuidos aos aero-clubes

RIO, 21 (A.N.) — Devidamente autorizado pelo titular da pasta da Aeronautica, o diretor de Aeronautica Civil resolver adotar novo criterio para a distribuição de 40 aviões aos Aeroclubes do país. De acordo com esse Ministerio, será distribuido um avião para cada territorio que possua um Aero Clube com escola de pilotagem, com a finalidade de desenvolver a mentalidade aeronauca em todo o territorio nacional.

Serão contemplados em primeiro lugar os que ultimamente tenham dado maior aproveitamento aos aviões já recebidos. Essa distribuição será feita de acordo com a relação do numero de aviões, horas de vôo de instrução e numero de pilotos brevetados.

Igreja Presbiteriana da Lapa

RUA ROMA, 465

Às 9,30 horas, na Escola Dominical. Culto com a pregação do Evangelho às 10,30 e às 20 horas. À noite receberá a Igreja a visita do presidente do Concilio Internacional de Igrejas Cristás, rev. Carl Mc Intire.

Concluiram a sua visita a S. Paulo os delegados do SESI nos Estados

Com o quarto dia de intensa atividade concluiu ontem o seu programa de visitas às relaizaprograma de visitas às realizatria os delegados dessa entidade nos Estados e os representantes do Ministerio da Guerra e do Trabalho no seu Conselho Nacional. Tendo estado na vespera em Jundiaí e Osasco, na manhã de ontem seguiram os visitantes para Santos, a fim de conhecer as atividades desenvolvidas pela Delegacia Regional. Percorridas as dependencias desta, acompanhados dos seus dirigentes e dos diretores sesianos da capital, foram os hospedes homenageados com um almoço no Paque Balneario, após o que deram um largo passeio pela cidade e pelas praias santistas.

NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

De regresso, os altos dirigentes do SESI tiveram a oportunidade de conhecer a situação de XIII Grupo Industrial, visitando a Exposição instalada pelo D.P.I. na Galeria Prestes Maia, recebidos pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira diretor daquele Departamento, pelo professor Arquiticlinio Santos, diretor da Exposição, e por dirigentes da Federação das Industrias e dos Centros das Industrias, a comitiva deteve-se em admirar os "stands" da magnifica mostra, recebendo informes sobre a capacidade e as possibilidades da nossa industria no genero.

JANTAR NO EXCELSIOR

Às 20 horas, teve lugar, no Hotel Excelsior, o grande jantar de encerramento da visita, oferecido pelo Serviço Social da Industria aos seus dedicados representantes. Teve a reunião a presença do prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do conselho nacional do S.E.S.I., saudando os vistantes, em brilhante improviso, em nome do orgão superior do SESI e do seu Departamento Regional, dirigido pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, e que por motivo de enfermidade não pudera comparecer. Falaram ainda outros oradores, agradecendo em nome dos companheiros, um dos delegados do SESI nos Estados.

Prioridades para o transporte de generos alimenticios

RIO, 21 (Asapress) — Em face das dificuldades de transporte para o abastecimento das principais capitais, o Ministerio da Viação há tempos alem de outras providencias mais urgentes determinou por autorização do presidente da Republica prioridade para os generos alimenticios nas cargas das vias ferreas, rodoviarias e maritimas. Já gozando de fretes mais baixos para os seus transportes os generos alimenticios encontram porem, concorrentes que afetam a economia nacional e que são desatendidos irão tambem desarticular o programa de saldos para a nossa balança comercial no exterior em tão boa hora estabelecido pelo presidente Vargas.

Nesse particular os exportadores de algodão encaminharam a seguinte reclamação ao titular da Pasta apelando por providencias urgentes para a solução do assunto:

"Está causando serias apreensões aos exportadores de algodão as dificuldades de transporte dos fardos desse produto das usinas do interior de São Paulo, que, depois de reprensados se destinam à exportação em cumprimento das vendas feitas a preços altos com prazos para embarque e que acarretarão impossibilidades para o cumprimento dos contratos dentro dos prazos estabelecidos. Servindo de pretexto para os compradores refletir sobre os preços vigentes, vimos solicitar urgentes providencias a v. exc, no sentido de instruir as estradas de ferro para terem os embarques de algodão prioridade absoluta do interior para São Paulo. Ante a situação exposta, estamos certos da atenção de v. exc.".

Transporte de sal

RIO, 21 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos em que o ministro da Viação opina favoravelmente a solicitação do Instituto Nacional do Sal no sentido de ser prorrogado por mais 90 dias o prazo concedido aos navios estrangeiros para transporte daquele produto. O titular da Viação sugere, na referida exposição de motivos, a construção de armazens de sal nos portos do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, dotados de moderno equipamento para descarga de sal a granel ou ensacado, bem, como aparelhamento nos portos salineiros permitindo melhores condições de acesso aos navios. Essas medidas, para solução definitiva do problema, estão em fase de execução justificando-se assim o atendimento da medida pleiteada pelo Instituto Nacional do Sal.

Indios massacrados

RIO, 21 (Asapress) — Foram levados ontem à presença do presidente da Republica os sertanistas Vilas Boas, que defenderam os indios caiapós, dizendo que eles é que estão sendo massacrados.

Chevalier chega hoje

RIO, 21 (Asapress) — Seguiu hoje para Belo Horizonte o cantor francês Maurice Chevalier.

Amanhã, o famoso cantor rumará para São Paulo, a fim de atuar em emissoras da capital bandeirante.

Mesa-redonda de cafeicultores fluminenses

RIO, 21 (Asapress) — Será realizada amanhã, na Fazenda Nova Greis, no municipio de Itaperuna, no Estado do Rio, uma mesa-redonda na qual tomarão parte 4.000 cafeicultores do Estado. Visa o conclave encontrar solução para a melhoria da produção cafeeira do Estado que vem diminuindo de maneira acentuada nos ultimos tempos. A erosão e a velhice dos cafeeiros responsaveis pelo declinio serão objeto de debates, devendo ainda os interessados analizar outros temas, tais como o sombreamento, o combate às pragas e facilidades de credito. Para presidi-la seguirá amanhã para Itaperuna, o governador Hernani do Amaral Peixoto, que se fará acompanhar de seu secretario da Agricultura, sr. Paulo Fernandes e de tecnicos daquela Secretaria.

A imigração e suas consequencias sociais e economicas

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Aibano)
(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

O problema imigratorio, nesta época de falta acentuada de braços para a lavoura nacional, deve constituir objeto de cogitação dos poderes publicos, uma vez que, suprida a mão de obra na agricultura, os produtos provenientes desta virão em maior abundancia ao mercado consumidor, provocando, então, queda nos preços.

A figuração do problema imigratorio é hoje diversa da que se apresentava ao Brasil há 60 anos passados, quando aqui eram recebidas as primeiras levas de alienigenas que sobravam em suas patrias.

Há estatisticas nacionais — embora não muito completas — que permitem estudar quais os povos cujas correntes imigratorias mais convem ao país, quer sob o ponto de vista economico, quer, principalmente, sob o ponto de vista social e moral.

Abandonar o problema é permitir que outros paises sul-americanos se avantagem, uma vez que há alguns que já se abastecem do material humano em outras partes do globo.

Convem não olvidar, de inicio as consequencias do movimento migratorio, como as firmou Jean Bourdon no Congresso Internacional da População, realizado em Paris, em 1937, a saber: diminuição da população do país de partida, com isso diminuindo-lhe a mortalidade e incentivando-lhe a natalidade (consequencias não interessam ao Brasil); aumento da população no país de chegada, o qual, todavia, pode não se produzir ou, então, ser substituido por uma diminuição dos elementos demograficos existentes (o que ocorre em paises novos, com o massacre de aborigenes).

Tais consequências são de ordem quantitativa, constituindo, a mudança na exploração do solo, na lingua, na religião ou noutros fatos sociais, consequencias de ordem qualitativa.

O influxo de milhares de pessoas de nacionalidades diferentes, muitas vezes de idioma diferente, pode outorgar perigo para a homogeneidade da coletividade. E' o que há 40 anos temia Paul Leroy-Breaulieu para a França, país de fraca natalidade e que admitiu a imigração de alemães, belgas e italianos no seu solo acolhedor e altruista.

Os Estados Unidos, por seu turno, prejudicaram-se com o aumento de estrangeiros no seu eleitorado e no seu territorio, onde aqueles são relativamente mais numerosos nos esteios do crime, na escoria social e nas classes dependentes, tendendo, alem disso, a constituir grupos estanques nas grandes cidades.

Os processos de assimilação se realizam, em face do casamento de imigrantes com nacionais, da influencia do meio ambiente — fisico e social — notando-se que as influencias mais numerosas são as sociais, como sejam, as escolas em comum para os nacionais e os imigrantes, adoção da lingua vernacula, participação do estrangeiro na vida politica do país após alguns anos de permanencia no seu territorio e influencia geral dos padrões sociais, firmados através do poder legislativo, das instituições e dos costumes.

Nos ultimos 50 anos do seculo passado, a imigração proporcionou efeito modificador na vida americana, mas a assimilação dos povos que lhe não eram muito diferentes, pelo americano do norte, é coisa de que não há duvida.

O Brasil tem assimilado muitas levas de imigrantes, a expensas de uma experiencia a mostrar-lhe claramente que hoje não é conveniente recrutar estrangeiros sem que satisfaçam condições compativeis com as necessidades sociais, morais e economicas do país. Receber o bom imigrante, nada mais louvavel. Rejeitar o rebotalho humano e individuos recalcados de outras patrias é dever dos poderes nacionais competentes, eis ser crime permitir o ingresso no país de pessoas que venham a constituir passivo nos meios sociais.

Seguir o exemplo dos americanos do norte em semelhante ordem de coisas é medida profilatica, como seja, impedir a imigração de doentes incuraveis, alienados, invalidos permanentes, incapazes de se sustentarem a si proprios, velhos de idade muito avançada, criminosos, prostitutas, proxenetas, mendigos, traficantes de entorpecentes, individuos de costumes exoticos contrarios à formação moral do povo brasileiro, às instituições tradicionais ou democraticas etc. Pelos atos de 1882 a 1893 tais individuos foram impedidos de desembarcar no solo dos Estados Unidos e os navios que os trouxeram viram-se na contingencia de leva-los de retorno ao seu país de origem. O numero de pessoas impedidas de desembarcar na terra de Lincoln, de 1896 a 1905, foi de 11.879.

Alem disso, convem não admitir correntes imigratorias que: 1) — venham fazer concorrencia aos nacionais em negocios bancarios, de joias, etc., alguns dos quais acabam dominando os mercados. 2) — não queiram trabalhar exclusivamente na lavoura ou nos misteres onde efetivamente haja falta de braços. 3) — formem quistos incindiveis e se recusem à assimilação com os nacionais, engeitando como esposa a bela mulher brasileira. 4) — de padrão de vida inferior aos nacionais.

Lembremo-nos da experiencia funesta que os americanos tiveram relativamente a estes dois ultimos itens. Desde 882 é proibido, nos Estados Unidos, a imigração chinesa, dada a obstinação desta em caldear-se com os americanos, dizendo-se o mesmo de outros povos de raça asiatica. Demais a mais, os operarios americanos viram-se postergados em face do baixo preço de salario exigido naquela época pelos amarelos, a menos que se submetessem a deprimir o seu elevado padrão de vida, o que seria, de resto, de consequencias funestas, social e moralmente.

A historia da imigração brasileira demonstra haver uma tendencia dos suditos do Imperio do Sol Nascente de abrandarem os seus "tabus", e a prova disso temos no fato de muitos moços japoneses se consorciarem com moças brasileiras, muitos moços e moças dessa nacionalidade frequentarem a Igreja Catolica (onde tivemos oportunidade de apreciar, com alegria, em tradicional igreja de São Paulo, um ajudante de missa japonês, sendo celebrante s. exc. revma., dom Paulo Rolim Loureiro, dignissimo bispo auxiliar de São Paulo); afluirem em grande quantidade às escolas primarias, secundarias, tecnicas e superiores do país — excelente veiculo de assimilação, onde são alunos de comportamento exemplar e altamente respeitosos para com os seus professores, e, em companhia destes, praticarem esportes nacionais.

Não advogamos, com isso a preferencia por esta ou aquela corrente imigratoria, pois tudo depende de estudos previos.

Escreveu Paul Leroy-Beaulieu: "Se um povo é naturalmente proprietario de bens naturais, a justiça e a humanidade exigem que admita à participação desses bens todos os outros povos, o que se opera de duas maneiras: pelo comercio internacional e pela faculdade outorgada aos estrangeiros de se estabelecerem no país privilegiado, sob condições policiais e, talvez, por naturalização ulterior. Em 1892, nos Estados Unidos, homens notaveis elaboraram projetos de lei visando a limitar em grandes proporções a imigração ou, ao menos, interditá-la durante certo numero de anos. Isso é um abuso do direito de propriedade e falta de humanidade. Como esta pretensão provem, notadamente, das classes operarias, é ela uma das numerosas contradições e flagrante iniquidade do socialismo".

Em face de certos fatos historicos, não tem lá muita razão o sábio economista.

Facultem-se ao imigrante condições de vida compativeis com a pessoa humana, desde que ele se submeta à sua condição de alienigena e faça causa comum com os nacionais que o acolhem, eis uma norma sempre a ter-se em vista, em materia de imigração.

Todavia, as imigrações chinesa e japonesa outrora canalizaram para os seus paises respectivos tudo o que amealharam nos Estados Unidos, o que levou os americanos a qualificar semelhante pratica de verdadeira pilhagem. Tambem a Inglaterra se viu a braços com problemas criados com a imigração judaico-russa, a ponto de barrar no seu solo o ingresso desses indesejaveis. Alem do mais, nenhum outro povo foi mais benevolo para com os imigrantes do que o americano, que ganhou dianteira no numero de alienigenas que recebeu, como se depreende do seguinte quadro estatistico, do "Statesman's Yearbook":

MOVIMENTO IMIGRATORIO EM ALGUNS PAISES, DE 1905 A 1911

Paises	Imigrantes
Brasil	531.422
Estados Unidos	6.825.295
Australia	1.819.035
Argentina	1.831.403
Canadá	929.255

Os europeus imigrados nos Estados Unidos, desde 1820 a 1920, foram perto de 37 milhões de almas, entre os quais predominaram ingleses e alemães, tendo, nos ultimos anos, perseverado a imigração de italianos, austriacos, hungaros e russos.

A imigração é conveniente para os paises e continentes de fraca natalidade, ou ainda, em formação historica e economica. A França, que luta com uma população estacionaria há muitos anos, está no primeiro caso. A America, a Australia, a Africa do Norte e a do Sul, estão no segundo.

Evitar que os imigrantes canalizem suas economias para o exterior, estabelecer nucleos coloniais, principalmente de povos que fraternizam de pronto com os brasileiros, alem de pôr-se em pratica as medidas acima citadas, é o que cumpre fazer, a fim de haurir-se todo proveito de correntes imigratorias selecionadas.

REINA CERTA INTRANQUILIDADE

(Conclusão da 1.a pag.)

todas as fronteiras da Jornania, tendo prevenido que está preparada para reprimir qualquer "complot" que queira aproveitar-se do assassinato do rei Abdullah.

A advertencia do governo de que está alerta contra a possibilidade de uma guerra civil ou invasão do exterior, foi feita pelo radio de Ramallah.

A transmissão dizia que o primeiro ministro Samir Rifai dirigia um apelo aos jordanos para que ajudem o governo nestas horas graves, e ressaltou que serão julgados sumariamente todos os elementos perturbadores.

Advertiu, ademais, que foi estabelecido o toque de recolher em Jerusalem, em virtude do assassinato de Abdullah.

As patrulhas da Legião Arabe, constituidas de quinze mil homens, foram vistas vigiando os locais desertos e as passagens de Mandelbaum, que separa os setores antigo e moderno de Jerusalem. Fizeram seus elementos minuciosas buscas de casa em casa, em companhia de guardas locais e nacionais.

Os observadores do Oriente Medio acreditam que somente a grande influencia britanica poderá impedir a guerra civil com a possivel invasão por parte da Siria, Iraque ou Arabia.

Teme-se, por outro lado, que a vingança sangrenta, que é o principio da tradição muçulmana, possa provocar uma onda de violencia, devido ao assassinio de Abdullah, Porem, outra fonte de possiveis transtornos talvez seja um milhão de palestinos que vivem na Jordania, e que se mostram preocupados com os conselhos dos amigos de Abdullah de que devem abandonar o seu sonho de reconquistar seus lares das mãos dos israelitas.

Seiscentos mil palestinos residiam no territorio da Palestina ocupado pelas forças de Abdullah, por ocasião da guerra com Israel, e quatrocentos mil são refugiados do mesmo conflito.

O novo governo da Jordania está tomando sérias medidas para impedir que os partidarios do principe Talal, filho maior de Abdullah, organizem algum complot para derrotar o principe Naif, segundo filho de Abdullah Talal se encontra no estrangeiro onde está sendo submetindo a tratamento medico, e fontes jordanas asseveram que ele está sofrendo de uma enfermidade mental.

Recordam os observadores que os dois maiores inimigos de Abdullah foram o grão mufti, atualmente na Alexandria, e um grupo comunista chamado de "Comité de Libertação Nacional", que patrocinou cinco importantes manifestações contra Abdullah, recentemente.

O programa do Partido Comunista pediu a retirada de Abdullah do governo, a revogação do Tratado Anglo-Jordanico e a expulsão dos exercitos estrangeiros, inclusive a Legião Arabe.

Espera-se que o estado de emergencia proclamado na velha cidade de Jerusalem continue por varias semanas. A porta de Mandelbaum foi fechada por ordem da Legião Arabe, e não se permite a passagem por ela nem mesmo de diplomatas.

Os consules norte-americano e belga, que tentaram entrar na Jordania para estudar a situação criada com o assassinio de Abdullah, foram detidos pelas sentinelas. E os consules da Holanda, França e Turquia tiveram que ficar na cidade antiga, sem poder regressar às suas residencias, no lado de Israel.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SANTOS, 2 X BOTAFOGO, 0

"Dono do campo" o clube praiano

SANTOS, 21 (Asapress) — Botafogo e Santos defrontaram-se na noite de hoje no Estadio de Urbano Caldeira, nesta cidade.

O Botafogo vinha de uma vitoria indiscutivel sobre o Corintians e o jogo era esperado com grande interesse, pois os cariocas mostraram-se firmes no ultimo encontro.

No entanto, o que se viu foi o Santos jogando muito bem e não permitindo que seu adversario conseguisse fazer o que fez contra o Corintians. Mostrou-se disposto a conseguir a vitoria a qualquer custo e o quadro, entrosando-se bem, comandou a grande maioria das jogadas, se bem que se deva dizer que os cariocas tambem procuraram a vitoria não se intimidando pela vantagem do Santos no marcador.

Iniciado o primeiro tempo, foi o Santos ao ataque e por diversas vezes quase conseguiu inaugurar o placarde. O Botafogo respondia bem, porem era infeliz nas finalizações. Aos 20 minutos de jogo Odair aproveitando excelente passe de Tite, inaugurou a contagem. O restante desta fase desenrolou-se com ataques de ambos os lados sem que contudo fosse modificada a contagem. No segundo tempo, novamente Odair, aos 2 minutos, movimentou o marcador, assinalando o segundo tento dos seus. Os cariocas reagiram e o jogo desenvolveu-se mais ou menos equilibrado com oportunidades para ambos, porem a chance não favoreceu a ninguem, permanecendo o 2 a 0 favoraveis ao Santos.

Arbitrou a peleja o sr. Caetano Bovino que teve um trabalho normal.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Expedicto; Nenê, Formiga e Ivan; Pinhegas, Antoninho (Cilas), Cilas (Nicacio), Odair e Tite.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Rubinho; Arati, Geninho e Juvenal; Joel, Neca, Pirilo Vinicius (Zezinho, Baduca) e Jaime (Braguinha).

Reunião dos produtores de pasta mecanica

RIO, 21 (Asapress) — O presidente do Instituto Nacional do Pinho determinou às suas delegacias regionais nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, providencias no sentido de reunirem os produtores locais da pasta mecanica, a fim de ser estudada a situação da industria e assentadas as bases do incremento da produção daquela materia-prima. Essa iniciativa vem em complemento das medidas que estão sendo tomadas pelo I. N. P. em articulação com a Comissão Central de Preços, visando, de acordo com a recomendação do presidente da Republica, melhorar o abastecimento da pasta mecanica às fabricas de papel do país.

Chega a Napoles o almirante Forest Sherman

NAPOLES, 21 (U.P.) — O almirante Forest Sherman, chefe das operações navais da Marinha dos Estados Unidos, chegou a esta cidade, por via aérea, procedente de Londres, para encetar conversações com o almirante Robert Carney, comandante da divisão sul-europeia das forças defensivas do Pacto do Atlantico Norte.

MISSA DE 30.o DIA

A familia da saudosa

FAUSTINA RUGGIERO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar AMANHÃ, dia 23, 2.a-feira, às 8 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, sinceramente agradece.

A familia de

ANA PETRUCELLI ADELIZZI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que por intenção de sua alma fará celebrar amanhã (dia 23), às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio.

Homenagem a uma educadora de surdos-mudos

Amanhã, na Radio Tupí, a professora Francisca Helena Furia, diretora do Instituto Paulista de Surdos-Mudos, será homenageada pelo programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standar Oil Company of Brazil.

A professora Francisca Helena Furia, que fundou aquele educandario em 1929, vem se aplicando na educação dos surdos-mudos com a mais irrestrita e abnegada dedicação.

Pelos bancos escolares daquele Instituto já passaram mais de 1.000 alunos, obtendo-se um resultado de 80 % de aproveitamento medio. O trabalho dessa extraordinaria educadora é um verdadeiro exemplo de altruismo e solidariedade humana, pelo que é digno do respeito e da admiração de todos os brasileiros. Muito justa, portanto a homenagem que lhe será prestada.

O programa "Honra ao Merito", vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupí.

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE
CREME DENTAL COLGATE

Reunião dos fabricantes de peças e accessorios de automoveis

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 17 horas, na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua XV de Novembro, 244 — 10.o andar, com a presença do dr. Eros Orosco, tecnico designado pela CEXIM para ouvir os industriais paulistas fabricantes de peças e acessorios de automoveis, uma reunião, quando os interessados poderão expor seus pontos de vista respeito da importação de tais artitodos os industriais do ramo.

Solicita-se o comparecimento de ɛɑs.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, mais as seguintes pessoas: — Com Cr$ 5,00 — Sr. Aquilino Salgado; sra. Conceição de Oliveira; sr. Miguel Bloise; sr. Renato Travaglia; sr. Benedito de Abreu e sr. Rasic Lablith

Com Cr$ 10,00 — Sra. Alzira de Campos; sra. Ana Korolkevicius; sr. Balbino Simões; sra. Maria de L. Rodrigues de Aguiar; sra. Adalgisa Caselli Tomasini; sra. Maria Josefina Collet e Silva; sra. Elda Passalaqua; sra. Adelaide A. Campos; sra. Chiquita H. Mello; sra. Isabel Perez e sr. Lazaro Ferraz Campos.

— Com Cr$ 14,00 — Sra. Maria Aparecida Gomes.

— Com Cr$ 15,00 — Sra. Lourdes Silva Pinto — Com Cr$ 30,00, sra. Ana Mendes de Matos; sra. Leonor Guimarães e sra. Noemi Perez; com Cr$ 25,00, sr. Alipio de Almeida Filho e sr. Orlando Maia; com 30,00, sra. Alcina P. Freitas e sra. Djanira da Silva Mota; com Cr$ 50,00, madame Godoy Moreira; menino Bento José Gonzaga Novais Assumpção; menina Maria Heloisa Gonzaga Novais Assumpção e menina Maria Vitoria Godoy Fortes; com Cr$ 100,00 sr. Oscar de Campos Ferreira; sra. Maria Luiza Periguá; sr. Francisco Fortes e sr. José Domingos Soares de Rapyo.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, poderão faze-lo à rua Aureliano Coutinho n. 109 ou pelo telefone 51-7413.

Ouça Amanhã

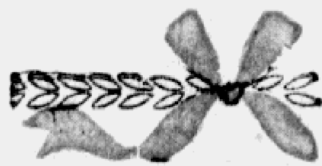
Honra ao Mérito

na Radio Tupi às 21,00

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

A homenageada de amanhã será a sra,

FRANCISCA HELENA FURIA



BOLETIM METEOROLOGICO

21-7-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	28	—	0.0
Itanhaem	26	11	0.0
Santos	28	11	0.0
Ubatuba	—	9	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	8	0.0
restal	24	5	0.0
restal	25	7	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	24	11	0.0
Avaré	25	13	0.0
Campinas	—	10	0.0
Itapetin.	—	8	0.0
Itapéva	—	—	0.0
Itu'	25	—	0.0
Piracicaba	27	9	0.0
S. Carlos	24	11	0.0
Sorocaba	—	7	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	6	0.0
Franca	—	9	0.0
OESTE			
Catanduva	28	12	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

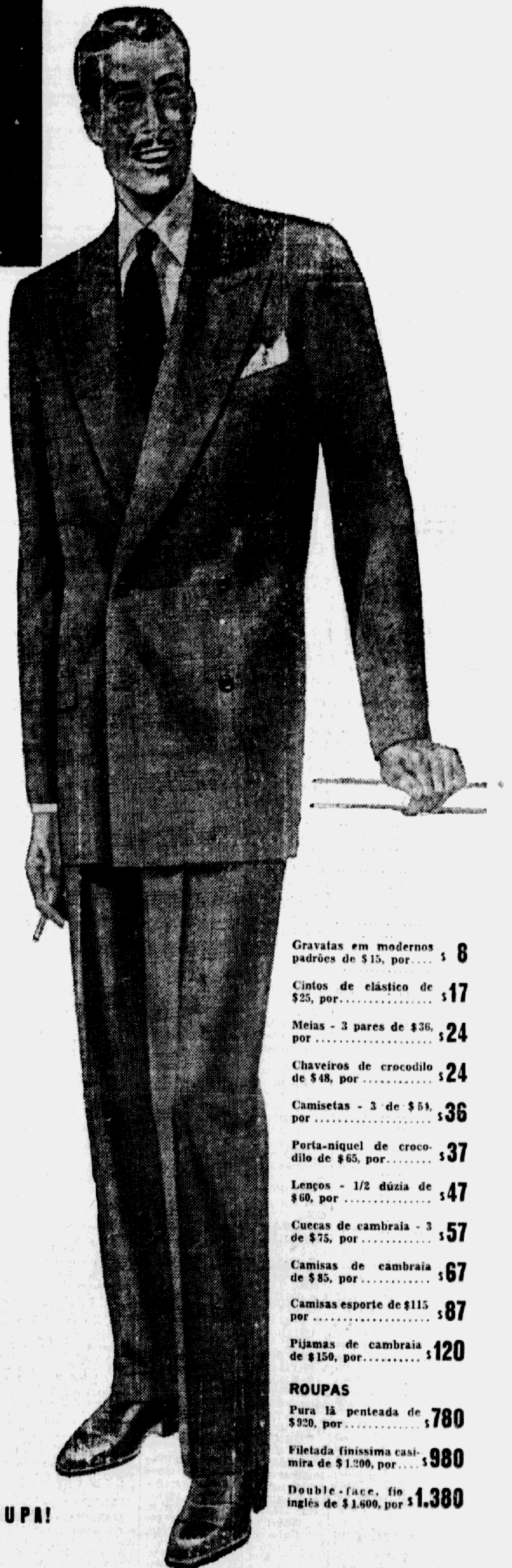
LIQUIDAÇÃO ANUAL DAS LOJAS GARBO

DE TÔDAS **A MAIOR!**

- a melhor oportunidade para V. refazer seu guarda-roupa!
- Com as melhores condições de crédito

SEM ENTRADA INICIAL





V. recebe a mercadoria imediatamente e só começa a pagar 30 dias depois!

E AINDA MAIS...

★ preços de verdadeira liquidação
★ a melhor roupa!
★ têrmo de garantia
★ a primeira lavagem grátis
★ 5 lojas na cidade para V. escolher melhor
★ e o mais sensacional concurso:

VISTA A MELHOR ROUPA nas LOJAS GARBO... E SEJA FELIZ! GANHANDO:

★ um Nash Ambassador 1951
★ um Chevrolet Power Glide 1951
★ um Fiat 1.400-1951
★ um conjunto televisão G.E.
★ um refrigerador Coldspot

A compra de uma roupa, independentemente de seu preço, para homens, rapazes ou meninos, mesmo durante a liquidação, dará direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal.

PARA RAPAZES:

Roupa mescla pura lã, de $420, por $350
Roupas de Cambraia de $480, por $380
Blusão de shantung de $190, por $157
Meias 3/4 - 3 pares de $36, por $28
Camisas de cambraia de $45, por $35
Camisas esporte de $35, por $22

Para sua comodidade as Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 10 horas da noite.

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

Gravatas em modernos padrões de $15, por.... $8
Cintos de elástico de $25, por.............. $17
Meias - 3 pares de $36, por $24
Chaveiros de crocodilo de $48, por $24
Camisetas - 3 de $54, por $36
Porta-niquel de crocodilo de $65, por........ $37
Lenços - 1/2 dúzia de $60, por $47
Cuecas de cambraia - 3 de $75, por $57
Camisas de cambraia de $85, por $67
Camisas esporte de $115 por $87
Pijamas de cambraia de $150, por.......... $120

ROUPAS

Pura lã penteada de $920, por $780
Filetada finíssima casimira de $1.200, por.... $980
Double-face, fio inglês de $1.600, por $1.380

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Três milhões e oitocentos mil cruzeiros a subscrição de donativos

A "APCC" continua merecendo franco apoio da população de nosso grande Estado, tanto na capital como no interior. A sua Campanha de Fundos deste ano recebe dia a dia as maiores provas da compreensão de nosso povo, alertado que está, contra os terriveis efeitos dessa molestia insidiosa e traiçoeira que não escolhe idade, côr, sexo, nem condição social para fazer suas sempre crescente incautas vitimas, em todo o mundo. Em nosso Estado, graças à tenaz guerra que lhe move a APCC, o indice de cura em virtude do diagnostico precoce melhora ano a ano. E essa guerra prosseguirá cada vez mais cruenta, e para isso dentro de poucos meses a APCC entregará ao povo de São Paulo o seu majestoso Instituto Central — Hospital — A. C. Camargo, que permitirá diagnosticar e tratar milhares de doentes por ano, bem como lhe promover pesquisas incessantes de laboratorios etc.

Dentre os ultimos donativos registrados, cumpre destacar: Silvio Jaguaribe Shman Cr$ . ... 15.000,00; Carvalho Meira S.A. Cr$ 12.000,00; Industrias Sul Americana Metais Cr$ 5.000,00; Colegio das Conegas de Sto. Agostinho Cr$ 5.000,00; Casa Fuchs Ltda. Cr$ 5.000,00; Imobiliaria Itaóca Cr$ 5.000,00; Sigismundo Gansl Cr$ 5.000,00; Filhos de dona Rosalina Speers Cr$ ...... 4.000,00; Vendedores pracistas e viajantes da Shell-Mex do Brasil Cr$ 1.370,00; Jeny Kuri, Cr$ 1.000,00; Ana Maria Figueiredo Cr$ 1.000,00; Vitorio Formasaro Cr$ 1.000,00; Tomás Irmão Cr$ 1.000,00; Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro Cr$ 1.000,00; e Artemiro Furlan Cr$ 1.000,00.

TRÊS VULTOSOS DONATIVOS REGISTRADOS

Num gesto de elevada compreensão e sentimento de humanidade, acabam de fazer donativos à Campanha os srs. José Figueiredo Jr. Cr$ 100.000,00; Osvaldo E. Young, de Cr$ 50.000,00; e Banco do Brasil de Cr$ 50.000,00; A todos esses benemeritos contribuintes, a APCC apresenta publico agradecimentos por mais esse grande auxilio em pról seus objetivos de assistencia social.

CAMPANHA DO INTERIOR

Tambem do interior é continuo o recebimento de valiosos donativos procedentes das mais distantes cidades de S. Paulo.

CORRIDA DO CARANGUEJO

Prossegue com grande animação a corrida entre as senhoras de rede feminina, para conquista do caranguejo de brilhante por aquela que maior soma de donativos obtiver em favor da Campanha; sendo a seguinte a ultima colocação das concorrentes: 1) Carmem Prudente Cr$ ...... 2.992.668,00; 2) Maria Amalia Camargo Cr$ 862.030,20; 3) Irene Pereira Ignacio Cr$ 100.000,00; e 4) Alice Roxo Nobre Cr$ ..... 10.000,00.

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL
COLGATE

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo convida as pessoas abaixo discriminadas a comparecerem no Protocolo Geral, a fim de satisfazerem exigências de processos de seu interesses: ex-escrivão da coletoria federal em Jundiaí 1.a Benito Brasil de Paula; dr. Paulo de Mesquita, advogado da Cia. Nitro Química; e viuva ou herdeiros do agente fiscal do imposto de consumo — Alvaro Augusto dos Santos.

MÁQUINAS PARA MADEIRA
"GUILLIET"

Serra de Fita
Com motor eletrico acoplado 4,5 HP. 220/380 v., 60 ciclos, 1.500 rpm. volante de 30 cm. de diâmetro, altura sob a guia de 56 m. comprimento minimo da fita 5,27 m. e máximo 5,50 m. Tamanho da mesa de 1 x 0,90 m.

Serra Circular
Com motor elétrico acoplado, 3 HP., 2850 rpm. mesa que sob e desce para regulagem da saida da lâmina e inclinável para serviços diversos. Equipada com serra de 30 cm. de diâmetro, altura minima de córte de 20 cms. Tamanho da mesa de 80 x 71 cm.

Plaina Desengrossadeira
Motor e comandos encerrados no interior da máquina. Com motor elétrico, 6,5 HP., 2.900 rpm., passagem de madeira até 0,60 cm. de largura e 23,5 cm. de altura. Acabamento esmerado e de qualidade.

Tupia
Com motor elétrico 4 HP., 3.400 rpm., diâmetro da árvore: 50 mm., tamanho da mesa de 85 x 80 cm. distância do eixo da árvore à frente da mesa: 45 cm.

Furadeira
Horizontal com motor elétrico, 2 HP., 2.900 rpm., mesa de 52,5 x 21 cm. curso vertical da mesa 20 cm. e horizontal 24 cm. curso da broca 15 cm., broca com 3.600 rpm.

Lixadeira
Para diversos serviços de lixar requeridos por uma fábrica de móveis. Comprimento da mesa: 2,58 m. largura da mesa movediça: 95 cm. diâmetro do prato: 42 cm. comprimento máximo da lixa: 7,80 mts. minimo: 7,675 m. Com motor elétrico 6 HP., 1.150 rpm.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
MESBLA
RUA 24 DE MAIO, 141 — AV. DO ESTADO, 4952

O Aeroporto de Congonhas, tal como deve ficar, e q ae dentro de 4 anos possivelmente será insuficiente.

DENTRO DO PLANO QUADRIENAL

Energia e transporte: o binomio dominante na Secretaria da Viação

NOVAS SOLUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DESSES TRABALHOS — SERÁ CRIADO UM DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO PARA CADA UM DESSES ASSUNTOS — ENERGIA ELETRICA — O AEROPORTO EM FÓCO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

O sr. Nilo do Amaral, secretario da Viação do governo paulista, recebeu ontem os jornalistas credenciados em seu gabinete, prestando-lhes interessantes informes. Ressaltou s. exc. que, dentro do plano quadrienal do governador Lucas Nogueira Garcez, a Secretaria da Viação estabeleceu, como preocupação dominante, a solução dos temas de Energia e Transportes, binomio onde se condensam problemas de agudo interesse da coletividade bandeirante.

Em sua exposição e nas respostas oferecidas às perguntas dos jornalistas, o secretario da Viação admitiu que o setor da Energia Eletrica, atualmente, recebe por parte do governo ação muito restrita, porquanto o papel da Secretaria da Viação tem sido mais de fiscalização das empresas particulares e o de pequenos auxilios a municipios a fim de que estes executem suas instalações.

— "Mas, ação direta em grande escala, o Estado não teve ainda", — afirmou o sr. Nilo Amaral.

— "Faz parte do nosso programa iniciar um trabalho em grande escala, com a construção de usinas. Algumas já estão mesmo projetadas e outras com os estudos quase completos. Já existem casos concretos — a Usina de Salto Grande, que já está iniciada.

A ação do Estado será a da produção de energia e não a sua distribuição a particulares. O Estado produzirá e venderá às empresas particulares".

Varios aspectos do problema da energia eletrica foram explicados pelo secretario da Viação. Por exemplo, disse que a produção de energia eletrica, em Kilowalt-hora por habitante, foi esta, durante o ano de 1950, no Estado de São Paulo (numeros sujeitos a revisão).

— Zona servida pela Light 1.017
— Zona da Cia. Paulista Força e Luz 176
— Zonas das outras empresas 154

A media para todo o Estado foi de 510, considerando-se apenas a população das regiões que dispõe de energia eletrica. Se incluirmos a população das regiões ainda não supridas a media baixa de 447 Kw-hab. E se considerarmos todo o Estado com exclusão da Zona da Light, esse numero cai para 135.

Para o Brasil, inclusive S. Paulo, não chega a 100.

Na zona da Light, no Estado de São Paulo, o fornecimento distribui-se aproximadamente nesta proporção: 32% para iluminação publica e particular e calefação; 13% para tração urbana e ferroviaria, e 55% para as industrias. Nas outras zonas, o fornecimento total per capita é inferior ao que se destina somente à iluminação particular na zona da Light.

Quanto à potencia instalada nas diversas usinas temos:

	Potencia instalada		Por 1.000 hab.
Light	847.000	C.V.	257 C.V.
Cia. Paulista Força e Luz	135.000		50
Outras empresas	112.000		52
Total	1.094.000	media:	118

Nos paises mais desenvolvidos, como Noruega, Suecia, Suiça, Canadá e Estados Unidos, a produção varia entre 1.500 e 4.000 Kw h./hab./ano.

A zona servida pela Light, com 1.017, não está, pois, com grande deficiencia, principalmente se considerarmos a concentração industrial nessa zona devido à falta de energia eletrica no restante do Estado. Daquela concentração e, portanto, desta falta de energia na maior parte do Estado é que derivam os principais problemas com que se debate a capital, como os de transportes, habitações e abastecimento.

Se excluirmos a zona servida pela Light, a produção "per capita" no restante do Estado de São Paulo é, como já indicado, de 135 Kw h./ano.

Para o desenvolvimento do Estado, principalmente para o seu progresso ser mais uniforme, urge elevar rapidamente essa produção. Sendo, entretanto, o "deficit" muito grande, não se pode pensar em corrigir a situação em poucos anos. E' necessario considerar um plano de emergencia, como 1.a etapa, e estudar um plano mais amplo a ir executando desde já para concluir em 10 ou 15 anos.

Como 1.o alvo poder-se-ia tomar 300 Kwh./hab./ano (sem considerar a zona da Light). Sendo a população nesse caso de cerca de 6.200.000 hab. (previsível em 4 ou 5 anos) chega-se a .... 1.860.000.000 Kwh./ano, a que corresponde, em media, 212.000 Kw, ou seja, em numeros redondos, uma demanda maxida de 400.000 Kw. Com reserva de 30% seria necessarios 520.000 Kw ou cerca de 700.000 C.V.

Como já existem, nas zonas consideradas, cerca de 250.000 C.V., seria necessaria a construção de usinas, nesta 1.a etapa, para mais 450.000 C.V.

"Cito estes numeros todos, acentuou o dr. Nelo Amaral, apenas para indicar a ordem de grandeza, pois ainda não existem elementos seguros a este respeito. Mas com isto já temos uma idéia do vulto e da importancia do problema e da urgencia em tratar de solucioná-lo.

Algumas instalações imediatas, como as de Salto Grande (já em inicio), de Barra Bonita e do Rio Pardo, podem contribuir com aproximadamente 250.000 C. V. O restante (200.000 C. V.) serão constituidos pelos novos aproveitamentos da Empresa Paulista Força e Luz, nesta 1.a etapa, e por outras instalações a serem estudadas e construidas pelo Estado.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Adiantou o secretario da Viação que com a finalidade de facilitar e coordenar a ação do governo neste importantissimo setor de suas atividades deverá ser criado o Departamento de Aguas e Energia Eletrica, cujo projeto já está concluido e será levado ao exame da Assembléia Legislativa através de mensagem do governador do Estado, na proxima semana.

Em linhas gerais, o Departamento será composto de duas Divisões permanentes: Divisão de Planejamento e Divisão de Eletricidade e Telefonia. A parte das obras propriamente ditas ficará a cargo de Serviços Regionais.

Para dar maior elasticidade ao Departamento, as obras serão executadas por esses serviços que terão a constituição de verdadeiras Comissões.

Deverão ser criados inicialmente os Serviços Regionais do Vale do Paraiba, Vale do Tietê e Vale do Ribeira. Cada um desses serviços terá uma feição um pouco diferente: No Vale do Paraiba — obras de irrigação, defesa contra inundações e naturalmente eletricidade e aproveitamento dos terrenos beneficiados No Vale do Tietê — principalmente produção de energia eletrica e no Vale do Ribeira, saneamento, navegação, eletricidade.

Dentro do Departamento será criado o Conselho Estadual de Energia Eletrica que será composto por elementos da Secretaria da Viação, Secretaria da Agricultura e representantes das classes produtoras e das Empresas de Energia Eletrica, Instituto de Eletrotecnica, etc. e será presidido por um engenheiro.

EDIFICIOS PUBLICOS

Discorreu ainda o secertario da Viação sobre a execução das obras dos edificios publicos. Elas estão sendo reiniciadas e outras estão sendo orçadas ou encontram-se em fase de preparação para abertura de concorrencia publica. Aliás o numero desses casos não é muito elevado.

"Existem alguns casos, como o da Escola Preparatoria de Cadetes de Campinas, obra de grande vulto, dispendiosissima, cujo reinicio depende de entendimentos previos com o Ministerio da Guerra, a fim de se resolver sobre sua utilização. Não ha convenio com o governo federal a esse respeito", afirmou o sr. Nilo Amaral.

AEROPORTOS

Por ultimo, focalizou as obras do Aeroporto de Congonhas, que admitiu venha nestes 4 anos precisar de um auxilio para atender o ritmo do desenvolvimento de S. Paulo. O governo — que tudo deve prever — está desde já estudando Santo Angelo e Vira Copos; aquele, perto da capital, mas com o mesmo defeito de Congonhas, isto é o nevoeiro; o de Campinas, distante em demasia.

"As obras do Aeroporto de Congonhas, acentuou o sr. Nilo Amaral tem sido e continuam a ser objeto de grande interesse e atenção do governo do Estado.

As grandes somas já despendidas bem mostram a sua importancia e o papel que representa na vida economica e social da terra bandeirante.

A inauguração da ala nacional, em principio deste mês trouxe, indiscutivelmente sensivel melhoria nas condições gerais de trabalho e conforto ao publico.

Evidentemente o aeroporto de Congonhas somente poderá oferecer condições reais de perfeita regularização quando as obras essenciais estiverem concluidas.

As obras atingiram, no momento atual, a sua maxima intensidade, surgindo dest'arte problemas e inconvenientes para o publico, tais como o pó nos dias secos e a lama nos dias umidos. A pavimentação dos páteos e da avenida exterior, já em execução, sanará estes inconvenientes no prazo aproximado de 6 meses. Para minorar esta situação, foram estudadas medidas provisorias que diminuirão o pó e a lama, aplicando-se uma solução de alcatrão ou asfalto.

Esta providencia não poderá sanar o mal totalmente mas aliviará sensivelmente o incomodo produzido pela nuvem de pó que invade a estação.

Sem o acabamento total do corpo central, cuja construção vai agora iniciar-se e onde irá instalar-se a maior parte das dependencias, não poderá o aeroporto proporcionar o conforto que merece o publico quando procura o mais movimentado aeroporto nacional.

Nessa parte central, que terá dois andares e uma galeria intermediaria, situar-se-ão o grande hall, as instalações sanitarias, telegrafo, telefones publicos, informações, salão de barbeiro, florista, etc., alem de um grande restaurante.

Quando concluido, o aeroporto de Congonhas oferecerá aos que dele se utilizarem bastante conforto e toda facilidade para embarque e desembarque. Sabe-se, porem, que, dentro de alguns anos, com a intensidade sempre crescente do trafego aéreo, esse aeroporto tornar-se-á insuficiente, motivo pelo qual já estamos cuidando da localização do futuro aeroporto internacional de São Paulo. O estudo dessa localização ficará a cargo de uma comissão de tecnicos", concluiu o secretario Nilo do Amaral.

O dr. Nilo Amaral, secretario da Viação quando falava ao "Correio Paulistano".

COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO DE TABELAS DA C.E.P.

O PROCESSO CONTRA OS NEGOCIANTES ACUSADOS DE DESVIO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular autuou ontem os seguintes infratores de tabelamentos da C.E.P.: Joaquim N. Rodrigues e Joaquim de Oliveira Junior, feirantes; Manuel Ribeiro Junior, rua 12 de outubro, 566; Henrique Mendes, av. Julio Bueno, 35; Ventura, rua Feital, 627; Forte Paulista, rua Feital, 511; Cristoval Romera, av. Estado, 1566; Nossa Sra. Fatima, av. Dr Arnaldo, 1635; Sumaré, av Dr. Arnaldo, 1621; Irmãos Deboni, rua Arruda Alvim, 445; Casa Martins, av. Dr. Arnlado, 1458; Padaria Cinelandia Ltda. av. Ipiranga, 880; Manuel Paulo Taveira, rua Pauva; 13; Seara, rua Cons. Nebias, 445; Java Ltda., rua Jaceguai, 428; Antonio Antori, rua Sta. Ifigenia, 313; Jorge C. Borges, av. Conceição, 1165; Salsicharia Paulista Ltda., Praça Sé, 38; Amaral Gomes, rua Duque Caxias, 26; Augusto Cardoso, rua Sta. Ifigenia, 25; Salvador Dippo, av. Pedro Melo, 737; Oscar Almeida, rua Bartolomeu Pais 383; Herokichi Osaki, av. Conceição, 688; Manuel Rodrigues Coelho, rua Alvarenga Peixoto, 76; Abdo Gessine, av. São João, 121; M. Fugiane, av São João, 582; Chirochi Nazabiaski av Ipiranga, 884; Mercadinho São Jorge, rua 44 n. 21-B. V. Formosa.

DESVIO DE OLEO DE ALGODÃO

A fim de possibilitar a conclusão do processo instaurado para punir os comerciantes acusados de desviar oleo de caroço de algodão, o Departamento de Fiscalização da Economia Popular distribuiu o seguinte comunicado:

"O o sr. Capitão Jaime dos Santos, Diretor do Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular, convida todos os srs. negociantes que tenham oleo de caroço de algodão interditado em seus estabelecimentos, a comparecerem segunda-feira, às 10 horas, na séde do referido Departamento, Al. Barão do Rio Branco, 56, a fim de serem orientados nos processos em andamento na Delegacia de Ordem Economica"

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio com raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326/332.

A C.C.P. não deseja ser responsabilizada pelo aumento de preço da carne no varejo

ACEITOU O ORGANISMO FEDERAL O PONTO DE VISTA DOS AÇOUGUEIROS, MAS QUER QUE A C. E. P. BAIXE A PORTARIA — MAJORAÇÃO NOS TIPOS SUPERIORES DO PRODUTO — ASPECTOS DO PROBLEMA

Como noticiamos ontem, vindo do Rio, chegou a São Paulo o enviado especial da Comissão Central de Preços, sr. Milton da Rocha Pacheco, cuja missão é encontrar uma solução para o problema da carne, em face do pedido de aumento formulado pelos açougueiros. Ouvido pela nossa reportagem, o representante do sr. Benjamim Cabello declarou que a C.C.P., em face da urgencia solicitada pelos interessados, examinou o processo da carne que fôra enviado pela Comissão Estadual de Preços, tendo chegado à conclusão de que os açougueiros tinham razão, em parte, uma vez que o tabelamento atual da carne em São Paulo foi julgado deficitario para o varejista.

OS AUMENTOS DE PREÇOS

Depois de examinar os documentos enviados, o organismo federal julgou que para o reajustamento seria necessario um aumento de preço das carnes consideradas superiores. Nessas condições, foi aprovada a seguinte majoração nos tipos de carne alcatre, cozão mole, patinho e lagarto: com osso, quilo, de Cr$ 12,00 para Cr$ 13,50; sem osso, quilo, de Cr$ 14,80 para Cr$ 16,00.

Com o aumento, conforme concluiu a Comissão Central de Preços, o lucro bruto do açougueiro será de 20%.

LIBERAÇÃO DOS MIUDOS

Por outro lado, a C.C.P. julgou de conveniencia a liberação dos preços dos miudos, aceitando a batida alegação dos açougueiros de que o produto está sendo desviado para o Rio, onde não existe tabelamento, em prejuizo do abastecimento de São Paulo.

Todavia, o argumento apresentado pelos açougueiros não procede, uma vez que a capital do país não tem capacidade para consumidor a totalidade dos miudos bovinos, servindo a alegação, apenas, para permitir uma desenfreada exploração do consumidor paulista por parte dos açougueiros.

A C.E.P. DEVERA' DECIDIR

Apesar de ter se manifestado favoravel à tese formulada pelos açougueiros, a Comissão Central de Preços, ao que tudo indica, não quer arcar com a responsabilidade de aprovar, por portaria, o aumento que julgou necessario. Assim concluimos porque o sr. Milton da Rocha Pacheco é portador de um oficio, no qual o sr. Benjamim Cabello informa que a Comissão Estadual de Preços deverá baixar uma portaria, pondo em vigor os preços adotados pelo organismo federal para as carnes consideradas superiores.

A nosso ver, a Comissão Estadual de Preços não poderá tomar semelhante deliberação, uma vez que o seu voto já foi dado: decidiu sobre o tabelamento que julgou conveniente e, ao tomar conhecimento do recurso dos açougueiros, confirmou a medida, uma vez que não entrou no merito do memorial dos interessados, enviando-o simplesmente à Comissão Central de Preços.

Não têm, portanto, cabimento as instruções do organismo federal, pois a C.E.P. só reformaria o tabelamento por ela aprovado se seus integrantes tivessem reconhecido algum erro. Esse erro, todavia, não foi aceito, pois foi confirmado o tabelamento. Entretanto, se foi a Comissão Central de Preços que não aceitou a tabela de preços, pretendendo modifica-la, compete a ela baixar a portaria sobre o assunto. Na maneira como está posto o problema, ao que parece, a C.C.P. quer "fazer cortezia com o chapeu alheio".

Se as autoridades federais querem favorecer os açougueiros, que arquem com as responsabilidades, que não serão pequenas, pois implica em novo aumento do custo de vida.

Confôrto Durabilidade-Luxo
ECONOMIA - GARANTIA

são as qualidades insuperáveis que V. obtém ao adquirir um dos famosos colchões de molas de fabricação PROBEL. Examine-os e escolha o que mais o agradar.

Colchão de molas
PROBEL
O mais confortável até hoje fabricado, devido à sua famosa "flexibilidade local", que o caracteriza
10 ANOS DE GARANTIA
Preços conforme medidas

Colchão de molas
DIVINO de Luxo
Sensacional novidade da Indústria Brasileira, que oferece um colchão de luxo legítimo, a preço popular.
Solteiro $1.450,
Casal $1.990,
6 ANOS DE GARANTIA

Colchão de molas
DIVINO Super
Fabricado inteiramente à máquina. De fino acabamento, resistente e cômodo, dura muitos anos.
Solteiro $1.250,
Casal $1.740,
5 ANOS DE GARANTIA

DIVINO
o colchão de mola mágica
Inovação Probel, que fez DIVINO mais macio, mais resistente e econômico.
Solteiro $1.050,
Casal $1.340,

Preços pôsto S. Paulo, com mais 4% imp. consumo
Produtos PROBEL
à venda nas casas de móveis e tapeçarias
★
ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no país
Fáb. R. Jequitinhonha, 315 - Tels. 9-6143 e 9-9464 - C. P. 1711
Exp. Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luiz - Tel. 36-5597
SÃO PAULO
S.S. Public. 34.158

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 22 DE JULHO DE 1951 — SEGUNDA SECÇÃO: 8 PAGINAS

A FEIÇÃO "TERRA" NA LITERATURA REGIONAL PAULISTA

II

Jeca Tatu chegou a maioridade. Fanou-se. Morreu com a devastação das matas que lhe dava o palmito, com a momentanea vitoria dos rebanhos sobre a lavoura, o sorteio militar, as estradas, as escolas, as vitrolas e depois o radio, o cinema, a revogação desse verdadeiro instituto que eram as vendas das encruzilhadas. O jequismo em São Paulo, morreu. A realidade do nosso homem é hoje bem outra. Trabalha ou esmola. Geralmente trabalha porque não há esmola a dar. Trabalho pelo minimo salario no talhão renitente de sauva e geada, derruba o mato para vender lenha à estrada de ferro, faz da igreja uma floresta siriaca no Domingo de Ramos que é a sua maior festa.

Há o sitiante que põe a trabalhar tudo o que é vivo no seu sitio, guarda cada centavo do seu dinheiro, cria e planta, luta e sofre, come e vive mal, para no fim de cada ano comprar mais um alqueire e enchê-lo de milho e mandioca.

Há o fazendeiro deslocado a quem a terra foge das mãos porque a terra não é mais um objeto de servidão, mas arrasta na sua fatal e eterna miseria os que vivem dela e sobre ela, reservando os lucros para os intermediarios e os atacadistas distantes, e protegidos pela cidade, pelos homens, pelo governo.

E' também a terra que a especulação encarece, a erosão cancera, o imigrante reparte, o boiadeiro despovoa, os rebanhos desarborizam, os lavradores teimam obstinadamente em rasgar.

Os heróis de V. Silveira incorporaram-se à historia. São do passado. Como o catador de piolhos de M. Lobato A lingua que falaram já não se ouve em nossos campos, os seus vilões simpaticos — mais vitimas do que réus acabaram no rifle das escoltas de capturas. Os homens do nosso campo, hoje, sabem fazer literatura em notas promissorias e letras de cambio, odeiam cordialmente o dono inutil da terra proibida que o aviso "propriedade privada" fecha ao caminho do arado barato; andaram em manobras militares em Mato Grosso e pechincham o amor nas ruas alegres dos vilarejos.

O mundo sertanejo da decada 950 é, paradoxalmente, algo de novo e de velho. Novo na sua essencia grandiosa de país bruto, velho na perpetuidade clamorosa do desequilibrio: terra — trabalho — rendimento.

A "Inocencia" como historia do campo, é hoje verdadeiramente inocente. O "Rio do Quarto" irreconhecivel no panorama atual das pequenas cidades e dos sitios onde o mastro de São João vai desaparecendo para não estorvar a entena do radio de pilhas.

O resto é literatura do campo para uso das confeitarias elegantes das metropoles. Tudo o que se escreveu sobre o homem e a terra do centro-este brasileiro não respondeu, por irreal, a esse grito de vida latente no imenso imperio de vontade, luta e criação da mais variada região trabalhista do mundo — São Paulo.

A terra cabocla está clamando por um Silone, um Tolstoi, um Caldwel. O tumulo das vidas que a Mantiqueira, o Paranapanema, o Paraná e o Grande apertam, está posando, há três seculos, para um artista que teima em não chegar.

A terra é mais vida e mundo, hoje do que nunca. O chão é mais força e impulso, agora do que antes. Homem e terra, chão e gente — musas caboclas de um país nascido na floresta de pau tinta, batizado no caldo dos engenhos — crescido nos carreadores de café.

E o grito desse chão que ecoa pelo vale do Tietê, as minas do Apiaí, o café da Mogiana, o algodão da Paulista, não é certamente o — "e agora para onde" mas ainda um soluçado — "até quando?"...

H. DONATO

NA INTIMIDADE DE JOHN ERSKINE

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Estou de volta dos funerais de John Erskine. Estava na capela da Universidade de Columbia com o caixão coberto pela bandeira universitaria azul, com a coroa prateada. Erskine foi aluno da Columbia, onde se formou em 1900, havendo ali ensinado durante 25 anos.

Pouco antes de partir para assumir o comando do exercito do Atlantico, Eisenhower foi visitar Erskine, já invalido, na sua casa de Park Avenue, dizendo a um amigo presente: "Não poderia ir sem despedir-me do maior professor que a Universidade de Columbia já teve". Beveridge Webster, professor da Academia de Musica Juillard, que Erskine dirigiu durante muitos anos, tocou durante a cerimonia funebre o Estudo Opus 10, n.o 3 de Chopin, preferido pelo falecido escritor, maestro e musico Todos os presentes nos unimos ao coro quando foi cantado o hino de Heinrich Schultz, "Levanto os olhos". Foi uma cerimonia singela e impressionante, mas, como Zola nos funerais de Flaubert, senti que o rito habitual ficava muito abaixo da homenagem que o nosso afeto gostaria de dedicar-lhe.

Eisenhower sabia, meses atrás, que nunca mais veria Erskine. Na França, onde esteve em fins do ano passado, a convite das universidades de Paris e Lyon, Erskine sofreu um derrame cerebral, que foi o primeio eclipse da sua inteligencia privilegiada. Fui ve-lo quinze dias antes da sua morte. Não era tão penoso ve-lo jogado numa cadeira de rodas quanto observar, quando falava com esforço, como se iam apagando esses clarões radiosos que fizeram da conversação desse amigo uma das atividades intelectuais mais interessantes e amenas que já conheci nesta minha vida já longa de muitos contatos culturais.

Mas falava ainda sobre os seus temas favoritos, a musica, a arte e a cultura latina, que ele considerava de novo em ascensão e a caminho de esplendores ainda maiores. Interessou-se vivamente pelas investigações que minha mulher havia feito na nossa recente viagem à Europa a respeito da vida de Diana de Poitiers, sobre a qual Erskine escreveu um drama para o cinema e esperava terminar uma biografia à sua maneira isto é, um pouco ao jeito de "A Vida Privada de Helena de Tróia", seu grande exito de 1925 ou de "Venus, a Deusa Solitaria", que publicou no ano passado. Entretanto, a julgar por uma exclamação que acerca de Diana de Poitiers teve ele por ocasião dessa nossa ultima entrevista (Que mulher, meu Deus!), poderia ser que a obra tivesse alguns dos traços de "As Mulheres de Casanova", que publicou em 1941.

Erskine viveu fiel aos principios do bom gosto, da integridade intelectual e da elevação moral numa época em que tudo isso parecia dominado pelo afã de notoriedade rapida ou pelo esnobismo. Em 1915, quando mal começava a sua carreira literaria, escreveu "A Obrigação Moral de Ser Inteligente" e, oito anos depois, "A Disciplina Literaria", dois livros pouco conhecidos que pareciam presentir a era vulgar, por mais brilhante que tenha sido, que se ia seguir. Era um conversador privilegiado e orador finissimo "para as massas para as mesas, para as missas, para as moças e para as musas", como disse o meu compatriota Paulino Alfonso de outro artista da palavra.

Há pouco mais de dois anos, jantavamos em casa de Erskine uns 20 convidados. Na hora da sobremesa, John se levantou e todos nós ficamos assustados, pensando num discurso de oferecimento que nos faria passar pela tortura de uma resposta improvisada. Não foi nada disso. Explicou-nos com pericia culinaria o que haviamos comido e bebido. Em seguida, fez a apresentação de todos os que se achavam à mesa. Em tom amavel, salpicado de sal, foi-nos caraterizando pelos nossos aspectos principais e melhores e narrando anedotas da nossa vida de politicos, banqueiros, artistas e homens e mulheres de letras, mais ou menos no estilo do seu livro "Recordações de Certas Pessoas", em que havia mencionado varios dos convidados daquela noite. Não quero reproduzir o que disse de mim porque creio que se deixou cegar pela nossa velha amizade, mas direi que se referiu a um livro que naquela ocasião eu estava escrevendo e que ele sabia quanto trabalho me estava dando. Disse ele: "Dávila sabe demais. O que deve fazer é sentar-se para escrever". Mais de um critico de "Nós os das Americas" observou que havia nele informação demais, "de sobra para dez livros", como disse Lleras Camargo. Era exatamente isso o que havia receado Erskine.

Afagando o seu estranho gato com mistura de lince, me disse um dia, apontando os 50 volumes de suas obras na biblioteca: "Talvez o melhor seja o que menos vá ficar". Não explicou qual era o melhor. Creio que se referia aos seus poemas, porque Erskine começou como poeta. Os seus oito volumes de poesias ou sobre poesia não são senão parte das suas incursões nesse tempo. Quase não há obra dele em que não se observe o sentido e a inspiração poetica, como nas mencionadas obras sobre Helena e Venus em "A Vida Humana de Cristo", em "Amor Jovem", em "O Prazer dos Grandes Livros", em "Interpretações da Liteartura" e muitas outras.

Em "A Influencia das Mulheres e o seu Remedio" (1930), Erskine começou a tratar do tema da mulher em nossa era, que desenvolveu depois em ensaios e artigos. Nunca pecebi se tratava dele por pilheria ou a serio, mas me inclino pela segunda hipotese. Disse-me uma vez: "Depois da primeira Guerra Mundial, as mulheres começaram a apoderar-se do mundo. Depois da segunda, vão tomar conta de tudo e botarão o barco a pique". Talvez dissesse isso por influencia de Anatole France, o mestre de Erskine, sobre quem escreveu ele um dos seus melhores ensaios.

Depois de acompanhar alguns instantes Helen Worden, sua viuva, e brilhante escritora, voltei da Universidade de Columbia, recordando Murray Butler, que fez dela a minha "alma mater" honoraria e me reintegrei na azáfama desta urbe imensa, que assustava um pouco mais deleitava miuto Erskine, o homem fascinador, o amigo perfeito, o artista genial.

O QUATORZE DE JULHO E OS HISTORIADORES

Por PAUL LOUIS

O 14 de julho ficou como a maior data da revolução francesa — como o episodio simbolico por excelencia. Tal ele é, essa peripecia, não só para os franceses, mas tambem para a universalidade do mundo. Quer dizer que sua importancia capital surgiu imediatamente para seus contemporaneos e em seguida para os historiadores. Sobre isso fazem-se graduações na apreciação. Mas, quanto mais se avançava no tempo, quanto mais aumentava o recuo, e mais a tomada da Bastilha se revelava como o episodio dominante.

Thiers, em sua historia da Revolução, descreve esse dia, mas sem pôr em relevo seu carater decisivo. Os detalhes do acontecimento não lhe escaparam, mas ele não lhe ressalta a filosofia. Sublinha apenas imperfeitamente o seu papel no conjunto dos fatos. Até então evocara a ação do Terceiro Estado; não se apercebe da grande mudança que marca esse prodigioso sobressalto do povo.

Michelet, tão profundamente democrata, e que sempre vibrou com o povo, toma uma atitude diferente. Não suscita somente o dia que vibrou no absolutismo o golpe fatal. Vive-o com todo o entusiasmo de que é capaz. Escutemo-lo: "A 13 de julho, Paris, (ameaçado pelos regimentos estrangeiros a soldo dos Bourbons) não pensava senão em se defender. A 14, ele ataca. Uma idéia despontou com o dia e todos viram a mesma luz. Uma luz nos espiritos e em cada coração uma voz: Vai e tomarás a Bastilha.. Isto era impossivel, insensato, estranho de dizer. E no entanto todos o acreditavam. E isso se fez".

"O ataque à Bastilha não foi absolutamente razoavel. (passava por incompreensivel) Foi um ato de fé".

Aqui surge o povo e Michelet nunca nele pensa sem um arrepio de entusiasmo: "Aquele que teve a fé, foi tambem o que teve a dedicação, a força. Quem? O povo... Todo o mundo"

De Michelet à Jaurés, passa-se com toda a naturalidade. Sabe-se a admiração que este nutria por aquele.

Jaurés, com seu poder de analise e seu conhecimento da psicologia das massas, discerniu em toda sua amplitude, as consequencias do 14 de julho.

"Os efeitos, escreve ele, foram enormes. Era mais do que a declaração dos direitos do homem. Era a declaração da força do povo a serviço do direito humano... Não era só a luz que, de Paris, chegava aos oprimidos do Universo; era a esperança em milhões de corações possuidos pela grande noite da servidão".

E Jaurés concluia que a vitoria de Paris punha um termo à ofensiva da realeza e que Paris, emancipado, tinha, a 14 de julho, conquistado sua constituição municipal. Guardem estas palavras.

E' igualmente a essa conclusão que chegava Aulard, um dos historiadores mais documentados da revolução.

Com sua profunda ciencia dos fatos, mostra a côrte que não acreditava na força do povo e (Conclui na 14.a página).

Ultimos lançamentos

COMO VENCERAM OS GRANDES HOMENS — Dale Carnegie. Através dos prelos da Editora Cupolo Ltda., aparece em segunda edição o mais famoso dos livros do mundialmente conhecido psicologo Dale Carnegie, autor de outro sucesso intitulado "Como fazer amigos". As pessoas sempre fascinaram Dale Carnegie que dispendeu muitos anos de sua vida estudando-as. Neste livro descreve e estuda as ascencões vagarosas, as lutas pelo sucesso as peculiaridades que as fazem eternamente interessante, quarenta das mais eminentes personalidades mundiais. Ao lado de trabalhos e lutas e vitorias há tambem curiosidades como por exemplo o detalhe de um famoso compositor que não sabe ler musica, e de um dos maiores viajantes que o mundo teve e que somente viu um trem aos vinte anos de idade. Carnegie apresenta esplendidamente neste volume a sua extensa intimidade com muita gente a fim de revela-la ao grande publico com propriedade e acuidade de que nenhum outro escritor do genero o conseguiria. O verdadeiro sentimento que ele nutre pelos seus personagens — e isso é esperado num homem que sabe fazer amigos — torna suas descrições humanas e sofredoras. Vale o livro ora publicado novamente pela Editora Cupolo tanto como uma agradavel leitura recreativa como tambem por um manual repleto dos mais oportunos ensinamentos.

O CAMINHO DO TRIUNFO — Vargas Vila. Editora Prometeu. Continuando a publicação das obras completas do famoso romancista Vargas Vila, a Editora Prometeu nos dá "O Caminho do Triunfo" numa tradução de Galvão de Queiroz. Incluido na coleção "Eros" este trabalho tem o mesmo vigor e o vivo colorido emocional que tão bem caraterizaram em todas as suas paginas mais vibrantes a obra do famoso escritor.

PICASSO

BERNARD CHAMPIGNEULLE

Não creio que tenha existido no mundo um homem que tanto se beneficiasse, enquanto vivo, de uma agiografia tão abundante como Pablo Picasso. Todas as suas obras são reproduzidas, comentadas, discutidas. Um simples desenho seu a lapis, um papel amarrotado e que ele borrou de tinta, um pires decorado pela sua mão, logo se transforma em objetos sagrados e que se impõem à veneração dos seus fieis.

Mais de trinta obras lhe têm sido consagradas — (não falo, está claro, nos artigos de jornais e revistas, que devem se contar por dezenas de milhares). Nestes ultimos tempos, temos visto publicar numerosos albuns destinados a um vasto publico atraido por uma personalidade fascinante sobre a qual se concentram as projeções de uma propaganda à altura. Nem tudo é igualmente bom. Alguns são perfeitamente insignificantes. E' por isso que nos sentimos felizes, quando podemos destacar obras que nos trazem a respeito do mestre alguma coisa interessante e inédita.

O primeiro livro que chama a nossa atenção tem como autor Alexandre Cirici-Pellier e foi editado por Pierre Cailler, de Genebra. E' intitulado: "Picasso avant Picasso". Logo compreendemos que se trata da época em que Picasso não representava a estética que hoje representa. De fato, trata-se do periodo da sua adolescencia (porque ele foi extremamente precoce) e da sua mocidade até a sua chegada em Paris, em 1909. Tinha 23 anos e, atrás de si, uma bagagem já consideravel.

Antes de mais nada, devemos dizer que há neste livro uma discordancia muito chocante. E' editado com muito cuidado: as reproduções, até mesmo as em cores, são muito louvaveis. Mas o texto é de uma linguagem espantosa. E' difuso, cheio de incorreções, de impropriedades e de neologismos duvidosos. Devemos acusar o autor — que diz, no seu prefacio, ter escrito diretamente em francês — ou os tradutores que pretendem ter traduzido do espanhol? Entretanto, os que conseguirem transpor essa linguagem eriçada serão recompensados. E' um repertorio vivo de dados interessantes sobre a parte mais ignorada da vida de Picasso.

Vamos descobri-lo na sua carreira de menino prodigio em Malaga. Ele pintava com uma velocidade e com uma habilidade igualmente surpreendentes. Aos quatorze anos, mandou para uma exposição, em Madrid, uma tela intitulada "Batalha a baioneta" que foi medalhada e cujas dimensões eram tão imponentes que foi preciso, para que ela entrasse, abrir uma passagem especial.

Vamos ve-lo vivendo no meio dos pintores e poetas do movimento moderno de Barcelona, onde brilhava o talento de Santiago Rusinol. Acompanhamo-lo quando entre os artistas de "Els Quatre Gats" e na revista "Arte Jovem" na qual publicou desenhos e caricaturas em que já se encontra um germem do ironista cruel que iria ser depois.

Em 1901, fez uma primeira viagem a Paris e expôs na casa de Ambroise Vollard.

Mas, é forçoso concordar que passou quase despercebido na França. De volta a Barcelona, começou a pintar com uma fecundidade extraordinaria. Se é verdade que trabalhou desde a infancia à maneira de Courbet, sofreu depois muitas outras influencias, entre as quais são evidentemente mais acentuadas as de Toulouse-Lautrec e de Maurice Denis. Mas desde 1902, vamos ver, sobretudo nos desenhos, um Picasso em que podemos já discernir a maior parte das tendencias que iremos encontrar na sua obra posterior. A cronica se detem em 1904, que é a data do seu estabelecimento definitivo em Paris. Numerosas reproduções de desenhos e de quadros nos permitem acompanhar a evolução do artista durante essa dezena de anos da mocidade quando, em certas obras, os seus predicados já se manifestavam com notavel vigor.

Dão muitas vezes, às esculturas de Picasso uma importancia secundaria, como se tratasse de um repouso na sua obra pintada, de um passatempo ou de um violino d'Ingres. Na realidade, Picasso esculpiu, pouco mais ou menos, em todas as épocas da sua vida, exprimindo pesquisas plasticas tão valiosas e mesmo tão imperiosas quanto às das suas pinturas. A bela coletanea "Sculptures de Picasso", editada por du Chêne, de Paris, e prefaciada por Daniel Henry Kahnweiler, nos fornece disso um precioso e pertinente testemunho.

E' um filme cronologico que se desenvolve em imagens de uma força singular e cujo conjunto não pode deixar de extr-

(Conclui na 14.a pagina).

NOTULAS

LIVROS PARA BREVE

— Na sua festejada Coleção Nobel, a Globo anuncia o lançamento dos seguintes volumes: "A Historia do Juiz", romance de Charles Morgan; "Duas ou três Graças", de Aldous Huxley, e "Seis Novelas", de W. Somerset Maughan. Como se vê, autores famosos honrando a tambem famosa coleção.

— "São Pedro Apostolo" famoso trabalho do conhecido americano W. Thomas Walsh, será um dos proximos lançamentos da Melhoramentos, em tradução do intelectual mineiro Oscar Mendes.

— A Editora Cupolo anuncia mais uma serie de romances. Será intitulada "A Marcha do Tempo" e reunirá livros que falem de questões sociais, movimentos de massas, dramas coletivos, grandes feitos individuais ou de grupos. Com caracteristicas bastante populares procurará tambem divulgar principalmente autores nacionais.

— "A Princesa Negra", de David Garnet, um classico da literatura romanesca será o lançamento de agosto do Circulo dos Leitores, o clube caçula de distribuição de livros a domicilio.

VARIAS NOTICIAS

BRILHARAM OS PAULISTAS NO CONGRESSO DE ESCRITORES INFANTO-JUVENIS — Acaba de regressar de Salvador a delegação paulista ao V Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, que foi chefiada por Lenira Fracaroli, diretora da Biblioteca Infantil Central. Essa delegação, integrada por dezesseis jovens de S. Paulo, apresentou grande numero de teses e foi magnificamente recepcionada na capital baiana pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Reunidos ontem na sede da Biblioteca Infantil, os participantes do V Congresso tiveram oportunidade de manifestar o seu inteiro contentamento pelo transcurso do certame, que reuniu cerca de 120 jovens escritores de varios Estados do Brasil. As sessões foram realizadas na sede do Instituto Historico da Bahia. Discutiram-se entre outros, os seguintes temas: o Folclore e seu Aproveitamento na Literatura Infantil; A Musica e a sua Influencia na Criança e no Jovem; O Teatro como fator Educativo; A Natureza como Inspiradora das Artes e Historias em Quadrinhos. TESES: A delegação paulista de participantes do V Congresso de Escritores Infanto-Juvenis apresentou 21 teses, tendo obtido 13 premios, concedidos aos trabalhos mais perfeitos e melhor aproveitado. As conclusões do exame serão enviadas ao ministro da Educação por intermedio da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Salvador. Entre as conclusões aprovadas destacam-se a que condena a divulgação das historias em quadrinhos importadas e aqui traduzidas, de modo a torná-las antieconomicas e a criação de teatros junto às bibliotecas infantis.

NA FRANÇA UM LIVRO SOBRE RONDON — O embaixador brasileiro sr. Ouro Preto recebeu do serviço estrangeiro da Agencia Oficial de Informações Nacionais, o primeiro exemplar do livro "Rondon" — encantador de indios". Um jornalista francês que escreve no Brasil dedicou-se a estudar a obra desse ilustre chefe militar, cuja vida esteve dedicada a defesa dos selvagens **brasileiros.**

Soneto a uma senhora que se compraz em armar uma cilada mortal ao autor

Senhora, em vossos olhos vejo ameixas
Da fria cor da vida que me dais.
O meu peito fenece aos vossos ais.
A minha alma definha às vossas queixas.

De cera modelada entre madeixas
São vossas faces. Lirios hibernais
As mãos com que, Senhora, condenais
O sonho em que enredei minhas endeixas.

Sois infeliz no entanto. Isto me oprime,
Pois se morro por vós, mais me alegrara
Se não vos afligira o vosso crime.

Não delongueis, Senhora, o sacrificio.
Do tempo que nos resta sede avara,
Pois mais do que eu sofreis o meu suplicio.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

VIDA LITERARIA

FALTA UM ROMANCISTA

NELSON WERNECK SODRE'

Sim, o que nos falta, no momento, é um romancista, — um romancista de costumes, que saiba compor os tipos que a vida real está oferecendo e que, através do seu jogo, saiba oferecer o soberbo quadro deste fim de época. Um romancista, sem duvida, aquele que é capaz de extrair da realidade personagens e situações, dando-nos o panorama, ora triste, ora amargo, ora apenas grotesco, da realidade quotidiana, aquele que sabe tirar de cada um o traço essencial e definitivo e que póde, com os recursos da sua arte, confrontar o desenvolvimento social com os interesses, os egoismos, as paixões individuais, mostrando o que é geral e o que é particular e distinguindo, com os recursos que a literatura oferece, o que constitui a carateristica de uma época do que está fundamente ancorado na condição humana e que, por isso mesmo, transcende as épocas e as regiões, aquele que póde dissociar, em suma, o eterno do transitorio, o permanente do circunstancial, o traço constante das multiplas e variadas manifestações com que se disfarça.

Nenhuma época foi mais propicia do que esta ao romancista de costumes. Não estamos de acôrdo com quem afirmou que o nosso tempo e o nosso país está exigindo um novelista ao molde de Upton Sinclair, capaz de distinguir a influencia, no jogo politico, das misteriosas e por vezes perturbadoras entidades, economicas, essas entidades que chegaram à perfeição de desumanizar-se e despersonalizar-se, para aparecerem apenas com os seus títulos, as suas firmas, reduzidas siglas que ocultam um mundo de interesses, de poderes, de paixões, um singular jogo de forças cobrindo a carateristica fundamental: o ganho, o lucro, o dinheiro, aquilo que não tem origem, que não tem patria, que não tem moral, que não tem lei. Que encanto maior, para um verdadeiro romancista, realmente, do que essa despersonalização curiosa que transforma uma criatura humana, com a sua maneira de sentir e de agir, numa simples peça de engrenagem, sem sentimentos, sem grandeza, sem dores e sem remedios que é a entidade destinada, unica e exclusivamente, a fornecer lucros? Mas, apesar de tudo, parece-nos que a falta não é de um Upton Sinclair, capaz de dar os traços do singular mundo economico, mas o de um simples romancista de costumes, pouco mais ou menos ao molde de Sinclair Lewis, mas sem os seus esquêmas, o seu traço medido, a sua conformidade finalistica. Muito mais um Lima Barreto, um Manuel Antonio de Almeida, uma criatura que associasse, à posse de recursos literarios de ficcionista, a aguda observação do antigo colaborador do "Correio Mercantil" e o senso da realidade do suburbano criador de Policarpo Quaresma. Um romancista assim encontraria na vida brasileira de hoje um campo verdadeiramente fecundo. Bastaria a sua observação para retirar desse campo os elementos necessarios à construção de um entrecho interessante e movimentado.

Nada lhe faltaria, realmente. A vida aí está, comprazendo-se em fornecer os elementos fundamentais que a arte transforma em material para o seu uso. Em época alguma o choque de interesses foi, ao mesmo tempo, tão claro e tão intenso, o desencadeamento das paixões tão vivo e tão perturbado, a acomodação das coisas tão estreita e tão aspera. Em época alguma os laços humanos se mostravam tão frouxos, enquanto os sentimentos eternos, aqueles que vivem em todos os homens e em todos os tempos, apresentaram-se tão nús. Dir-se-ia que, despidos da roupagem do comedimento, das peias morais que as regras de costumes elaboravam e mantêm, os homens se apresentassem com a inocencia vulgar dos primeiros dias e, simultaneamente, com a malicia acumulada em seculos. O entredevoramento permanece a regra, — mas já não sofre de restrições, antes se apresenta em sua verdadeira grandeza. Parece que, no crepusculo do individualismo, surgiram monstruosas individualidades, e cresceram desmedidamente, em alguns personagens, como novas criaturas mitologicas, a grandeza e a miseria da condição humana. São seres que parecem deuses antigos: têm proporções gigantescas e deficiencias destruidoras, parecem, por vezes, transcender do fogo material que anima as criaturas, enquanto se apresentam, no palco dos acontecimentos com as fraquezas de todos nós, e roubam, e assaltam, e ferem, como se tudo isso lhes fosse permitido pela sua propria condição.

A infinita galeria de tipos não peca por falta, antes se excede em numero e variedade. Aqui é o homem de letras que pôs a sua inteligencia e a sua cultura a serviço de uma acomodação facil, traiu todos os seus ideais e receia as pausas em que pode ocorrer o encontro consigo mesmo, atirando-se, freneticamente, ao combate vulgar, em que se torna, com a pena, mero e triste instrumento. Sua verdade convencional é uma continuada mentira, em que ele proprio não acredita. Mas seu mister é a mistificação, para isso é que o pagam, por isso é que o deixam viver, com isso se mantem, se embriaga e se ilude. Sabe que essa arte não é arte, que essa beleza é horrivel, que esse sonho é vão e falso, — mas a tarefa que lhe cabe, como a de Sisifo, não tem fim, nem perspectiva. Resta-lhe manter o movimento em que se embalou, do qual se tornou um escravo, porque a parada é a morte do seu falso mundo e, fora desse mundo falso, nada lhe resta.

O personagem central, todavia, é o traficante. Vindo de outras eras e já ligado à literatura por indissoluveis laços, alçou-se, em nosso tempo, a uma preeminencia indisputavel. Balzac deu-lhe contornos singulares, mostrou suas mazelas e situou-o, no seculo XIX, quando o realismo o apanhou. Mas só o nosso tempo lhe conferiu os traços acabados, lhe completou a figura modelada com o vigor da cunhagem das moedas. Mercê do meio frouxo e aberto do nosso país, tomou vulto, adquiriu dimensões singulares. Por toda parte, sua presença enche o quadro, desde a apagada galeria dos que simples, direta e ingenuamente roubam no peso, até os que, disfarçados em patriotas, furtam a riqueza de seu país e vendem a sua gente em prestações. Nada os impede de agir, porque há na moral ao serviço de seus atos: se alguem os acusa, são os perturbadores da ordem, se há quem os surpreenda com a boca na botija, ou empalmando uma gorjeta à margem do negocio, protestam que são os contumazes agentes da dissociação social aqueles que os contrariam. A posição do traficante é central; em torno de sua figura giram as outras, e a todas domina, como dono do centro de gravidade. Há os pequenos, que apenas arriscam a pele, com o sentido de aventura dos ladrões pobres, que se atiram a algumas frutas de um pomar, ou a algumas galinhas de um quintal; seus processos são bruscos e diretos, há que perder ou ganhar e quase nunca perdem.

Contra eles, por mal dos pecados, volta-se a ira dos prejudicados, dos que, não sabendo ao certo onde está o crime, necessitam vitimas propiciatorias em que desabafar os seus desencontrados impulsos de revolta. E a propria autoridade publica, quando necessita demonstrar que está agindo, que está defendendo a sorte de muitos e contribuindo para manter as leis, é contra eles que se volta. Seu dinheiro custa e pesa e, até certo ponto, a vida não lhes é facil. Lima Barreto saberia encontrar, nesses traços todos, a figura definitiva. Não é mais o homem de balcão, em mangas de camisa, colocado atrás de uma balança viciada. Mas agora uma criatura ordenada e macia, que se infiltrou em um mundo de negocios, e que não se confina mais aos armazens de esquina.

Há o funcionario que a maquina administrativa vai triturando pouco a pouco, e que, no fim de carreira, é como um bagaço humano. Seu recurso é o papel, e no manejo do papel põe a sua arte, a sua travessura e os seus rigores. O trabalho, para ele, é uma devoção funebre, que o consome, sem pausa e de que sabe não chegará a se emancipar jamais. A familia, vendo a vida rolar em torno, sonha os grandes sonhos de riqueza que lhe são proibidos. Seu mister é podar essas ancias irrefletidas e sem remedio, reduzindo o filho, que pensa em palacios e automoveis, a ser um outro funcionario, e a filha, que cuida em principes, a conhecer as revistas romanescas em quadrinhos. No fim do dia, a novela radiofonica enche de romance essa vida em que o unico tempero é o trivial. A monotonia de sua existencia só é quebrada, de quando em vez, pela luta das letras, a aventura das parcas promoções ou a sorte vulgar dos jogos populares. Vencido e esmagado, guarda um rancor terrivel contra a vida e estravasa no publico que necessita de seus serviços.

Há o advogado administrativo, solerte e manhoso, sempre pronto ao discurso facil e sonoro. Sua carreira é um sucesso constante: a palavra fluente, polida no juri do interior, levou-o ao legislativo. Dentro ou fora dele, é um instrumento docil a todos os manejos de que lhe provenham lucros. Fala muito na patria, no dever, no civismo e, acusado, confunde os seus acusadores como inimigos do país. A patria é ele, o seu negocio torvo, feito de conversas mansas e de entendimentos tranquilos.

Nas revoluções, sua palavra foi a artilharia com que se empregou. Sempre pronto a sacrificar-se, de boca, sabe como ninguem apontar os caminhos das batalhas a que, prudentemente, não comparece nunca Ninguem mais inflamado, mais impetuoso em seu patriotismo, mais pronto ao sacrificio verbal. Instrumento de outros, do traficante que opera em grande, e jamais se passando em fazer papel secundario, sabe manejar os cordeios que importam em abrir ou fechar sacos de moedas. Não há traficante que o desconheça ou não lhe saiba o preço.

Ha tambem os candidos. Nem por ser a época de negocios diretos e de lutas claras, desapareceu o ingenuo. Parece que a humanidade não deixará jamais de apresentar esse tipo. Acredita em tudo o que lhe dizem, e se isso vem impresso, na boa e santa letra de fôrma, então é como coisa sagrada e jurada. Seus conhecimentos não vão muito alem dos que lhe provêm de outiva ou da rapida leitura dos jornais. O que leu é ciencia adquirida e passa a ser dogma. Crê piamente em promessas eleitorais, é dos que brigam nos comicios. Eleitor graduado, tem sentimento apostolico e procura angariar adeptos. Modesto, não se importa que discutam as coisas do seu interesse pessoal, mas não admite controversia em torno do material de sua vitrine intelectual e politica.

E há as mulheres crédulas, as jovens apaixonadas por seres humanos que só existem na fantasia das adolescentes, as velhas que conhecem a vida e em tudo põem um grão de sal e malicia. E há os homens que crêem nos outros, os que amam as coisas simples da vida, os acomodados, os aventureiros vulgares e os grandes aventureiros, os religiosos que o são na aparencia e mantêm uma existencia dupla, fazendo parte de irmandades e tendo duas familias, os descrentes que praticam a fé sem saber, e os que sofrem de males fisicos e os que sofrem de doenças morais. E ha os doidos, cada vez mais numerosos, e os que parecem doidos e aproveitam-se disso. E ha os espertos, os pobres de espirito e os de talento. E ha os profissionais, desde os da religião até os da ociosidade. E ha, finalmente, a desinteressante galeria dos simples criminosos, os instintivos, os que matam e roubam, e que pagam por isso.

Mais do que os tipos, entretanto, o quadro geral das situações faria as delicias de um romancista de costumes. Que a virtude seja mais ostentada do que praticada e que, numa época em que tanto se fala na civilização cristã, o entredevoramento seja dos mais desumanos, não importa muito, no fim de côntas. Bons e maus, maus que querem passar por bons, aventureiros disfarcados em criaturas honestas, sempre houve, e a humanidade não deixou de viver e de se aperfeiçoar por isso. O que constitui, precisamente, uma carateristica desta época, no Brasil, é o ridiculo que cobre os que trabalham e que vivem do seu trabalho, e a gloria que corôa os que, já sem disfarces, agem e apresentam-se como aventureiros. Em suma, não procedem assim por iniciativa propria, porque tenham escolhido um rumo. Fazem-no porque o meio, em sua dissolução, lhes impôs essa inversão de valores. O problema não é de pessoas mas de um ambiente inteiro que se afrouxa e que já não pode oferecer padrões fixos de julgamento ou de seleção.

Ao romancista de costumes isso não poderia passar despercebido. Saberia distinguir o que pertence ao individuo daquilo que lhe é emprestado pelo quadro social que emoldura as suas ações. Manuel Antonio de Almeida distinguiu, na época dos vice-reis, com uma singular nitidez esses contratos, Lima Barreto, ainda mais agudamente, soube pô-los em evidencia. A galeria do romancista suburbano está perfeitamente enquadrada no conjunto da sociedade carioca do primeiro quarto de seculo. Mesmo quando traça um painel reduzido, como aquele em que colocou Isaias Caminha, sabe associa-lo ao panorama geral. Suas criaturas não são más por vontade propria; o meio é que as fez assim. Mesmo o malandro carioca que, no seu tempo, chegava até ao centro da cidade, ele o filiou com exati-

(Conclui na 14.a página).

O Palmeiras disposto a conquistar, hoje no Maracanã, o titulo de campeão

Um empate beneficiará o quadro alvi-verde — Formação das equipes para o sensacional prélio-decisão — Outros informes

Surpreendente foi a reação do Palmeiras depois da derrota sofrida diante da equipe do Juventus na "chave" paulista. Ferido em seu amor proprio ante os quatro a zero que marcava o placarde do Pacaembu, os componentes da equipe campeã paulista foram para as semifinais com os olhos fitos na reabilitação. E o resultado não poderia ser melhor. O Vasco da Gama, com toda a gama de seus recursos se viu impotente para conter aqueles onze jogadores, que mais pareciam um bloco humano dentro do gramado, não permitindo que o detentor do titulo carioca pudesse reagir, para tentar fugir da desclassificação. Foi uma vitoria de fibra, uma vitoria do coração.

* * *

Daí, para o revide ao clube italiano, que se faz admirar pelo espirito de luta, embora, disciplinarmente, deixe muito a desejar, foi um pulo. Na primeira peleja para decisão da Taça "Rio" a vitoria foi cultivada pelos palmeirenses desde o inicio da partida. Nada conseguiam os avantes alviesmeraldinos ante à poderosa defesa cerrada dos peninsulares, que não queriam permitir uma vitoria contraria. Mas, tudo póde ser evitado naquela noite de quarta-feira, menos a derrota, porque os "cracks" do clube bandeirante foram a campo dispostos a vencer destacadamente, o que não fizeram graças à extraordinaria atuação do arqueiro Viola, que fez defesas consideradas impossiveis, de tiros partidos dos pés daqueles que ainda não se consideravam reabilitados, a não ser que devolvessem aqueles desastrados quatro a zero.

Todavia, o Palmeiras fez o suficiente para merecer a vitoria por uma contagem elastica. Dominou o antagonista como quis, durante os noventa minutos do embate, conquistando um triunfo que poderá ser a "chave" do titulo, pois hoje, o quadro do Parque Antartica vai a campo, favorecido pelo empate, que desclassificará o "onze" italiano.

Como vemos, grande, ainda, é a responsabilidade dos companheiros de Liminha, que precisam entrar no gramado com a mesma disposição das ultimas partidas, a fim de conquistar o titulo, que ficará no Brasil, onde, inegavelmente, se pratica o melhor futebol do mundo, segundo atestam os resultados obtidos por equipes nacionais em suas excursões pelos gramados da Europa.

Os italianos, no terreno tecnico, sabem lidar com a pelota. São jogadores de extraordinaria mobilidade, que aproveitam um pequeno descuido para surpreender o contendor. O Palmeiras já conhece suas armas, o que facilitará o desempenho dos alviverdes na batalha final, deixando despreocupado o publico brasileiro quanto à sorte do titulo, que deverá ficar em territorio nacional para desagravar aquele dia em que, por capricho do destino, foi para o Uruguai, quando deveria permanecer entre nós. Quis a fatalidade que os nacionais perdessem a ultima batalha diante dos uruguaios, deixando que o titulo mundial fugisse para o país oriental. Agora, entretanto, segundo se espera, tudo será diferente, pois, o Palmeiras ,ainda não se julga completamente reabilitado, e vai entrar em campo disposto a vencer o Juventus com destaque.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros vão apresentar-se assim formados:

PALMEIRAS — Fabio — Salvador e Juvenal — Fiume, Luiz Villa e Dema — Lima, Ponce de Leon (Richard), Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Viola — Bertucelli e Manente — Mari, Parola e Piccinini — Muccinelli, K. Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest.

Campinas aguarda com vivo interesse a exibição da equipe do Corintians

HOJE, NA TERRA DE CARLOS GOMES, O AMISTOSO CORINTIANS VS. GUARANI — ESCALADAS AS EQUIPES

O Corintians está aproveitando a interrupção que o campeonato paulista sofreu para realizar diversas partidas amistosas, cuja finalidade é colocar o quadro em boas condições, ao mesmo tempo que as rendas vão compensando os contratempos que a pausa do torneio bandeirante causa aos clubes que vivem dentro do regime profissional.

CONTRA O GUARANI

Hoje, o clube da "Fazendinha" atuará em Campinas, tendo como adversario o quadro do Guarani, que se vem destacando como um perigoso contendor quando joga em seus dominios, apoiado pela entusiasta "torcida".

Os companheiros de Carbone, contudo, estão bem preparados para o embate, prontos para resistir aos esforços dos "cracks" da "Princesa D'Oeste", de forma a conquistar uma bonita vitoria, que venha consolidar a boa fase que atravessa o quadro orientado por Nilton.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros devem atuar assim organizados:

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Ademar, China, Harry e Maurinho.

UBERLANDIA CONHECERA' HOJE O QUADRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Grande expectativa no Triangulo Mineiro pela exibição da invicta na Europa — Formação do quadro "luso"

A Portuguesa de Desportos ganhou projeção com a sua magnifica campanha em gramados do Velho Mundo, onde realizou onze partidas sem conhecer o dissabor de uma derrota sequer.

Por esse motivo, o conjunto do largo São Bento é requestado por todos os cantos do país. Varias excursões já realizou o gremio rubro-verde por varios Estados da Federação, deixando em todos eles traços indeleveis de sua passagem.

* * *

O quadro da Portuguesa de Desportos, hoje, estará no Triangulo Mineiro, exibindo-se na cidade de Uberlandia, que, assim, terá oportunidade de conhecer de perto o valoroso conjunto que representou condignamente o futebol brasileiro na Europa.

A equipe "lusa", para esse embate, formará assim constituida:

Muca; Manduco e Izá; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Leopoldo.

CICLISMO

Inauguração da pista "Ermano Marchetti"

Será inaugurada hoje, domingo, a pista "Ermano Marchetti", antiga pista da Ferradura, localizada no alto da Lapa. A jornada de estréia desta praça de esportes contará com tres provas matutinas reservadas aos corredores filiados à F. P. C. Assim é que para a 3.a categoria haverá uma prova de uma hora, com tres "sprints", valendo os pontos obtidos para a classificação geral. Os "ases" das duas principais categorias farão a prova americana de 50 voltas, ou sejam 50 quilometros, enquanto os pedalistas da 4a classe e juvenis apenas vinte voltas, num total pois de 20 quilometros.

No periodo vespertino serão efetuadas duas competições cotociclisticas para os inscritos na F. P. M. e para novatos, após as quais novas disputas de ciclismo serão levadas a efeito e reservadas a corredores mirins de 4 a 7 anos, moças e avulsos.

Um "churrasco" será oferecido como marco inicial da nova fase da antiga pista da Ferradura, reconstruida e posta em uso pelo sr. Ermano Marchetti, motivo pelo qual doravante ostentará o seu nome.

NOTAS CAMPINEIRAS

NA PRELIMINAR — Em comemoração ao aniversario de reestruturação da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, possivelmente, será realizado um jogo de futebol entre as equipes da E.C.E.C. e da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, como preliminar do embate que o Santos fará aqui com o "Bugre", dia 29.

* * *

CONTINUAM PARALISADAS — As obras do estadio da Ponte Preta continuam paralisadas, faltando a frente. Enquanto não se termina a gigantesca praça de esportes, os jogadores da Veterana vão se encolhendo de humidade no alojamento improvisado debaixo da escadaria. E a Comissão Pró Estadio vai ganhando mais "cartaz".

* * *

NOVOS CLUBES — Com a nova orientação dada ao atletismo pela atual diretoria da Liga Campineira de Atletismo, novos clubes têm surgido em Campinas, como, por exemplo, o Dako, o Swift, e Limpeza Publica, etc. Deverá surgir mais um, brevemente, com o nome do dr. Francisco de Arruda Rozo, e formado por funcionários da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social, lotados em nossa cidade.

* * *

VAMOS ACORDAR? — Depois que o Ginasio Municipal mudou de caseiro, ficou de dar pena, pela falta de trato, sem que para mudar a situação ninguem da C.C.E. levantasse a voz. No ultimo treino da A.C.E.C., o vestiario estava sujo de sangue, da noitada de vale-tudo da vespera. E com um cheiro insuportavel. Quanto à quadra, nem é bom falar! Senhores da C.C.E., vamos acordar?

5 POR DIA...

1 — O "Crvena Zvezda" (Cruz Vermelha), da Iuguslavia, é relativamente novo. Foi fundado em 1947. E o clube dos estudantes de Belgrado. Possui doze secções: futebol, atletismo, aviação, rugby, natação, esgrima, bola ao cesto, boxe ciclismo, esqui e pelota de mão. A maior proesa do Cruz Vermelha em sua curta e já gloriosa vida: bicampeão (48 e 49) da Copa da Iugoslavia. E' o maximo torneio de futebol dos iugoslavos.

*

2 — Os melhores jogadores do ju-do, e os professores, são classificados em nove "dans". 1.o dan, 2..o dan até 9. dan. Usam cinto preto. Do terceiro "dan" para cima, isto é, até o 9.o, os jogadores têm direitos ou capacidade para ser professor independente. E recebem instruções sobre golpes secretos de "atemi" e do metodo de "kwatsu". O conde Koma (Eisei Maeda), em 21, esteve no Brasil. Andou por S. Paulo e pelo Rio. No Estado do Pará permaneceu como professor de ju-do. Seu melhor aluno foi Jorge Gracie. O conde Koma era 6.o dan, oficial. O popular Geo Omori era 2.o dan, não oficial. Jorge Gracie, 3.o, tambem não oficial. Ono, o mais velho, 4.o, e o mais moço, 2.o, ambos "dan", não oficial.

*

3 — Gene Tunney, nono campeão mundial de box, de todos os pesos, em 1928, abandonou o titulo. Quando campeão americano dos meios pesos (foi após ter vencido, em .... 23-2-23, Greb, por pontos, em 15 "rounds") ao entrar para as fileiras dos pesopesados, abandonou esse titulo. Gene Tunney, sem ser vencido, abandonou portanto, dois cobiçados titulos.

*

4 — As lutas, ou os desportos de lutas, segundo varios historiadores, nasceram entre os japoneses. Desde tempos remotos, os japoneses encontraram nas lutas uma boa profissão.

*

5 — Pelas primitivas leis do futebol — lei terceira de 1863 — cada vez que era marcado um gol, os quadros trocavam de lado. Em 1875, houve algumas modificações no codigo primitivo. E estabelecido ficou que somente após o primeiro meio tempo, e depois do intervalo, haveria troca de campo, ou de lado. E' o que se observa até nossos dias. — L. S.

Destacados pilotos disputarão hoje o II Circuito Termal Automobilistico de Poços de Caldas

PREVISTAS ACIRRADAS LUTAS ENTRE OS CORREDORES — PERCURSO — AS PROVAS — COMPETIDORES

Após quinze anos de espera, a população da encantadora cidade das rosas vibrará hoje de emoções quando ouvir roncar os motores dos carros partindo celeres para a disputa do II Premio Termal Automobilistico de Poços de Caldas.

Desde 1936 os caldenses não têm a satisfação de presenciar uma competição do esporte do volante em sua terra. Sagrava-se então vencedor o inolvidavel volante paulista Nascimento Junior.

Assim é que a feliz iniciativa do Auto Esporte Clube provocou vivo entusiasmo entre os afeiçoados do empolgante e arrojado esporte.

Maior brilho terá a competição com o cotejo que será proporcionado pelos pilotos paulistas e cariocas, procurando manter a hegemonia do automobilismo nacional.

Com a inscrição de bons corredores como Luciano Bonini, Emilio Comino, Cludio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, Ciro Caires, Luiz Vergueiro, Francisco Marques, Joaquim Cardoso, Pedro Romero Filho, Jaime Neves e Hans Ravache, é licito prever-se completo exito à disputa do II Circuito Termal Automobilistico de Poços de Caldas.

PERCURSO

O percurso, na distancia de dois mil metros, forma um circuito através das principais ruas da cidade, em torno do largo central.

Dada a sua conformação, os assistentes podem presenciar todos os lances da corrida, pois a pista é visivel em toda a extensão.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Cat. até 1.000 cc. para carros de turismo, 10 voltas num total de 20 km.

2.a PROVA — Cat. até 2.000 cc. para carros de turismo, 15 voltas num total de 30 km.

3.a PROVA — Cat. "Sport" até 2.000 cc. em 20 voltas, num total de 40 km.

4.a PROVA — Cat. "Sport" Internacional, acima de 2.000 cc. em 25 voltas num total de 50 km.

A 1.a prova terá inicio às 8 horas, sendo as demais partidas dadas com o intervalo de 30 minutos.

COMPETIDORES

1.a PROVA — Classe 1.100 cc. Standard — 10 v. — 20 klm. — N. 6 — Artur Troula — Volkswagen; 8 — Edgard Rombaner, Volkswagen; 10 — Carolino da Silva Pinto — Simca; 12 — Emilio Comino — Simca; 16 — Luciano Bonini — Fiat 500; 18 — Leone Bracali — Simca; 20 — Passarinho — Volkswagen.

2.a PROVA — Classe 2.000 cc. Standard — 10 v. — 20 klm. N. 4 — Vasquite — M.G. Tourer; 2 — Pierre Baré — Citroen; 14 — Nelson Vasene — Fiat Mille Miglia — 26 — Primo Signori — Fiat — 28 — Mickey — Citroen.

3.a PROVA — Classe Esporte Internacional até 2.000 cc. — 20 v. — 40 klm. — N. 1 — Claudio Daniel Rodrigues — M.G.; 3 — Herminio Ferreira Filho — M.G.; 5 — Carioca — M.G. 11 — Joaquim Cardoso — M.G. 23 — Artur Willy Wachlolz — Alfa Romeu; 25 — João Luiz Teixeira Leite — M.G.; 31 — Mario Carota — Fiat Sport; 7 — Luiz Vergueiro — M.G.; 9 — Francisco Marques — M.G.; 31 — Mario Cereta — Fiat Stanguelini.

4.a PROVA — Classe Esporte Internacional acima de 2.000 cc. — 25 v. — 50 klm. — N. 80 — Francisco Azevedo — Maserati; 82 — Pedro Homero Filho — Allard — J 2; 84 — Arigó II — Allard; 86 — Hans Ravache — Alfa Romeu 2.500 c.c. 88 — Jaime Neves — Alfa Romeu — 90 — Arigó II — Alfa Romeu.

Em estudo uma competição internacional de motociclismo

Uruguaios, argentinos e brasileiros, na disputa do I Grande Premio Piratininga

Contribuindo para o progresso e incremento do esporte do guidão, deliberou a diretoria do Piratininga Moto Clube promover a realização de três competições, que contarão com o concurso de motociclistas paulistas, cariocas, paranaenses e gauchos.

Estudam os promotores a possibilidade de contar com a participação dos uruguaios e argentinos, e os entendimentos com as entidades oriental e portenha induzem a crer na concretização de prova de cunho internacional.

E' pensamento dos dirigentes do clube da rua Conselheiro Nebias realizar, nos dias 2 de setembro e 7 de outubro, duas competições preliminares entre os paulistas, cariocas, paranaenses e gauchos, e no dia 11 de novembro a de carater internacional, quando estarão em sugestivo confronto brasileiros, uruguaios e argentinos.

As provas serão disputadas no autodromo de Interlagos, no periodo da tarde, abrangendo cada competição seis categorias, com três partidas.

O empreendimento está destinado a obter inteiro exito, de vez que o certame reunirá autenticos "ases" do esporte do guidão.

Os paulistas serão representados por Felipe Carmona, campeão paulista e brasileiro; Osvaldo Diniz, o popular "indio", campeão paulista da categoria 350 c.c. (especial); Edgard Soares, o "menino de ouro", campeão paulista da categoria 500 c.c. (standard); Angelo Pogetti, outro campeão da categoria 350 c.c. (standard); Luiz Latorre, Caio Marcondes Ferreira, Sebastião Alves, Arnaldo Razzante, Valdomiro Pieski, Luiz Bezzi e Franco Bezzi Neto, nomes consagrados em nossas pistas.

Os cariocas terão a defende-los Arlindo Carneiro, Julio de Morais Filho e outros valores motociclistas.

Os paranaenses e gauchos trarão a fina flor dos seus corredores para que possam se ombrear com os bandeirantes e guanabarinos galhardamente.

Dado o vulto da competição, aos vencedores serão conferidos premios de real valor.

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE
CREME DENTAL COLGATE

TODO APOIO AO PALMEIRAS NA LUTA FINAL

Declarações do sr. Mario Polo e apelo lançado à "torcida" carioca

RIO, 21 ("Correio") — O sr. Mario Pollo, presidente da C. B. D. e da Comissão Organizadora do torneio internacional, publicamente lançou um apelo à "torcida" carioca no sentido do mais amplo apoio ao Palmeiras, na batalha final do certame, manifestando-se nos seguintes termos:

"Até as finais, podiamos encarar as condições de origem dos vascainos e dos palmeirenses no territorio nacional. Agora, não há mais clubes paulistas e cariocas. Agora, o Palmeiras é o clube do Brasil. E' o clube apontado pelo Brasil para representa-lo. E' o clube dos paulistas, dos cariocas, dos mineiros, dos riograndenses do norte e do sul, enfim, de todos os recantos da nacionalidade sob a bandeira auri-verde. Sucede, até que, por coincidencia há na camisa do Palmeiras, a cor predominante do pavilhão do Brasil. Existe um equivoco quando se pensa em campo regional para o Palmeiras. Agora, o campo do Palmeiras é o campo do Brasil e, não só pela "Copa Rio", como por outras circunstancias que são desnecessarias de mencionar, o campo brasileiro, neste final, é o Estadio do Maracanã. Convem, ainda salientar, unicamente para argumentar, que a tabela foi enviada, em tempo, aos interessados. E, no momento oportuno, não houve nenhuma impugnação à designação dos campos. As duas partidas finais foram marcadas para o estadio do Rio de Janeiro, incondicionalmente. Vencesse quem vencesse, nacionais ou estrangeiros, Palmeiras, Vasco, Juventus, Austria ou qualquer um dos competidores, as finais estavam marcadas definitivamente para o Maracanã. Perdoem-me os meus amigos de São Paulo que advogam neste momento a alteração de campo. Mas, ao tomarem ciencia da tabela nada sugeriram para a mudanca eventual de campo. Devo ainda assinalar em bem do interesse da C. B. D., em atender a justa aspiração dos paulistas, que seria de toda a conveniencia da C. B. D. que o primeiro encontro fosse em São Paulo. Isto, unicamente para mostrar que a sua intervenção teve um duplo sentido."

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço;
Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

MONTPELLIER, 21 (AFP) — Os 75 corredores que ainda permanecem disputando a 38.a Volta Ciclistica da França passaram o dia descansando, hoje, em Montpellier.

Fausto Coppi, o famoso campeão italiano, foi terrivelmente castigado pela insolação, na etapa de ontem e provavelmente não disputará mais a prova. Alem disso, outros grandes favoritos, tais como Magni e Bartali, italianos, Koblet, suiço, e Hobet, francês, parecem que perderam completamente a "chance" de ganhar a volta. Somente Bartali e Koblet é que ainda têm algumas possibilidades, mas isso se forem felizes no percurso restante ainda por vencer. A corrida será reiniciada amanhã.

EFETUA-SE HOJE A PROVA PEDESTRE "VOLTA DE SÃO PAULO"

OS MAIS CATEGORIZADOS ESPECIALISTAS NUM COTEJO DE GRANDES PROPORÇÕES — 22 QUILOMETROS O PERCURSO ESCOLHIDO PELA F. P. A. — OUTRAS NOTAS

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, a Federação Paulista de Atletismo, pelo seu departamento especializado, promoverá na manhã de hoje mais uma disputa da tradicional prova pedestre "Volta de São Paulo", sem duvida, uma das mais antigas competições do esporte-base bandeirante.

Desnecessario se torna salientar aqui os proveitos que o atletismo vem desfrutando no setor de meio fundo e fundo, com a instituição de um campeonato especializado, que através de suas realizações tem proporcionado maiores oportunidades àqueles que se dedicam a esta especialidade, indiscutivelmente, o ponto fraco dos conjuntos nacionais que têm participado dos principais cotejos do continente.

Ainda no ultimo domingo, quando da realização das provas de pista destinada aos clubes da 2.a Divisão, tivemos ocasião de avaliar quão benefica tem sido a conduta dos mentores do esporte-base paulista, que não têm poupado esforços no sentido de conduzir os nossos atletas à posição necessaria à conquista de bons indices tecnicos.

Com a realização do cotejo de pista, no ultimo domingo, a situação dos clubes concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo passou a ser a seguinte:

1.o, Estrela de Oliveira, 50 pontos; 2.o, São Paulo, 45; 3.o, Tietê, 16,5; 4.o, Palmeiras, 11; 5.o, Floresta de Osasco, 7,5; 6.o, Ipiranga, 6; 7.o, Campineiro, 3; 8.o, Nitro Quimica, 2; 9.o, Penha, 1.

Continua, pois, o Estrela de Oliveira na vanguarda do importante empreendimento, seguido de perto pelo São Paulo F.C., seu principal antagonista.

O PERCURSO

O percurso, que nos anos anteriores ia além de 24.000 metros, no corrente ano se aproxima de 22.000, portanto, com sensivel redução. Esta modificação decorreu da necessidade de ajustar a nossa maior prova de fundo à distancia da meia maratona, prova habitualmente disputada nos cotejos continentais do esporte-base.

O percurso escolhido para a prova desta manhã compreenderá o seguinte itinerario:

Trianon, av. Paulista, av. Angelica, rua das Palmeiras, alameda da Notman, rua Silva Pinto, da Graça, Ribeiro de Lima, João Teodoro, Silva Teles, Bresser, Taquari, av. Pais de Barros, ruas Ezequiel Ramos, Borges da Figueiredo, Viaduto de Estrada de Ferro, rua do Café, av. do Estado (contra mão), rua Barão de Jaguara, largo do Cambuci, av. Lins de Vasconcelos, ruas Neto Araujo, Vergueiro, largo Guanabara, rua do lado direito da igreja, rua do Paraiso, avenida Paulista e Trianon.

O atletas poderão trocar roupa nas dependencias do Ginasio Paes Leme, gentilmente cedidas pela direção daquele educandario, onde tambem encontrarão instalações sanitarias e chuveiros para serem utilizados após a realização da prova.

Durante o percurso será permitido fornecer refrigerantes aos competidores, segundo a deliberação da F.P.A., entretanto, tal auxilio não poderá se repetir antes de cumpridos 5.000 metros pelo atleta beneficiado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Para a batalha de amanhã, no Estadio de Maracanã, a equipe do Palmeiras será a mesma que encerrou o encontro de quarta-feira.

A nossa reportagem esteve na concentração dos brasileiros, constatando ser o melhor possivel o moral do quadro. Todos confiam em que os juventinos serão novamente batidos, ficando o Brasil com o cobiçado titulo maximo do sensacional e importante torneio.

Por outro lado, o quadro do Juventus ainda hoje constituia uma incognita, tais são os problemas com que está lutando seu treinador para fixar sua composição. Varios titulares estão ameaçados de ficar à margem do embate, destacando-se entre eles Piccinini, que se encontra sob fortissima distenção muscular. Do mesmo mal se ressente Bizoto, suplente de Piccinini. Assim, somente hoje à noite ou amanhã cedo é que o tecnico Carver escalará o "onze" que dará combate ao Palmeiras, na decisão da "Copa Rio".

—— A "torcida" carioca prepara festiva recepção ao America, que acaba de realizar triunfal temporada em Montevidéu, na qual venceu a poderosa equipe do Penarol, integrada quase que totalmente por elementos que formaram o selecionado uruguaio. Está previsto um desfile triunfal no Estadio do Maracanã, no intervalo do jogo Palmeiras vs. Juventus.

—— Inaugura-se hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, o Concurso Infanto-Juvenil de Natação, patrocinado pelo Bangu A. C. Com essa competição, abre-se assim a temporada aquatica do Rio.

—— Informam de Goiania que a equipe feminina de bola ao cesto de São Paulo sagrou-se campeã da prova de lance livre, do Campeonato Brasileiro daquele esporte, com 53 pontos, seguida da paranaense, com 48; goiana, com 43; e carioca, com 39. A campeã individual foi Magali Paulo Maciel, de Goiaz.

Disputa-se amanhã a primeira rodada do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso"

As lutas serão travadas no Circo Piolin — Escalação das pelejas — Autoridades e juizes

Dando cumprimento ao calendario esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo fará disputar amanhã, no Circo Piolim, a primeira rodada do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso".

Como certame, a entidade mentora do esporte das luvas rende uma homenagem postuma ao saudoso esportista sampaulino, em reconhecimento aos inestimaveis serviços por ele prestados em vida pelo progresso e difusão da "nobre-arte".

Concorrem ao campeonato todos os clubes filiados à F.P.P., que se farão representar pelos seus melhores amadores.

Para a reunião inicial foram escaladas sete lutas em disputa do certame e cinco pelejas reservas, as quais serão travadas por diversos amadores que tiveram destacada atuação no torneio dos novissimos, recem realizado.

PESAGEM

A pesagem dos amadores escalados será procedida às 20 horas, no dia e local da disputa da 1.a rodada.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — PESO GALO — Antonio Silva (Corintians) x Erotides R. Luz (Atlas).

2.a LUTA — PESO GALO — Antonio Cornelio (Palmeiras) x João Romano das Neves (Penha).

3.a LUTA — PESO PENA — José Genesio Fazzion (Corintians) x Cecilio Alem (Nacional).

4.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Iguatemi Camargo (Atlas) x Lourival P. Queiroz (Penha).

5.a LUTA — PESO MEDIO — João Alves Pereira (São Paulo) x Nadir V. Dias (Atlas).

6.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — João Sebezemkovas (São Paulo) x Renato Tamborini (Guarani).

7.a LUTA — PESO MEDIO (ligeiro) — Irineu Cintra (São Paulo) x Valdemar Ortab (Corintians).

PELEJAS RESERVAS

PESO GALO — Hans C. G. Seligson (Atlas) x Romeu Joaquim (São Paulo).

PESO PENA — Carlos Accioli (Penha) x Sebastião Ladislau (São Paulo).

PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Reinaldo Hugenneyer (Penha) x Manuel Evangelista (São Paulo).

PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Antonio Brandão (Corintians) x Benito Maesano (São Paulo).

PESO MEIO-MEDIO — Helcio Capaccioli (Penha) x Paulo Saad (Palmeiras).

AUTORIDADES E JUIZES

Indicados pela F. P. P. servirão as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Barreira.

Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Administrador: Ademar Pereira de Sousa.

Medico: dr. Oswaldo Sanz Duro.

Anunciadores: Fonseca e Gambôa.

Cronometristas: Antonio Leite Carneiro, João Carlos Moreira e Otacilio Soubihe.

Juizes: Americo Curi, Beniamino Ruta, José Nicoló e Atilio Bianchi.

Jurados — José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Bernardo Melhado Filho, Cesareo Alonso, Michelino Abate, Waldomiro Gambôa de Sá, Waldemar Zumbano, Lucio Inacio, Roque Vecci, Bruno Mifatti, Antonio Ziravelo e Herminio Spalla.

Polo na Inglaterra

LONDRES, 21 (AFP) — A equipe de polo argentina do "La Spadana" venceu a prova final em disputa da taça de Roenhampton, com 6 gols, contra 4 e meio da equipe de Cowdray Park.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

LONDRES, 20 (AFP) — Luiz Romero, da Espanha, campeão europeu de peso galo, venceu Jackie Fairolough, da Grã Bretanha, por k. o., no 4.o assalto, em luta realizada esta noite em Manchester.

HAVERÁ PRORROGAÇÕES SE O JUVENTUS VENCER

O segundo jogo Palmeiras-Juventus tambem será o ultimo, dentro do torneio. Terá carater decisivo. O Palmeiras, vencendo ou empatando, será o campeão. O Juventus, se vencer o jogo, durante o tempo regulamentar, provocará uma prorrogação que irá até que um dos quadros se sagre o vencedor, esclarecendo-se, porem, que haverá, pelo menos, neste caso, trinta minutos de prorrogação disputados obrigatoriamente. As demais prorrogações, se necessarias, é que terminarão assim que um dos quadros marque um gol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS ARBITROS SUECOS VÃO ENTRAR EM AÇÃO — Reina grande curiosidade pela apresentação dos apitadores que foram contratados pela Federação Paulista de Futebol, em Estocolmo. Sabado e domingo proximos, os juizes suecos já estarão em ação, dirigindo partidas do certame bandeirante.

* * *

SIMÃO COMPLETAMENTE RESTABELECIDO — Simão não integrou o quadro da Portuguesa de Desportos nas recentes excursões que os "lusos" realizaram à Bahia e ao Rio Grande do Sul, em virtude de submeter-se a uma intervenção cirurgica. Sabado, quando o clube do largo São Bento enfrentar sua homonima de Santos, em partida de campeonato, Simão reaparecerá oficialmente na equipe invicta da Europa.

* * *

PONCE DE LEON SERA' AFASTADO — As exibições de Ponce de Leon na equipe do Palmeiras não convenceram à direção tecnica do campeão paulista. Talvez, por falta de um melhor preparo fisico, o avante carioca não conseguiu firmar-se no quadro alvi-verde, devendo, futuramente, ser substituido pelo novato Richard, enquanto perdurar o afastamento de Aquiles, que fraturou a tibia.

* * *

REINICIO DO CAMPEONATO — Conforme ficou definitivamente assentado, o campeonato paulista será reiniciado com as seguintes pelejas: Sabado proximo — Port. de Desportos vs. Portuguesa Santista. Domingo: Ponte Preta vs. Santos; Jabaquara vs. XV de Novembro; Palmeiras vs. Juventus; Corintians vs. Radium; São Paulo vs. Ipiranga e Comercial vs. Nacional.

O HANDICAP MISTO SERVINDO DE ESTEIO AO VISTOSO CONJUNTO DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM

ALMODOVAR JOGARA' O TITULO QUE OSTENTA FRENTE A RIFLE, CAMPEADOR, ACIRAM, JAHU', ACER, ZONZO E EVADNE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

Está à vista outra jornada altamente promissora. O nosso hipodromo acolherá hoje toda a familia turfista, que alí presenciará ao desenrolar do vistoso programa de oito numeros.

Não ha classicos ou grandes premios, mas, por outro lado, não há, tambem, por que se duvidar do sucesso da jornada.

A prova basica do conjunto é a penultima — um "handicap" para nacionais e estrangeiros, em 1.800 metros e com as inscrições de Almodovar, Rifle, Campeador, Aciram, Jahú, Acer, Zonzo e Evadne. Não muitos, mas um bom numero e o que é melhor — bons corredores e de forças parelhas.

Almodovar, que ganhou a simpatia do publico, graças, sem dúvida, às suas duas apresentações transformadas em vitorias, jogará agora uma cartada dificil, mas está apto a não deixar fugir o titulo que ostenta. Contudo, a "catedra" está dispensando boas atenções a Aciram, Jahú e até a Campeador.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as promissoras carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Naiade, J. Alves 55
2 Argentéa, L. González . 55
(3 Aventura, n|correrá 55
3(
(4 Caravan, Pinheiro F.o 55
(5 Inesperada, E. Garcia 55
4(
(6 Ibitina, H. Molina 55

Naiade, que já demonstrou boa capacidade, é a grande carta da eliminatoria. Anda muito bem e está em turma desfalcada. A dupla com Argentéa, que evidenciou progressos, está muito bem indicada. Caravan vai estrear com privados animadores e já ganhou no Bonfim. E' depositaria de grandes esperanças. Inesperada tem figurado honrosamente e vale algumas atenções. Ibitina corre muito pouco.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Orbaneja, L. González . 58
2 M. Casino, Pinheiro F.o 58
3 Foxajax, C. Bini 58
(4 Bahranell, J. P. Sousa . 52
4(
(5 Sin Falta, J. Nascimento 52

Orbaneja, em periodo de grande progresso, está a um passo apenas da vitoria. Foxjax anda muito bem e forma com Monte Casino, outro corredor, um "duo" de grande respeito com relação à dupla. Bahranell nada produziu na estreia e algo melhorou, podendo agora fazer melhor figura. Sin Falta é ligeira, mas muito frouxa, e terá de aguardar outra oportunidade.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Aladim, J. Carvalho ... 56
1(" Cabalista, F. Sobreiro . 54
(2 Verde Paris, M. Nappo 48
(3 Tio Willie, O. Fernandes 50
2(4 Ival, R. Olguin 48
(5 Egito, J. Alves 52
(6 Mefistofeles, S. P. Ribeiro 52
3(7 Montebelo, O. Santos .. 54
(8 Don Antonio, A. Aleixo 52
(9 Bucefalo, L. Lobo 58
4(10 Boabdil, C. Bini 58
(11 Rei de Ouro, D. Garcia 58

Boabdil caiu para uma turma tão camarada, mas tão camarada, que a sua vitoria é coisa quase que obrigatoria. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Aladim, que se portou bem, ha uma semana, como Mefistofeles, cuja ultima atuação não deve ser levada em conta, ou ainda Tio Willie, que, ha uma semana, perdeu de Atchim em "olho mecanico". Boas esperanças estão ainda depositadas nas patas de Don Antonio e até o Egito conta com alguns partidarios. Rei de Ouro tem privados animadores e os demais estão aqui praticamente deslocados.

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Etenografo, n|correrá .. 58
1(
(2 Boa Lua, P. Vaz .. 56
(3 Rossini, L. González ... 58
2(
(4 Flama, O. Fernandes .. 52
(5 Feiticeira, R. Correa .. 52
3(6 Flag Day, S. P. Ribeiro 56
(7 Lazulita, E. Garcia ... 56
(8 Lancro, A. Nery 58
4(9 Louveira, J. Alves ... 56
(10 Eduar, F. Sobreiro .. 58

Outro pareo dificil. Tão comoda, porem, foi a recente vitoria de Boa Lua, em turma de igual valor, que a ela vamos entregar novamente o nosso voto. A dupla com Rossini tem ares de coisa liquida. Feiticeira foi mal corrida, ao reaparecer, e ainda chegou placê. Não pode ficar à margem das cogitações. Flag Day está correndo pouco, parecendo ter perdido estado. Flama quase nada progrediu e Lazulita chega sempre tarde. A chave quatro não está no pareo.

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Eclair, L. Urbina ... 58
1(
(2 Cancionero, J. Alves ... 58
(3 Hamlet, A. Nobrega 54
2(
(4 Omar, R. Olguin ... 50
(5 Barbaro, W. O. Silva 54
3(
(6 Mandrake, A. Cataldi . 52
(7 Corretor, A. Nery .. 52
4(
(8 Draga, L. B. Gonçalves 50

Cancionero, que retornou correndo bem e ainda experimentou progressos, pode ser agora colocado dentre os mais provaveis ganhadores da tarde. A formula com Mandrake está muito bem indicada, ainda mais que ambas as chaves estão bem reforçadas. Eclair, que reaparece em condições animadoras e em turma fraca, na chave de Cancionero, e Barbaro, que é da areia, na chave de Mandrake. Hamlet e Omar retornam em condições animadoras, notadamente o pensionista de S. Mendes, que, alem do mais, vai muito leve. Draga ganhou e subiu, estando agora em companhia algo aborrecida. Corredor não anda lá essas coisas.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Gondoleiro, J. Alves ... 52
" Campo Lindo, E. Garcia 58
(2 Milit, L. B. Gonçalves 56
2(
(3 Almirante, J. P. Sousa 52
(4 Lordship, P. Vaz .. 54
3(
(5 Amaurá, J. Montanha . 52
(6 La Zingara, L. González 56
4(7 Cimaron, R. Olguin .. 58
(8 Leme, C. Bini 52

Lordship subiu de turma, mas está ainda em meio de adversarios que não lhe metem medo e pode, pois, repetir aquele feito de ha uma semana. A dupla com Cimaron, que reaparece com privados animadores e em turma dentro dos seus recursos, é a que mais nos agrada. Milit correu muito, ha uma semana, na mão do aprendiz L. B. Gonçalves. Mas pode até mesmo deitar por terra o nosso prognostico. Campo Lindo anda muito bem, mas vai agora algo sobrecarregado e, pois, em situação não muito favoravel. Gondoleiro não anda lá essas coisas e La Zingara está agora em turma algo forte para os seus recursos. Leme não tem corrido de todo mal e pode aspirar um placezinho. Almirante é sempre falado, mas mal corredor. Amaurá corre pouco.

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Almodovar, P. Vaz ... 53
1(
(2 Rifle, A. Nobrega ... 58
(3 Campeador, R. Pacheco 58
2(
(4 Aciram, C. Bini 56
(5 Jahú, R. Olguin 53
3(
(6 Acer, J. Carvalho 58
(7 Zonzo, D. Garcia 57
4(
(8 Evadne, J. P. Sousa .. 52

O grande "handicap" não está facil. Aparentemente, Almodovar reune maiores possibilidades. Pena que os seus locomotores não inspirem grande confiança. A dupla com Jahú é a que conta com maior numero de partidarios. Anda bem o filho de Santarem. Mas não ha como se relegar a um plano secundario um Aciram, corredor e credenciado, com boas "performances" na Gavea, e mesmo um Campeador, "arenativo" por natureza e em grande forma. Rifle e Acer, tal como Aciram, vão aqui estrear. São ambos animais de recursos e vieram da Gavea, onde frequentavam boas turmas. Mas não parecem agora numa fase feliz de "entrainement". Zonzo reaparece com privados regulares, sem impressionar. Evadne anda muito bem, mas está em turma forte para os seus recursos.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Mack, L. Urbina .. 56
1(
(2 Orquidacea, A. Nobrega 54
(3 Orissimo, L. González 56
2(4 Nebulosa, J. Carvalho 54
(5 Caipirinha, C. Bini ... 54
(6 Apiaí, R. Olguin 54
3(7 Gilboé, J. P. Sousa 56
(8 Fosquinha, D. Garcia . 54
(9 Orriga, P. Vaz 54
4(10 Bloomy, F. Sobreiro ... 54
(" Tel Aviv, A. Nery 54

Orissimo, com passadas animadoras e num pareo a feição, apanhou boa oportunidade para conhecer o marcador. Mack, que não correu mal na estreia e ainda melhorou alguma coisa, é a melhor carta para a dupla. Caipirinha demonstrou progressos e em carreira favoravel pode até mesmo terminar no marcador. Gilboé é um estreante ligeiro e com regulares exercicios. Orriga anda muito bem e a despeito de seus repetidos fracassos, merece algumas atenções. Fosquinha e Bloomy, embora de pouco valor, são as menos ruins dentre as demais.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NAIADE	ARGENTEA	CARAVAN
ORBANEJA	FOXAJAX	M. CASSINO
BOABDIL	ALADIM	MEFISTOFELES
BOA LUA	ROSSINI	FEITICEIRA
CANCIONERO	MANDRAKE	ECLAIR
LORDSHIP	CIMARON	MILIT
ALMODOVAR	JAHU'	ACIRAM
ORISSIMO	MACK	CAIPIRINHA

"IPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 21 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 240.000,00 — 1.o lugar, Cangapé e Contesse (empatados); ponta: Cangapé, 31,00; Contesse 32,00; dupla (24), 66,00; placês: 27,00 e 29,00.

2.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o lugar, Hell Cat; 2.o lugar, Araripe; ponta: 29,00; dupla (24), 51,00; placês: 20,00 e 20,00.

3.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o lugar, Panico; 2.o lugar, Blue Dream; ponta 27,00; dupla (12) 26,00; placês 12,00 e 13,00.

4.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o lugar, Nona; 2.o lugar, Fausto; 3.o lugar, Igino: ponta: 17,00; dupla (13); placês 11,00, 16,00 e 22,00.

5.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o lugar, Martingala; 2.o lugar, Rio; ponta, 19,00; dupla (24) 34,00; placês 12,00 e 15,00.

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o lugar, My Prince; 2.o lugar, Kami; 3.o lugar, Obelia; ponta 24,00; dupla (34) 28,50; placês: 12,00, 17,00 e 13,00.

7.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o lugar, Sol Bonito; 2.o lugar, Alpina; 3.o, Minguinho; ponta 20,00; dupla (11) 117,00; placês: 14,00, 43,00 e 46,00.

8.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Fair Lady; 2.o, Lalete; 3.o, Ituano; ponta 62,00; dupla (44) 104,00; placês: 23,00, 46,00 e 42,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.612.390,00.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"
EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

"ESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 31.996,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 56.600,80.

BETTING SIMPLES — 132 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 319,70.

BETTING DUPLO — 39 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.820,10.

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

Durango Kid venceu o melhor numero de ontem

Trabalhosa a vitoria do filho de Strauss sobre Edacelera — Lord China ganhou a eliminatoria e Majestic brincou com os adversarios no segundo pareo — Quico, Panicula, Manitoba e Inspetor, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais

Revestiu-se de inteiro sucesso o festival turfistico de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma assistencia numerosa e o sol aberto, não muito quente, como convem, se fez presente pela tarde a fora, dando ao ambiente uma fisionomia alegre.

A reunião foi favoravel à "catedra". Ganharam quase todos os favoritos, como Lord China, Majestic, Quico, Durango Kid e Inspetor, mas dois deles malograram — Lia e Grey Prince, este sem explicação. Aquela não correspondeu, mas portou-se bem e encontrou pela frente uma Panicula bem diferente da gaucha de uma semana. Aliás, a nota feia da tarde foi dada por Panicula. Não fosse essa tinta vermelha e tudo teria sido um mar de rosas.

LORD CHINA GANHOU DESTA FEITA

Depois de um punhado de tentativas infrutiferas e de uma atuação vergonhosa, há uma semana, ganhou agora, em boa lei, o Lord China, que felizmente, ainda encontrou o esperançoso publico a lhe dispensar maiores atenções. Esteve agora sempre presente o filho de Lord Flame e ganhou com luz, no final, sem perigar em toda a reta a sua vitoria.

Marfact, que evidenciou bons progressos, atropelou, na reta, com tempo de formar a dupla, entrando Groom em terceiro.

O estreante Harachó, muito falado e depositario de boas esperanças, correu pouco. Entrou em ultimo, longe, sem deixar impressão.

MAJESTIC GANHOU COM SOBRAS

Majestic foi levado à categoria de grande favorito e correspondeu, praticamente, sem dar susto. Acompanhou a carreira em segundo e, na reta, quando entendeu o seu piloto, assumiu de golpe o comando. Não fugiu grande coisa, mas destacou-se até se por a salvo do alcance dos adversarios. Poule baixa, mas certa.

Lord Orion estreou bem em pistas paulistas. Correu longe na primeira fase, mas se fez presente, na reta, e comodamente formou a dupla.

Farfala, que fez todo o "train", conservou para si o terceiro posto.

QUICO CORRESPONDEU SEM DAR SUSTO

Quico foi o destacado favorito do mundo apostador e ganhou com sobras, sem dar susto. Correu longe, na primeira fase, mas atropelou com vigor, na reta, aparecendo colocado nos trezentos metros. Logo depois assumiu o comando e não mais tomou conhecimento dos adversarios. Abriu luz e ganhou bem.

Leones esteve sempre colocado e correu muito, na reta, chegando a tempo de desalojar Mordaça do segundo posto.

Mordaça ainda guardou para si o terceiro posto e Iucatan, corrida de traz, ficou com o quarto posto, fora de marcador.

PANICULA SURPREENDEU A TODOS

Há coisas, no turfe, que não se pode aceitar nem mesmo para não se perder o amigo, como se diz. Por vezes, o publico apostador é vitima de manobras pouco honestas. São profissionais e proprietarios que visam o interesse proprio, zombando do grande publico que é esteio do turfe.

Ainda ontem tivemos um caso desses — a vitoria de Panicula. Há quinze dias ganhara com sobras; na semana seguinte, naturalmente por visada, andou apenas se escondendo, às tontas, e terminou longe, fora dos olhos do publico. Ficou, assim, desmoralizada. Agora, produzindo atuação em contraste com aquele fiasco, foi de verdade e não teve trabalho para corresponder às esperanças de seus responsaveis. Ganhou sem dar susto... mas deu ao publico o direito de duvidar da sinceridade de sua anterior corrida.

Um caso a mais, como tantos, para a Comissão de Corridas discutir e aplicar, se a tanto se dispuser, alguns panos quentes. Por medidas drasticas não se pode esperar.

Lia e Hydra, a parelha grande favorita, estiveram sempre presentes. A tordilha na primeira fase e até a reta. A Lia no final, mas não teve outro remedio — contentou-se mesmo com o segundo posto.

Roseira correu bem e se classificou em terceiro.

MANITOBA GANHOU COM LUZ

O favoritismo da "catedra" esteve com Grey Prince, que, de resto, não correu grande coisa. Esteve presente na primeira fase, na reta, não chegou a dar impressão. Ficou lá por tras catando os bonés.

Manitoba retornou muito bem e correu uma enormidade. Na reta tomou a frente e fugiu de First Empire e Bohemio, que lutaram muito pelo segundo posto. Estes não chegaram a ameaçar a posição da filha de Maranta, mas disputaram palmo a palmo o terreno. No final, com melhor ação, Bohemio formou a dupla.

DURANGO KID GANHOU O MELHOR PAREO

Durango Kid foi mesmo o favorito. Não vendeu muitas poules mais do que Mac Mahon, mas contou com a preferencia do publico. E correspondeu, embora a duras penas, o que é de agradar. Esteve sempre colocado e, na reta, investiu com coragem sobre Edacelera, que não parecia disposta a ceder terreno. Logrou, afinal, o favorito dominar a situação, mas foi necessario o "olho mecanico para dirimir a duvida.

Edacelera ficou com um bom segundo posto e Messina apareceu em terceiro, muito perto.

Pinkerton correu bem, ao contrario de Espargo, que não foi visto em carreira. Moratin figurou até a entrada da reta e o Mac Mahon parou de dar dó em todo o direito.

INSPETOR ENCERROU A LISTA DOS FAVORITOS

A ultima carreira ainda foi favoravel ao mundo apostador. O Inspetor, muito amparado nas apostas, ganhou sem dar susto dominando a situação com a maior das facilidades.

Gold Girl, acomodada na primeira fase, rendeu muito, na reta, e só perdeu, no final, para Inspetor. Defendeu-se da carga de Majdube, que Pierre conduziu muito mal, e ficou com o segundo posto.

Majdube pagou o terceiro placê, desaparecendo Sombra Azul, tida em alta conta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lord China, 55 ks., P. Vaz; 2.o Marfact, 55 ks., J. P. Souza; 3.o Groom, 55 ks., J. Alves; 4.o Carcamé, 55 ks., E. Garcia; 5.o Esbirro, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Harachó, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (11) Cr$ 120,00. Placê: Cr$ 15,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Haroldo Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Flame e Tinta China.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor			Duplas	
			12	25,00
			13	36,00
2	Carcamé-Esbirro	36,00	14	71,00
3	Harachó	37,00	23	60,00
4	Groom	82,00	24	145,00
			34	129,00
			22	245,00

Lord China ganhou disparado e Marfact formou a dupla. Decepcionou o estreante Harachó.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Majestic, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Lord Orion, 56 ks., J. P. Souza; 3.o Farfala, 53 1|2 ks., A. Lucca; 4.o Terrivel, 56 ks., D. Garcia; 5.o Amry, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 102" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.418.540,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Brazeira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Terrivel	65,00	12	43,00
3	Lord Orion	45,00	13	109,60
4	Farfala	105,00	14	80,60
5	Amry	98,00	24	28,00
			34	113,00
			44	257,00

Muito comoda a vitoria de Majestic. Lord Orion estreou bem e completou o marcador.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Quico, 56 ks., F. Sobreiro; 2.o Leonês, 54 1|2 ks., D. Garcia; 3.o Mordaça, 50 ks., A. Aleixo; 4.o Iucatan, 48 1|2 ks., R. Olguin; 5.o Vergel, 54 ks., P. Vaz; 6.o Deriva, 52 ks., J. Alves; 7.o Niquelado, 54 ks., A. Lucca; 8.o Mago, 58 ks., H. Molina; 9.o Caracol, 48 ks., O. Fernandes. Tempo: 90" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 2.398.100,00. Tratador: D. Diez. Proprietario: Fadel Chohfi.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bombardier e Quicavi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Mago-Deriva	72,00	12	44,00
3	Niquelado	441,00	13	133,00
4	Vergel	41,00	14	146,00
5	Leonês	323,00	24	40,00
6	Caracol	876,00	34	89,00
7	Mordaça	107,00	11	1.309,00
8	Iucatan	210,00	22	450,00
			33	568,00
			44	500,00

Quico correspondeu á preferencia do publico sem dar susto. Leonês formou a dupla e Mordaça pagou o terceiro placê.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Panicula, 52 ks., R. Olguin; 2.o Lia, 56 ks., J. P. Souza; 3.o Roseira, 54 ks., R. Pacheco; 4.o Doutrina, 52 ks., A. Aleixo; 5.o Vila Franca, 54 1|2 ks., D. Garcia; 6.o Hydra, 55 ks., J. Carvalho; 7.o Edelfa, 53 ks., P. Vaz; 8.o Muxaxita, 47 1|2 ks., A. Françoso; 9.o Mazy, 46 1|2 ks., R. Corrêa; 10.o Diana Durbin, 54 ks., A. Nery; 11.o Ibis, 52 ks., E. Garcia; 12.o Ardilosa, 45 ks., G. Santos. Tempo: 84" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 102,00; dupla (13) Cr$ 65,00. Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ .... 2.403.920,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: A. Brasil Astor.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lia-Hydra	25,00	12	21,00
2	Mazy	381,00	14	212,00
3	Roseira	46,00	23	46,00
4	Diana Durbin	318,00	24	172,00
5	Edelfa	21,00	34	406,00
6	Doutrina	106,00	11	120,00
8	Muxaxita	848,00	22	57,00
9	Ibis	685,00	33	382,00
10	V. Franca-Ardilosa	653,00	44	1.859,00

Panicula produziu atuação em desacordo com sua corrida anterior e ganhou. Lia, a favorita, ficou com o segundo posto e Roseira pagou o terceiro placê.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Manitoba, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Bohemio, 56 ks., H. Molina; 3.o First Empire, 56 ks., P. Vaz; 4.o Grey Prince, 56 ks., D. Garcia; 5.o Fascination, 54 ks., J. Alves; 6.o Kiesel, 53 1|2 ks., F. Sobreiro. Calu Mosqueteiro, 56 ks., A. Cataldi. Não correu Ma[illegible]. Tempo: 96" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (44) Cr$ 115,00. Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 2.219.000,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Paroby.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Mosqueteiro	61,00	12	145,00
2	Grey Prince	34,00	13	157,00
3	Kiesel	350,00	14	115,00
4	Fascination	53,00	23	31,00
5	First Empire	52,00	24	39,00
7	Bohemio	62,00	34	35,00
			22	457,00
			33	154,00

Ganhou bem a Manitoba e Bohemio correu muito, formando a dupla.

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Durango Kid, 52 ks., J. Alves; 2.o Edacelera, 54 ks., R. Olguin; 3.o Messina, 56 ks., J. P. Souza; 4.o Pinkerton, 54 ks., P. Vaz; 5.o Moratin, 54 ks., F. Sobreiro; 6.o Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Alabarcas, 52 1|2 ks., R. Pacheco; 8.o Origon, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 9.o Espargo, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 117" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (12) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.542.580,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Roberto K. Maluf.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Edacelera	64,00	13	93,00
2	Moratin	292,00	14	60,00
4	Origon	65,00	23	76,00
5	Espargo	69,00	24	31,00
6	Pinkerton	148,00	34	71,00
7	Mac Mahon	36,00	11	543,00
8	Messina	102,00	22	163,00
9	Alabarcas	282,00	33	665,00
			44	128,00

(Conclui na 13.a página)

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"
EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

TURF DAQUI E DE FÓRA

RIO, 21 ("Correio") — Ernani, um 5 anos argentino, candidato ao milhão de cruzeiros de dotação do "Grande Premio Brasil", a prova maxima do turfe nacional, chegou ontem a bordo de um Clipper de carga da Pan American World Airways, vindo de Buenos Aires acompanhado de mais dois parelheiros.

Ernani defenderá as cores do sr. Osvaldo Gomes Camisa naquela prova, mas somente se as suas condições forem julgadas plenamente satisfatorias. Aliás, na presente estação turfista de Montevidéu, o crack agora chegado conquistou diversos e significativos triunfos.

Pelo mesmo Clipper cargueiro da PAA chegaram ainda Zefiro, um de 4 anos, tambem de propriedade do sr. Gomes Camisa, e Cloche, uma egua de 5 anos que veio consignada ao sr. J. A. Peixoto de Castro. Esses dois animais passarão a defender as cores do Stud Peixoto de Castro na pista da Gavea.

*

Segundo noticiam os jornais de Porto Alegre, o Grande Premio "Criadores Riograndenses", prova principal da corrida de hoje em Moinhos de Vento, destina-se aos animais de 3 anos nascidos no Estado. Seu percurso, que está fixado em 1.600 metros, deverá ser abordado por oito concorrentes, que formam um campo inegavelmente interessante. Nele figura Havanês, que há quinze dias conquistou expressivo triunfo, derrotando de maneira categorica um grupo de adversarios, entre os quais, alguns com que terá de medir-se novamente agora. Parece certo ser ele um dos mais fortes concorrentes nessa nova oportunidade, mas as noticias que nos vêm dalí adiantam haver enormes esperanças em alguns dos seus rivais. Estão neste caso Tan, Cara Dura e Valeta, notadamente o primeiro, que cumpriu exercicios tão promissores que desde logo foi apontado como um ganhador iminente. Como se vê, aquele filho de His Highness, que pelo seu recente exito deveria ser considerado a figura central da competição, terá realmente competidores serios, não somente entre os citados, mas igualmente — quem sabe? — nos demais anotados, que são Monsieur, Enfado, Ouronosso e Camaleão.

*

LONDRES, 21 (A.F.P.) — O cavalo Supreme Court, inglês, venceu o pareo "Rei Jorge VI e Rainha Elizabeth", corrido no quadro do Festival Britanico, em Ascot, sobre 2.500 metros, com a maior dotação na historia do turfe britanico, ou seja, 25.373 libras. Chegou em segundo Zucchero, empatado com o cavalo francês Tantieme, que era o favorito.

Supreme Court ganhou facilmente, com 3 quartos de corpo sobre os dois segundos, entre 19 parelheiros.

A rainha Elizabeth e a princesa Elizabeth assistiram à disputado grande pareo. Mais de 150 mil pessoas compareceram ao derby de Ascott, pois o dia era magnifico. Winston Churchill tambem esteve presente, torcendo para o seu cavalo Colonist II, o qual, após uma bela partida, chegou no pareo a 200 metros do vencedor.

*

Telegramas procedentes de Inglewood, na California, dam-nos conta de que Jimmy Jones, treinador do Citation, cavalo esse que ganhou mais de um milhão de dolares, em corridas, anunciou que aquele animal não participará de mais nenhuma corrida, porque seu dono deseja "aposentá-lo".

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito provas das mais intrincadas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, dando continuidade à sua temporada, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas com um bom numero de concorrentes, apresenta, como atrativo maximo, o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 2.200 metros e com as inscrições de Duque, Moon, Flete, Moon Light, Expresso, Charmer, Excelente, Augusta, Lunera, Dreamboy e Velocipede.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Hawthorn, que anda em grande forma, é a força da prova. Joni, que logrou uma serie de segundos, deverá formar novamente a dupla. Herança, favorecida pelo "handicap", é seria diferença daquela nossa dupla.

2.o pareo — 2.200 metros

Sunrise, se bem dirigida, dificilmente perderá. Terá, no entanto, em Helle e Bit duas serias adversarias. Falam em Cigano.

3.o pareo — 2.200 metros

Zonzo, que obteve um otimo segundo de Fabia, deve ganhar agora, pois, além do mais, está bem favorecido pelo "handicap" A dupla deve ser formada por Fabia, sendo Charleston e Neuza serios candidatos ao terceiro placê.

4.o pareo — 2.200 metros

Gata e Amazonas perfilam-se como os maiores nomes desta prova. Dificilmente a vitoria deixará de sorrir a uma daquelas concorrentes. A diferença da formula Day Dreamer, que não costuma largar.

5.o pareo — 2.200 metros

Antioco, credenciado pelo retrospecto, está na ordem do dia. A dupla deve estar entre Particular II e Phoenix, pendendo para o primeiro a nossa preferencia.

6.o pareo — 2.200 metros

Lunera é uma das mais provaveis ganhadoras da tarde. Duque deve formar a dupla. Augusta e Dreamboy estão bem indicadas aos azaristas.

7.o pareo — 2.200 metros

Geme, em carreira sincera, dificilmente perderá. Coati, que anda bem, é a melhor indicação para a dupla. Terá, no entanto, em Estrela, uma rival de respeito.

8.o pareo — 2.200 metros

Dinah e Dozi vão brigar pela vitoria na prova de encerramento. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. Darkness, que anda bem, é o melhor azar.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Hawthorn, A. S. Cor. 20
2 Timbre, F. Bosco . —
3 Joni, Am. Carpinelli 20
(4 Rose Mary, A. Petta 20
4)
(5 Herança, J. M. Anjos —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Bit, P. Santoni 20
1)
(2 Balerina, L. Rotta 20
(3 Cigano, F. Vasconcel. —
2)
(" Wanda, A. Vasconcel. 60
(4 Gostosão, Am. Carp. —
3)
(5 Surise, A. S. Corrêa —
(6 Helle, J. Marcellini . —
4)
(7 Jaquê, Am. Frassi 20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Zonzo, A. S. Maçãs —
1)
(2 Cantor, Am. Carpinelli —
(3 Charleston, A. Amb. 20
2)
(4 Galante, A. Oliveira 40
(5 Fabia, E. Antunes 20
3)6 Walkiria, O. Silva 40
(7 Diva, P. Santoni ... —
(8 Sereia, C. Nappi . .. —
4)9 Rubi, J. Carpinelli 20
(10 Neusa, S. Sapienza .. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Amazonas, J. Carp. 20
2 Gata, J. R. da Silva 20
3 Winona, S. Sapienza . 40
(4 Lady, A. Ambrosio .. 20
4)
(5 Day Dreamer, E. And. —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Particular II, A. Amb. —
1)
(2 Pive, J. Carpinelli . 40
(3 Aguateiro, G. Citti . 60
2)4 Raggio, E. Antunes .. 20
(5 Nimble, A. Luiz ... 20
(6 Rual, P. Papaleo ... 20
3)7 Conforme, J. Belfiore —
(8 Phoenix, S. Sapienza 40
(9 Antioco, Arão 20
4)10 Martin, A. Manzione . 40
(11 Worthy Chap II, L. R. 40

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Duque, E. Andreini .. 70
1)2 Moon, A. D'Avanzo . 20
(3 Flete, A. D. Pinto . 40
(4 Light, F. F. 80
2)" Moon Light, M. Locat. —
(5 Expresso, V Papaleo 60
(6 Charmer, J. M. Anjos 40
3)7 Excelente, J. Carpinelli 20
(8 Augusta, A. Ambrosio —
(9 Lunera, S. Maximino —
4)10 Dreamboy, A. Del Moro 20
(11 Velocipede, P. Sant. .. 20

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Geme, J. Carpinelli .. 20
(2 Estrela, S. Aranha .. 20
2)
(3 Festin, V. Papaleo . —
(4 Coati, A. Del Moro 40
3)
(5 Jocosa, F. Bosco ... —
(6 Facon, J. Belfiore . —
4)
(7 Sleeper, A. D. Pinto . —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Dinah, F. F. 20
1)
(2 Brasil, S. Sapienza 40
(3 Dozy, P Santoni . . —
2)
(4 Lola, A. D. Pinto . —
(5 Cheyenne, J. Belfiore 20
3)6 Tango, C. Salvo .. —
(7 Garita, X. X. . . . 40
(8 Vera, L. Rotta 60
4)9 Darkness, A. S. Corrêa 20
(10 Indiana, S. Mendonça 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HAWTHORN	JONI	HERANÇA
SUNRISE	HELLE	BIT
ZONZO	FABIA	CHARLESTON
GATA	AMAZONAS	DAY DREAMER
ANTIOCO	PARTICULAR II	PHOENIX
LUNERA	DUQUE	AUGUSTA
GEME	COATI	ESTRELA
DINAH	DOZI	DARKNES

Hoje no Hipodromo Brasileiro o premio "Jockey Club de S. Paulo"

Ondino é o grande nome da carreira — Programa e montarias já assentadas — Palpites do "Correio Paulistano" — Varias

RIO, 21 (CORREIO) — O calendario classico do nosso turfe registra para amanhã a realização do premio "Jockey Club de São Paulo", carreira que serve de motivo à homenagem anual da entidade guanabarina à sua co-irmã da capital paulista.

A prova em referencia, que faz parte de um vistoso conjunto de oito numeros, será realizada em 1.600 metros e sua dotação se eleva a 100 mil cruzeiros, estando anotados Kurdo, Guaruman, Zanzibar, Ondino, Pracinha, Manimbé, Ombu', Neyer More, Matador, Irresistivel e Elan.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de amanhã, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Inicio, O. Castro . . 58
2 Crato, I. Pinheiro .. 56
3 Boticcelli, C. Moreno . 50
(4 Caçula, N. C. 54
4(
(5 Ituano, J. Portilho 50

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 13·30 horas.

Ks.
(1 Frontal, J. Araujo ... 58
1(
(2 Galarin, A Portilho .. 54
(3 Luarlinda, R. Urbina . 52
2(
(4 Denbili, C. Moreno .. 54
(5 Linda Dona, I. Pinheiro 54
3(6 Saratoga, J Tinoco . 54
(7 Night Club, C. Rezza 56
(8 Mistico, J. Graça ... 52
4(9 Kacy, M. Signoretti .. 58
(" Bombordo, S. Camara . 50

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Irisado, E. Silva .. . 55
2 Donoghue, C. Moreno . 55
(3 Fair Prince, I. Pinheiro 55
3(
(4 El Garboso, N. C. . .. 55
(5 Enrico di Savia, L. Rigni 57
4(
(" Fair Baby, S. Ferreira . 53

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Maná, L. Rigoni . . . 56
1(2 Darling, L. Diaz 54
(Bibelô, L. Meszars 56
(4 Erin, J. Tinc 56
2(5 Abre Camp, U. Cunha 50
(6 Gericó, A. Portilho . 56
(7 H-2, N. C. 52
3(8 Aviador, X. X. 58
(9 Mandinga, D. P. Silva 52
(10 H-3, S. Machado 50
(11 La Malinche, C. Moreno 56
4(
(12 Lingote, N. C. 54
(13 Jolie, E. Silva 56

5.o PAREO — "Caetano Fonseca" — (Handicap Especial) — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1 Retang, O. Ulloa ... 56
" Saladito, J. Portilho . 53
(2 Vertical, R. Martin . 56
2(
(3 L. Antibes, C. Moreno 52
(4 Bahari, N. C. 59
3(
(5 Chenile, S. Ferreira 56
(6 Presteza, L. Rigoni . . 53
4(
(" Sorbona, J. Tinoco . 49

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 15·45 horas

Ks.
(1 Jacareí, I. Pinheiro 52
1(2 Mujique, P. Coelho 52
(3 Lacrau, N. C. 58
(4 Intrépido, E. Castillo 58
(5 Joio, N. C. 58
2(
(6 Guelfo, A. Rosa .. . 59
(7 Ben Hur, J. Marinho . 52
(8 Jangadeiro, A. Portilho 52
(9 Cambuci, R. Urbina 54
3(
(10 Calmete, D. Moreira . 52
(11 Hunter, J. Araujo . 53
(12 Brown Boy, C. Moreno 52
(13 Urucania, J. Tinoco 52
4(
(14 H. Prince, L. Meszaros 56
(15 Malandrino, G. Costa . 56

7.o PAREO — "Jockey Club de São Paulo" — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Kurdo, C. Moreno 58
1(2 Guaruman, R. Martin 60
(3 Zanzibar, U. Cunha . 58
(4 Ondino, L. Rigoni . . 62
2(5 Pracinha, A. Ribas 62
(6 Manimbé, E. Castillo 57
(7 Ombu', D. Moreira . 55
3(8 N. More, O. Reichel .. 60
(9 Accordeon, N. C. .. 55
(10 Matador, O. Ulloa .. . 57
4(11 Irresistivel, A. Rosa .. 62
(" Elan, X. X. 53

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Alvear, D. Moreira ... 56
(2 Mutisia, J. Graça ... 56
1(
(3 Toropi, O. Macedo 56
(4 Normalista, P. Machado 56
(5 R. Formoso, U. Cunha 56
(6 Baluarte, I. Pinheiro .. 56
2(
(7 Egregious, A. Portilho . 58
(" Patife, L. Meszaros 58
(D. Pancho, O. Ulloa 58
(9 Noviço, J. Tinoco 54
3(10 Rochester, J. Portilho . 54
(11 Ouro Preto, N. C. .. 58
(" Tarascon, N. C. 54
(12 El Matachin, Meirelles 58
(13 Thunderboldt, I. oSusa 54
4(14 Descamisado, L. Rigoni 58
(15 B. Dourada, Dornelles 52
(" Impacto, C. Moreno . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOTICELLI	INICIO	CRATO
KACY	FRONTAL	LUARLINDA
E. DI SAVOIA	IRISADO	DONOGHUE
MANA'	ABRE CAMPO	ERIN
LORD ANTIBES	CHENILE	VERTICAL
JANGADEIRO	JACAREY	INTREPIDO
ONDINO	MATADOR	KURDO
DON PANCHO	ALVEAR	RIO FORMOSO

DURANGO KID VENCEU O MELHOR NUMERO

(Conclusão da 12.a página).

Dificil, mas legitima a vitoria de Durango Kid. Edacelera ficou com o segundo e Messina em bom terceiro.

—:o:—

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Inspetor, 58 ks., J. P. Souza; 2.o Gold Girl, 52 ks., F. Sobreiro; 3.o Majdube, 56 ks., P. Vaz; 4.o Francita, 54 ks., E. Garcia, 4.o Cirila, 56 ks., L. Gonzalez (empate); 6.o Sombra Sul, 56 ks., V Pinheiro Filho; 7.o Solar, 56 ks., C Bini; 8.o Gracinha, 54 ks., A. Neri. Não correu: Embauba. Tempo: 85 2/10. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.727.490,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Manuel Olimpio Romeiro.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Clyde e Marauna.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor			Duplas	
2	Gracinha	942,00	13	24,00
3	Gold Girl	62,00	14	51,00
5	Solar	92,00	23	75,00
6	Majdube	37,00	24	137,00
7	Cirila	149,00	34	59,00
8	Francita	210,00	11	855,00
9	Sombra Sul	73,00	33	204,00
			44	322,00

—:o:—

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.831.910,00. Movimento dos concursos: Cr$ 346.960,00 Portões: Cr$ 52.180,00.

Pista de areia livre.

PREPARAM-SE OS ATLETAS DO INTERIOR PARA OS JOGOS ABERTOS

Realizada em Marilia uma atraente competição entre os militantes da 25.a Região — Bons indices tecnicos em todas as provas — Os resultados gerais — Outras notas

Sob uma atmosfera de intenso entusiasmo, realizou-se no Estadio Municipal de Marilia uma interessante competição de atletismo que reuniu os mais destacados atletas da 25.a Região, constituindo uma prévia dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o maior empreendimento esportivo que o Departamento de Esportes reserva anualmente aos atletas do "hinterland" paulista.

Em todas as provas do programa competiram elementos de projeção nos circulos esportivos interioranos, destacando-se, em algumas especialidades, atletas já conhecidos em nossas pistas, entre os quais salientamos Dirceu Laudares Pinto, um velocista de grandes qualidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas do programa:

100 metros rasos — 1.o Dirceu Laudares Pinto, Marilia, 11"; 2.o Waldemar Bianchi, Osvaldo Cruz, 11"8.

200 metros rasos — 1.o Dirceu Laudares Pinto, Marilia, 23"5; 2.o Yoshio Igarashi, Bastos, 23"9.

400 metros rasos — 1.o Yoshio Igarashi, Bastos, 54"9; 2.o Walter Gradim, Marilia, 55"2.

800 metros rasos — 1.o Makoto Igarashi, Bastos, 2'12"4; 2.o Matsuba Matuba, Lucelia, 2' 15"5.

3.000 metros rasos — 1.o Massaru Itami, Pompéia, 9'31"1 (recorde); 2.o Moriysoshi Onuki, Bastso, 9'48"3.

5.000 metros rasos — 1.o Massaru Itami, Pompéia, 16'37" (recorde); 2.o Moriysoshi Onuki, Bastos, 17'12"8.

1.500 metros rasos — 1.o Massaru Itami, Pompéia, 4'21"; 2.o Moriyshi Onuki, Bastos.

110 metros com barreiras — 1.o Noburo Shimamto, Bastos, 17"8; 2.o José Nascimento, Marilia, 18"4.

Revezamento 4x100 metros — 1.o turma de Marilia (Haraguti, Gradim, Borragini e Dirceu) 46"5; 2.o turma de Osvaldo Cruz, 47".

Revezamento 4x400 metros — 1.o turma de Bastos (Higashi, Iwata, Higashi II e Igarashi), 3'57"; 2.o turma de Pompéia, 4"00"4.

Salto triplice — 1.o Kasuo Kinoshita, Lucelia, 12,96; 2.o Hajime Nakajima, Bastos, 12,90.

Salto em altura — 1.o Hiroshi Nakajima, Bastos, 1,90; 2.o Tsuneji Takase, Osvaldo Cruz, 1,65.

Salto com vara — 1.o Takashi Nakajima, Lucelia, 3,00; 2.o Itsuo Missao, Bastos, 2,90.

Salto em distancia — 1.o Hajime Nakajima, Bastos, 6,41; 2.o José Sitta, Garça, 6,15.

Arremesso do peso — 1.o João Kato, Osvaldo Cruz, 9,85; 2.o Hideo Inahara, Osvaldo Cruz, 9,80.

Arremesso do disco — 1.o Paulo Yassui, Osvaldo Cruz, 28,35; 2.o Hideo Inahara, Osvaldo Cruz, 27,57.

Arremesso do dardo — 1.o Shigemori Koba, Bastos, 51,88; 2.o Shigueo Harada, Bastos, 49,50.

Contagem de pontos:

1.o equipe de Bastos, 203 pontos; 2.o Osvaldo Cruz, 107; 3.o Pompéia, 106,5; 4.o Marilia, 96,5; 5.o Lucelia, 70; 6.o Garça, 25.

AS PROVAS FEMININAS

No certame feminino registraram-se os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1.o Teresa Ramela, Marilia, 14"4; 2.o Geni Bianchi, Osvaldo Cruz, 14"7.

80 metros sobre barreiras — 1.o Marina Betts, Marilia, 17"2; 2.o Hilda Borges, Osvaldo Cruz, 18"8.

Arremesso do disco — 1.o Ayr Angelo, Marilia, 22,61; 2.o Milza Mattei, idem, 21,20.

Salto em altura — 1.o Teresa Ramela, Marilia, 1,25; 2.o Ivete da Silva, idem, 1,25.

Revezamento 4x100 metros — 1.o turma de Marilia (Alzira Okuhura, Ernesta Panzetini, Marina Betts e Teresa Ramela), 1'00"; 2.o turma de Osvaldo Cruz, 1'03"3.

Contagem de pontos:

1.o Marilia, 104; 2.o Osvaldo Cruz, 43.

Viaje melhor!

Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do país ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e ...

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 46 — Tels.: 36-5688 e 36-4876

Encomendas:

RUA MARIA TERESA, 90 — Tel. 52-5233

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com

CREME DENTAL COLGATE

Tenis nos Estados Unidos

HAVERFORD (Pensilvania), 12 (AFP) — As quartas de finais do campeonato de tenis da Pensilvania, foram assinaladas por um importante surpresa: a eliminação do campeão da America, Art Larsen, pelo "junior", Switney Reed, por 6-4 e 6-3; igualmente nas quartas de finais, Straight Clark venceu o campeão da America de "juniors", Hamilton Richardson, por 3-6, 6-4, 8-6 e Victor Seixas foi derrotado por Bill Voght, por 6-3 e 7-5.

LOUISVILLE (Kentucky), 20 (AFP) — Na primeira partida do torneio Estados Unidos vs. Japão, contando para o primeiro turno da Copa Davis, de tenis, — zona americana — Dick Savitt venceu o japonês Fumiteru Nakano, por 7-5, 6-3 e 6-2.

Na segunda partida, o norte-americano Herbert Flam venceu o japonês Jiro Kumamaru por 7-5, 6-0 e 7-5.

Após as duas partidas, os Estados Unidos estão vencendo o Japão por duas vitorias a zero.

AUTOMOBILISMO NA HOLANDA

ZANDVOORT, Holanda, 21 — (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o argentino Froilan Gonzales não participará do grande premio holandês de amanhã.

O comissario de Esportes J. Van Harren do Real Automovel Clube dos Paises Baixos declarou à "United Press" que Gonzales não será incluido na corrida de amanhã por causa de violação de contrato e que o Real Automovel Clube pretende apresentar um protesto : "FIA" (Federação Internacional de Automobilismo)

Torneio internacional de xadrez

GIJON, 21 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do quinto dia do oitavo torneio internacional de xadrês o holandês Lodewijick Peinz venceu o espanhol Antonio Medina, o holandês Euwe venceu o espanhol Alvaro Diaz, o espanhol Arturo Pomar venceu o inglês Wood, o argentino Herman Pilinick venceu o espanhol Rico.

O encontro entre o espanhol Lorenzo Rodriguez e o italiano Rossolino, foi adiado.

Por outro lado, a partida Pilinick-Medina, correspondente ao quarto dia, foi disputada ontem e terminou empatada.

O espanhol Gallego abandonou o torneio devido a doença e o juri anulou os resultados das partidas que havia disputado.

Portuguesa santista e Ipiranga jogam em "Ulrico Mursa"

A "briosa" espera derrotar o clube da "Colina Historica" — Completas as duas equipes

A Portuguesa Santista teve oportunidade de registrar uma bonita vitoria sobre o Sporting, campeão português, através de uma partida em que revelou grande disposição, alem de perfeito entrosamento em suas principais linhas.

* * *

Diante do sucesso frente aos lusos, os dirigentes do clube de "Ulrico Mursa" trataram de realizar outra peleja amistosa, escolhendo para adversario o Ipiranga, que está em fase de reorganização.

O embate promete um transcorrer bastante movimentado, pois as duas equipes estão sequiosas de uma vitoria na tarde de hoje, que deverá pertencer ao quadro que atuar de forma impecavel.

* * *

Os dois conjuntos deverão formar com suas equipes completas, o que dará um carater mais sensacional ao amistoso marcado para hoje na vizinha cidade praiana.

Franco favorito o São Paulo no cotejo com o Palmeiras pelo campeonato de hoquei

Na partida preliminar as probabilidades de vitoria pendem para os esmeraldinos — Patinação artistica — Quadros — Autoridades e juizes

A decima terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, a realizar-se depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu', reune como adversarios o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

No prelio principal, o quadro tricolor é apontado como franco favorito, devendo, graças a melhor classe dos seus elementos, colher facil e comoda vitoria.

Os integrantes da falange alviverde deverão agir com entusiasmo e energia, pois, em caso contrario, serão suplantados por elevada contagem.

Contando em suas fileiras bons jogadores, entre eles Carlito, Castilho e Miro, o clube do Parque Antartica está em condições de evitar uma derrota acachapante.

Liderando o certame nos quadros secundarios, o Palmeiras conta com certa probabilidade de conquistar o triunfo no encontro preliminar.

Todavia, para conseguir seu intento, é necessario que os componentes do conjunto palmeirense não facilitem, porque a equipe sampaulina, não obstante alguns fracassos, é constituida por bons elementos.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Na parte de patinação artistica, com numeros executados nos intervalos dos jogos, serão apresentados Ligia-Requena, eximia dupla do C. P. P., e Wilson e "Maravilha Negra", da S.E.P.

QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. A. S. PAULO — Geraldo; Caio e Ferraz; Lilu', Antoninho e Lula.

S. E. PALMEIRAS — Carlito; Italo e Castilho; Miro, Uzball e Vicente.

AUTORIDADES E JUIZES

Indicadas pela F. P. H. P. serão as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Osvaldo Boccomino.

Anotador — Alberto Tebecherani.

Cronometrista — Candido Augusto Luiz.

Juizes — 1.os quadros, Alvaro de Oliveira Desiderio; 2.o, Nelson Sarkis.

O encontro preliminar terá inicio às 20 e 30 horas e o jogo principal às 22 horas.

ENERGIA SÓ COM OS PEQUENOS

Uma verdadeira "bola", o quadro de arbitros da L. C. F. — Outras notas

CAMPINAS, 21 (Do correspondente) — Por mais que a imprensa tenha falado, nada foi possivel conseguir com respeito ao progresso dos juizes campineiros, visando a justiça, a correção. Pelo contrario, quanto mais passa o tempo, pior ficam os apitadores da Liga Campineira de Futebol, e sempre a dano dos pequenos clubes, de preferencia considerados como motivo para elevação dos grandes e nada mais, e isto sem direito a pensar em um dia tornar-se grande tambem.

Não faz muito, tivemos o embate Ponte Preta x Corintians, pelo certame amador citadino, o qual terminou com a vitoria da Ponte Preta por 14 x 1, exoticamente.

Neste jogo, o juiz, sr. Josué Guedes, usando de uma energia nunca apresentada por um apitador, arrasou o quadro do Corintians, colocando nada menos do que cinco elementos para fora de campo, num patente exagero de autoridade, numa pretenção incrivel de considerar-se intocavel. Qualquer gesto de jogador do Corintians, e rua com ele. E' bem verdade que a expulsão dos cinco elementos do quadro perdedor não teve influencia no marcador, pois, quando foi colocado o primeiro jogador para fora de campo, a Ponte Preta vencia folgadamente por nove tentos a zero, dominando o adversario incrivelmente. Mas, perguntamos nós, para que tanta energia, sem necessidade, e contra um quadro abatido daquela maneira e, o que é pior, sem motivo nenhum, em alguns casos? Por que os juizes campineiros não usam da mesma energia contra um quadro grande, como Ponte Preta, Guarani ou Mogiana, por exemplo? E' de notar que os juizes campineiros, em sua maioria, são um conjunto de homens que desconhecem as regras do futebol de maneira assombrosa. Qual, é um caso sem remedio...

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628

Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Regressou o Austria F. C.

VIENA, 20 (AFP) — Regressando do Rio de Janeiro, onde participaram do torneio em disputa da "Copa Rio", chegaram hoje a esta capital, de avião, os componentes da equipe vienense do Austria F. C.

O S. PAULO EM POÇOS DE CALDAS LUTANDO POR UMA VITORIA REABILITADORA

Completo o conjunto tricolor para o embate de hoje — Durval em condições de jogo

O São Paulo não foi feliz no cotejo que disputou no ultimo domingo, quando foi surpreendido pela equipe do XV de Novembro, de Jaú, capitulando frente aos pupilos do veterano Renganeschi, pela contagem de dois a zero.

Naturalmente, com relação ao cotejo de hoje com a A. A. Caldense, o tricolor encara os fatos com a maxima seriedade, porque, nova derrota, nesta altura, irá comprometer a equipe orientada por Leonidas da Silva, que ficará com o prestigio abalado. Portanto, a vitoria surge como a reabilitação do insucesso anterior, e ela será perseguida do começo ao fim do embate em que os sampaulinos terão como antagonistas o quadro da estancia climaterica de Poços de Caldas.

Segundo apuramos, Durval deverá atuar, completando o conjunto visitante, que será o seguinte: Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

Proxima luta do campeão mundial Joe Walcott

CAMDEN, Nova Jersey, 21 (U. P.) — Felix Bocchicchio, gerente do campeão mundial dos pesos pesados Joe Walcott, declarou que "era possivel" que a primeira luta em defesa do titulo possa ser contra Joe Louis em lugar de Ezzard Charles.

Bocchicchio disse que conferenciará em Nova York na proxima quinta-feira com Jim Morris, presidente do Clube Internacional de Pugilismo que mantem o contrato da luta Walcott-Charles durante 90 dias.

Harry Markson, diretor de boxe daquele clube disse que é quase certo que o encontro Walcott-Charles será realizado em Nova York, a 26 de setembro.

PELA 1.a VEZ!... NO MUNDO

MANUAL DO CAVALO DE CORRIDAS - POLO OBSTACULOS - CAÇA

Com 4 capitulos sobre: Orientação, Reprodução, Alimentação, Adestramento

Com 120 paginas - 100 textos 60 gravuras formato 16 x 23

Brochura de luxo 40,00

A venda em todas as livrarias do Brasil ou as Usinas Chimicas Brasileiras S. A. Caixa Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo

Mandamos pelo Reembolso Postal

FUTEBOL VARZEANO

SALADA F. C. vs. UNIÃO TATUAPE'

Hoje, em seus dominios, o Salada F. C. enfrentará os disciplinados quadros do União Tatuapé. Quadros de reais possibilidades, proporcionarão aos seus aficionados uma bela tarde futebolistica. Para o dificil compromisso, a diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

GREMIO A. DUREX F. C. vs. VILA ALBERTINA F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, o Gremio A. Durex dará combate aos fortes conjuntos do Vila Albertina F. C. Dado o interesse que desperta o encontro, numeroso publico deverá presenciar a peleja. Para o jogo, a direção esportiva do Gremio A. Durex pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. BATATAIS

Na tarde de hoje, em seu campo, o C. A. Canto de Vila Deodoro disputará uma partida de futebol com os fortes e disciplinados quadros do Batatais F. C. Para a peleja, a diretoria do Canto pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. vs. UNIDOS CLUBE DO CANINDÉ

O Metropolitano jogará hoje à tarde uma partida de futebol com o Unidos Clube, do Canindé. Para o encontro, a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. INDEPENDENCIA (P. PERUCHE)

Bôa partida será efetuada hoje à tarde entre o Bandeirantes de Santana e o Independencia, do Parque Peruche. Dado o valor dos equipes em confronto, a peleja deverá corresponder em tecnica movimentação e disciplina. Para o compromisso, a diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. vs. 15 DE NOVEMBRO (B. FUNDA)

Em seu campo, hoje, à tarde, o União Marinheiro F. C. terá dificil compromisso frente ao forte esquadrão do 15 de Novembro, da Barra Funda. Dado o preparo dos quadros em confronto, as "torcidas" esperam presenciar otima partida. Para o jogo, a direção esportiva do União Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local e horario combinados.

TORNEIO "ALEGRIA"

Em disputa da semi-final do torneio "Alegria", defrontaram-se à noite, no Parque Antartica, os quadros do Lapeaninho e do Palacio de Ouro. O conjunto do rubro-negro, após brilhante atuação, derrotou o adversario pela contagem de 5 pontos a 2. O "onze" vencedor jogou com a seguinte constituição: Chiquinho, Gatão e Sousa; Brasileiro, Danilo e Peixe; Jonas, Vicente, Mingo, Bruninho e China (Medaglia). Marcaram os tentos Bruninho (2), Vicentinho e China (2). Com a vitoria obtida, o Lapeaninho classificou-se para as finais do torneio.

C. A. DEMOCRATICO DE VILA MAZZEI vs. E. C. PONTE PRETA

Em Vila Mazzei, o Democratico local enfrentará, em seu campo, o E. C. Ponte Preta em disputa de uma taça. Para a dificil peleja, a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

GAUCHO CLUBE vs. PALMEIRAS DA BELA VISTA

Em prosseguimento à série de bôas partidas que vem jogando, o Gaucho Clube medirá forças hoje pela manhã, em seu campo, com o Palmeiras, da Bela Vista. O embate, que é aguardado com desusado interesse pelos "fans" do Gaucho Clube, promete ser dos melhores. Para o encontro, a diretoria do Gaucho pede o pontual comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, no local do jogo.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. vs. NACIONAL (V. PRUDENTE)

Hoje, pela manhã, o Atlantic do Cambuci enfrentará o Nacional, de Vila Prudente, em partida amistosa de futebol. Dado o equilibrio das equipes, a partida deverá proporcionar aos presentes otimo espetaculo futebolistico. Para a peleja, a diretoria do Atlantic pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

NA PISTA DO SALDANHA O CERTAME ATLETICO SECUNDARIO

Reina grande expectativa nas fileiras dos clubes menores — O gremio santista com grandes probabilidades de exito — As providencias da F. P. A. — Outras notas

Com a constituição de um programa de maiores probabilidades para os gremios da divisão secundaria, vem o esporte-base bandeirante desfrutando sensiveis progressos neste setor, destacando-se intenso entusiasmo em todas as esferas ligadas aos empreendimentos desta natureza.

Três competições deste genero já foram efetuadas no decorrer da presente temporada, e em todas elas pudemos consignar feitos sobremodo expressivos, graças ao aprimorado grau de preparo a que se submeteram os participantes, particularidade que concorreu para o registro de niveis tecnicos de primeira grandeza.

A proxima competição competição reunirá na cidade de Santos os gremios concorrentes ao certame secundario, iniciativa que vem desde já merecendo simpatia dos afeiçoados da nobilitante especialidade, porque além de constituir mais um confronto entre os clubes da 2.a Divisão, servirá para proporcionar aos esportistas praianos a oportunidade de apreciar de perto as exibições de seus atletas.

Das provas que constituem o programa oficial para estas competições, não teremos em Santos apenas a realização da prova de 295 metros com barreiras, em face de não estar até a data ultimada a confecção deste material, que o gremio da Ponta da Praia vem renovando, a fim de estar convenientemente aparelhado para os Jogos Abertos do Interior. Decidiu a Federação Paulista de Atletismo, em face do imprevisto, fazer realizar esta prova em Sorocaba, por ocasião da competição que promoverá a 26 de agosto.

Segundo divulgou a entidade maxima bandeirante, 198 atletas serão transportados para Santos, a fim de participarem da quarta competição do Campeonato da 2.a Divisão. Os mentores da F.P.A. estão mantendo entendimentos junto a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no sentido de obter vagões reservados para o transporte dos concorrentes, esperando-se, tambem, que a composição recolha em Santo André os integrantes da equipe do Aramaçá.

Deverá, pois, constituir mais um êxito de particular significação o torneio programado para o proximo dia 29, e que certamente levará à pista da Ponta da Praia, não só os simpatizantes do clube do "Convento", como tambem os que vêm acompanhando as realizações do atletismo de nossa terra.

A OITAVA RODADA DO CERTAME DO INTERIOR

Botafogo e Francana serão adversarios em Ribeirão Preto — Os demais jogos da etapa

São os seguintes os jogos de hoje na oitava rodada do campeonato do interior:

ZONA LESTE — Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Pirassununguense. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Francana. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Rio Claro. Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense vs. Rio Pardo.

ZONA OESTE — Em Presidente Prudente: Corintians vs. Tupã. Em Araçatuba: São Paulo vs. Baurú. Em Baurú: Noroeste vs. Prudentina. Em Assis: Ferroviaria vs. 9 de Julho. Em Penapolis: Penapolense vs. Linense. Em Paraguaçú Paulista: Brasil Clube vs. Garça. Em Botucatú: Ferroviaria vs. São Bento.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: Ferroviaria vs. Olimpia. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Mirassol. Em Jaú: XV de Novembro vs. Uchoa. Em Barretos: Barretos vs. Internacional de Bebedouro.

ZONA SUL — Em Piracicaba: Piracicabano vs. Estrela da Saude. Em Jundiaí: Paulista vs. Taubaté. Em Sorocaba: Votorantim vs. Valinhense. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. União. Em Santo André: Corintians vs. São Caetano.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

GRANDES EMBARQUES DE MILHO E BANANAS DESTINADOS À EUROPA

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Milho e banana são dois produtos que estamos embarcando em larga escala para a Europa. Nos primeiros dias deste mês foram despachados mais de 150 mil cachos. No dia 15 do corrente, deixou o porto o vapor inglês "Paragual Star", que carregou, para Londres, alem de 4.700 caixas de laranjas, 44.915 cachos de bananas. O norueguês "Washington Express" deixou o porto a 17 do corrente com 55 mil cachos para Gotemburgo, elevando-se, assim, a cerca de 260 mil cachos o total já embarcado até aquela data, este mês, o que é altamente auspicioso para a bananicultura, em face da assinatura do decreto para exportação de 11 milhões de cachos para a Argentina durante 18 meses.

Com referencia ao milho, é tambem vultoso o movimento da exportação por Santos. Nas primeiras semanas do mês deixaram o porto três navios, carregando mais de oito mil e quinhentas toneladas desse cereal. No dia 18, deixou o porto o inglês "Hoperidge", com mais de 6.800 toneladas, ou seja, 1.982 toneladas para Antuerpia e 4.901 para Londres. Para a capital inglesa levou o mesmo barco 1.000 toneladas de torta de amendoim.

NOTICIAS POLICIAIS

Ladrões audaciosos arrombaram durante a noite a residencia do engenheiro Eduardo Figueiredo Junior, à rua Ricardo Pinto, 42, de lá retirando numerosos objetos.

Tambem foi assaltada a alfaiataria "S. João", à avenida Rodrigues Alves, 135, de onde foram subtraidas mercadorias no valor de 10 mil cruzeiros. O proprietario sr. Oseias da Fonseca Cravo, apresentou queixa à policia.

Outros meliantes tentaram arrombar a oficina de relogios à rua Martim Afonso, 20, não logrando porem o seu intento porque os vizinhos perceberam o ruido e deram o alarma.

SALTO

SALTO, 16 — JAZZ ORQUESTRA — Comemorou no dia 1.o do corrente, o seu primeiro aniversario, o Jazz Orquestra da Saudade Itaguassú' Por esse motivo, foi oferecido um almoço às autoridades, representantes da imprensa e demais pessoas, que direta ou indiretamente vêm contribuindo para o progresso da sociedade no terreno cultural e artistico.

Constituido de elementos amadores, que procuram incentivar e aperfeiçoar a arte musical no municipio, o conjunto, apesar do pouco tempo de sua organização legal, com estatutos registrados, tem atuado continuadamente nos clubes recreativos de Salto e de Itu', Indaiatuba, Porto Feliz, com geral agrado.

BANDA GOMES VERDI — No dia 9, completou mais um ano de vida a Corporação Musical "Gomes Verdi", que tem como regente, desde a sua fundação, o prof. João Batista Dalla Vecchia.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 12, na matriz, o enlace matrimonial do sr. Luiz Vanucci, filho do sr. Alfredo Vanucci e da sra. Lucia Fabri, com a srta. Nair Zamboni, filha do sr. Antonio Zamboni e da sra. Escolastica Dalla Vecchia. Após a cerimonia, houve recepção aos convidados na residencia do noivo.

CONFERENCIAS

"PROBLEMAS DEMOGRAFICOS E ECONOMICOS DOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS" — Será efetuada no dia 8 proximo, às 16 horas, na Escola de Sociologia e Politica, uma conferencia pelo dr. Alfredo Sauvy, que falará sobre o tema: — "Problemas demagogicos e economicos dos paises sub-desenvolvidos".

"O SINDICALISMO NO ESTADO MODERNO" — Será realizada no dia 7 proximo, na Escola de Sociologia e Politica, uma conferencia pelo prof. Augusto Venturi, que discorrerá sobre o tema: — "O sindicalismo no estado moderno".

"A REPUBLICA E AS SUAS CONSEQUENCIAS" — Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, a cargo da dra. Jandira Soares de Morais, uma conferencia subordinada ao tema: "A Republica e suas consequencias".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 25, às 20.45, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, pelo prof. Edoardo Bizzarri, uma conferencia sobre o tema "Lectura Dantis".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A constituição de uma nova formula de bibliotecas especialmente concebidas para adultos no quadro da luta contra o analfabetismo iniciada pela UNESCO será, em setembro vindouro, objeto das discussões da conferencia regional dos bibliotecarios de São Paulo, no Brasil, em colaboração com a Organização dos Estados Americanos e com o governo brasileiro.

O CASO DA "CARTILHA DO BEBE'" — A proposito da "Cartilha do Bebê", que o Ministerio da Educação e Saude está distribuindo, aos milhões, em todo o país, os seus autores Narbal Fontes e Ofelia Fontes, divulgam a seguinte nota:

a) A escolha da "Cartilha do Bebê foi feita após exames de todas as cartilhas aprovadas pela Comissão Nacional do Livro Didático, uma comissão de tecnicos de Educação e escritores, nomeada pelo exmo. sr. ministro de Educação; b) a referida cartilha foi publicada em 1934, achando-se atualmente em 15.a edição; c) está aprovada em todos os Departamentos de Educação do Brasil, sendo que, no de São Paulo, centro cultural dos mais exigentes do país, obteve o seguinte parecer, absolutamente inédito para livros didáticos. O plano didático dos autores, em tôrno de um centro de interêsse vivo — o bebê, realiza-se em capitulos bem seriados, com aproveitamento intenso da atividade lucida infantil. Nenhum deslise de linguagem. Desenhos e artificios engenhosos ilustram as lições, em prosa e verso, com igual encanto, da primeira à ultima pagina. Desta cartilha se poderá dizer, sem medo de errar: é ótima!"

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505

TELS. 42-4887 e 42-7664

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O GRANDE DESCOBRIMENTO

FRANCISCO MARINS

O comandante ouviu os comentarios dos marinheiros. A maioria deles era contraria à exploração. Achavam que aquela baia era fechada e que nenhum canal partia dela. Não poderiam perder mais tempo, nem desperdiçar os alimentos!

Magalhães, porem, obcecado por sua idéia, tomou, nesse momento, a maior resolução de sua vida. Ordenou que as naus **Santo Antonio e Concepcion** avançassem pela baia adentro, mas regressassem ao cabo de cinco dias no maximo. Era talvez, esta a sua ultima tentativa, e tambem a sua ultima esperança.

Nesse dia, mais um terrivel perigo enfrentam os marinheiros. Os ventos começam a soprar furiosamente e, em pouco, uma tempestade ameaça atirar os navios contra os rochedos. Dois dias de incertezas se passam, debaixo da tempestade, que parecia querer escorraça-los dali. Magalhães, imovel em seu posto de comando, debruça-se à amurada de seu navio e aguarda a chegada dos que haviam partido.

E se eles houvessem naufragado? Se os ventos os tivessem atirado de encontro aos rochedos? Se todos os homens estivessem mortos àquela hora?

Essas duvidas terriveis faziam com que o comandante não tivesse um minuto de sossego, nem de dia, nem de noite. Com os dois ultimos navios que sobraram não poderia continuar a viagem. Tudo estava perdido!

O quarto dia de espera passou-se lentamente, lentamente, como se não tivesse mais fim. Ninguem, a bordo, dizia uma palavra. Parece que a desgraça caia sobre todos. Os marinheiros deixavam-se vencer pelo desanimo. Muitos mal conseguiam comer. Outros não saiam de seus lugares, quietos e cabisbaixos, sem coragem até de olhar para o oceano que se estendia à frente. De repente, porem, o silencio foi rompido por um estranho grito vindo do alto da gavea:

— Fumo à vista! gritou o vigia.

Magalhães julgou ouvir mal. Depois, levantou-se de um salto, e veio até a amurada para olhar o horizonte. Os marinheiros se empurravam, com os olhos esbugalhados.

— Só poderia ser uma desgraça. Certamente os companheiros pediam socorro, lançando fumaça para o céu. Haviam naufragado, com toda a certeza!

O momento era de intenso nervosismo. Que fazer?

Nada mais que lançar barcos ao mar e ir em socorro dos companheiros, para traze-los a lugar seguro, pensavam alguns. Mas.. esperem!

— Velas à vista! A **Santo Antonio!** Velas à vista! A **Concepcion!** gritava o vigia, com a voz rouca e quase abafada pela emoção.

Os marinheiros soltaram um grito de triunfo.

— Clarões a bordo! continuava a anunciar o vigia, com uma voz tão tremula e espremida, que mal os homens ouviam.

A seguir começaram a distinguir o reboar de canhões, dando salvas seguidas.

Magalhães fixou o horizonte. De seus olhos correram lagrimas de felicidade. Tinha, naquele momento, a certeza de que seu ideal fora realizado. O estreito sonhado havia sido descoberto!

Do livro **"Viagem ao Mundo Desconhecido"**.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

PICASSO

(Conclusão da 16.a página).

cer um estranho poder de fascinação. Há em tudo aquilo uma extrema diversidade de assuntos, de processo, de estilo e sobretudo certas liberdades tomadas na maneira de tratar as formas que não foram ousadas por nenhum outro escultor de oficio. Ele levou a escultura impressionista até o seu paroxismo, captando as luzes e as sombras por meio de uma exageração das saliencias e dos fundos. Talhou a madeira, à moda dos primitivos. Fabricou relevos "subistas" de lata, de taboinhas, de papelão, de papel. Incorporou às suas esculturas objetos que lhe são perfeitamente estranhos e aos quais deu destinos imprevistos. Modelou mascaras que possuem a dura concentração das mascaras negras. Traçou desenhos no espaço no meio de construções de fio de ferro. Recortou silhuetas cujas deformações provocam uma especie de encantamento magico e talhou pedaços de pedra como o faziam os homens da pré-historia. Modelou cabeças, figuras humanas, animais, monstros sem que se possa sempre distinguir entre o que pertence ao homem, ao animal ou ao monstro. Através de tantos aspectos contrastados não podemos encontrar outro liame, a não ser o que é imposto pela personalidade do autor.

Muita gente de prol classifica as esculturas como em primeiro lugar na obra de Picasso. O sr. Kahnweiler insiste sobre algumas das suas preocupações de pintor: impressionou-se com os volumes e quis sugeri-los na superficie plana com cuidados proprios de escultor. E' assim que varias das suas pinturas nada mais são do que esculturas pintadas. — (SFI)

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

FALTA UM ROMANCISTA

(Conclusão da 10.a página).

dão a um meio pobre, de fracas possibilidades, em que o destino de muitos tinha de se perder.

Um romancista assim é que a nossa época está pedindo: que lhe dê a representação exata e que, nela, saiba colocar os tipos, deixando-os viver. Mas que não carregue tanto as tintas da caricatura que acabe por deixar cheio de deformações o curioso painel dessa sociedade de insatisfeitos e de inquietos, de desorientados e de aventureiros, que não o são por terem escolhido o seu destino mas por força de irrecorriveis pressões externas, a que não puderam resistir. No fundo, não ha, individualmente, mais mal hoje do que ontem, nem aqui do que ali; ha condições mais propicias e menos propicias, meios mais puros ou mais corrompidos. O homem, na sua infatigavel busca da acomodação, encaixa-se naturalmente nos padrões de sua época. Os nossos é que são maus, ou frouxos, em virtude de uma estrutura que está em ruinas.

As fases de mudança são precisamente aquelas em que o romancista de costumes encontra um material mais facil para a elaboração de sua obra. E nenhuma outra foi de tão acentuada e rapida mudança como a que estamos vivendo. Para apanhar-lhe os fugitivos contornos, seria necessario um verdadeiro talento de ficcionista, que se compusesse dos inatos dons da observação e da exposição e dos recursos de analise que só a cultura fornece. O material aí está, pronto, acabado, à mão. Resta aparecer aquele que lhe dê o magico toque da arte literaria e saiba fixar, nas paginas do romance, esses quadros surpreendentes, para que as gerações que vierem depois tenham facilidade em saber que neste país e nesta época, não eramos loucos, mas simples e apagadas criaturas humanas.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites - Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

O 14 DE JULHO

(Conclusão da 16.a página).

que zombava dela. Todo o curso das coisas, diz ele, foi modificado pela intervenção dos bairros parisienses. Estava na origem da democracia. A datar de 14 de julho, a Assembléia Nacional foi protegida por milhões de homens armados. Daí saiu a noite de 4 de agosto; daí saiu a revolução municipal que repercutiu de comuna em comuna.

Sim, guardemos a lembrança desse dia magistral. Os historiadores que o revelaram, revelaram para sempre sua grandeza sobre o plano politico e social. (SFI)

A CABRINHA TEIMOSA

I — A CHEGADA DE PRINCESA

Antigamente havia um velho criador que não era feliz com a criação de cabras. Já dez ou doze haviam sido devoradas pelos lobos. Era só solta-las um bocado, para gozarem um momento de liberdade pelas montanhas, e elas não voltavam. Quando ia o velho procura-las, as poças de sangue e os restos dos ossos mostravam que as feras as tinham devorado...

— Oh! os lobos... — exclamava o velho penalizado, e ao mesmo tempo cheio de odio contra esses terriveis animais que enchiam a mata vizinha.

Mas não desanimava. Novas cabras vinham para o cercado; novos trabalhos com o trato e a vigilancia... Mas bastava solta-las meia hora que fosse, mesmo ali por perto e... adeus!

Lá no alto da montanha, onde a floresta começava, os lobos rondavam, esfaimados. Atrevidos, chegavam a descer até perto dos currais, chegando a invadir os quintais. Não havia criação que pudesse escapar aos seus dentes afiados.

O velho julgava-se o mais infeliz dos criadores. Pudera! Cuidava com tal carinho de suas bichinhas, que tinham elas o pelo macio e brilhante, a carne tenra e nutrida.

Parece que os lobos estavam cevados.

Um dia o criador trouxe da feira uma cabrita que era mesmo uma lindeza. Alva como a neve, esperta como um sagui, chifres longos, curvados e ponteagudos — e o que era mais um lindo par de pingentes como dois brincos, que lhe davam ares de princezinha. Era tão galante, que o nome se impunha.

— E' a nossa Princesa, — disse o criador à sua mulher, orgulhoso do animalzinho. Parece-me que, com esta, irá tudo bem!

Levou-a para o cercado, atou-lhe ao pescoço uma longa corda para que ela pudesse passear à vontade, pôs-lhe ao lado uma vasilha de barro com agua limpa e fresca.

— Que mais? Isto aqui ha de parecer-lhe um paraiso. A relva está verdinha e tenra, o cedro dá boa sombra para a Princeza ruminar as horas do calor. Mas... espera...

Correu à casa, trouxe um cincerro pendurou-o ao pescoço da bichinha.

Era um regalo, para o velhote e a mulher, ficarem, à tarde sentados à porta da cabana espiando as artes da Princesa, muito viva, muito branca, muito linda, a tilintar o cincerro: dilim-dilim-dim.

Os velhos adoravam a cabritinha. Não tinham filhos e ela já quase merecia honras de legitima herdeira do bondoso casal.

Mas um dia...

— Esta corda, tão áspera raspa-me o pescoço! Que feia prisão este cercado! Estas relvas já me enfastiam... E a Princesa ergueu a cabeça o mais alto que pode, para espiar a montanha. Era tudo tão belo lá fóra! Grandes pedras para saltar, campos para correr, arvores de boa sombra.

Seus balidos, aquela tarde, foram longos e tristonhos. Que pena estar assim presa, se o mundo devia ser tão grande como ela imaginava, as montanhas tão cheias de encantos, os campos de tão boa erva!

Os velhos estranharam os lamentos prolongados da Princesa e lhes pareceu que a cabrita entristecera.

Já não a viam saltar, nem erguer-se com graça nas patas traseiras, como quem quer brigar.

Notaram, diariamente, que emagrecia a olhos vistos.

O velho afagava a bichinha com as mãos e até conversava com ela:

— Que te falta Princesa? Tens boa relva, milho do melhor, agua pura... Bem te compreendo! diria o velho balançando a cabeça em desanimo. Minha Princesa vai ter o mesmo fim: comida das feras.

O caso era que, presa no cercado ela poderia morrer. Tudo fizera para ver se a cabritinha voltava à sua esperteza e alegria. Tudo foi inutil. Era preciso solta-la.

— Estes bichinhos querem liberdade, largueza. Bem o sei, mas... os lobos?

E o velho ia assim tenteando.

Nesse tempo, a cabrita dizia lá consigo:

"Minha velha mãe sempre me contava historias horriveis de lobos, passadas nas montanhas e florestas. São bichos perigosos, é verdade! Mas a mim nada sucederá... As outras cabras, que foram devoradas, eram com certeza medrosas e não sabiam defender-se. Mas eu tenho coragem e um bom par de chifres pontudos e resistentes. Para correr, saltar e chifrar com firmeza só eu! O lobo não ha de pegar-me, que esperança! Aquela historia de lobo e o cordeiro, tão repetida pelo mundo, parece-me velha e fóra de moda... O caso é que não fui como o ingenuo cordeirinho, que foi beber agua no riacho e meteu-se em conversas com mestre lobo. Ah! Isso é que não! Primeiro não irei beber a nenhum riacho; segundo, não entendo a linguagem dos lobos... Se algum me surpreender com perguntas e ameaças, para que servem estas pernas ageis? Se, contudo, não houver tempo de fugir estes chifres não valem nada? Valem, hão de valer, e o lobo sairá perdendo, na certa!"

Do livro "O Pequeno Polegar" das Edições Melhoramentos.

Livros que recomendamos aos amiguinhos:

O SOL — Conego Schimid. Este é um livrinho destinado à criança. Embora pequenino, êle consegue, da primeira à ultima pagina, desenvolver a imaginação e os conhecimentos do leitorzinho nas suas apreciações sobre a tempestade e os astros o que é conseguido através de historiazinhas bem movimentadas como por exemplo: "O Caminho da Lua", "As Estrelas", "A Justiça Divina" etc. Mais adiante vamos encontrar alguns exemplos cuja singeleza cativante nos leva diretamente a Deus. Nota-se, tambem, a preocupação do autor pelo lado moral e o intuito de proporcionar à criança uma bela formação de carater, tornando-se porisso interessante a divulgação deste livrinho às crianças da nossa terra. As ilustrações que acompanham o desenrolar de cada historieta são tambem sugestivas e bem apresentadas. E' uma edição Melhoramentos.

PEQUENO ARTISTA N. 3 — Sob o titulo particular de "NATUREZA MORTA" as Edições Melhoramentos lançam o album n. 3 de sua meritoria coleção "Pequeno Artista". Este album, do qual pode se dizer que é um verdadeiro catecismo infantil na dificil arte pictorica, apresenta-se de moldes a constituir-se uma real preciosidade tecnico-artistica às mãos dos pequeninos executantes e de muito proveito para sua evolução artistica quando houver juntamente com o album, a mão diligente de um mestre a orientar o principiante. Modelos de rara beleza, em profundo e vistoso colorido, sem que com tudo isso percam de vistas a finalidade principal que é a de iniciação nos misterios e nos problemas dos contornos e das tintas, que estão reunidos nesse album. Diante de cada modelo uma pagina com o mesmo motivo já delineado e pronto portanto para que o executante faça valer seus conhecimentos ou os desenvolva. Material que se presta admiravelmente bem às aulas praticas, e que terá igualmente um lugar prestigioso entre as bancas das escolas primarias.

AS JABUTICABAS

DO LIVRO "O JARDIM" — EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Era uma menina chamada Sabina. Filha de pais ricos, tinha um belo quarto, mobiliado com muito luxo. Mas como tudo ali era desagradavel à vista! Tudo andava em desordem. Sabina era uma menina pouco cuidadosa e, por mais que sua mãe a aconselhasse, nada arrumava direito.

Numa tarde de domingo, a menina estava para sair, a fim de fazer uma visita. Nessa hora, uma vizinha, sua amiga, trouxe-lhe de presente uma bela cesta bem cheia de lindas jabuticabas. Ora, a mesa, as cadeiras, a cômoda, estavam cheias de roupas e de outras coisas. Sabina deixou a cesta em cima de uma cadeira estofada de seda azul, e saiu para fazer a sua visita em companhia de sua mãe.

Quando voltaram, a noite já ia escura. Ela entrou em casa e foi direito para o seu quarto. Estava cansada com o exercicio que tinha feito e sentou-se em cheio na cadeira. Mas, assim que se sentou, ergueu-se, dando um grito de susto: tinha ela esmagado a cesta de jabuticabas.

A mamãe, quando ouviu aquele grito, correu com uma vela na mão. Que coisa triste ela viu. As jabuticabas todas esmagadas, e um caldo preto que escorria pela cadeira... O vestido novo achava-se em estado lastimavel...

— Aí está minha filha, o castigo da falta de préstimo e de ordem. Lembre-se de que cada coisa deve estar no seu lugar, e que deve haver um lugar para cada coisa.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

O CARREIRO

Ana Maria da Rocha (10 anos) — G. E. "Cel. Flaminio Ferreira" — Limeira — São Paulo.

Todas as madrugadas, o Chico Carreiro ia bem contente buscar seus bois no pasto.

O "Coração" era forte e gostava de brigar com os outros bois, principalmente com o "Malhado".

Um dia era o Chico Carreiro que voltava com o carro chiando e cheio de milho.

Outro dia era o carro que vinha cheio de café.

E assim trabalhava o Chico Carreiro com seus amigos bois.

Certa madrugada, o feliz trabalhador ia cantando para o pasto e percebeu que os seus dois bois mais fortes tinham fugido.

O Chico Carreiro ficou desesperado e foi procura-los.

Sabem onde os encontrou?

Na roça de milho, comendo todas as plantações.

O Chico Carreiro não ficou zangado e depois de jungidos os bois ao carro, foi para a roça muito contente, dizendo-lhes bem baixinho:

— Vamos colher o milho, para depois come-lo convenientemente?

Será que eles entenderam?

Creio que sim, porque não ouvi mais falar em fugida de bois pela roça...

A "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

é o orgulho da nossa imprensa. Ha quase 40 anos nos vem instruindo e divertindo com as suas paginas artisticas, numa impressão de grande luxo.

Faça, pois, da melhor revista brasileira a SUA revista, tomando já uma assinatura anual, que custa somente 120 cruzeiros. Cartas para a Av. Ipiranga, 879, 13.o andar, acompanhadas de vale postal ou de cheque bancario.

Valorise seus presentes oferecendo
Cristaes de Mosquita
VARIADO SORTIMENTO
CRISTAES DA BOHEMIA
LUSTRES DE MURANO
RUA DO CARMO, 427

VIDA SOCIAL

Campanha contra a gordura

A propaganda é, em nossos dias, considerada imprescindivel para o bom exito de qualquer empreendimento, seja ele comercial ou de ordem espiritual. Há conceitos classicos justificando sua necessidade: "Até Deus precisa de propaganda e é por isso que os sinos repicam na torre das igrejas".. "A galinha cacareja para anunciar que botou"... etc. etc. Na corrida em que se empenham os agentes de publicidade, todos os veiculos e recursos são postos em ação, chegando, ás vezes, a haver congestionamento, como acontece nas ruas e estradas superconcorridas. Em certas horas do dia, nenhum cristão pode ouvir até o fim um programa de radio: a propaganda se mistura de tal forma com os numeros de arte irradiados que o ouvinte, após alguns minutos, fica inteiramente perturbado, confundindo Mozart, Schubert ou Brahms com marcas de "champagne", de cigarros ou de cerveja, baralhando os ritmos desta melodia com as parodias de "reclame" daquela e sentindo, afinal, uma raiva indizivel pela falta de respeito dos propagandistas e a perda irreparavel de tempo á espera do aparecimento de um oasis naquele vasto deserto de sensações deleitosas... Já se disse que há muitos anuncios contraproducentes. Como certas recomendações e conselhos que só servem para espicaçar a curiosidade e convidar ao pecado. E' grande o numero dos "amigos do contra", dos apreciadores do fruto proibido e dos que preferem tomar chuva apenas pela ogeriza votada ao uso da capa ou outra proteção incomoda de carregar. No caso da propaganda radiofonica, adicione-se a essa predisposição hostil do ouvinte a sua irritação diante da forma pela qual se insiste no anuncio ou se procura dar-lhe caraterísticas originais. As mulheres gordas, por exemplo, estão de parabens. Andam fazendo insistente publicidade de preparados especiais contra a gordura, desses que fazem perder um quilo por semana e transformam qualquer dama rechonchuda e pesada numa esbelta sereia tentadora, da força de uma Esther Williams ou Joan Crawford. Mas o anunciante encampa uma afirmativa desta ordem: "os homens não gostam das mulheres gordas.." E ai é que, segundo me parece, está o erro: pois muitos homens resolverão demonstrar o contrario, só para hostilizar a propaganda e muitas mulheres, só para contrariar os homens, resolverão ganhar mais alguns quilos de banha, mandando ás favas o miraculoso remedio. — *RIB.*

CLINICA DE ALERGIA
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

DR. MARIO TAVARES FILHO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Mario Tavares Filho, advogado no foro da capital e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do jovem Carlos Reinaldo filho do sr. Reinaldo Kuntz Busch, medico do Departamento Medico do Estado e da sra. Leontina Silva Busch.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Rita Cardoso de Oliveira, esposa do dr. Percival de Oliveira, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

* * *

Festeja amanhã, e seu aniversario natalicio a srta. Rosalia Calejuri, filha do sr. Francisco Calejuri e da sra. Rosa Calejuri, residentes em Mirassol.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilene, filha do sr. Adriano Medina e da sra. Maria Medina;

o menino Rafael, filho do sr. Adolfo Nacarato e da sra. Carmen Nacarato;

o menino Mario Antonio, filho do sr. Mario da Silva Pereira e da sra. Albertina Grego Pereira;

a srta. Fernanda, filha do sr. Francisco Tucci e da sra. Margarida Carjulio Tucci;

a srta. Neide, filha do sr. Jacomo Caló e da sra. Ludovina Caló;

a sra. Laura Colferet Marocchi, esposa do sr. Benedito Marocchi;

a sra. Iole Luca Zanett, esposa do sr. José Zanetti Sobrinho;

o dr. Atila Bezerra Nunes;

o sr. Vitor Hugo Senisa Coutinho;

o dr. Adelino Santos;

o prof. João José da Silva Neto;

o sr. Manuel Pimentel Junior;

o sr. Alfredo Roberto Tottschall;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Sonia, filha do sr. Osvaldo Bassocchi e da sra. Ada Bernasconi Bassocchi;

a menina Maria Paula, filha do ten.-cel. Djalma Ribeiro dos Santos e da sra. Paulina Ribeiro dos Santos;

o menino José Roberto, filho do sr. Boanerges Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da sra. Dionina Valente Guimarães;

a sra. Iara, filha do sr. Olimpio de Almeida Brandão, já falecido, e da sra. Emilia Moreira Brandão;

a srta. Maria Leticia, filha do sr. Floriano Vasconcelos e Silva;

a srta. Araci, filha do sr. Gabriel Kelen e da sra. Adelina Kelen;

a srta. Odete, filha da viuva sra. Emilia Nunes de Oliveira;

a sra. Margarida Augusta Rodrigues, esposa do sr. Albertino Rodrigues;

a sra. Ins Ribeiro de Barros, esposa do sr. José Maria de Barros;

o sr. Iral Sousa Baganha;

o sr. Maximino Brandão de Castro e sua esposa, sra. Dionéa Vila Nova Brandão de Castro;

o sr. José Aracati Simões;

o sr. Evandro Campos;

o sr. Manuel Silva;

o dr. Antonio Bruno;

o sr. Fabio Balentini;

o eng. Rocio de Castro Prado;

o dr. Francisco Bittencourt Peyró, oficial de gabinete da Presidencia do Tribunal de Justiça de São Paulo;

Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos retribuem a sua preferência pelos tradicionais licôres OLIVETANO (*amargo, aperi-digestivo*) e ALKERMES (*dôce*), fabricados sempre e exclusivamente por eles próprios, proporcionando-lhe nesse tocante o que ha de mais universal na *tradição*, mais acurado na *qualidade*, mais rico no *sabor* e mais benéfico no *efeito*, não importa qual seja a procedência.

NUPCIAS

ENLACE ROCHA-SANTANA

Realiza-se dia 28, ás 15 horas, na igreja de São José (Mairinque) o enlace matrimonial do sr. Antonio Santana, filho do sr. Bernardino Santana Pereira e da sra. Silvina do Espirito Santo com a srta. Edite Rocha, filha do sr. Geraldo Rocha e da sra. Maria Leite Rocha. Servirão de padrinhos no ato civil, o sr. Alexandre Fonseca e a sra. Izaura Fonseca. Paraninfarão o ato religioso, o sr. Permino Leite e a sra. Maria de Andrade.

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARAES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará dia 4, às 12,30 horas, no Esplanada Hotel.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Heraclides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Mattos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboim, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Salles d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa vão, em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora — Athie Jorge Cury, Assembléia Legislativa, Clodemiro Alvarenga, São Bernardo, 6; Nelson Ferreira de Sousa, 34-3312; Ricardo G. Daurt Filho, 8-4560; Augusto Ramos da Silva 33-6906; Flavio de Sá Bierrenbach, 36-6046; Rubens M. Pachini, 52-5576; Antonio Lima Filho, 34-9796.

DR. CIRO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Ciro Costa, vão homenageá-lo por motivo de sua aposentadoria, com um banquete cujo local e hora serão oportunamente designados pela Comissão Promotora.

A Comissão está assim constituida: drs. J. Carvalhal Filho, Duilio Parente, José Lafane, major Marcelino Moreira Junior, Joaquim Corrêa Neto, José Macedo Mafra, Arsênio Costa, tabelião Nuno Moreira Paranhos, Vasto Sante, Vicente Criscuolo, Alberto Mario Lavia, Afonso Martins Pontes, Osorio Martins Pontes, Jorge Franchini, Carlito Lafane, Felipe Garofalo, Afonso Paccini Junior e Eugenio Monteiro.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 32-7356 e 32-6955.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje ás 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

AGNA CLUBE — O Agna Clube fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

MIAMI CLUB — O Miami Club fará realizar hoje, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Independencia, á Av. Celso Garcia, 288, um vesperal dançante.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CMTC CLUB — O CMTC Club fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, a partir das 15,30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e familias.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar hoje, das 15 horas em diante, nos salões da Maison Suisse, á rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 29, das 15 ás 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar dia 29, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. ATLETICA S. PAULO — A Associação Atletica São Paulo fará realizar dia 28, ás 21 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 37.o aniversario de fundação.

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com
CREME DENTAL COLGATE

EFEMERIDES DE HOJE

(22 de julho)

MUNDIAIS:

1537 — E' assassinado Lempiras, defensor de Honduras.

1552 — Morre Antonio de Mendoza, vice-rei da Nova Espanha.

1558 — Francisco Ort', de Vergara é nomeado governador do Rio da Prata.

1632 — Nasce d. Luiz de Menezes, conde do Ericeira, general de artilharia e escritor português.

1795 — E' assinado o Tratado de Basiléia, que pôs fim á guerra franco-espanhola.

1812 — Batalha de Arapiles, na Espanha, em que os anglo-espanhois, comandados por Wellington, venceram as forças napoleônicas.

1832 — Morre em Schoenbrun, Austria, o Duque de Reichstad, filho de Napoleão I.

1890 — Frederico E. Ives registra a primeira patente de fotografia a cores.

1935 — Morre o estadista cubano Mario Garcia Kohly.

NACIONAIS:

1621 — Criação de cargos de oficiais do Tribunal da Inquisição no Brasil.

1635 — E executado em Porto Calvo, por crime de deserção e serviço para o inimigo, Domingos Fernandes Calabar.

1729 — O governador de Minas Gerais remete para o reino um lote de diamantes em bruto.

1851 — Morre no Rio, o professor Zeferino Ferraz, da Academia de Belas Artes, do qual foi fundador. Deve-se-lhe a introdução no país da gravura de medalhas.

1867 — Caxias inicia, no Paraguai, a marcha de flanco, de Tuiuti para Tuiuqué, destinada a cortar as comunicações de Solano Lopes com o interior.

1873 — Circula, em São Paulo, o primeiro numero do jornal "A Coruja", de Francisco Antonio da Cunha.

1917 — Morre, em Jaú, o aviador patricio João Ribeiro de Barros, o primeiro piloto brasileiro a atravessar o Atlantico, no vôo Genova — São Paulo.

DATA NACIONAL DA BELGICA

Comemorando a passagem da data nacional da Belgica, o Consulado dessa nação em nossa capital realizou ontem extenso programa de festividade. A's onze horas, foi rezada missa em ação de graças na capela das Cônegas de Santo Agostinho, oficiada pelo bispo auxiliar de São Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro. Na "Maison Suisse", o consul Maurice Welcxofereceu um coquetel aos membros da colonia belga, ás autoridades civis, militares e eclesiasticas presentes, usando s. s. da palavra para se congratular com seus compatriotas por mais um aniversario do acontecimento.

Aprovado pelo governador Lucas Nogueira Garcez o programa minimo das comemorações do IV Centenario de São Paulo

Exposição industrial, agricola e artistica — Congressos cientificos — Exposições de Artes Literarias e Plasticas — Festivais de teatro, "ballet", cinema e musica — Jogos e campeonatos esportivos — Diversões populares e turismo — A constituição de varios orgãos

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem a seguinte resolução:

"Art. 1o — A Comissão de Participação do Estado nas comemorações do IV Centenario de São Paulo (C. P. E. IV), criada pela resolução de 23 de abril de 1951 e ampliada pela de 28 de junho de 1951, incumbe:

1o — Unificar, sob o ponto de vista das comemorações, serviços de administração estadual, ordinarios ou extraordinarios, que se distribuem pelas diversas Secretarias de Estado;

2o — coordena-los entre si e com serviços afins da Comissão de Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo, criada pela lei no 4.052, de 30 de maio de 1951, do municipio de São Paulo, de administrações municipais, e da administração federal, de modo a evitar dispersão de atividades.

Art. 2o — O programa minimo das comemorações e festejos, que fica, aqui, desde logo, aprovado, compreende:

a) — Cooperação, quanto caiba ao Estado, nos empreendimentos de carater religioso, planejados e promovidos pelas autoridades eclesiasticas, bem como nos festejos comemorativos promovidos pela comissão municipal;

b) — a exposição industrial, agricola e artistica, referida na resolução de 26 de junho de 1951, cujo plano incumbe, em conjunto, á coordenação geral, ás Secretarias de Estado do Trabalho, Industria e Comercio, da Agricultura, do governo, em harmonia, com as subcomissões de Industria e Comercio, de Divulgação e de Cultura criadas pela C. P. E. IV, por deliberação de 26 de junho de 1951, e encarregadas, por deliberação de 28 de junho de 1951, de obter e orientar a cooperação, respectivamente, das classes conservadoras, de orgãos de publicidade e de entidades culturais, na realização do certame;

c) — congressos cientificos nacionais e, possivelmente internacionais, cujos planos incumbe á coordenação geral e á mesma subcomissão de cultura, conjugadas á atividade de orgãos de classe ou de profissão e, especialmente, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, á da Associação Paulista de Medicina e á do Instituto de Arquitetos, que a C. P. E. IV convidará a participarem das comemorações, em carater oficial;

d) — congressos e exposições de artes, literarias e plasticas, nacionais e, possivelmente, internacionais, cujos planos incumbe á coordenação geral e á mesma subcomissão de divulgação, conjugadas á atividade de entidades culturais, nacionais ou estrangeiras;

e) — um festival de teatro, um festival de "ballet", um festival de cinema e um festival de musica, internacionais, que concentrem, em São Paulo, os grandes nomes da arte mundial, cujos planos incumbe elaborar á coordenação geral e á mesma subcomissão de divulgação;

f) — jogos e campeonatos esportivos, nacionais, de profissionais, de universitarios e de amadores, cujos planos incumbe á coordenação geral e ao Departamento de Esporte da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo; e

g) — diversões populares e turismo, cujos planos incumbe á Secretaria de Estado dos Negocios do Governo realizar.

Art. 3.o — Compõem a C. P. E. IV: a — um Conselho Honorario; b — um Conselho Diretor; c — uma Comissão Geral; d — Subcomissões especializadas; e — a Coordenação Geral; f — Consultores Tecnicos.

§ 1.o Funcionará, junto á Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, a diretoria administrativa da C. P. E. IV, integrada pelas secções: a — execução; b — expediente; c — protocolo; d — contabilidade.

§ 2.o — Os funcionarios da diretoria administrativa da C. P. E. IV serão designados, sem outras vantagens além das de seus cargos pelo senhor secretario de Estado dos Negocios do Governo, salvo seu diretor-geral, que será designado pelo governador do Estado.

§ 3.o — Poderão servir na secção de execução, sem onus para o Estado, elementos estranhos ao quadro de funcionarios publicos, designados pelo governador do Estado.

Art. 4.o — O Conselho Honorario, presidido pelo senhor presidente da Republica e pelo senhor cardeal-arcebispo de São Paulo, compõe-se dos conselheiros honorarios que forem convidados pelo governador do Estado.

Art. 5.o — Compõe-se o Conselho Diretor, sob a presidencia efetiva do governador do Estado, de três vice-presidentes, de um secretario, de um tesoureiro e de dois procuradores, designados livremente por seu presidente.

Art. 6.o — Ao Conselho Diretor incumbe promover todos os meios de realização dos fins da C. P. E. IV referidos no art. 1.o especialmente: a — criar subcomissões especializadas; b — designar os proprios consultores tecnicos; c — traçar o projeto do plano das comemorações; d — pleitear junto dos poderes publicos, sob qualquer forma, os recursos necessarios á execução do plano das comemorações; e — aceitar auxilios financeiros de carater privado, desde que incondicionados; f — arrecadar produto financeiro de quaisquer certames lucrativos relacionados com as comemorações; g — traçar o projeto de orçamento das despesas, discriminando-as, para aprovação da Comissão Geral; h — reconhecer empreendimentos analogos de entidades publicas e particulares.

Art. 7.o — O Conselho Diretor realizará reuniões ordinarias, independentemente de convocação, todas as segundas-feiras, ás 9 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, com qualquer numero de seus membros presentes, salvo na ausencia de seu presidente em exercicio, caso em que as deliberações dependerão da presença da maioria.

Art. 8.o — Compõem a Comissão Geral: a — os membros do Conselho Diretor; b — o prefeito da cidade de São Paulo; c — o reitor da Universidade; d — os secretarios de Estado; e — os membros da Comissão Municipal; f — os representantes do governo federal, junto á C. P. E. IV; e g — outros que o governador do Estado designar.

Art. 9.o — A Comissão Geral incumbe: a — designar os proprios consultores tecnicos; b — apresentar sugestões ao plano das comemorações; c — aprová-lo; d — aprovar o orçamento da receita e das despesas.

Art. 10 — A Comissão Geral realizará reuniões ordinarias independentemente de convocação, toda primeira segunda-feira de cada mês, ás 9 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, com qualquer numero de presentes, desde que a presida o governador do Estado, que, estando ausente, delas participar a maioria de membros do Conselho Diretor. Não sendo assim, as deliberações dependerão da presença da maioria de membros da Comissão Geral.

Art. 11 — Compõem a Coordenação Geral:

a) — o Coordenador Geral e seu secretario — assistente, nomeados pelo governador do Estado; b) — os auxiliares que, por solicitação sua, sejam nomeados pelo Conselho Diretor.

Art. 12 — A' Coordenação Geral incumbe:

a) — designar os proprios consultores Tecnicos; b) — a execução integral do plano das comemorações; c) — valer-se, para tal fim, dos serviços das diversas secretarias de Estado, segundo sua natureza; d) — coordenar sua execução com a do plano de festejos, comemorativos da mesma efemeride traçada pela Comissão Municipal; e) — estabelecer contatos com o exterior, observadas as leis, e, se necessarios, mediante as autoridades competentes, e para maior brilho das comemorações; f) — todas as atividades necessarias ao bom desempenho das incumbencias que lhe são atribuidas nas diversas alineas do art. desta Resolução.

Art. 13 — As Sub-Comissões especializadas serão criadas, segundo as necessidades, pelo Conselho Diretor, designados seus membros, livremente, pelo seu presidente.

Art. 14 — Os Consultores Tecnicos, segundo suas especialidades, serão designados, segundo as respectivas necessidades, por quaisquer orgãos da C. P. E. Em que, no ato da escolha, lhes definirão as atribuições.

São Paulo, 19 de julho de 1951.

(a.) — Lucas Nogueira Garcez.

(a.) — J. Canuto Mendes de Almeida."

TEATROS

COMUNICADOS

"É REI, SIM!" — Em espetaculos rigorosamente proibidos para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, ás 16,20 e 22 horas, a revista "E' rei, sim!", com Elvira Pagã, Luz del Fuego, Walter D'Avila e Carmemi Rodrigues nos principais papeis.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Subirá á cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, ás 16 e 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, ás 16 e 21 horas, sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cenica de Brutus Pedreira e Ziembinski.

MAURICE CHEVALIER NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fará sua estreia amanhã, ás 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, o conhecido cançonetista francês Maurice Chevalier.

HOMENAGEM AO PROFESSOR SUD MENNUCCI

A Liga Paulista Contra a Tuberculose far-se-á representar nas homenagens que serão prestadas pelo Centro do Professorado Paulista, á memoria do prof. Sud Mennucci, hoje, por seu vice-presidente, dr. B. Pedral Sampaio, tambem diretor clinico do Departamento de Saúde daquela instituição, o qual recebeu do sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, a incumbencia de o representar na inauguração do busto do saudoso mestre paulista na cidade de Piracicaba.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose estabeleceu há pouco tempo um convenio com o Centro do Professorado Paulista e a Associação "Hospital Maria Mennucci" com o objetivo de se construir na área do Hospital "Clemente Ferreira", na avenida Jabaquara, o Pavilhão "Sud Mennucci", destinado a tratamento de professores tuberculosos.

Teatro e biblioteca no Hospital Mandaqui

Falando ontem á reportagem, o vereador Brasil Bandechi, lider do P. S. P. na Camara Municipal, declarou que a Comissão do Convenio Escolar, atendendo á sua solicitação e a da Caixa Beneficente do Hospital Mandaqui, construirá em terreno desse nosocomio um teatro e uma biblioteca infantis, o primeiro com uma area de cerca de 650 metros quadrados e a segunda com uma area aproximada de 32 metros. O edificio que abrigará o teatro e a biblioteca deverá ter sua construção iniciada dentro de poucos dias. Essa obra é complemento daquela que dotou o Hospital Mandaqui de um parque infantil, inaugurado no dia 29 do mês passado, e que proporciona atualmente recreação a 57 crianças que se encontram em tratamento naquele hospital.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR
E PREFERIDO -como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!
O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.
Bôas taxas
Bons serviços
Segurança
BANCO F. MUNHOZ S.A.
RUA VENCESLAU BRAZ N.º 179
Fones: 33-1758 e 33-4751

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

REFORMA DA LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

DUVIDA QUE SERA' LEVANTADA EM PLENARIO

Ainda persiste, em certos grupos de deputados, verdadeira confusão em torno da reforma da Lei Organica dos Municipios, ja proposta pela Comissão Especial designada justamente para apresentar um trabalho naquele sentido. A confusão que por vezes se faz sentir em Plenario refere-se á posição assumida por alguns parlamentares, defendendo a permanencia do atual numero de vereadores, que deveria ser o mesmo no pleito de 14 de outubro, não havendo, assim, é o que afirmam, qualquer alteração na lei existente.

Acontece, entretanto, que nada existe disciplinando o problema da fixação do numero de vereadores. O ultimo pleito municipal, quando foram eleitos os edis que ainda exercem seus mandatos, se ateve ás disposições transitorias da Lei Organica vigente, dispondo que o numero de vereadores, naquele pleito, seria o existente.

Ha, assim, necessidade premente da Assembléia disciplinar o problema, e foi com esse objetivo que a Mesa designou a Comissão Especial para tratar do assunto.

Esclarecido esse ponto, queremos adiantar que uma duvida será suscitada, em breve, quando o Plenario apreciar o projeto de reforma da chamada Constituição Municipal, no caso da criação do cargo de vice-prefeito.

A Constituição Federal fala em eleição de vereadores e prefeito, o mesmo acontecendo com a Constituição de São Paulo e mais 14 de outras unidades brasileiras. Essas 14 Cartas Magnas estaduais são precisas, dispondo que no caso de vaga ou impedimento os prefeitos serão substituidos pelos presidentes das Camaras. Apenas seis Constituições estaduais tratam do cargo de vice-prefeito, que não é previsto pela Constituição Federal.

Essa será a questão a ser levantada em Plenario, quanto ao direito ou competencia da Assembléia em criar o cargo de vice-prefeito, que não é previsto pela Constituição Federal.

CONDICIONADO

A proposito do problema do numero de vereadores, o presidente em exercicio do P. S. D., deputado Cunha Bueno, declarou: "Quer me parecer que no presente momento a adoção do novo criterio virá trazer consequencias dificeis para o pleito de 14 de outubro, pois todos nós sabemos que as chapas já estão praticamente organizadas e muitas vezes composta com vereadores pertencentes a legendas diferentes, pois quase nenhum partido irá sozinho para a peleja eleitoral de outubro.

Se estivesse na Assembleia Legislativa, proporia uma solução satisfatoria, isto é, a aprovação do principio da redução com a determinação expressa de que ela só vigoraria depois de 14 de outubro. Desse modo, seria alcançado o objetivo da reforma, sem maiores consequencias praticas que decorrem da proximidade do pleito. A redução, se isto fosse feito já, alcançaria a renovação das Camaras Municipais dos novos municipios, onde os mandatos terminarão em principio do ano de 1953".

ECONOMIA CAFEEIRA

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem á tarde, no Palacio dos Campos Eliseos os srs. Horacio Lafer e Mario Beni, com os quais conferenciou demoradamente sobre os problemas da economia cafeeira. O ministro Horacio Lafer expressou o ponto de vista do presidente da Republica sobre a defesa da economia cafeira, o qual coincide com o do governador do Estado, havendo, portanto, perfeita identidade de vistas no sentido de evitar-se que os legitimos interesses do café, e portanto da economia nacional, sofram prejuizos na atual emergencia. Os dois governos, do Estado e da União, atentos á principal cultura da economia do país, examinaram todos os aspectos do problema do café e resolveram expressar a unidade de pontos de vista em torno da materia.

PRESIDENTE DO P. T. B.

Conforme noticiamos, chegou ontem a esta capital, o senador Marcondes Filho, presidente da Comissão Executiva Estadual do P. T. B. Numerosos politicos, entre os quais se encontravam os srs. Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria e presidente em exercicio da Assembleia Legislativa, deputados Menoti Del Picchia, Artur Audrá, Paulo Abreu, Porfirio da Paz, Alberto Andaló, Scalamandré Sobrinho, Arnaldo Borghi e inumeros correligionarios aguardavam a chegada do dirigente petebista.

Ao descer na Estação Presidente "Roosevelt", de um automovel, pois parte de sua viagem foi feita por estrada de rodagem, dado o descarrilamento da composição ferroviaria em que viajava, o senador Marcondes Filho interpelado pelos representantes da imprensa declarou:

— "Tenho motivos para crêr que a missão de que me encontro incumbido não oferecerá dificuldades. O deputado Menoti Del Picchia acaba de me anunciar que o Partido Trabalhista Brasileiro, em São Paulo, a esta hora, constitui uma só familia, unida e disposta para enfrentar grandes batalhas. E' o que vamos fazer e trabalhar, trabalhar muito.

Venho a São Paulo em missão de conciliação das hostes trabalhistas. Ja encontro, felizmente, um clima de compreensão mutua e harmonia. Os trabalhos de pacificação marcham em perfeita ordem, mostrando que o Partido Trabalhista Brasileiro unido logo estará em condições de seguir para a frente, dando integral cumprimento ao seu programa e ás diretrizes superiores que o norteiam em favor do povo".

A proposito da posição do P.T.B. com relação ao governo do Estado, afirmou: "O Partido Trabalhista Brasileiro está prestando — e continuará prestando — estreita colaboração ao governador Lucas Nogueira Garcez apoiando-o integralmente, pois se trata de um administrador competente e digno".

REGISTRADO

O Tribunal Regional Eleitoral registrou a Comissão Executiva do P.O.T., tendo como presidente o sr. Décio Ferraz Alvim. Fazem parte do novo orgão o dirigente do Partido todos os elementos que deixaram o P.D.C. O sr. Manuel Viter é o segundo vice-presidente daquela comissão.

SITUACIONISTA

Com o registro da Executiva do P.O.T., em parte ficou esclarecida a posição dos dissidentes do P.D.C. Os diretores pertencem aquela Executiva, assim como o deputado Manuel Vitor. O sr. Antonio Flaquer está integrado no P.S.P., desde que foi eleito presidente do diretorio desse Partido de Santo André. O sr. Miguel Petrili vai mesmo, conforme já noticiamos, para o P.S.P., desde que o Partido situacionista lhe entregue o diretorio municipal de São Carlos.

REGIMENTO

A sessão de amanhã da Assembléia Legislativa será dirigida de acordo com o novo Regimento Interno que entra em vigor hoje, dia 22. Caberá ao sr. Salles Filho, presidente em exercicio da Assembléia, dirigir os trabalhos observando a nova Lei Interna, e isso até o dia 27 do corrente, quando regressará o sr. Diogenes Ribeiro de Lima.

O sr. Salles Filho, tendo em vista o acontecimento pediu o regresso do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, a quem se deve, em grande parte, a aprovação do Regimento Interno. O presidente ponderou, entretanto, que a direção da Assembléia estava em boas mãos e assim só no fim do mês regressaria.

REIVINDICAÇÃO

Como se sabe, depois de uma luta das maiores, conseguiram os medicos, engenheiros, advogados e agronomos funcionarios publicos a reestruturação das carreiras a que pertencem. Do reajustamento das carreiras universitarias só faltam agora os dentistas e farmaceuticos, que tambem pleiteiam sua equiparação, nivelando, assim, suas profissões.

Há, nesse sentido, um grande movimento que está bem encaminhado esperand-se, para breve, a remessa á Assembléia de mensagem do Executivo com aquele objetivo.

POSSE

Realizou-se, ontem, na antiga sede do P.T.B., á rua São Luiz, ás 20,30 horas, conforme estava marcada, a posse da nova Comissão Executiva do P.T.B. estadual, que está assim constituida: presidente, senador Marcondes Filho; 1.o vice, Menoti Del Picchia, 2.o vice, deputado Nelson Omegna; secretario geral, José de Ataliba Leonel; 1.o secretario, Artur Audrá; 2.o secretario, Paulo Marzagão; tesoureiro geral, Rui da Costa Rodrigues; 1.o tesoureiro, Arnaldo Borghi; 2.o tesoureiro, Paulo Ornelas de Carvalho Barros.

O ato, que se revestiu de toda a solenidade, contou com a presença de representantes do governo, dos partidos e inumeros proceres petebistas que até ha pouco se encontravam integrando as diversas alas em que se dividia o Partido.

Falaram, no ato, os srs. Eusebio Rocha, W. Toledo Piza e Aloisio Greenhalg. O senador Marcondes Filho proferiu longa oração, analisando o momento nacional nos seus varios aspectos. Finalmente, em nome da Coligação Interpartidarias discursou o seu presidente, dep. Salles Filho, que, após lembrar que falava por delegação do governador do Estado, disse:

"E' este um instante da maior satisfação para a nossa Coligação Interpartidaria, por vermos, de novo, o Partido Trabalhista Brasileiro sem dissenções, sem odios, sem rancores e sem paixões, volver á sua trilha, á sua tradição civica de servir São Paulo para servir o Brasil. Sobretudo, senhores, quando essa pacificação, essa união são feitas em torno de um dos maiores trabalhadores do Brasil, o trabalhador da inteligencia, que é o senador Marcondes Filho. Sobretudo, senhores, quando ides buscar, para recomposição e para a reorregimentação das vossas forças, aquele mesmo homem publico que confeiou os seus trabalhos parlamentares num livro a que deu o nome de "Vocação da Unidade", porque ele é, em si e sempre, um simbolo da unidade brasileira.

E' este momento de satisfação para todos nós, da Coligação Interpartidaria, porque, senhores, a Coligação existe em torno de um homem que só tem uma ambição: — bem servir á sua terra e á sua gente. Dessa Coligação, o Partido Trabalhista Brasileiro participa ativamente, na esfera parlamentar e nos setores governamentais e, pela pacificação ora empreendida em suas fileiras, maior será, por certo, a colaboração que o P. T. B. emprestará ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, uma colaboração cem por cento eficiente, como requerem os altos interesses de São Paulo para a sua reposição no concerto da Federação.

Senhores — A festa que vós celebrais, e de que tenho a honra de participar, é uma festa profundamente paulista, é uma festa de São Paulo e isto, isto que aqui está, isto que nós estamos vendo, é São Paulo".

REFRIGERADORES PHILIPS 1951

7,5 pés, com garantia Só Cr$ 11.950,00

PHILIPS VITROLAS

6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas. Cr$ Cr- 9.950,00

CAMBIADORES AUTOMATICOS

MILLER. Só . Cr$ 495,00
THORENS, desde . 850,00
THORENS 3 cobrinhas 1.650,00
WEBSTER 900,00
PHILIPS 1.195,00
PAILLARD 1.195,00
GARRARD 1.350,00

OFICINA TECNICA DE CONSERTOS

autorizada pela PHILIPS

☆

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo

NOTAS DE ARTE

GIOVANNI ROSSI — Continua a ser visitada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 10, uma exposição de quadros executados pelo pintor Giovanni Rossi.

A mostra pode ser visitada diariamente, das 14 às 22 horas.

KURT BOIGER — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Kurt Boiger.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 14 às 22 horas.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3123 —

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as matriculas no curso de iniciação às Ciências Sociais e cursos de Sequência em Sociologia, Politica, Economia, Psicologia e Antropologia. Informações, na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica, Largo São Francisco 19 (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), das 8 às 11 horas, ou pelo tel. 32-7974.

FACULDADE DE MEDICINA — O Conselho Universitario aprovou uma proposta do Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, mantendo o exame de portuês, no concurso de habilitação para matricula no 1.o ano da referida Faculdade em 1952. Haverá provas escrita e oral.

CURSOS DA UNIÃO CULTURAL — Estarão abertas no dia 24 às matriculas nos cursos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, de acordo com o seguinte horario: das 8 às 11,30 horas; 2.a, 4.a e 6.a — das 15 às 18 horas; 3as e 5.as — das 16 às 19,30 horas.

CURSO DE INGLÊS — Estão abertas, na Secretaria da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, às inscrições para 1.o, 2.o e 3.a series do Curso de Inglês.

CURSO COMERCIAL — Estão abertas as matriculas no Curso Comercial Rapido, da Associação Cristã de Moços, a iniciar-se no dia 6 proximo. Informações à rua Santo Antonio, 201 ou pelo tel. 32-3146, diariamente, exceto os domingos e feriados.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Estão abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, as matriculas no curso de lingua italiana para principiantes, que se iniciará no dia 1.o de agosto. Informações, na secretaria do Instituto, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, tel. 36-3753, das 15 às 19 e das 20 às 22 horas.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Limites da atividade do empregado para que adquira direito ao repouso semanal

SILVIO R. DUARTE

E' tradicional, na generalidade das nações civilizadas a destinação de um dia da semana para descanso dos trabalhadores não só por motivos higiênicos e biológicos, como tambem religiosos. Destarte, não constituiriam nenhuma novidade os dispositivos que impuseram o repouso semanal aos empregados, se não fosse sua não adoção por inumeros empregadores. Assim, embora de nossa legislação social, desde os seus primordios, constasse esse dever, a lei 605, de 1949, introduziu, como de justiça, a obrigação de ser o descanso semanal devidamente remunerado. Como é natural, só se pode falar em repouso semanal para o empregado que esteja no exercicio efetivo de sua atividade, razão pela qual se fixou no art 6.o da citada lei 605, que "não é devida a remuneração, quando, sem motivo justificado, o empregado não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horario de trabalho".

Norteado por esse principio, o repouso semanal remunerado poderá ser definido como o descanso de um dia, sem perda dos respectivos vencimentos, após a atividade do empregado na semana anterior. Forçoso será que tenha havido atividade do empregado para que faça jus a tal remuneração, por isso que repouso como a própria palavra o diz, é o descanso necessário e feito após o desenvolvimento de uma atividade; é a pausa após um trabalho, após um desgaste fisico, decorrente do exercicio mesmo da atividade.

Os limites dessa atividade vêm fixados na própria lei: deverá o empregado trabalhar os dias da semana e cumprir, rigorosamente, o horário de trabalho sob pena de perder a respectiva remuneração do repouso (art. 6.o citado).

Esses limites, naturalmente, sofrem restrições, das quais a mais importante é a relativa aos feriados civis e religiosos, em que o empregado, sem exercer atividade, não só não perde o direito ao descanso semanal, como até, se tiver cumprido horário e frequencia na semana anterior, terá direito à remuneração.

Não poderá ser, assim, entendida de forma absoluta a regra de que "perderá a remuneração do dia de repouso o trabalhador que, sem motivo justificado ou em virtude de punição disciplinar não tiver trabalhado durante toda a semana, cumprindo integralmente o seu horario de trabalho" (art. 11 do dec. 27.048, de 12 de agosto de 1949).

Bem examinado esse dispositivo em conjunto com o art. 6.o da lei 605, de 1949, verifica-se que as obrigações do empregado para aquisição do direito à remuneração do repouso são de duas naturezas: a) — frequencia ao trabalho; b) — cumprimento integral do horario. Note-se que se fala em aquisição do direito à remuneração do descanso, por isso que, tenha ou não cumprido o horário; tenha ou não trabalhado durante toda a semana, o empregado está impedido de trabalhar no dia destinado ao repouso.

Acontece, porem, que às vezes, por conveniencia das partes contratantes, estipulam-se contratos de trabalho de frequencia reduzida. O sistema pode atingir a todos os empregados, como por exemplo, nas empresas em que não ha trabalho aos sabados, ou apenas alguns empregados. No primeiro caso pode constituir clausula do regulamento interno da empresa, enquanto no segundo ha necessidade de convenção expressa. Nessas hipoteses, poderá ser convencionado que o empregado apenas receba os dias efetivamente trabalhados. Nem por isso, porem, perderá direito ao repouso semanal, pois se dispôs expressamente que "nas empresas em que vigorar o regime de trabalho reduzido a frequencia exigida corresponderá ao numero de dias em que houver trabalho" (paragrafo 1.o do cit. art. 11). Pouco importa que o regime de trabalho reduzido seja geral ou parcial, para que a frequencia seja assim computada.

O que se diz a respeito do regime de frequencia de trabalho, forçosamente se dirá a respeito das empresas em que o horario é reduzido (exemplo: as empresas em que o trabalho diario é de seis horas), embora omissa a lei. Efetivamente, quem pode o mais, pode o menos; se é possivel fazer-se contrato, sem perda do direito ao descanso para menor numero de dias de trabalho na semana, forçosamente se poderá fazer contrato para trabalho em horario reduzido, pois em um e outro caso, ha, sempre, uma redução convencional do numero de horas de trabalho na semana.

Em resumo pois: os limites da atividade do empregado para a aquisição do direito à remuneração do descanso semanal se compreendem no cumprimento integral da frequencia e do horario resultantes de seu contrato de trabalho. Os dias e as horas excluidos do contrato podem não ser remunerados, mas será sempre gozado o descanso semanal remunerado, desde que a frequencia e horario contratuais sejam obedecidos. A esses principios, naturalmente, estipularam-se exceções, que constituem os motivos justificados para o não cumprimento da frequencia ou do horario, expressamente mencionados no art. 6.o da lei 605, e 12 do dec. 27.048, ambos de 1949.



Bem calçado

Um caminhão bem calçado chega sempre ao seu destino, com maior economia de tempo, trabalho e despesas.

E quando se trata de veículos que precisam rodar em estradas e fora delas, o pneu indicado é o BANDEIRANTE GOODYEAR.

Além da sua extraordinária banda de rodagem, extra-grossa e resistente, de barras curtas e longas, o pneu BANDEIRANTE GOODYEAR oferece ainda as vantagens do seu duplo desempenho: tração maior e rodar suave, tanto nas boas estradas, quanto nos caminhos ásperos.

com pneus

BANDEIRANTE

GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Divida de empregado para empregador — Competencia da Justiça comum — Decisão com transito em julgado.

Determinada firma comercial ingressou com uma ação em Juizo Civel, para cobrar de um seu ex-empregado, certa importancia que o mesmo lhe ficara a dever, a titulo de adiantamentos, para serem descontados em seus salarios e em gratificações. O ex-empregado levantou a exceção de incompetencia da Justiça comum para decidir o feito, pois no seu entender competente seria a Justiça do Trabalho, em razão da propria materia. O juiz no despacho saneador, deu pela competencia da Justiça comum, mas, posteriormente, na sentença final, por entender que a exceção é absoluta, deu pela competencia da Justiça do Trabalho. Não se conformou a autora, que manifestou agravo para a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a qual atendendo ter passado em julgado o despacho saneador, decidiu: "Mesmo que se trate de incompetencia "ratione materiae", não mais é possivel dela conhecer, desde que a exceção já haja sido repelida em sentença transitada em julgado". (Agr. de pet. 1.667, D.J.U. — Jurisprudencia — 14-6-51, pag. 1.783).

Renovatoria de locação — Condições para propositura da ação e condições do merito da ação — Pagamento por consignação.

A locataria de um imovel destinado a fins comerciais, pleiteou em Juizo a renovação do contrato, com fundamento no decreto 24.150, de 1934, juntando, para prova do pagamento dos aluguéis devidos, certidão extraida dos autos de uma ação de consignação em pagamento, que fora julgada procedente e de que pendia julgamento da apelação. O juiz com fundamento de que a autora não fizera a prova do pagamento dos aluguéis (art. 5.o, letra "b", do citado diploma legal), indeferiu a ação, pelo que houve agravo de petição. A 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, atendendo a que se considera pagamento e extingue a obrigação o deposito judicial da coisa devida nos casos e forma legais, segundo a regra do art. 972 do Codigo Civil, deu provimento ao recurso, para decidir: "Na hipotese de renovação de contrato de locação de predio destinado a fim comercial ou industrial, regido pelo decreto 24.150, de 1934, as condições para o exercicio do direito de ação somente são as dos arts. 2.o e 3.o da citada legislação, ao passo que as do art. 5.o constituem, ao contrario, condições do merito ou de razão, que se não forem atendidas até a instrução da causa, poderão autorizar o julgamento pela improcedencia da ação e jamais pela carencia de direito de ação". (Proc. Agr. de pet. 1.703, D.J.U. — Jurisprudencia — .... 14-7-51, pag. 1.783).

TRABALHISTAS

Contrato de trabalho por tempo certo — Clausula de renovação automatica — Condições diversas não aceitas pelo empregado — Rescisão.

Um empregado firmou com a empregadora um contrato de trabalho, pelo prazo certo de três anos, de que constava na clausula decima, que "até noventa dias antes do seu termo" deveria ser declarado por qualquer das partes se considerava ou não finda a avença, sob pena de se prorrogar por igual prazo. Faltando menos de noventa dias para terminar o contrato, a empregadora enviou uma carta ao empregado estatuindo novas condições, que seriam formalizadas em novo contrato. Não aceitando essas novas condições, o empregado ingressou com uma demanda em Juizo, a final julgada procedente pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, nestes termos: "O empregador que, infringindo clausula expressa do contrato por tempo determinado — segundo a qual ficara automaticamente prorrogado, por não ter sido denunciado por nenhuma das partes dentro do prazo para isso fixado, e pretende renová-lo mediante novas condições de que não cogitava a convenção inicial, sem concordancia do empregado, que é despedido e obrigado a pagar-lhe o titulo de indenização e por metade a remuneração a que teria direito até o termo do contrato" (Proc. P.R.T. — 371-51, D.J.U — Jurisprudencia — ... 13-7-51, pag. 1.775).

Infração de obrigação legal e contratual — Comete o empregador que não paga em dia as ferias, deixa de cumprir sentença normativa, pronunciada em dissidio coletivo e altera o horario do empregado.

Certa empregada de uma confeitaria ingressou com uma reclamatoria perante a Justiça do Trabalho, para haver do empregador indenização pela ruptura de seu contrato de trabalho, mais diferenças de salarios, sob o fundamento de que, não tendo aquele concedido em epoca oportuna as ferias a que tinha direito; não tendo pago com regularidade os aumentos resultantes de dissidio coletivo e, ainda, tendo unilateralmente alterado o horario de trabalho, infração de obrigações legais e contratuais, dando motivo justo à rescisão de seu contrato. Instruido o processo deu a Junta pela procedencia da ação, em sentença confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, nestes termos: "o empregador que não paga as ferias em dia, não cumpre as decisões normativas e altera unilateralmente o horario de trabalho dá justo motivo a que o empregado considere rescindido o seu contrato, com fundamento na alinea "d" do art. 483 da Consolidação das Leis do Trabalho e pleiteia a devida indenização". (Proc. T.R.T. — 430-51, D.J.U. — Jurisprudencia — 13-7-51, pag. 1.775).



O INSTITUTO MARIA AUXILIADORA, NO GUAPORE' — Esteve em visita à nossa redação a irmã salesiana Luizinha Pasi, superiora do "Instituto Maria Auxiliadora", de Porto Velho, no Territorio do Guaporé.

Informou-nos essa religiosa que o ginasio e Escola Normal federais, unicos existentes no Territorio, com cerca de 550 alunas, estão sob a direção das irmãs salesianas. O objetivo de sua visita a São Paulo é angariar donativos, destinados a ultimar as obras da capela do Instituto, interrompidas ha alguns meses por absoluta falta de recursos financeiros.

Na palestra que manteve com o reporter, declarou irmã Luizinha que, com a criação do Território do Guaporé a vida naquela região do país progrediu sensivelmente. Não obstante, o custo de vida em Porto Velho é muito alto, como bem ilustra o fato de um pedreiro — é o caso dos que trabalham na construção da capela do Instituto — ganhar 80 cruzeiros por dia, para poder fazer face ao custo da vida, naquela parte da Amazonia, ainda dependente economicamente da extração "in natura" da borracha e da castanha.

Irmã Luizinha trouxe aos ex-alunos do Liceu Coração de Jesus uma mensagem de cordialidade do bispo d. João Costa, antigo diretor daquele estabelecimento de ensino paulistano.

Irmã Luizinha seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, onde assistirá ao "Congresso Interamericano Educacional Catolico", levando uma experiencia de vinte anos de lutas missionarias na região amazonica. Os donativos poderão ser enviados ao Colegio Santa Inês, à rua Tres Rios, n. 362. Esperam as religiosas salesianas de Porto Velho que o espirito filantropico e religioso dos paulistas as ajudem na obra benemerita de levar o pão espiritual às crianças do Instituto.

O clichê apresenta a religiosa do Guaporé, falando ao "Correio Paulistano".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Homologando por sentença a partilha amigavel procedida nos autos de inventario dos bens deixados pelo falecido Cassio Bitencourt; — homologando por sentença a partilha amigavel feita no inventario de Maria da Anunciação; — homologando por sentença a partilha procedida nos autos de inventario dos bens deixados pelo falecido Antonio Carini.

5.a VARA CIVEL — dr. Manoel Augusto Vieira Neto — Homologando o calculo no inventario de Pascoal Rossi; — homologando o calculo no inventario de Salvador Tenorio e Eugenio do Nascimento; — julgando saneado a ação de despejo que Paulino Alves move c| Rene Gomes Vaz; — julgando o autor carecedor da ação que Francisco Gomes move a Antonio de Oliveira Lima; — julgando a vistoria requerida por Francisco Di Pasquale e s| mulher c| Isabel A. Lobe.

15.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Nos despejos de Artur Francisco Lourenço a Antonio Braga e José de Carvalho Cesar — absolvendo-os da instancia por não ocorrer o caso do artigo 88 do Codigo do Processo — litis consorcio passivo; — Feres Nemer à Joaquim Santos Silva — desentranhem-se as contestação e documentos juntos fora do prazo legal; — Chapéus Vicente Cury S. A. à Mario Manini — Arbitro de plano os onorarios de advogado em Cr$ 720,00, custas em Cr$ 200,00 com prazo de 20 dias; — José Gonçalo Martins à Paulo Rodrigues Fernandes — S. P., — Fundação Getulio Vargas à Rubens Correa de Aguirre — julgando extinta a ação pela purgação da mora; — Manoel Aliano à Soc. Import. Anchieta Ltda nos inventarios de Ernesto Poli — homologando o calculo; — Rosina Valotta Barbaro — informe o perito no prazo de três dias; — Hercilia Nunes Bastos — defiro; — Felisbina Rosa — homologando o calculo; — João Batista Pais — digam; — José Morais Ferreira — a Fazenda; — na impugnação de credito de José Bento Neto na falencia de W. B. Nascimento — a Curadoria Fiscal; — nos arrolamentos de Vicente Duarte — ao contador Giuseppe D'Ambra — adjudicando à unica herdeira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo a emancipação de Armando Aguiar Kirsten; — decretando a extinção de usufruto, em favor de Adelina Alves e de Torão Takeshita e outros; — homologando o calculo nos inventarios de Pascoal de Bartolo George Anderson Graig e Francisca Donnamurro; — autorizando subrogação de vinculo pleiteada por Francisca Peixoto Giordani; — julgando partilha nos inventarios de Anne Pauline Uebele e Zenaide Morais Andrade.

FALENCIAS

EUGENIO DOS CANTOS PALEIA — S. A. Industria Votorantim requereu a decretação da falencia de Ernesto Vitorello, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Paes Leme, 259. — (1.o oficio).

ERNESTO VITORELLO — S. A. Industria Votorantim requereu a decretação da falencia de Eugenio dos Santos Paleia, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 74, n.o 1-A, no Alto de Vila Maria. — (1.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. José Miranda Leite, absolveu da culpa José Guerreiro, processado por vias de fato e Augusto Schmidt Junior, processado por fazer disparo de arma de fogo em lugar habitado.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, absolveu da culpa Giglio Maida e Antonio Rios de Lima, processados por lesões corporais leves e Rui de Sousa Pestana, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, foram absolvidos da culpa: — Benedito Lucas Cavalcanti, processado por estelionato, Pascoal Del Nero, processado por ferimentos leves.



"TIRADENTES ANTE O CARRASCO" — O clichê mostra-nos a tela do pintor patricio, prof. Rafael Falco, que esteve exposta no ultimo Salão Paulista de Belas Artes e ao qual foi conferido o premio "Prefeitura de S. Paulo". "Tiradentes ante o carrasco", essa a legenda do quadro, foi executada por um dos nossos muitos autodidatas em materia de pintura. Professor aposentado da Escola Normal de S. Carlos, dedica-se hoje à arte que cultivaram Pedro Americo e Pedro Alexandrino. Todos os generos lhe são familiares porque, diz ele, "neles existe sempre a beleza" mas sonha em fixar em suas telas os momentos dramaticos ou empolgantes de nossa historia e em dar à pintura uma aplicação mais ampla e significativa do que simplesmente estetica. Muito estudioso, o prof. Rafael Falco compreende perfeitamente as escolas e as varias tendencias artisticas que formam hoje um assunto apaixonante, embora pessoalmente prefira dedicar-se inteiramente à pintura academica, procurando conservar os ensinamentos dos classicos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal condenou: Sebastião Josefino da Costa, por exposição ao perigo de vida de outrem, à pena de 4 meses de detenção, Milton Savoia, por furto simples, a pena de multa de Cr$ 100,00, Wilson de Sousa e Carlos Machado, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção e Claudionor Vargas, por embriaguez habitual à pena de 15 dias de detenção.

TONICO NERVET

Estimulante e tonico nervino masculino. Remedio de absoluta confiança. Em todas as farmacias e drogarias.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

— "A Coisa mais importante da vida não é "capitalizar" sobre os nossos ganhos. Qualquer idiota pode fazer isso. A coisa realmente é "tirar proveito das nossas perdas". Isso requer inteligencia — e constitue a diferença entre um homem de tino e um tolo". — WILLIAM BOLITHO.

AVIADOR E AÉRO-MOÇA

Todas as vezes que me participam a chegada de um "baby", a completar um casal de filhos, eu me ponho a matutar. E' claro que a dupla satisfaz o orgulho do papai, mas o sonho da mamãe, — que, na maioria dos casos, decretam o "stop", contrariando o preceito cristão do... "crescei e multiplicai-vos".

Cumpre acentuar que os problemas de irmãos, de sexo diferente, não lhes pesam na consciencia. Embalados numa cômoda ilusão vêem os filhos, sempre pequeninos e até os chamam, pela vida afora, de "meus meninos".

Neste momento tenho presente quadros de minha infancia. Ninguem foi mais muleque de que eu. Tambem pudera, tendo um irmão mais velho e um bando de primos, não ha peraltagem que eu não tenha praticado. Na hora das travessuras, das brigas, tomava-lhes a dianteira; ao passo que, para os castigos, as correções, invocava minha condição de mulher. Ainda contava com a escandalosa proteção de minha Babá, que assim argumentava, defendendo-me com aqueles braços que haviam embalado meu pai: — "Deixe estar, dona. Menino é "malino", bicho ruim tá ai. Siá Régia, coitadinha, num tem culpa não. Eu vi com esses olhos que a terra ha de comer".

Depois, quando foi época de decidir vocação, Rubens anunciou que iria para a Aviação e eu, muito "ancha", acrescentei:

— "Vamos juntos, pois eu vou ser aero-moça".

Uma bomba, — tenho bem presente a cena, — não teria produzido outro efeito naquela reunião de familia. Protestos, exclamações, pitos: até que a vovó tomou a palavra e amaldiçoou os "modernismos", argumentando que "aero-moça" não era profissão para moça direita, — alem dos perigos materiais, havia as armadilhas morais; o desprezo da sociedade; as exigencias dos passageiros malcriados e nem sei mais o que.

No entanto, temperamento combativo, ainda gritei que "seria aero-moça", custasse o que custasse; pelo gosto de viajar; conhecer personagens ilustres, usar os uniformes sempre tão alinhados, etc.

O fato é que, contra a força não ha resistencia e naquela noite, o travesseiro, confidente discreto, recebeu as minhas lagrimas de uma vocação contrariada.

Rubens foi pilotar aviões e eu, para um colegio de freiras, de onde sairia para o Conservatorio, ou mesmo um outro curso superior.

Mas o entusiasmo pela aviação continuou aceso. Tambem pudera, sempre que possivel, prestava-me a acompanhar meu ilustre irmão, nas suas acrobacias, ou, dava jeito de viajar pelos ares. Então admirava cada vez mais aquelas moças, sempre tão dignas, solicitas, encantadoras — nos uniformes impecaveis, quer individualizem esta ou aquela companhia. Compreendi que, dentro do sentido novo dado a sua tarefa, a aero-moça tem mais que uma função; ela desempenha uma "missão"; pois, acima de tudo, realiza o milagre de coordenador dos dois mundos, de ontem e de hoje — atividade nova, para a qual traz a couraça dos eternos principios de dignidade da mulher.

E' delicioso observar a seriedade daquelas figurinhas de sonho, a discreção de suas atitudes, — tudo a revelar a existencia de um rigoroso regulamento a que elas se comprometem viver. Dessa admiração nasceu um motivo de aproximação. Fico sabendo dos sacrificios a que se impõe ao ingressar na profissão; do preconceito "da aero-moça", existente em muitas familias e mesmo entre alguns rapazes; dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento continuo a que são obrigadas a se submeterem; da disponibilidade a que vivem, mesmo nos dias de folga; nas restrições quando uniformizadas, quando lhes é proibido fumar, tomar bebidas alcoolicas, andar acompanhadas; comparecer em lugares publicos, como sejam dancings, etc. — Devo dizer que, embora saiba da existencia de regulamentos à "aero-moça", em outras companhias, falo, particularmente da Real", da qual me tenho servido mais, por varias razões e tambem onde tenho excelentes amigas.

Não foi a Real" a primeira companhia a empregar aero-moças", em São Paulo? .

Ainda mais se justifica este nosso depoimento, porquanto, ha pouco tempo testemunhamos uma esplendida realidade que, julgamos, ser um dever, a sua divulgação. Hospedada no Hotel Belmir", no Rio, tivemos a grata surpresa de rever uma de nossas amigas, a carissima Judith, da Real" Pois a Companhia aluga um apartamento, naquele hotel, onde as "aero-moças" descançam; tomam refeições, sózinhas e, ainda pernoitam, quando necessario. Pois, o Regulamento não permite camaradagem com a tripulação masculina, em terra, e a fiscalização é rigorosa. Talvez essa proibição seja motivo para muito romance, notado a 2.000 metros ou mais entre o comandante e a aero-moça". Felizes daqueles que conseguem estabilidade no lar, pois a "aero-moça" se torna integralmente mulher, esposa, mãe; pois o regulamento não permite "aero-moças" casadas. Assim, como nos filmes de amor, tudo acaba bem.

... E a esperança é a ultima que morre. — Quem sabe? — MARIA REGINA.

ALLÔ, ALLÔ DANÇARINOS!

CAMPEONATO DE DANÇAS LATINO-AMERICANAS NA GRÃ-BRETANHA

Estão sendo organizados varios campeonatos de dança por motivo do Festival da Grã Bretanha.

Segundo o programa anunciado esta semana, se concederá um troféu para profissionais e outro para amadores, por danças latino-americanas. A competição se desenvolverá na base de rumbas, sambas e pasodobles. Os campeonatos estarão abertos para inscrição de qualquer um, e o secretario da Junta Organizadora se manifestou hoje que será aceita com muito agrado a inscrição de pessoas procedentes dos paises de que as danças sejam originais.

Haverá concursos de danças de salões modernos, de salões antigos, valsas vienenses, etc. No total, os premios oferecidos aos profissionais excederão de 2.000 libras esterlinas.

As eliminatorias serão realizadas em importantes cidades provinciais, e os vencedores tomarão parte no grande concurso que durará duas semanas, e terá lugar a partir de 9 de julho, no salão de baile do Liceum. Ali se encontrarão com competidores chegados de ultramar. Os campeonatos estão sendo organizados pela Mecca Dancing, de 76 Southwark Street, S. E., London, England.

Refer na memoria

"Mastigar bem — Devemos comer a horas certas e repousadamente — Nada de leituras à mesa. O estomago realiza importante trabalho na digestão.

Tudo fazer para evitar a prisão de ventre; prevenir, se possivel, curar através de um regime adequado, criterioso, supervisionado pelo medico.

NO REINO DA MODA

NOVA LINHA FRANCESA



INSPIRADO NA ARTE MODERNA — "Tailleur" assimetrico com gola echarpe; uma autentica criação C. Dior para o inverno de 1951.

Para o ano de 1951 os costureiros franceses criaram a nova linha francesa que não é mais que uma evolução do corte. Sente-se que é, ao mesmo tempo, dificil e facil apresentar a moda de inverno, da presente estação. Isto por uma simples razão: a propria diversidade. Facil porque, em sintese, podemos dizer: "tudo continua em moda", e dificil porque temos de citar todos os novos detalhes que a fazem diferente das estações passadas, por essa razão a moda de 1951 é mais uma "evolução do que uma revolução de silhuetas"

Essa nova linha continuará a apresentar a mesma linha basica das estações anteriores, modernizada pelo desenvolvimento natural de renovação, contra a monotonia da uniformidade. Uma vez mais na estação, os costureiros franceses trouxeram para a realidade, sonhos orientais, expressado pelas saias "havem", pelas saias enroladas, pelos "pantalons" aliados à sobresaia, pelos trajes que se transformam como que, por magias orientais, isto é o famoso traje, denominado de "reversivel" pelos americanos.

Caraterizam-se, tambem, pela exotica maquilagem mongolica; pelos trajes, mesmo os esportivos, que evocam a Asia Central. Uma vez mais, eles procuram dar à mulher de 1951, aquele ar sofisticado de 1920, com todos os pretextos provocantes daquela decada, caraterizada por silhuetas retas, a maneira de um I.

Uma vez mais, eles trouxeram para a realidade o romantismo espanhol expressado pelos choques de coloridos vivos, pelas saias "andaluza", bordados suntuosos, infinita variedade de capas. Uma vez mais eles trouxeram para a realidade esse "espirito funcional" e pratico da arte contemporanea.

Finalmente é, na verdade, que o universo está em Paris, em estilos deslumbrantes. E' nos "ateliers" dos costureiros que a virtuosidade da agulha conquista o material e é lá que as fantasias transformam absurdos em realidades.

A moda de 1951 é uma surpresa onde o mistico e o exotico do Oriente existem, onde todo o espirito da Espanha se faz sentir, onde a individualidade da arte moderna, permanece.



PARA "COCK-TAIL" — Essa criação "balanceaga" de linhas orientais, apresentando chapéu no meio da cabeça; que carateriza o estilo oriental e a famosa saia "harem" — (com a barra da saia revirada para dentro, presa na propria saia ou em outra, que faz o papel de forro).

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Pingos de verdade

"A vaidade feminina quando resulta da beleza é um estimulo à virtude". — Coelho Neto.

///

"Tudo perece, — murcha a beleza, foge a riqueza, esfria o amor, mas a virtude zomba da sorte e até da morte, disfarça o horror". — Visconde de Pedra Branca.

///

"Mesmo perdida a esperança, parece que a gente espera" — Tito de Barros.

///

"Viver é doce, viver é agro; e nesta alternativa se passa a vida". — Marquês de Maricá.

///

"O sonho da felicidade é a verdadeira felicidade" — Fontanes.

///

"As duas palavras mais faceis de pronunciar — sim e não, são aquelas que mais exames reuerem". — Pitágoras.

///

"Todos os raciocinios dos homens não valem um sentimento de mulher". — Voltaire.

///

"O bem que menos custa, custa a saudade que deixa". — Vicente de Carvalho.



Aspectos da atuação de Gladys Le Bas. A esquerda, no Altiplano Boliviano, no Teatro de La Paz, ao ar livre, perante assistencia de 13 mil pessoas e, à direita, recepção no Clube Central de Trujilo, Peru'.

A "TOURNÉE" VITORIOSA DE GLADYS LE BAS

Batido o "record" nacional de concertos

Sete anos completou, ontem, a menor pianista do mundo — Continuidade de estudos musicais, sob a direção da profa. Ernestina Corma de Kusrow e de outros professores especializados — Quando voltará a São Paulo?

Foi a mais deliciosa das orquestras aquela que saudou Gladys Le Bas, na alvorada de suas 7 primaveras. Tambem, pudera, reuniram-se todos os passaros da redondesa, mais os carneiros, os gatos, os cachorros, os coelhos e outros bichinhos ternamente amados. Dir-se-ia um despertar de Cinderela. E não é a menor pianista do mundo, uma Cinderela, de "carne e osso", a enfeitiçar todos àqueles que dela se aproximam?

Poderá alguem esquece-la, deixar de ama-la depois de "ver com esses olhos que a terra há de comer, e ouvir aquele pedacinho de gente, interpretar, magistralmente, paginas de Bach, Couperin, Schumann, Chopin, Mozart, Beethowen, Monpon, Vila Lobos e outros?!"

Pois é pensando na legião de admiradores de Gladys Le Bas que a reportagem, localizando-a numa grande fazenda de Lima, de propriedade do casal Chavarri que, presentemente, hospedam a recitalista e sua familia — vêm de oferecer a todos aqueles desejosos de felicita-la, levando-lhe a força de um carinho bem paulista — a sua alta direção: — "Gladys Le Bas (ou seu pai: Carlos Le Bas) a/c. Alfonso Chavarri — Camana, 669 — Lima — Peru'.

— Por onde tem andado? — que é feito de Gladys Le Bas?

Despondendo à pergunta que está na ponta da lingua de muita gente, daremos — porquanto consultamos o depoimento textual de pessoas idoneas e de parte da imprensa continental — daremos uma sintese muito resumida, de que têm sido a "tornée" gloriosa da menor pianista do mundo.

— Como todos sabem à consagração conquistada nesta capital nada ficou a dever a do Rio, se bem que a temporada tenha sido muito menor, em atendendo aos compromissos com outros paises americanos.

O primeiro país visitado, depois de deixar o Brasil, foi a Venezuela, onde Gladys deu 6 concertos.

Cumpre destacar que a artista foi apresentada à sociedade venezuelana, na recepção que lhe foi oferecida, na propria Embaixada, pelo sr. embaixador da Argentina, don Pedro Juan Vignale. Esse acontecimento artistico e social, contou com a presença do corpo diplomatico, autoridades

(Conclui na 21.a pag.)

ALÔ, ALÔ, LEITORES!

ENDEREÇO PARA CORRESPONDENCIA DESTA PAGINA:

J. A. da Cunha Rodrigues

Rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano — CAPITAL.

ANTOLOGIA FEMININA (OS NOVOS)

FIM

C. QUADROS

Calou-se na penumbra o passarinho,
gelou-se o rio,
a cachoeira, petrificada,
já não gargalha nem estronda.
A rocha e as nuvens tornaram geada
e pelo espaço se desfizeram.
A prata da lua que se retratava na lagoa
desapareceu num nevoeiro de ebano.

As atribulações tomaram conta do que ainda vivia
e apedrejaram e martirizaram os pacificos,
e sugaram a seiva das arvores
e beberam a luz do sol.

O medo, a ingratidão e o egoismo invadiram a terra.

E' noite.



ESPANHA! — E' um conjunto de "cock-tail" confeccionado em renda verde, apresentando a influencia espanhola na costura parisiense.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo



TORTA NAPOLITANA
TORTA DE BANANAS
PAPA

TORTA NAPOLITANA — 1 colher, de sopa, de manteiga, 2 chicaras cheias de farinha de trigo, 1 chicara de leite, 1 colherinha, de café, de sal; 5 colherinhas, de chá, de fermento. Junta-se tudo de uma vez. Com as pontas de 2 facas, vai-se mexendo, cortando a massa, dentro de uma tigela, uns 5 minutos.

Prepara-se um molho de tomates como para macarronada. Passa-se manteiga na forma, põe-se a massa, o molho, e queijo parmezão ralado. Por ultimo, rega-se com oregano, oleo de oliva e vai assar.

* * *

TORTA DE BANANAS — 4 chicaras de farinha de trigo, 4 chicaras de açucar, 4 ovos, 1 colher, de sopa, de pó Royal, 1 chicara de manteiga, 1 de leite. Bananas e canela. Bate-se a manteiga e o açucar, depois as gemas. Mistura-se o fermento à farinha de trigo e junta-se à massa, intercalando o leite. Bate-se as claras em neve, mistura-se à massa, colocando-se em forma. Em cima põe-se uma camada de bananas cortadas bem finas, de comprido, 1 camada de açucar e por ultimo a canela. Vai ao forno.

* * *

PAPA — 1 ovo, 1 colher de manteiga, 3 colheres de açucar, umas gotas de limão, farinha de trigo até ficar em ponto de enrolar.

Corta-se e assa-se no forno.

(Do CADERNO DA MAMÃI).

GALERIA DAS ANIVERSARIANTES
WILMA E SELMA

Na minha frente, o calendario está insinuando que o dia 15, data natalicia das duas filhas do sr. Emidio M. Gomes dos Santos, alto funcionario da "Light" — já pertence ao passado.

Todavia cumpre reconhecer que o fato de haver perdido, por motivos supervenientes, a recepção, que imagino das mais encantadoras; não é tarde para focalizar o convite e formar junto àqueles que saudaram os quinze e os treze anos, respetivamente, das queridas Wilma e Selma.

Parabens e até o proximo ano, minhas gentis amiguinhas.

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE
CREME DENTAL COLGATE

INSTANTANEO

Ainda o campo de Booz

Aconteceu bem em frente ao Teatro "Santana". Do lado de cá, no portão de um consultorio dentario.

— E' uma delicia conversar com a meninazinha que se conheceu de penteado à "Shyrley Temple" — e que hoje faz um curso de prendas domesticas, enquanto aguarda o vestibular à Faculdade de Medicina.

Eis que chega uma velha conhecida. Náquele seu andarzinho saltitante, muito elegante, trazendo linda blusa de tricô em tonalicade courada, a rimar com os brincos de "biscuit" e mais os olhos de mel, sombreados por longos cilios. Decididamente é teimosa a caçula de uma das tradicionais familias sul-mineiras.

Recusa todas as sugestões para recordar velhos tempos! — Para que se os anos passaram sem lhe deixar vestigios?

Em ascensão vertiginosa, vai indo àquela que foi sempre a 1.a aluna do colegio "São Domingos"; de Poços de Caldas; do "Sagrado Coração de Jesus", de Alfenas; do "Santos Anjos", de Varginha e tambem do Curso Superior de Educação Fisica, no qual, teve oportunidade de dizer, diante de suas colegas paulistas;

(Conclui na 21.a página).

DOR de CABEÇA
Gestantes, cardíacos e pessoas de estômago delicado — que não devem tomar comprimidos — o bastão Alginex é o seu remédio contra a dor! Basta uma simples fricção e a dor cessa em 1 minuto.
REUMATISMO - NEVRALGIA - LUMBAGO - TORCEDURAS
DORES GRIPAIS - CAIMBRAS - PÉS CANSADOS
TORCICOLO E RESFRIADOS
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
ALGINEX

AGRICULTURA E PECUARIA

O SILO TRINCHEIRA APRESENTA AMPLAS POSSIBILIDADES PARA DISSEMINAÇÃO EM TODO ESTADO, PRINCIPALMENTE NAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO DE GADO EM REGIME EXTENSIVO

PARA OBTER-SE BONS RESULTADOS COM O EMPREGO DE SILOS TRINCHEIRAS TORNA-SE NECESSARIO OBSERVAR UMA SÉRIE DE CUIDADOS DESDE A SIMPLES LOCALIZAÇÃO DO SILO ATE' O SEU DESCARREGAMENTO — CALCULO DE CAPACIDADE DO SILO TRINCHEIRA EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS — CONSTRUÇÃO PRATICA — QUANDO O SILO TRINCHEIRA DEVE SER REVESTIDO INTERNAMENTE

O silo trincheira é acessivel a qualquer criador, não necessitando do empate de capital, de vez que o unico dispendio para sua construção é a mão de obra. Ao contrario dos silos cilindricos, metalicos, de concreto ou de alvenaria, que têm aplicação mais larga nas granjas leiteiras de exploração intensiva, os silos do tipo "trincheira" prestam-se muito nas fazendas ou sitios onde a exploração é feita mais extensivamente. Sendo de custo minimo e de construção simples, pode ser construido ao lado dos retiros, ou mesmo no meio das proprias pastagens ou invernadas. E' um silo de carregamento relativamente facil, descarregamento tambem facil, produzindo silagem de boa qualidade boa, desde que se tome certas precauções.

Quando o silo trincheira é revestido internamente, nas paredes laterais por tijolos em espelho, com as juntas com barro ou reboco comum, as perdas são reduzidissimas. Porem sua construção já se torna mais onerosa.

O silo trincheira em sua modalidade mais simples, mais economica e de facil construção apresenta possibilidades amplas para disseminação em todo o nosso Estado, principalmente para as fazendas de criação extensiva, quer seja de gado leiteiro, quer seja gado de côrte. Quem quiser ser bem sucedido com o emprego de silos trincheiras, deve observar uma série de cuidados na sua construção do silo e no processo propriamente dito de conservação da forragem.

LOCALIZAÇÃO DO SILO TRINCHEIRA

A localização dos silos trincheiras deverá ser feita em terrenos secos, de consistencia compacta, como o são os solos argilosos, para evitar não só o desbarrancamento das paredes como tambem a infiltração das aguas pluviais à forragem ensilada. Por isso os solos arenosos e pedregosos, facilmente penetraveis pela agua, devem ser evitados. Nos terrenos planos a disposição do silo é indiferente; nos terrenos inclinados deve ser construido no sentido da declividade. Quando o terreno pela conformação oferece mudanças bruscas de nivel, com barrancos, o silo poderá ser construido de maneira a ter uma cabeceira aberta para o exterior, no local do barranco. Isto ajuda muito não só a descarga do silo como tambem a carga, facilitando a entrada de animais, rolos compressores, etc.

FORMA DO SILO TRINCHEIRA

Dá-se usualmente a forma trapezoidal, embutido no solo. Nos terrenos de meia encosta, com barranco, uma das extremidades do trapezoide fica aberta, ao cortar-se o barranco.

CAPACIDADE DOS SILOS TRINCHEIRAS

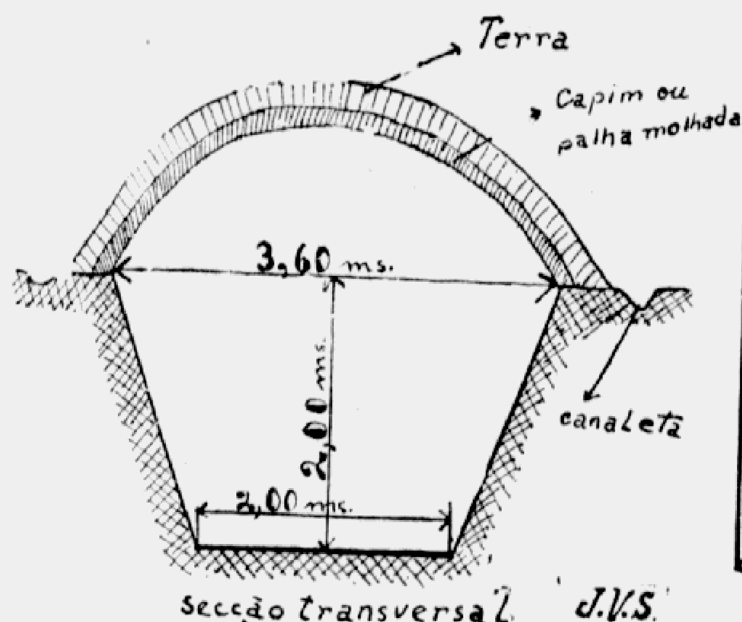
A capacidade do silo trincheira a ser construido deve estar em função do numero de cabeças de gado e animais de custeio, que deverão ser alimentados durante os 120 dias do periodo seco.

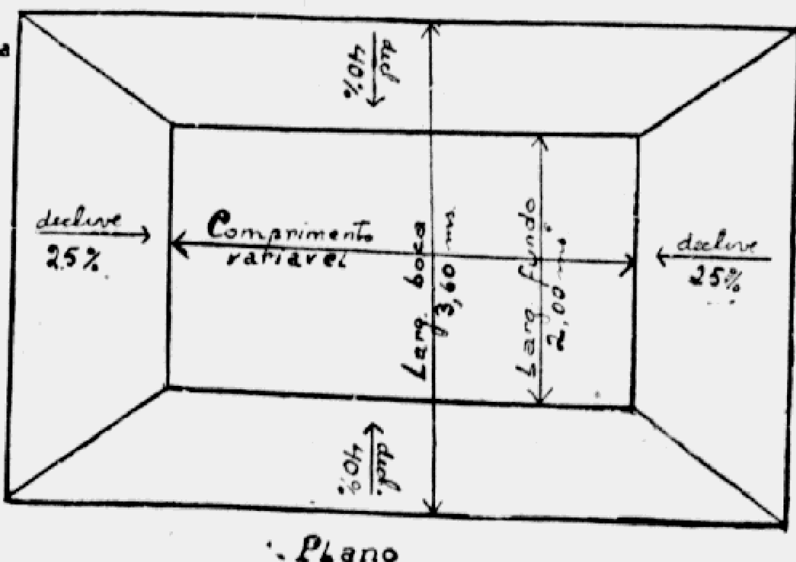
Conhecidas as necessidades alimentares, levando-se em conta que a ração diaria de silagem por dia e por cabeça é, em media, de dez quilos, o fazendeiro poderá construir o silo ou os silos necessarios adotando-se as dimensões mais adequadas. Quando se tornar necessario a construção de mais de um silo, para a mesma invernada, retiro ou pastagem, é conveniente separa-los (os silos) por uma distancia minima de oito metros. As dimensões mais comuns usadas para os silos trincheiras são: largura do retangulo do fundo de 1,50 ms. a 3,00 ms. Profundidade variavel de 1,5 ms. a 2,0 ms. Profundidades maiores são inconvenientes por tornarem a descarga dificil. Sendo a secção do silo trincheira um trapezio, para se calcular a capacidade do mesmo em metros cubicos, basta multiplicar-se a sua profundidade pela largura media (largura do fundo mais largura da boca, dividido por dois) e pelo comprimento. A esse produto adiciona-se mais um quarto do volume total, correspondente à parte da forragem que sobreleva à parte subterranea do silo. A inclinação adotada para as paredes é de 40 ou 50 cms. para cada metro de profundidade.

Vejamos agora, um quadro com diferentes capacidades por metro linear do silo trincheira, em função das dimensões mais usuais.

O calculo usado na confecção desse quadro é semelhante ao acima descrito, sempre acrescentando mais um quarto do volume correspondente à parte sobrelevada. A inclinação adotada para as paredes é de 40 cms. por metro de profundidade. A capacidade em toneladas, por metro linear de silo, foi obtida multiplicando-se o volume, por metro linear, por 250 quilos, que é o peso medio da forragem de milho sem picar (pés inteiros) por metro cubico.

Desenho esquematico de um silo "Trincheira"





CONSTRUÇÃO DE SILO TRINCHEIRA

Escolhidas as dimensões mais adequadas, marca-se sobre o solo primeiramente o retangulo do fundo, do futuro silo. Em seguida, acompanhando as linhas desse retangulo, abre-se um fosso retangular até a profundidade desejada.

Pronto isso, demarca-se a largura da futura boca, de ambos os lados do fosso retangualar, para, em seguida escavar-se as paredes e dar-lhes a inclinação necessaria. As paredes deverão ser bem lisas, e essa operação de alisamento sempre repetida antes de colocar nova forragem para ensilar. As cabeceiras no caso do silo não ter a extremidade aberta, devem ter inclinação de 25%, a fim de permitir a entrada da carroça e animais.

O fundo do silo deve ser levemente inclinado no sentido do declive do terreno.

QUANDO É NECESSARIO O REVESTIMENTO DO SILO TRINCHEIRA

Na hipotese do fazendeiro não encontrar, em sua fazenda, os terrenos proprios para confecção do silo trincheira, e só dispôr de solos arenosos, ou então, coincidir os melhores locais com terrenos pedregosos ou mesmo arenosos, torna-se necessario o revestimento interno com tijolos. As paredes laterais são revestidas com tijolos em espelho, com as juntas tomadas com reboco ou barro, e o fundo revestido em pé (sentido da largura), Com isso evita-se a penetração de ar e umidade pelas paredes laterais, e as perdas são bastante reduzidas.

CARREGAMENTO DO SILO TRINCHEIRA

A forragem mais indicada para carregar os silos trincheiras é o milho. Pode ser carregado com plantas inteiras ou picadas no momento. Em geral, o carregamento é feito com plantas inteiras colocadas no sentido do comprimento do silo, bem arrumadas, invertendo-se as hastes

(Conclui na 19.a página).

QUADRO QUE DA' A CAPACIDADE, EM METROS CUBICOS E EM TONELADAS, POR METRO LINEAR DE SILO, EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS

DIMENSÕES DO SILO			CAPACIDADE P/METRO LINEAR	
Larg. do fundo	Larg. da boca	Profundidade	Metros cubicos	Toneladas
1,50 ms.	2,70 ms.	1,50 ms.	3,93	1,012
1,50 ms.	3,10 ms.	2,00 ms.	5,75	1,437
2,00 ms.	3,60 ms.	2,00 ms.	7,00	1,750
2,50 ms.	4,50 ms.	2,50 ms.	10,93	2,732



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Porque devemos adicionar a vitamina D às rações das aves

Os raios solares não suprem totalmente as necessidades dessa vitamina — A falta de vitamina D é a causa do crescimento retardado e calcificação deficiente das aves — Notas

Até ha pouco tempo, o raquitismo das aves era tido como consequencia exclusiva da falta de exposição direta ao sol. Os raios de sol ativam nos tecidos animais uma substancia que por sua vez forma a vitamina D, e tal ativação permite a assimilação e a incorporação de calcio e fosforo, acompannadas de um crescimento normal, sem sintomas de raquitismo. Assim era, ha pouco mais de vinte anos, interpretado o problema de combate ao raquitismo das aves, considerando-se, até então, o sol como unica fonte de vitamina D. Mais tarde, a pesquisa cientifica estabeleceu que a ação anti-raquitica do sol era, em certos casos, limitada.

Que os raios solares são uma fonte moderada de vitamina D, produzindo pequenas quantidades e em condições climáticas favoraveis, não suprindo totalmente as necessidades organicas dessa vitamina. Concluiu-se, então, que não se podia depender exclusivamente da ação solar, como unica fonte abastecedora de vitamina D. Durante essas experiencias com aves ficou tambem demonstrado que a falta de vitamina D era causa de mortandade, de crescimento retardado e calcificação deficiente das aves. Já que os raios solares não supriam suficientemente as necessidades vitaminicas D, em face dessas experiencias, um novo problema foi criado, qual seja o de descobrir novas maneiras de administrar e suprir a deficiencia dessa vitamina. À medida que os avicultores introduziam novos metodos de criação e arraçoamento às aves, principalmente a base de vitamina D verificaram outras funções importantes dessa vitamina, como crescimento rapido, produção precoce e abundante de ovos. Depois que se verificou não afetar o emprego dessas novas rações com vitamina D a longevidade e o vigor das aves, começou-se a empregar azeite de figado de pescado para alimentação de pintos e aves adultas. Portanto, o emprego de doses adicionais de vitaminas D às rações das aves, com o objetivo de obter exemplares sadios e normais, abundancia de ovos, condições mais favoraveis para uma boa incubação, tornou-se ponto indiscutivel e consumado. Hoje esse emprego é feito em larga escala.

O EMPREGO DO "DELSTEROL" NAS RAÇÕES DAS AVES

Não se confia, pois, hoje, somente aos raios solares, considerados antigamente como unica fonte de vitamina D, a missão de fornecer as quantidades necessarias dessa vitamina. Ela é fornecida sobretudo através de rações diarias. Um produto patenteado pela Duperial, e que se chama "delsterol", já tem sido muito utilizado pelos nossos avicultores para preparar as rações de suas aves.

COMO FOI SINTETIZADA A VITAMINA D CONTIDA NO "DELSTEROL"

Como se sabe o "delsterol" é um produto da Duperial e foi obtida através de investigações acuradas que podem ser agrupadas em quatro fases principais, e que, a titulo de curiosidade, vamos resumi-las da seguinte maneira: a primeira fase foi a descoberta de que os raios ultravioletas produzem vitamina D no corpo das aves jovens e adultas; a segunda, de que o mesmo resultado poderia ser obtido expondo-se à ação dos raios ultravioletas o alimento que as aves comem.

A terceira fase foi a descoberta de que certos compostos quimicos especificos, conhecidos como esterois ou provitaminas, podem transformar-se em vitamina D quando recebem irradiações ultravioletas. A quarta e ultima fase foi o estudo do valor e das relações existentes entre a vitamina D, obtida pela irradiação ultravioleta sobre as provitaminas de origem vegetal, e a vitamina D obtida por irradiações ultravioletas sobre provitaminas ou esterois de origem animal. Foi baseado nessas pesquisas que em 1930 os bioquimicos começaram a pesquisar e procurar os esterois mais adequados, para produção de vitamina D. Até então não se havia notado nenhuma diferença entre as vitaminas D, obtidas de esterois animais ou vegetais. Mais tarde os pesquisadores verificaram ser os esterois animais mui-

(Conclui na 19.a pagina).

O coveamento no combate à erosão

SISTEMAS PRINCIPAIS DE DISPOSIÇÃO DAS COVAS NO TERRENO

E' uma pratica que pode ser usada para controle da erosão. Suas finalidades são: controlar a agua que escorre sobre o terreno e aproveitar os restos juntados sobre a superficie da terra, aumentando a fertilidade do solo.

O coveamento é um conjunto de "covas", de 0,30 a 0,50 m. de largura, com 0,50 a 1,00 m. de comprimento e 0,25 a 0,50 m. de profundidade. A cova deve ser construida de modo a que o comprimento fique em direção cortando o sentido em que escorrem as aguas das chuvas. A terra retirada das covas será disposta de maneira a formar uma leira, no sentido do contorno do terreno e ligando duas covas, ou abaixo das covas, formando um semi-circulo (meia-lua).

DISPOSIÇÃO DAS COVAS

Há duas maneiras ou sistemas principais de disposição das covas: o primeiro consiste em dispor as covas entre cada 2 pés de plantas e com o espaço de duas ruas; o segundo sistema, em dispor as covas de 2 em 2 pés de plantas desencontradas e em todas as ruas. As covas são abertas antes do inicio das chuvas. O seu entupimento se dá quase que naturalmente com os detritos (restos) que a agua transporta. Por ocasião das capinas acaba-se de enchê-las.

De quatro em quatro anos, deve-se fazer uma substituição ou rodizio das covas, abrindo-se novas e fechando as antigas, de modo a circundar as plantas em covas. O material retido ou colocado na cova funciona como adubo para as plantas. As covas proporcinam um aumento de infiltração de agua das chuvas e consequentemente, um controle de enxurrada.

A ferrugem do trigo

SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA NO BRASIL

ADY RAUL DA SILVA — Eng. Agr. do Inst. Agronomico do Sul

A ferrugem do colmo do trigo causou, em 1950, nos Estados do Sul, prejuizos consideraveis à produção, e só não foi catastrofica em virtude do ataque intenso ter ocorrido quando já estavam amadurecendo os trigais, isto é, quando tinha passado a fase critica.

A ferrugem, que foi a responsavel pela destruição de nossos trigais nos tempos coloniais, ainda hoje constitui seria ameaça, embora os estudos cientificos realizados ultimamente, forneçam elementos seguros para o seu controle.

A unica maneira de se combater a ferrugem é a criação de variedades resistentes. De tempos em tempos vem sendo anunciada a criação destas variedades, porem após alguns anos volta-se novamente a falar na ferrugem como causadora de grandes prejuizos. Isto se dá porque as diversas especies de ferrugens que parasitam o trigo (são fungos ou mofos de cor amarela), tambem produzem novas variedades, denominadas tecnicamente raças fisiologicas e que são conhecidas por numeros. Da especie que causa a ferrugem do colmo do trigo, conhecem-se mais de 200 raças fisiologicas.

COMO SE OBTEM O TRIGO RESISTENTE A' FERRUGEM

Para se obter uma variedade resistente é preciso: saber quais as raças fisiologicas que existem na região, quais as variedades resistentes a cada uma delas e, em seguida, realizar cruzamentos entre as diversas variedades que possuem resistencia às raças e associar essa resistencia a outros carateristicos, como produtividade, qualidade paranificativa, etc.

Em 1950 foi realizado, no Instituto Agronomico do Sul, em Pelotas, pela primeira vez, entre nós o levantamento das raças fisiologicas das duas especies de ferrugens mais importantes que ocorrem no Brasil. Foram encontradas 12 raças diferentes. Em seguida, cada uma das variedades de trigo em cultivo foi inoculada, artificialmente, com cada raça para verificar a sua resistencia em casa de vegetação toda de vidro. Tambem foi criada uma infecção artificial no campo com a mesma finalidade.

A SITUAÇÃO NOS TRIGAIS BRASILEIROS

Os resultados deste trabalho mostraram que todas as variedades atualmente em cultivo não são resistentes a pelo menos uma raça fisiologica de uma especie de ferrugem. Há, portanto, perigo de a qualquer momento termos os trigais muito atacados por uma ou pelas duas especies de ferrugem. As variedades de trigo mais cultivadas: Frontana e Rio Negro foram muito atacadas em 1950, pela ferrugem do colmo porque são muito sensiveis à raça 17. Até há poucos anos estas variedades eram pouco atacadas pela ferrugem do colmo porque não havia quase a raça 17.

A CRIAÇÃO DE VARIEDADES RESISTENTES

Embora estes resultados não pareçam animadores para o futuro da cultura do trigo, podemos afirmar que o fato de se prever o perigo fez com que já se tomassem as medidas tecnicas para evita-lo de modo definitivo.

Para combater a ferrugem do colmo, foi iniciada a criação de variedades resistentes, pelo autor deste comunicado, em 1944 e 1945 nos Estados Unidos da America, quando cruzou variedades brasileiras adaptadas, com variedades de varias origens, porem resistentes à ferrugem. O material descendente destes cruzamentos vêm sendo estudado no Instituto Agronomico do Sul, em Pelotas. Das 820 linhagens estudadas em 1950, foram encontradas 85 resistentes a todas as raças de ferrugem do colmo que ocorrem no Brasil. Algumas destas linhagens em experimentos, em comparação com a Frontana e a Rio Negro, superaram a estas nitidamente em produção, igualando-as em outros carateristicos agronomicos. Outros estudos necessitam ainda ser feitos antes que possam ser aconsedas aos lavradores o seu cultivo, porem desde já vêm sendo multipilcados para logo que se obtenha certeza de que são as melhores, serem distribuidas aos lavradores.

A AÇÃO OFICIAL

O Instituto Agronomico do Sul fornece todos os anos grande quantidade de sementes ao Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, que por seus agronomos regionais e Postos Agro-Pecuarios as faz chegar às mãos dos lavradores.

Mais importante que os resul-

(Conclui na 19.a pag.)

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus, Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro .... Cr$ 320,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro .... Cr$ 280,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro .... Cr$ 140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro .... Cr$ 100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro .... Cr$ 80,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro .... Cr$ 50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais
PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL

MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipia, 81 - Moóca - Tel.: 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

AGORA ELE É OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguem sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas terriveis do amarelão, palidez - falta de apetite - calor na bôca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA FONTOURA PARA O TRATAMENTO DO AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

International

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

Terras mais férteis

Produzidos em nossa fábrica, em Alemôa, Santos — de acôrdo com fórmulas especialmente estudadas para o solo brasileiro, os adubos POTAC são garantidos por análises químicas efetuadas para cada uma de nossas entregas. Nossos adubos químicos podem ser enriquecidos com matérias orgânicas na fazenda.

Colheitas mais ricas
Adubos POTAC
ADUBOS POTAC
a máxima concentração química
Experimente-os! Solicite-nos folhetos, com detalhes
Potassa e Adubos Químicos do Brasil S. A.
Em São Paulo: Avenida Ipiranga, 1123 - Telefone, 36-6163
Agentes autorizados nas principais cidades do país.

AGRICULTURA E PECUARIA

Os pneus do trator, quando cheios de agua, além de proporcionar maior força de tração, diminuem a possibilidade de derrapagem

O enchimento dos pneus com agua apresenta a vantagem de ser mais economico — Material necessario — Como se faz o enchimento — Pressão do ar — Solução contra o congelamento

Uma das finalidades de encher os pneus dos tratores com agua é, aumentando o peso daqueles, tornar maior sua força de tração. O aumento de força do trator é conseguir porque os pneus, ficando mais pesados, aderem mais ao solo (chão) e diminuem, portanto, a derrapagem. Com a redução de darrapagem ha uma economia no gasto de combustivel.

Derrapagem — E' o deslisamento que o pneu realiza quando o trator está em movimento, principalmente os tratores que se locomovem em terrenos fofos e irregulares. Se a roda do trator avança sem derrapagem, por exemplo, 100 metros, e, em virtude do deslisamento, o trator percorre somente 80 m., a derrapagem é de 20 m, isto é, a roda girou em falso o correspondente a um percurso de 20 m.

O aumento do peso dos pneus dos tratores pode ser feito pela adição de pesos de ferro fundido nas rodas, ou enchimento dos pneus com agua ou, ainda, com os dois processos.

MATERIAL NECESSARIO

Quando se vai realizar o enchimento dos pneus com agua é necessario dispor de um reservatorio para agua. Esse deposito deve ficar, no minimo, a 1,50 m (um metro e meio) acima da valvula da camara de ar, em sua posição mais elevada, a fim de que a agua possua alguma pressão, para penetrar na camara de ar. Caso seja possivel, pode-se usar uma bomba de forçamento manual ou uma bomba de outro tipo (eletrica, a gasolina, etc.) para forçar a entrada de agua na camara. A agua utilizada deve sempre ser limpa. Ao reservatorio liga-se uma mangueira de 1/2 a 3/4 de polegada de diametro, que possua um bico (terminação) adaptavel à valvula da camara de ar dos pneus.

COMO SE FAZ O ENCHIMENTO

Com um macaco, o trator é suspenso no lado em que se vai encher o pneu, devendo ficar apoiado em um cavalete de madeira ou mesmo em calços, bem firme para não haver o perigo de cair.

Retira-se a valvula, de modo a esvaziar todo o ar do pneu bem como para que a agua penetre livremente na camara de ar.

Alguns pneus de tratores possuem uma adaptação especial com saida para o ar, enquanto a agua é introduzida na camara.

Nos pneus que não têm esta valvula especial, coloca-se agua, aos poucos, e retira-se a mangueira, de vez enquando, para dar saida ao ar.

Cheio o pneu até a altura da valvula, na sua posição mais alta, para-se de colocar a agua. Põe-se a valvula no respectivo bico (suporte) e enche-se de ar o pneu até atingir a pressão exata. Com este processo o pneu fica com cerca de 90% de sua capacidade, cheio de agua. Retira-se o apoio (cavalete ou calços) do trator.

Faz-se a mesma coisa com o outro pneu trazeiro e depois com os dianteiros. Deve-se sempre recolocar firmemente a capa do bico da valvula para proteção contra a poeira.

PRESSÃO DO AR

A pressão do ar recomendada para os pneus trazeiros dos tratores é de 12 libras; para os dianteiros varia; se o pneu tem 4 lonas, a pressão tabelada é de 28 libras e se é de 6 lonas, 36 libras.

SOLUÇÃO CONTRA O CONGELAMENTO

Em regiões sujeitas ao congelamento da agua, ou seja, nos lugares frios onde a temperatura atinge a 0ºC, ou menos, usa-se nos pneus dos tratores, em vez de agua pura, uma solução de cloreto de calcio na proporção de 2 quilos de cloreto de calcio para 4 litros de agua. Esta mistura tem a finalidade de evitar o congelamento da agua dentro do penu, pois possui um ponto de congelação abaixo de 0ºC.

VANTAGENS

O enchimento dos pneus dos tratores com agua é um meio facil de que todo agricultor pode lançar mão para aumentar a sua força de tração, o que é necessario e util, principalmente nos casos de aração e gradeação e que, diminuindo a derrapagem, aumenta a economia no consumo do combustivel. (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

O silo trincheira

(Conclusão da 18.a página).

em camadas alternadas de 20 ou 30 cms. de espessura.

UMIDECIMENTO DA FORRAGEM

Para facilitar o acamamento e a fermentação é necessario regar as camadas à medida que se vai enchendo o silo. Deve-se ter o cuidado de não encharcar a massa, o que seria prejudicial à sua conservação. Apenas um leve umidecimento. Quando as paredes estiverem ressequidas tambem é bom molha-las.

COMPRESSÃO DA MASSA ENSILADA

A compreesão é uma operação muito importante e deve ser feita à medida que se vai acamando a forragem. E' feito por pisoteamento dos animais, com rolos de concreto, toras roliças, tambores cheios de agua e até mesmo com tratores.

COBERTURA DO SILO

Uma vez cheia a parte subterranea do silo, deve-se continuar amontoando acima do nivel, de maneira a formar uma sobre-elevação abaulada, até mais ou menos um metro acima do solo. Coloca-se em seguida, sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada de 30 cms. mais ou menos, de espessura, de capim verde, sapé ou palha umidecida. Recobre-se depois esta camada de palha, sapé ou capim, com dois palmos de terra bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correm pelas valetas laterais e paralelas ao comprimento do silo.

Nos primeiros dias após a ensilagem, dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar o abaixamento que se vai verificar na forragem e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

Como transmite o "barbeiro", ou "chupança", a molestia ainda incuravel de Chagas

O que tem feito no municipio de Timburi o Serviço de Profilaxia da Malaria para combater essa doença terrivel

Os resultados obtidos durante a campanha contra a "Doença de Chagas", nas areas urbanas e rurais do municipio de Timburi, foram os mais surpreendentes, não só pelo alto indice de infestação de "barbeiro" ali constatado como pela maneira rapida e eficiente como decorreram os trabalhos do Serviço de Profilaxia da Malaria do Departamento de Saude do Estado, cujos trabalhos foram amparados, cem por cento, pela Prefeitura local.

Como já é do conhecimento publico, o SPM vem atacando com regularidade e em diversos pontos do Estado de São Paulo, os trabalhos de combate ao "triatoma" que transmite a "Doença de Chagas". Esse inseto que é hoje bastante disseminado em todo o Estado, põe em perigo centenas de vidas, além do prejuizo que causa aos moradores de zonas infestadas, sugador de sangue, sendo portanto um dilapidador de energias do nosso já tão desnutrido habitante das casas de pau a pique.

O "chupança" cujo nome é tão vulgarizado e lhe assenta tão bem por ser esse inseto um hematofago (o que se alimenta de sangue) que suja o sangue de suas vitimas, transmite a "Doença de Chagas" justamente no ato ou logo após o ato de alimentar-se. Nessa ocasião o "barbeiro" deposita sobre a pele lesada as fezes infectadas com o parasita da molestia, o "Schisotrypanum cruzi" que, encontrando a porta aberta pela picada do seu hospedeiro, penetra imediatamente no sangue, provocando a infecção. A infecção não se manifesta por meio de feridas ou chagas como faz supor o nome, pois essa denominação foi dada em homenagem ao grande Carlos Chagas, o genial descobridor da doença, mas com diversos sintomas como dôr de cabeça, mal-estar geral, febre, dores pelo corpo, todos provenientes de um ponto doloroso em forma de furunculo que não supura (lugar da picada do barbeiro) e que provoca além dos sintomas acima, outros como "inguas", edemas que vão se generalizando pelo corpo todo, etc. Mas, de todos os sintomas o mais facil de ser diagnosticado, em zona de infestação pelo "triatoma", é um "olho inchado", que uma vez constatado em regiões suspeitas, deve o paciente ser imediatamente examinado pelo medico que lhe poderá aliviar os sofrimentos, de vez que não existe ainda um tratamento capaz de curar a molestia, embora não tenham os cientistas cessado as suas buscas nesse sentido.

O "barbeiro", por ser um hematófago, procura o convivio com animais, principalmente os domesticos como gato, cachorro, cabra, etc., mas, desde que se tornou um inseto domiciliar, vem dando preferencia ao convivio com o homem em cujas moradas de pau a pique, mocambos, choças, casas barreadas e outras habitações do mesmo teor, que favoreçam seu abrigo e proliferação, o inseto se instala. Assim, evitar casas esburacadas como as que ilustram estas colunas e fazer limpesas periodicas com inseticidas, removendo todos os objetos, quadros, trastes e tudo que porventura possa abrigar o triatoma, é a maneira mais segura e eficiente de colaborar para o combate e exterminio do transmissor da Doenças de Chagas.

Seguindo o ritmo dos seus trabalhos, levou o SPM a efeito uma intensa campanha contra o "barbeiro" em Timburi, municipio, que, ficou provado pelos resultados ali colhidos, era um dos mais atingidos pelo triatoma, dentre os municipios já pesquisados e com levantamento demografico para receber os beneficios da campanha.

O QUE JA' TEM SIDO FEITO PELO S. P. M.

Durante o serviço de capturas feito nas regiões infestadas, chegaram os funcionarios do S. P. M. a apanhar até 500 espécimens numa só residencia, sendo que varias foram as habitações encontradas com alto indice de infestação pelos triatomineos, o que alarmou sobremodo as autoridades administrativas, que seguiram de perto as atividades dos sanitaristas e turma de desinsetizadores.

Nos trabalhos de desalojamento do "chupança" e de proteção aos moradores foram desinsetizados 1.300 predios nas zonas rural e urbana, perfazendo essas áreas um total de 163.370 metros quadrados, tendo sido empregado para as operações de desinsetização domiciliar e dependencias para animais, o hexa-cloro-benzeno (BHC) considerado ótimo inseticida e capaz de matar o "barbeiro" desde a sua fase de larva, até ninfa e adulto. As colheitas de sangue que atingiram a 250, demonstraram nos exames realizados nos laboratorios do SPM, que os casos humanos de infecção vão alem de toda a expectativa e que é mister trabalhar muito e depressa, para debelar o flagelo.

De toda essa atividade, numa campanha que foi realizada com o maximo de eficiencia e economia, resultou a valiosa proteção levada a 6.500 moradores da região tratada, os quais estavam, até então, à merce do funesto e traiçoeiro inseto que o povo conhece por "chupança" mas que ignora, quase sempre, que o "chupança" rouba-lhe a vitalidade e transmite-lhe uma doença considerada ainda incuravel.

Nas fotografias que ilustram esta pagina vemos uma casa já tratada com inseticida, podendo-se distinguir, com nitidez, nas paredes, o traço forte da solução protetora. Como se vê, a casa é coberta de telhas mas, com paredes de pau a pique, cujo barro, pela destruição do tempo e fragilidade da construção, vai caindo e formando os buracos e frestas tão do agrado para abrigo do transmissor da doença de Chagas. Vemos uma outra casa, cujos moradores espiam curiosos os trabalhos e preparativos para a desinsetização da mesma, notando-se, junto à turma, o medico-chefe da região de Botucatu e o prefeito de Timburi, que pessoalmente auxiliaram nesses trabalhos. E', como pode observar o leitor, uma casa tipica do nosso interior, com todos os carateristicos para que o "barbeiro" se abolete nos esconderijos e vá depois ferir, traiçoeiramente (pois é inseto de habitos noturnos), os moradores que repousam das lides diarias.

Essa especie de habitação tão desconfortavel, que favorece abrigo a toda qualidade de insetos e artropodos daninhos, deverá e terá que ser solucianada, mas, enquanto, pela complexidade do problema, não se puder substituir casas como essas, vai o Serviço de Profilaxia da Malaria de S. Paulo, correspondendo ao interesse e planos de saude publica do governo paulista, desalojando os triatomineos das casas rurais e protegendo com a desinsetização domiciliar os nossos patricios das areas atingidas pelo inseto.

Excusado é dizer que toda a rapidez e eficiencia dos trabalhos da campanha de Timburi, se deve em grande parte ao alto espirito de compreensão e cooperação do sr. Francisco Viana, prefeito municipal daquele municipio que, alem do lado financeiro da questão, num gesto deveras singular, acompanhou o medico e demais funcionarios do SPM, auxiliando-os nos duros trabalhos de campo, provando assim seu real interesse pelo bem estar de seus municipedes. Por todo o apoio e assistencia recebidos, tanto do prefeito municipal, como dos fazendeiros e população em geral, o Serviço de Profilaxia da Malaria, através do seu diretor, dr. Ovidio Unti e do medico que dirigiu a campanha, dr. Jaques Homem de Melo Lacerda, deixa aqui expresso o seu sincero agradecimento.

O TRATOR Ford trabalha em qualquer terreno!

Fazendeiros de todo o Brasil atestam as vantagens do TRATOR Ford

Sr. José Innocenti, diretor substituto da Escola Profissional Agricola Industrial "Dna. Sebastiana de Barros", S. Manuel, São Paulo:

"O Trator Ford deu em nossos terrenos excelentes provas de sua capacidade para arar mesmo os terrenos mais difíceis. Realizamos as provas em solo de terra roxa, com mais de 10% de inclinação, terreno êsse bastante acidentado e onde há pouco foram arrancados cafeeiros abandonados... Onde geralmente os tratores de rodas pneumáticas derrapam, o trator Ford arou com facilidade... o seu rendimento foi de 1 alqueire para 10 horas de funcionamento."

Sr. Waldomiro D. de Camargo, Avaré - S. Paulo:

"É com a máxima satisfação que comunico a Vv. Ss. estar utilizando há mais de um ano o trator Ford e seus implementos. Trabalhando em terras de difícil trato pela sua topografia, entretanto, tôdas as operações para o preparo das mesmas vieram sendo extraordinàriamente facilitadas por êsse verdadeiro amigo do lavrador".

Sr. Bento de Queiroz Filho, S. José dos Campos - S. Paulo:

"Sinto imensa satisfação em testemunhar os excelentes resultados que venho obtendo em minha lavoura. Minhas plantações são em terreno de várzea, junto ao Rio Paraíba, onde, segundo se dizia, era impraticável a mecanização da lavoura. No entanto, leve, esperto como um potro novo, o trator Ford consegue vencer todos os obstáculos e trabalhar em local onde até os bois afundam".

Resolva os problemas de sua lavoura pedindo uma demonstração no Revendedor Ford

FORD MOTOR COMPANY

Ford TRATOR

1.414

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

PORQUE DEVEMOS

(Conclusão da 18.a pag.)

to mais eficientes para produzir vitamina D para as aves que os esterois das plantas. O problema que se seguiu foi o de conhecer, entre os esterois animais, qual o mais adequado para produzir vitamina D sob a irradiação ultravioleta, em condições economicas para a avicultura de maneira a assegurar um suprimento continuo, justamente com as rações diarias. Descobriu-se, depois, que os esterois extraidos de certos pescados eram os melhores, e que atendiam perfeitamente os requisitos desejados. Estes esterois submetidos à ação dos raios ultraviole-letas marcaram o inicio da produção comercial da vitamina D para a avicultura.

A ferrugem do trigo

(Conclusão da 18.a página).

tados já obtidos, é saber que com o estudo das raças fisiologicas das ferrugens e com os métodos modernos de criação de variedades resistentes, com a formação de ataques artificiais de ferrugem em condições controladas, é possivel manter sempre sob controle esta doença, eliminando essa ameaça aos trigais brasileiros e tambem permitindo o cultivo de trigo em regiões em que a ferrugem não deixava produzir.

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

A influencia da alimentação sobre a qualidade do leite

As vacas leiteiras têm tendencia, embora submetidas a condições diversas de alimentação, a produzir leite de composição normal. Isto significa que a alimentação deficiente de uma vaca leiteira pode influir preponderantemente sobre a quantidade de leite produzido, mas influi muito francamente sobre sua qualidade.

Há, contudo, fatores fora dos alimentares, que influem sobre a qualidade do produto, notadamente sobre a porcentagem de gordura, a quantidade de vitamina A do leite, etc.

A INFLUENCIA DA HEREDITARIEDADE

A boa alimentação, como sabemos, é condição indispensavel para revelar os animais que possuem, realmente, os caracteres geneticos de produção isto é, aqueles herdados de seus ascendentes, bons ou maus produtores de leite. Alimentando convenientemente uma vaca, cujo patrimonio hereditario estabelece como teto a produção maxima de 3 litros de leite diariamente, nunca conseguiremos ultrapassar esse nivel. Isto porque a alimentação é capaz de alterar o patrimonio hereditario de um animal.

Ela permite, porém, condições favoraveis à exteriorização das qualidades. Assim, alimentando convenientemente uma vaca, cujo patrimonio hereditario estabelece como teto a produção maxima de 20 litros diariamente, mas que, em virtude de se encontrar subalimentada, produz apenas 4 ou 5 litros, conseguiremos o almejado aumento, aproximando-nos do teto estabelecido geneticamente.

ARMANDO CHIEFFA
Medico-Veterinario

AS VARIAÇÕES DA TAXA DE GORDURA

Alimentar racionalmente não significa, pois, fornecer grande quantidade de alimento. Significa, contudo, fornecer alimentos de qualidade, que os animais possam utilizar, deles retirando os elementos nutritivos convenientes.

Aparentemente, a alimentação não influi sobre a quantidade total de gordura do leite. Há experiencia de que a subalimentação, em seguida a periodo de alimentação normal, pode ocasionar, no segundo ou terceiro dia da redução de alimentos, elevação da taxa de gordura, com diminuição da produção de leite.

Ao receber novamente alimentação abundante, a taxa de gordura sofre decrescimo, descendo abaixo do normal.

Foram tambem realizadas experimentações administrando quantidades elevadas de certos alimentos ricos em gordura, como sementes de linho, feijão soja, amendoim e mesmo azeite de linhaça, de algodão, etc. O aumento verificado na quantidade de gordura do leite foi, porem, temporario, parecendo não alterar substancialmente, a quantidade total de gordura do leite. Outras experiencias não conseguiram demonstrar tais elevações. O assunto está ainda no campo das pesquisas, nada se podendo afirmar, em definitivo.

Sabe-se, contudo, que a administração de oleo de figado de bacalhau pode determinar queda sensivel na taxa de gordura do leite.

A SUERALIMENTAÇÃO ENGORDA A VACA, MAS NÃO O LEITE

A alimentação pode, porem, alterar a qualidade da gordura do leite. Com efeito, a administração de substancias ricas de gordura pode determinar a passagem dessa gordura diretamente para o leite, sem grandes modificações, alterando a natureza da propria gordura do leite. Esta alteração se reflete sobre a qualidade da manteiga.

Não se deve pensar, porém, que uma vaca leiteira alimentada em quantidade excessiva poderá permitir grandes vantagens. As pesquisas demonstraram que vacas superalimentadas, contrariamente ao que se poderia imaginar, não aumentam a produção de leite, mas engordam.

De tudo que dissemos, conclui-se que o criador deve alimentar convenientemente seu rebanho de gado leiteiro, fornecendo quantidade e qualidade de alimento compativel com a boa produção. A alimentação racional poderá aumentar a quantidade de leite produzida, mas o criador não deve esperar, através de alimentação, sensiveis alterações na quantidade de gordura do leite.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Ipanema, rua Alm. Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Normal, av Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Dervile Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760. S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2984; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Esperança, rua Cruzeiro Leão, 538

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Sto. Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 596.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 39; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio 385; Flavius, rua Augusta, 620; Santa Helena, Av. Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733 Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272; Santo Osvaldo filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão de Limeira, 105; Maristela rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1466; N. S. Aparecida, Av Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

GLORIA-LIBERDADE — Sta. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves 197; São Francisco, rua Estudantes, 424 Ferreira, rua Bueno Andrade, 66

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 150; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina rua Sorocabanos.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPÉ: — Branco, Av. Celso Garcia, 4514.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Iguatemi.

BAIRRO DO LIMÃO: Lisboa, Estrada Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. do Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, 605; Atlantica, Av. n. 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDÉ: Braulio, rua Canindé, 597.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estr. São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 77; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado do Coração, rua Pantójo, 308

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Penta Porã, 149; S. José, rua Clemente Alvares, 400.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Devem comparecer ao Sindicato dos Enfermeiros à rua do Carmo n. 57, 3.o andar, os seguintes profissionais que prestaram exames em junho: — Abiail Camargo, Afro Alves dos Santos, Alaide D. Bonilha, Albertina Pereira, Alzira F. de Oliveira, Antonio P. Rodrigues, Aparecida G. Braglia, Aureta R. More, Aparecida J. Brufato, Balbina B. de Oliveira, Benedita M. da Silva, Carolina S. da Silva, Celina Anselma de Aquino Darney de O. Osorio, Dolores Lima, Elizabeth W. Trunk, Elvira Lopes, Elza Rose, Emiko Fujimoto, Ercilia Nicacio, Esmeralda Mendes, Esmeralda P. Queiroz, Expedito da Silva, Expedito Simões, Flora Mattias da Rosa, Florentino Lucieto, Francelina A. Vandoni, Francisco Lira, Gerhard W. G. Bokenkanp, Igerborg C. Bretz, Irena Gonçalves, Irene D. Duarte, Irene Mateus, Irma Valandro, Isolda Falabela, João N. da Silva, Joaquim G. Valeinte, José Americo, José Luiz Carneiro, José M. da Silva, José N. dos Santos, Kaoro Sugio, Laurindo B. de Oliveira, Lourdes B. de Oliveira, Loyde Osorio, Luiz Crema, Luiza M. G. F. Santos, Maria A. Bastos, Maria E. de Souza Henke, Maria P de Siqueira, Maria Ribeiro, Maura Neri, Nelson Steffen, Paulo Negretti, Sidnéia de Oliveira, Ursulina Mori, Vicentina F. de Almeida, Vicentina de P. Moura, Wanda V. de Faria, Zoé Moreti.

S. E. S. C.

O Serviço Social do Comercial (SESC) já abriu inscrições, que são gratuitas para duas iniciativas a que já está dando realização pratica: o Clube de Cinema e o Clube de Musica. As novas entidades, patrocinadas pelo SESC, promoverão exibições cinematograficas e farão realizar audições musicais, após as quais haverá preleção e debates. Informações no Serviço Social do Comercio, à rua Florencio de Abreu, 305, 7.o andar, ou ao telefone: 36-7107.

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES

Conserve os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifrício liquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrivel piorréia.

2.o) Combate o mau halito e o desagradável cheiro de fumo da bôca.

3.o) É útil no tratamento das gengivites, fistulas e tártaro dentário.

4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis dentaduras e corôas.

5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários.

ANABEL

Dentifricio liquido, amoniacal

ARAME FARPADO

"CONDOR" 13 1/2 x 400 MTS.

GARANTIDOS

ROLO CR.$ 200,00

CIA. MORMANNO

RUA FLOR. DE ABREU, 412

RUA FLOR. DE ABREU, 793

RUA PAULA SOUZA, 262

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O Matador — Gregory Peck e Helen Westcott — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — Por Uma Mulher Má — Jane Wyattt e Lee J. Cobb. Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — O Matador — Gregory Peck e Jean Parker — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O Matador — Helen Westcott e Millard Mitchell — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — As 14 horas: Tarzan e a Escrava — As 19 horas — O Matador — Gregory Peck — Por Uma Mulher Má — Proib. 10 anos. — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — As 14 hs.: Montana, Terra Proibida — Paixão Cigana — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 hs.: O Matador — Gregory Peck — Proib. 10 anos — Band. da Téla. Nacional.

RECREIO LAPA — As 14 hs.: Sedução de Marrocos — Céo Sobre o Pantano — As 19 horas — O Matador — Jean Parker — Comedia da Vida — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — As 14 hs.: Mamãe, Ele e Eu — Só ás 18,40 horas — O Matador — Gregory Peck — As 14 e 18,40 horas — Horizonte em Chamas. Proib. 14 anos. Band. da Téla. Nac.

PAULISTANO — Labios que Escravisam — Robert Taylor — Impacto — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Tres Culpados — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 210 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Misterioso Desaparecido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Lutador — Randolph Scott — Delegado de Saias — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 208 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — Mundo Estranho — Nacional — Proib. 18 anos — As 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — Horizonte em Chamas — Gary Cooper — Touro Selvagem — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x25 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — A Bomba — Gordo e Magro — Na Côrte do Rei Artur — Proib. 10 anos — C. Jornal, 396 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes e Orlando Vilar — As 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21 e 22,30

OASIS — Suzana e o Presidente — Nacional — Orlando Vilar e Arrelia — As 10,30, 12, 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21, 22,30 e 24 horas.

SABARA' — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes e Leonidas — Desde 14 horas.

REX — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — O Segredo de Saint Yvês — Proib. 10 anos — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Tribu Perdidas — Proib. 10 anos — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Suzana e o Presidente — Nacional — Orlando Vilar — Nossa Vida Com Papai. As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — Suzana e o Presidente — Nacional — Arrelia — Nossa Vida com Papai — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Suzana e o Presidente — Nacional — Orlando Vilar — Bomba, e a Pantera Negra — Desde 14 horas.

OBERDAN — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Lobos do Norte — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — Zamba — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 205 — Nac. As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Só soirée — Zona Proibida — Burt Lancaster — O Gato e o Canario — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 206 — Nacional — As 13,40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — O Sabichão — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Suzana e o Presidente — Nacional — Leonidas — Enquanto a Morte Espera — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Dois Sujeitos Fabulosos — Desenho de Walt Disney — Iracema — Nacional — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — Traição no Far-West — Richard Dix — Curva do Destino — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — O Matador — Gregory Peck — Queridinha do Vovô — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — O Matador — Helen Westcott — O Que Póde Um Beijo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Barricada — Gail Russel — O Faisca — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Punhos de Campeão — Robert Ryan — A Ilha do Tesouro — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 17,45 e 21 horas.

YPÊ — Papai Batuta — Clifton Webb — Terra Virgem — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

IMPERIAL — Na Teia do Destino — James Mason — Você Está no Brinquedo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 371 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — A Bomba da Outra — Anselmo Duarte — O Céu Mandou Alguem — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Suzana e o Presidente — Vera Nunes — Por Causa de Um Beijo — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Só soirée: O Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — O Vale da Ambição — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — Os Miseraveis — Charles Laughton — Bucha para Canhão — C. Jornal — Nac. As 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — Tarzan, o Terror do Deserto — J. Weissmuller — Casanova Aventureiro — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

14 BAILADOS E CANÇÕES CHEIAS DE VOLUPIA E ACARICIANTE MELODIA!
A nova sensação! ROSA CARMINA em TANIA A BELA SELVAGEM
PROIB. de 18 ANOS
PARATODOS — BRAZ POLITEAMA

SIM, SENHOR! O MAIS ENGRAÇADO FILME QUE JA SE FEZ... NESTE ANO
HAROLD LLOYD
JIMMY CONLIN, RAYMOND WALBURN, ARLINE JUDGE, EDGAR KENNEDY
TRAPALHADAS DO HAROLDO
Direção: PRESTON STURGES
ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — PARAMOUNT — UNIVERSO — CLIMAX — SAVOY — MAJESTIC — CRUZEIRO — NACIONAL — ODEON SALA VERMELHA

NO PROGRAMA: HOMENS DO PERIGO
BING CROSBY — ANN BLYTH — BARRY FITZGERALD em O BOM VELHINHO

AMANHÃ — S. BENTO — a partir das 10 hs. da MANHÃ
REI DOS ESPIÕES — 3º e 4º EPISODIOS — um Seriado REPUBLIC

AVENIDA — 1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
REPUBLIC PICTURES apresenta ROBERT ROCKWELL, BARBRA FULLER em DESMASCARADO
MONSTRO DE PARIS — CARL ESMOND
SUPER HOMEM seriado
PROIBIDO ATE 18 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL

METRO — 5ª Semana DE GRANDIOSO SUCESSO!
HOJE ½ DIA-14-16-18-20 e 22hs
DEBORAH KERR • STEWART GRANGER
AS MINAS DO REI SALOMÃO ("KING SOLOMON'S MINES")
PROIB. 10 ANOS — COMP. NAC.
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS — DESENHOS VIAGENS COLORIDAS-SHORTS
Metro Goldwyn Mayer

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Jarnak Junior — Piolin e Pinatti e outros — 2.a parte a peça: "Nhá Moça" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lazo e D'Arga — Figurinha — Fuzarca — Juanita Serrano — Walter e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O Criado Complicado" — As 15 e 21 horas.

COM ESTE FILME O CINE OASIS INAUGURARÁ SUA NOVISSIMA APARELHAGEM DE SOM E PROJEÇÃO Simplex X-L "O MELHOR APARELHO DO MUNDO"
QUINTA-FEIRA
MARROCOS — OASIS — SABARA' — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUA' — Sto ANTONIO — PEDRO Iº
DESTINO À LUA ("Destination Moon")
Com WARNER ANDERSON, TOM POWERS, JOHN ARCHER
TECHNICOLOR
Produção de GEORGE PAL — Direção de IRVING PICHEL
Complemento nacional
A SEGUIR: "LUZES DA CIDADE"

RIO — HOJE 14-16-18-20 e 22hs.
A ARTE E OS AMORES DE UM GRANDE GENIO!
GINO CERVI • CONCHITA MONTENEGRO em "ETERNAS MELODIAS"
NO PROGRAMA UM DESENHO DE TOM & JERRY em "O PROFESSOR TOM"
COMP. NAC. — A VIDA DE MOZART —
HOJE: SESSÃO MATINAL AS 10Hs SHORTS-DESENHOS-VIAGENS etc.
NO PALCO: O VENTRILOQUO "CONDE HERMANN"
BREVE: ANNA MAGNANI em VIDA DIFICIL

UM DESEMBARQUE NA LUA! — Quatro ousados americanos fazem o primeiro desembarque na Lua, em um navio-foguete, a fim de proteger a paz mundial. Tal coisa acontece em "Destino à Lua" (Destination Moon), um filme em tecnicolor que é a mais autentica tentativa até agora feita para descrever uma expedição à Lua. Historia de Robert Heinler, este filme dirigido por Irving Pichel é uma fantastica previsão do que será uma realidade dentro de pouco tempo. "Destino à Lua", grande espetaculo cinematografico, será apresentado a seguir, pela Eagle Lion Classics no cinema Marrocos.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

2ª SEMANA!
TECHNICOLOR — WALT DISNEY apresenta VOCÊ JÁ FOI A BAIA?
Pato DONALD — Zé CARIOCA — PANCHITO
AURORA MIRANDA — DORA LUZ — CARMEN MOLINA
HOJE — BANDEIRANTES — EXCELSIOR — COLONIAL

"RASTRO SANGRENTO" — William Holden, cuja interpretação em "Crepusculo dos Deuses" lhe valeu ser nominado entre os cinco finalistas para o Oscar de 1950, faz novamente dupla com a novata Nancy Olson em "Rastro Sangrento" (Union Station), que tem na direção um nome respeitavel: Rudolph Maté. Barry Fitzgerald, Lyle Bettger e Jan Sterling estão no elenco. O Opera e circuito apresentarão este filme da Paramount a partir de 4.a feira proxima.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — Band. da Téla, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — No Silencio da Noite — Humphrey Bogart — Columbia — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 97 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Você Já Foi a Bahia? — Desenho col. de Walt Disney — RKO. — J. da Téla, 382 — As — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Furia dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Republic. — C. Jornal, 398 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — Brasa Viva — Victor Mature — Paramount — Esp. em Marcha, 379 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Rei do Rancho — Jerome Courtland — Tecnicolor — Columbia — Vida Carioca, 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Vida de Minha Vida — Farley Dranger — RKO. — Marcha da Vida, 344 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — No Silencio da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 281 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — Princesa Boemia — Stan Laurel — Cartucho Acusador — C. J. Inf. 256 — Rei dos Espiões — Serie — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — Jornal, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — F. Jornal, 210x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — C. J. Inf. 21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Um Ano na Coreia — Documentario — Not. da Téla, 11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — Esp. da Téla 96 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No Silencio da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Dama Sem Coração — Imagem do Brasil, 3x3 — As 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Navais em Ação — Chegada de Ademar de Barros — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — Esp. em Marcha — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — No Silencio da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Linda Embusteira — Not. da Semana, 51x24 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Ritmos e Melodias — Atual. 58 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Você Já Foi a Bahia? — Des. col. de Walt Disney — O Circo — Cantinflas — Imagem do Brasil, 4x3 — As 14, 17,50 e 21 horas.

BRASIL — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Quero Esse Homem — Not. da Semana, 51x23 — As 13,20, 17,45 e 21 horas

LUX — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 9 — As 13,30 e 19 horas.

ESTRELA — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Neve e Sangue — Band. da Téla — Nacional — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Vida de Circo — Band. da Téla, 339 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Furia dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Capricho da Sorte — Band. da Téla, 343 — As 13,25 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Aguia e o Gavião — John Payne — Essa Não Escapa — J. Fluminense, 11 — As 13,20 e 18 horas.

EXCELSIOR — A' tarde e a noite: Você me Pertence — Só a tarde: Boston Blake no Bairro Chinês — Só a noite: No Silencio da Noite — Proib. 14 anos — Cachoeira dos Indias — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — A Aguia e o Gavião — John Payne — Essa Não Escapa — Not. da Semana, 51x26. As 13 e 18 hs.

BRAZ POLITEAMA — Furia dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Mandato Supremo — Esp. da Téla, 95 — As 13,20 e 19 horas

S. PEDRO — A' tarde: Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Tres é Demais — A' noite: O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Crepusculo na Serra — Band. da Téla, 344 — As 13,50 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Perdida de Amor — Irene Dunne — Fugitivo de Sta. Marta — Band. da Téla, 345 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCÍ — Perdidas de Amor — Irene Dunne — Fugitivo de Sta. Marta — Not. da Téla, 4 — As 13,30 e 19 horas.

CANDELARIA — A' tarde: Suprema Decisão — Dois Palermas em Oxford — A' noite: Almas em Furia — Proib. 14 anos — Isca da Morte — Imagem do Brasil, 4x3 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — A' tarde e a noite: Destino às Nuvens — Gleen Ford — Só a tarde: Centelha — Só a noite: No Silencio da Noite — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 5 — As 13,40 e 18,50 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Uma Noite em Paris — As 16, 20 e 22 horas.

CINEMA

"NA SOLIDÃO DA NOITE"

Humphrey Bogart, desde que passou a produtor de seus proprios filmes, não tem sido muito bem sucedido, pelo menos quanto à qualidade, já que com relação à parte economica os resultados devem ser bem compensadores. "No Silencio da Noite", que a Columbia distribui e esteve no cartaz do Art Palacio nesta semana, pode ser tido como um dos mais fracos filmes de Humphrey Bogart. Prova disso está no fato de que sua exibição teve de se limitar a apenas uma semana, quando em geral os filmes de Bogart atravessam duas semanas bem concorridas.

O maior defeito do filme talvez esteja no argumento, que carece de motivos mais interessantes e sugestivos, para propiciar condições de melhor espetaculo. Talvez tambem tenha falhado a personagem central da historia, que Bogart não viveu como foi imaginado na trama, desequilibrando, com isso, a unidade que seria de desejar. O fato é que nesses dois aspectos as falhas são mais visiveis, prejudicando consideravelmente o espetaculo. Embora bem feita tecnicamente, ressente-se a fita de maior expressão espiritual, já que o principal motivo é a focalização de um tipo de estranhas carateristicas mentais, com suas reações um tanto anormais. Humphrey Bogart começa o filme dando a impressão de que tudo nele é normal, fisica e mentalmente. Suas primeiras reações são comuns a qualquer pessoa equilibrada. Mas, depois, com o suceder das suspeitas sobre o assassinio da jovem, sua personalidade se vai revelando, até demonstrar que sofre de certa psicose gerada pela guerra, que o faz reagir brutalmente ante a menor contrariedade e a suspeita até infundada. Com isso, sucedem-se situações de certa dramaticidade, que sacodem o espectador da monotonia provocada por outros momentos do filme, enquanto o clima de expectativa e de ansiedade vai aumentado cada vez mais, até explodir na tentativa de morte contra a propria mulher que ama.

A historia contem, realmente, motivos apreciaveis de emoção e "suspense", mas impressiona apenas nesses momentos, enquanto decorre sem maior interesse em sua maior parte. Bogart absolutamente não convence em seu papel. Embora atue razoavelmente nos momentos mais dramaticos, perde-se quando lhe cabia expressar seus sentimentos contraditorios, debatendo-se no emaranhado de sua mente, e nunca o espectador se convence realmente de sua anormalidade. Gloria Grahame aparece num bom papel, a que empresta muita sinceridade, demonstrando estar à altura de viver qualquer figura. Art Smith é outra figura de valor, enquanto os demais agem sem maior destaque.

O filme não desagrada totalmente, mas decepciona quem esperava um melhor espetaculo. Filme fraco.

WALTER ROCHA

NÉRIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504' — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

BIOGRAFIA DA SEMANA

GLORIA GRAHAME

Gloria Grahame nasceu em Los Angeles, California, a 28 de novembro de 1925. Desde pequena tinha aspirações pelo teatro, razão pela qual apareceu, com 9 anos de idade,, pela primeira vez, no "Passadena Community Playhouse".

Estudou na escola primaria da sua cidade natal, passando depois à Escola Secundaria, de cujo teatro tomou parte. Estando na Escola Secundaria de Hollywood, apareceu numa peça montada pela escola, e foi vista pelo empresario teatral Howard Land, que lhe ofereceu um lugar de substituta numa das peças de sua companhia.

Depois de seis semanas, deram-lhe um dos papeis principais da mesma peça, e ela partiu com a companhia para Chicago. Ali esteve, representando o mesmo papel, durante tres anos.

Tinha o desejo, entretanto, de aparecer na Broadway, o que afinal conseguiu, desempenhando varios papeis de destaque antes de voltar para a California. Quando para lá regressou, foi já contratada para o cinema.

Depois de interpretar muitos papeis sem importância, teve a sua oportunidade em "Crossfire", que lhe valeu uma menção honrosa da Academia de Cinema, pela sua atuação excelente.

A seguir, apareceu em "Woman's Secret" e, mais recentemente, em "Roughshod", peliculas da RKO Radio e agora em "Na Solidão da Noite", ao lado de Humphrey Bogart.

Gloria tem 5 pés e 5 polegadas de altura, olhos verdes, 112 libras de peso. Está casada com o diretor cinematografico Nicholas Ray e tem um filho.

Vitrolas, Radios-Vitrolas, Discos, Agulhas e Albuns. | *Radios, Refrigeradores, Fogões e Material Elétrico.* | *Pianos, Harmonios, Instrumentos e Musicas.*

Casa Chopin
Rua José Bonifacio, 309 — Telefone: 2-6604. — C. Postal, 5364 — SÃO PAULO

"SOMBRAS DO MAL"

DRAMA DA 20TH CENTURY-FOX, COM RICHARD WIDMARK, GENE TIERNEY, RUGH MARLOWE, DIRIGIDA POR JULES DASSIN

Richard Widmark e Gene Tierney atuam em "Sombras do Mal" (Night and the City), filmada em Londres por uma equipe especial da Fox, enviada á grande cidade em companhia dos famosos astros e varios "players". O filme foi conduzido pelo famoso diretor Jules Dassin, a quem a historia e o "location" deram oportunidades especiais para profundos e impressionantes golpes de camara. Richard Widmark — o celebre "Risadinha" — retorna, em "Sombras do Mal", ao tipo de suas primeiras peliculas de grande exito. E' ele um parasita habitante do Silver, um "cabaret" de má fama. Gene Tierney canta num "night club" de Londres. Hugh Marlowe é um artista. Seu carater representa exatamente a antitese de Richard Widmark. Francis L. Sullivan, ator inglês que intervem em importante papel deste filme, é o tipo sinistro, rico, poderoso, e que obtem tudo o que quer. Herbert Lom é o tipo que controla o setor mal afamado de Londres, com braço de ferro. Mike Mazuki é o campeão de luta livre. E Stanislau Zbysko é Gregorio o Grande; aos 70 anos ainda faz tremer os gigantes!

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIOA com Gin Seagers

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

MIMICA - UMA GRANDE ARTE

XXVIII

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Jean Gaspard Debureau nasceu na Bohemia em 1796. A sua familia, pobre e numerosa, formava um grupo de dansarinos e acrobatas. O pequeno Jean Gaspard tambem devia contribuir para os espetaculos porem nunca conseguiu exibir os seus numeros com tanta habilidade como seus irmãos mais velhos. Ele sofreu muito, fisica e mentalmente, e num ataque de desespero resolveu por fim à vida quando a simples menção de algumas palavras de entusiasmo sobre Talma, um conhecido ator daqueles tempos, despertou a sua ambição. Debureau estreou no pequeno Théatre des Funambules num dos "slums" parisienses e pouco a pouco percebeu que os muitos anos de sofrimento lhe tinham dado o poder de dominar um auditorio por simples atuação muda...

Debureau vinha a ser a mais perfeita personificação de Pierrot; o palhaço que nasceu das peregrinagens tragicas até que subitamente se tornou o Rei dos Boulevards, reinando num pequeno teatro de porão mas com toda cidade de Paris aos seus pés.

Quando Jean Gaspard morreu, seu filho, um Pierrot bonito e elegante, continuou a sua carreira e seu discipulo Paul Legrand o sucedeu como Pierrot no Théatre des Funambules.

A tradição do palhacismo continuou viva em Paris até que alcançou outro ponto culminante com a produção de "L'enfant prodigue (1890) com Felicia Mallet no papel principal que na versão inglesa era representado por Jane May.

Em "L'enfant prodigue" achamos uma forma dramatica nova e diferente, somente comparavel aos antigos melodramas. A historiazinha simples e comovente do amor de Pierrot por Colu Phrynette, a empregadinha infiel, é representada sem palavras, apenas acompanhada pela musica de Wormser que expressa literalmente cada pensamento e movimento dos diversos carateres.

Iniciou-se assim a tradição dos melodramas que se tornaram tão populares no Paris do seculo XIX. Todas as representações eram mudas, acompanhadas apenas por musica, e sempre musica escrita especialmente para a peça. Achamos aqui a grande diferença entre a mimica até então dramatica e a nova mimica de bailado.

O melodrama, o bailado e a mimica iam progredindo lado a lado. Cada companhia de melodrama tinha os seus mestres de bailado e primeiros dansarinos e dansarinas como os tinha a opera, e a musica continuava exercendo um papel cada vez mais importante. Entre os compositores mais famosos para musica de melodrama encontramos Quaisain, e Alexandre Puccini.

Assim "L'enfant Prodigue" unindo as tradições de melodrama com a capacidade mimica de Debureau e seus sucessores constitui para nós a cristalização da mimica moderna.

Em 1930 morreu Severin, o ultimo Pierrot. Ele era um dos atores mais populares de Paris antes da guerra. Quando na Paris de após-guerra não havia mais publico para o palhacismo, ele se retirou desapontado para uma pequena aldeia, esperando algum dia poder formar uma escola para passar adiante as grandes tradições da sua arte.

Vimos até agora como a mimica se desenvolveu na Italia e na França juntamente com a literatura e a musica para se tornar um auxilio importante do drama, bailado, opera e melodrama, como tambem se estabelecer como arte em si mesma.

A Inglaterra não é somente geograficamente separada do continente européu, mas tambem tem a sua mentalidade toda peculiar. A espiritualidade e inteletualidade inglesa encontraram sem duvida a sua maior expressão na literatura.

As companhias italianas tambem visitaram a Inglaterra e influenciaram de certa maneira os palcos ingleses; porem não acharam ali os espiritos tão preparados como na França e nos outros países europeus.

O teatro de Shakespeare conheceu sem duvida o trabalho dos italianos, pois incluia nos seus programas cenas de farça, pantomima, lutas mimicas, etc.; porem é ao mestre de bailado John Weaver que se deve a verdadeira introdução da mimica nos palcos ingleses. As suas pantomimas eram denominadas: "Os amores de Marte e Venus", "Perseus e Andromeda", "Orpheus e Eurydice", "Arlequim se torna juiz", etc. Como estes titulos indicam, ele seguiu a velha tradição classica.

Depois de Weaver veiu John Rich, o grande mimico. Foi ele quem sob o nome de "Lun" imortalizou Harlequin que de agora em diante se ia tornar um personagem tipicamente inglês. Tanto na sua atividade de ator, como na de produtor Rich tinha muito sucesso. Como Arlequim ele era sucedido por Woodward e outros, todos não somente grandes mimicos, como tambem acrobatas e dançarinos que provaram que os Arlequins ingleses se puderam perfeitamente comparar aos seus precursores italianos.

Mas o favorito do publico inglês era o "clown" Ainda hoje todos os "clowns" se chamam "Joey", lembrando o primeiro e maior de todos: Joe Grimaldi.

Grimaldi começou sua carreira com 2 anos de idade em 1780 como "clown" de miniatura e daí em diante continuava entusiasmando os auditorios londrinos pelo seu maravilhoso poder de expressão humoristica. Ele era acrobata, ator, cantor, mas antes de tudo um grande mimico. Foi ele quem imortalizou "Joey", o "clown" inglês nos corações de crianças e adultos do mundo inteiro.

Depois de Grimaldi vieram outros "clowns" mas gradualmente a Arlequinada pereceu. Restaram porem excelentes mimicos no teatro dramatico, nos "music-halls", na opera e no bailado. Entre os artistas do "music-hall" destaca-se o inimitavel Grock que, talvez colheu mais aplausos do publico que os maiores musicos.

No Bailado Diaghilieff do maestro Cecchetti a mimica era estudada com exatidão verdadeiramente cientifica. Cada gesto era um movimento tradicional de determinada significação e devia ser executado com a mesma precisão como os passos mais dificeis da técnica da dança.

Os grandes bailados do fim do seculo XIX eram mimicas no verdadeiro sentido da palavra; magnificamente representados e dançados. Destaca-se o maravilhoso trabalho de Malvina Cavalazzi em "Orpheu", "Don Quixote", "Os sapatinhos vermelhos", "Fausto", etc. Em todas estas obras de arte a mimica era inseparavel da dança, servindo para retratar os diversos tipos e periodos dos acontecimentos dramaticos. Cada forma de dança, seja ela egipcia, grega, oriental, russa ou fantastica, tinha a sua propria mimica como se podia verificar nas produções de "Petrouchka", "Cleopatra", "L'aprés midi dun Faun", etc.

Da mesma maneira a mimica se tornou um acompanhamento inevitavel das boas representações dramaticas. Os grandes artistas necessariamente têm que ser grandes mimicos, como demonstraram o ator Irving, o grande italiano Salvini, Cyril Maude, Albert Chevalier, e muitos outros.

No começo do seculo XX apareceram outra vez peças puramente mimicas como "Et puis bonsoir" de Ruby Ginner no qual ela mesma interpretou o papel de Pierrot com muita perfeição e individualidade; e mais tarde entre 1928 e 1931 o renascimento de "L'enfant Prodigues", sob a direção de Irene Mawer e com ela no papel principal.

Falta ainda mencionar a grande bailarina Anna Pavlova que ao mesmo tempo era uma grande artista mimica. O seu temperamento e sua técnica eram inimitaveis. Ela podia ser uma grande atriz tragica como em "Amarilla" e noutras ocasiões se tornar a verdadeira personificação da alegria.

Assim a mimica dos nossos tempos se acha mais ao lado da musica e do bailado, já que o teatro em grande parte está sendo substituido pelo cinema, que por sua vez, embora tenhamos alguns poucos artistas como pai. Charlie Chaplin, ainda não pode ser considerado o novo lar da mímica.

"CORAÇÃO MATERNO": UM FILME DE EMOÇÃO E SENTIMENTO

Será possivel descrever completa e fielmente o que se passa nas profundezas de um "Coração materno"? E' uma tarefa dificil, a que nem mesmo os mais profundos psicologos se atrevem a realizar, dada a sua complexidade.

Pois vem aí um grandioso filme brasileiro que nos dará uma idéia das emoções, dos sentimentos, das lutas e sofrimentos porque passa um "Coração materno", na sua ansia de procurar fazer sempre o bem, sem imoptar-se com as consequencias.

Vicente Celestino e Gilda Abreu, coadjuvados por numeroso elenco, são os principais artistas de "Coração materno", o grande filme da "Pro Arte" que veremos brevemente no cinema Art Palacio e circuito.

"O NOIVO DE MINHA MULHER"

Outro interessantissimo filme brasileiro que tem a sua estréa programada é "O Noivo de Minha Mulher", comedia em que teremos de volta Catalano, em um papel extremamente moldado ao seu temperamento artistico.

Trata-se de uma adaptação de uma comedia de Carlos Arniches, cuja direção foi entregue a Ferrucio Cerio, nome de merito na cinematografia italiana, onde produziu grandes trabalhos.

Os artistas que aparecem no filme são dos mais conhecidos de nosso público, tais como Orlando Vilar, Dulce Bressane ("Estrela da aManhã"), Darcy Cazarré, Walter Sequeira, e outros. "O Noivo de Minha Mulher" será estreado breve no cine Opera.

CIGARRILHAS CONGONHAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE HOJE

HORIZONTAIS: 1 — avalia; reside; 2 — resar; vivem; 3 — defeito, macula (fig.); pedaço de alguma coisa; 4 — sulcar a terra; romper; 5 — lar; grande porção; 6 — falam; o mesmo que ombro (pl); 7 — moe; domina; 8 — viver; desventura.

VERTICAIS: 1 — avalia; da cor; 2 — pregar; terra arroteada e propria para a cultura; 3 — falha, quebra; compartimento; 4 — navegar; venerar; 5 — bosque; noivado; 6 — cheiro; senhores; 7 — extraordinaria; o mesmo que semana; 8 — gostar; falta de sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — ar; 2 — elos; 3 — rasa; 4 — arar; 5 — mida; 6 — ador; 7 — sosa.

VERTICAIS: 1 — eramas; II — alarido; III — rosados; IV — sarara.

... E A NOVELA INSPIRA AGORA UM VERDADEIRO ROMANCE DE AMOR!...

★

"ELA" — uma estrela fulgurante! "ELE" — um adorado galã!

★

A NOVELA SEMPRE IMITOU A VIDA!

E agora, pela primeira vez na historia do radiatro nacional...

A VIDA IMITARÁ A NOVELA!!!

★

E o famoso

BATON NANA'

— inspirador de inolvidaveis romances de amor — promete revelar o SENSACIONAL ACONTECIMENTO — dentro de poucos dias — pelos queridos microfones da

PR A5 RADIO São Paulo uma voz amiga em seu lar

"TANIA" A BELA SELVAGEM

Dolentes canções, fogosas rumbas e bailados cheios de sugestão, marcam o exito seguro de "Tania", a Bela Selvagem, conforme está sendo previsto desde já e a ser confirmado a partir de amanhã, no Cine Paratodos, nesta produção distribuida pela Pelmex.

"Tania"... Selvagem ou egoista? Tania, uma mulher que com o feitiço de sua voz arrastava consigo o destino fatal... Tania, a bela bailarina que numa festa de graça e movimento, prendia os homens e transtornava perdidamente todos os que a vissem, está encarnada na beleza exuberante de Rosa Carmina, uma nova sensação do cine azteca.

"CANTIGA DA RUA"

Em "Cantiga da rua", um dos seus grandes atrativos é a musica. As suas canções vão causar sensação. Totalizam doze numeros musicais e todos êles inspiradissimos. Qualquer deles está destinado a um êxito certo, pois não tardará que se popularizem nas nossas ruas. Para isso, houve o acertado cuidado de solicitar dos melhores compositores essas canções, das quais oito serão cantadas por Alberto Ribeiro, três por Deolinda Rodrigues e uma por Aura Ribeiro.

Duas peças musicais de responsabilidade são, ainda, interpretadas por aquele cantor que, assim, se afirma o maior artista lirico português dos nossos dias.

GRAÇA MELO DE "TOCAIA" A' PORTA DE SEU ARMAZEM!

Graça Melo recebeu-nos à porta de seu armazem, instalado numa vila do interior. Estava de camisa de meia, e havia no seu olhar algo de sinistro.

— Que veio fazer aqui? Que deseja de mim?

— Nada... Uma visita apenas.. Como vão os negocios?

— Não posso me queixar... Sempre passa um forasteiro cheio da "gaita" na estrada...

— ... e para aqui no seu armazem para fazer compras?

Graça Melo riu gostosamente:

— Meu "negocio" é outro... Não espero que ele chegue até aqui... Vou esperá-lo na estrada...

— Para dar-lhe as boas vindas?

— Não... para saquear-lhe os bolsos...

Como olhassemos assustados para o ator, ele nos tranquilizou com uma batida cordial da sua larga manopla nas nossas costas:

— Não se assuste.. Isso é mais uma trapalhada que o Eurides Ramos me arranjou no seu filme "Tocaia"... Sob a aparencia de um negociante honesto, devo encarnar, nesse filme, a figura de um bandido sem entranhas, que assalta os viajantes na estrada para roubar, e consegue manter seus crimes impunes...

Só então percebemos que a "venda" não passava de um cenario erguido num palco de filmagem, e que Helio Barroso Neto, junto à "camera", nos fazia sinais para que abandonassemos o campo, pois ia ser rodada mais uma cena de "Tocaia", a nova produção do feliz diretor de "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina", que será distribuida pela U. C. B.

Valisére S/A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se no dia 31 de julho p. vindouro às 14 horas na séde da Valisére S|A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, à avenida Tamanduateí n.o 1, em Santo André, neste Estado, para tomarem conhecimento, deliberar e resolver acerca de uma proposta da Diretoria para aumento do Capital social e consequente modificação dos Estatutos.

Santo André, 20 de julho de 1951.

Valisére S|A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis S|A.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

BATIDO O "RECORD" NACIONAL

(Conclusão da 17.a página).

nacionais, criticos os mais autorizados; senhoras ilustres, sacerdotes e escritores. Dentre os presentes — a "Rainha" da Venezuela — Sua Majestade Miriam I o celebre violinista polaco, Henrik Szering; o jornalista Mario Arnold, cuja entrevista foi publicado no "El Heraldo".

A renda total, do ultimo concerto de Gladys, em Caracas, foi entregue às vitimas da inundação do Rio Guayre — catastrofe ocorrida naqueles dias.

Em prosseguimento aos seus concertos, Gladys, sempre acompanhada de seus pais e da prof.a Ernestina Morma de Kussrow, viajou para o Panamá, onde deu 4 concertos no Teatro Municipal. Multissimo aplaudido em todos eles, mereceu destaque o fato de haver atuado como solista da Orquestra Sinfonica do Panamá, sob a direção do maestro Walter Mayers, num grande concerto comemorativo do "Dia das Mãs", patrocinado pelo Ministerio da Educação.

Ainda na zona do Canal, contratada pela Superintendencia das Escolas dos EE. UU., deu 10 concertos atendendo cerca de 15.000 crianças.

— A comitiva da pequena recitalista atravessa a Colombia, então revolucionaria, vivendo uma série de peripecias, sem nenhuma consequencia grave, — em direção ao Equador, em cuja capital deu quatro concertos, no Teatro Municipal de Quito, e um pelo radio. Igualmente com grande exito, tocou em Guayaquil, onde deu quatro concertos no teatro e dois para os alunos da "Escuela Nacional", sob o patrocinio da "Casa de la Cultura". A terceira cidade do Equador, visitada, foi Cuenca, em cuja famosa Universidade Gladys, deu 3 concertos.

— Do Equador passaram para o Perú, onde tudo autoriza a afirmar que Gladys, viveu um dos maiores triunfos de sua breve, porem fecunda carreira artistica. Pois, contratada para dar 5 concertos em 15 dias, — lá permaneceram 9 meses ininterruptos; havendo, a sempre vitoriosa artistazinha ,atingido um total de 46 concertos em teatros e radios, e 32 concertos escolares, nas principais escolas do país, sob os auspicios do Ministerio de Educação. Alcançou um total de 78 concertos, batendo um recorde jámais igualado na historia musical desse país e talvez, mesmo, da America do Sul, — por nenhum solista. Nessa sucessão de vitorias, é de justiça assinalar o concerto beneficente, realizado no "Campo de Marte" — teatro ao ar livre, perante uma multidão de 15.000 pessoas.

— De lá, a artista seguiu para a Bolivia, onde os sucessos artisticos mais expressivos foram se tornando. Somente em La Paz, Gladys deu 25 concertos e nas principais cidades do país, — outros 20. Contou sempre com acolhida a mais cordial das autoridades culturais do país, havendo sido recebida, em audiencia especial, pela esposa do presidente da Republica, d. Juana Hernandez de Urriolagoitia. Uma das notas mais destacadas da atuação de Gladys, no altiplano boliviano, foi um concerto ao ar livre, ao qual compareceu uma multidão entusiasta de 13.000 pessoas.

— Novamente, atendendo insistentes apelos dos amigos peruanos, — Gladys e toda sua familia, regressou àquele país, onde se encontra, descansando, na fazenda de seus "tios"; cuja direção focalizamos no inicio dessa reportagem.

— Enquanto isso, seu papai e empresario, faz planos, analisa propostas; imagina itinerario de novas "tournées". Em primeiro plano, coloca, — é claro — a educação de sua "niña" de olhos de ambar e pele de "biscuit" — que se desenvolve sádia, linda e ainda mais querida na simplicidade encantadora e saudavel; graças a atmosfera que lhe faculta a sua carissima mamãe, a distinta d. Lilian. Pois, graças aos seus cuidados, Gladys passa, diariamente ,algumas horas, em companhia de "niñas" de sua idade; continua seus estudos musicais sob a direção de sua extraordinaria e superior professora Corma de Kussow e tambem já vem se iniciando em estudos basicos, sob a direção de professores especializados.

— E' a propria Gladys quem nos conta haver aprendido novas e lindas peças, dizendo-se saudosa das "chicas" de São Paulo; mormente das suas companheirinhas do Recanto Infantil, da Praça da Republica, das orfázinhas do Asilo de Nossa Senhora Auxiliadora, do Ipiranga, — onde, brincando de "la ronda", viveu a sua tarde mais feliz...

* * *

E a gente fica pensando, ainda mais agora, diante das possibilidades imensas da televisão. "Que bom seria ver e aplaudir Gladys Le Bas, novamente nesta capital! — Entre os dois polos — o sonho de uma legião de admiradores e o proprio desejo da artista, que se estabeleça uma legião de admiradores e o proprio desejo da artista, que se estabelece uma corrente, a ponte facultada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura ou por alguma empresa publicitaria. E todos serão beneficiados!

AINDA O CAMPO

(Conclusão da 17.a página).

— isto é para provar que em Minas tambem se estuda!

— A reportagem foi informada que a nossa jovem ocupa, por merecimento, cargo de relevancia na direção dos Parques Infantis.

— Mas náquela tarde, surge um outro personagem — Odilon — Não, não é Odilon da Dulcina, mas sim um universitario jovem, moreno, tipo de artista, mas de cinema — Quatro olhares compridos cumprimentam-no e, ao mesmo tempo reclamam sua ausencia da festa da Vera. Ah! o C.P.O.R. — Fico sem saber, se o recem-chegado é fã da tia ou da sobrinha.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da CIA DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 3 de agosto de 1951, às 12 horas, na séde social à Avenida Ipiranga, 323, a fim de deliberarem sobre:

a) — aumento do capital social.

b) — reforma estatutaria.

c) — eleição do diretor presidente substituto que deverá servir pelo tempo restante do mandato, em virtude do falecimento do sr. Eng. Alfred Sonnervig.

d) — outros assuntos de interesse social que forem suscitados.

S. Paulo, 18 de julho de 1951.

LAURA SONNERVIG — Diretor vice-presidente.

A MAIOR PRODUÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS, INÉDITA NO BRASIL! ROMANCE! DRAMA! TUDOS! COMÉDIA! CANÇÕES!

CANTIGA DA RUA

Alberto RIBEIRO Deolinda RODRIGUES

PRODUÇÃO: ALBUQUERQUE FILMES apresentação: LUSO FILMES uma realização de HENRIQUE CAMPOS

AMANHÃ ★BROADWAY ★ALHAMBRA ★PIRATININGA

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO: **CORY GOMES DE AMORIM** — **N.º 62** — REDAÇÃO: **HELY DE FARIA PAIVA**

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

O CASO DO BICHO-HOMEM

O leão, após disputar um campeonato de força com todos os animais da floresta, tornou-se o vencedor. Todo satisfeito, julgou que sobre a terra não havia outro que pudesse com ele. Convocou então uma reunião, em plena mata-virgem, recomendando que a ela comparecessem todos os animais. Esse acontecimento deu-se precisamente às 8 horas do dia, raiando o sol sobre o mundo. Uma vez todos reunidos, usou da palavra o leão. Sobre um pedestal, ao lado de dona leôa, proclamou-se Rei. Soaram frenéticos aplausos. Mas o cavalo e o burro mantiveram-se em silencio. O leão, notando a indifeernça deles, perguntou-lhes: Porque VV. SS. não me aclamam Rei? O que ha com VV. SS.? Queiram explicar essa atitude.

Diz então o cavalo: Senhor Rei, eu acho que realmente V. Exc. é arrojado e de grande bravura, mas ainda estou em duvida quanto ao seu titulo, porque existe um tal de bicho-homem que v. exc. com certeza não conhece, mas que bem poderia vence-lo... Não custaria experimenta-lo.

O leão ficou todo perturbado com essas palavras.

Foi quando o burro, usando da palavra, disse: Pois eu, Real Majestade, era indomavel, mas ele, o bicho-homem, tirou-me a prosa por completo, cheguei até ao ponto de carregar saco de picoá na garupa. Acho que com aquele Vossa Majestade não conseguirá nada.

O rei leão, orgulhoso e ofendido, não tendo nunca ouvido falar nessa personagem, respondeu: Digam aí vocês dois onde se pode encontrar esse tal de bicho-homem?

Diz o cavalo: — Lá no baixadão é a sua casa. E' lá a choupana onde ele mora com a familia.

Torna o leão: A que horas posso encontra-lo em casa para desafia-lo?

Diz o burro: A qualquer hora que o senhor quiser.

El-Rei Leão, ouvindo essas palavras, levantou-se rapidamente do trono: Pois bem, seja pra já; irei encontrar-me com o tal valentão.

Dona leôa, toda nervosa, suplicou-lhe que não fosse; pelo amor dela, dos seus filhos e dos seus suditos; que não fosse, porque ela tinha já um pressentimento de que sairia vencido. Mas qual! Ele não atendeu. Quebrou pau no ouvido e desabalou numa vertiginosa carreira.

Aconteceu que era hora de trabalho e tanto o bicho-homem como o filho se encontravam a caminho. O filho na frente, levando a tira-colo uma espingarda; tinha um machado, marretas e cunhas. Mais atrás vinha o bicho-homem, com um picoá de comida e um ancorete de agua. Andava sossegadamente, fumando o seu cigarrão de palha.

O leão, avistando o rapaz, julgou ser ele o afamado bicho-homem. Saltou-lhe à frente, perguntando: E' você o tal de bicho-homem?

O rapaz, ao vêr o leão naquela furia, ficou branco de medo; mas recuperando o animo, respondeu-lhe: não, não sou eu; é meu pai.

E onde se encontra seu pai?

Vem vindo aí atrás.

O leão, então, seguiu pelo caminho, na direção indicada.

Quando o homem avistou o leão de aspecto feroz, ficou um tanto perturbado.

O leão aproximou-se: Diga-me uma coisa, é você o tal de bicho-homem? Ao que o outro respondeu: Sim, sou eu. O que queres?

O leão, contou-lhe, então, que havia sido proclamado rei das selvas, não encontrando parceiro que pudesse vence-lo. Mas eis que tinha sido informado pelos senhores cavalo e burro de que ele, o bicho-homem, era forte e destemido. Desde esse momento sentiu despertar em si um grande interesse numa luta com ele. Vinha mesmo para lhe propôr um cotejo a fim de apurarem qual o vencedor.

O bicho homem ouviu-o atenciosamente. Depois respondeu: — Pois bem, senhor rei; estou às suas ordens; podemos ter o encontro desejado, mas daqui a alguns passos, pois tenho que terminar um trabalhinho; lá chegando, será coisa de poucos minutos e aí tiraremos a prova. Tenha a bondade de acompanhar-me. O leão aceitou.

Chegando, o homem piscou para o seu filho e com o auxilio do mesmo, introduziu na cabeça da tóra uma enorme cunha, que foi malhada com sustancia. O leão, que nada compreendia, prestava muita atenção a tudo. O homem fez como coisa que ia abrir a enorme tóra com a mão e virando para o leão, disse: — Senhor leão, o senhor poderia, por obsequio, me ajudar um momentinho neste trabalho, pondo a mão aqui como estou fazendo? Logo a tora racha e aí então, daremos inicio ao cotejo.

O leão, prontamente, levou a pata à greta da tóra e fazendo força, parecia querer quebrar a tóra de uma vez.

O filho do bicho-homem, vendo que tudo estava pelo melhor, deu, com a cunha, uma pancada na marreta, que saltou longe, fechando-se rapidamente a brecha. O pobre leão, com a pata presa, principiou a urrar de dôr.

Disse-lhe então o bicho-homem: — Com que então, seu patife, você veio acabar com a minha vida? E antes que o leão respondesse: — Agora experimente essa guatambu. E empunhando uma enorme vara de gutambu, auxiliado pelo filho, principiou a malhar. Pancadas e mais pancadas, urros e mais urros. O coitado do leão não aguentava mais, já estava em pandarecos e sem poder se defender. Então rogou ao bicho-homem que o soltasse, jurando que nunca mais voltaria a importuna-lo.

Pobre leão! Quase morreu, ficando num estado lastimavel!

Solto, afinal, embora muito machucado, ia se retirando rapidamente; e já estava longe, quando o filho do bicho-homem desfechou-lhe um tiro que o atingiu nas virilhas.

Chegando ao reinado, causou a todos muita pena o estado do fanfarrão, que urrava e se contorcia de dores.

À custo relatou o fato aos presentes, referindo-se aos maus tratos a que fôra submetido. E terminou dizendo: — Mas o que mais me assustou foi o espirro do filho dele, credo! Olhe que eu já estava bem longe e ainda me atingiu nas virilhas! Começou a tirar bagos de chumbo e mostrar aos companheiros. Nunca vi coisa tão horrivel! Antes lá não tivesse ido! Como me arrependo!

Desde essa ocasião, ficou El-Rei-Leão sabendo que acima dele existe o bicho-homem, que ele não pode dominar, pois o bicho-homem dominará sempre.

"Estoria" adatada por Alaor Sorocaba. — Documento da Comissão Paulista de Folclore.

UMA AUTENTICA ESCRITURA DE VENDA DE UM ESCRAVO EM 1868

(Do arquivo particular do sr. José Pedro Camões, membro da Comissão Paulista de Folclore, residente em Taubaté)

José Pedro Camões, em pesquisas de folclore na cidade de Paraibuna, zona do Vale do Paraiba, obteve de um senhor, uma curiosa e autentica escritura de venda de um escravo, passada no cartorio daquela cidade, no ano de 1868.

E' a seguinte:

1.o — Traslado Livro especial ano de 1865 a 1869.

Escritura de venda de um mulatinho de nome Benedito que faz Pedro de Faria Sodré a Benedito Antunes de Andrade, como abaixo se declara.

Saibam quantos este publico instrumento, de escritura de venda de um mulatinho de nome Benedito, virem que sendo no ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e sessenta e oito, aos dezenove dias do mês de dezembro de dito ano, nesta cidade de Paraibuna em meu cartorio compareceram partes entre si havidos e contratados, como outorgante vendedor Pedro de Faria Sodré e como outorgado comprador Benedito Antunes de Andrade, moradores do termo desta cidade, reconhecidos pelos proprios de mim Tabelião e das demais testemunhas abaixo mencionadas e no fim desta assinadas, do que dou fé. Pelo outorgante vendedor dito Pedro de Faria Sodré, me foi dito em presença das mesmas testemunhas que sendo ele legitimo senhor e possuidor de um escravo mulato de nome Benedito de tres para quatro anos de idade o qual possuindo livre e desembaraçado de qualquer onus judicial ou extra judicial do mesmo faz venda como de fato vendido tem ao outorgado comprador, dito Benedito Antunes de Andrade, pelo preço e quantia de quinhentos mil réis, e que ao fazer este recibo, no que dá-lhe quitação e assim transpaço na pessoa do comprador, toda a posse, jús e dominio que no dito escravo tinha, podendo tomar já conta dele, gozar por si e seus herdeiros, fazer do mesmo o que muito bem lhe parecer, como coisa sua que fica sendo. Pelo outorgado comprador, dito Benedito Antunes de Andrade me foi dito tambem em presença das mesmas testemunhas que aceitava a presente escritura tal qual nela se contem e declara. E neste ato me apresentou o conhecimento da sisa, que tem o numero vinte e cinco, o ano financeiro é de mil oitocentos e sessenta e oito a mil oitocentos e sessenta e nove.

A repartição fiscal é a Coletoria desta cidade, a quantia arrecadada é de trinta mil réis, a data é de hoje, e o empregado que assinou o conhecimento é o escrivão, João Corrêa de Araujo. O conhecimento da sisa é do teor seguinte: nove, seis, centos. Pagou seis contos de réis, Paraibuna, dezenove de dezembro de mil oitocentos e sessenta e oito.

Araujo. — E por esta forma me pediram lhes lavrasse a presente escritura e lhes aceitasse, o que satisfiz em razão de meu oficio. E lendo-lhes, achando todos a contento, aceitaram e assignaram com as testemunhas presentes. — Inocencio Fernandes Candelaria — José Rodrigues Pereira, moradores desta cidade, reconhecidos de mim, Francisco Ferreira de Moura, Tabelião que escrevi, Pedro de Faria Sodré, — Benedito Antunes de Andrade, — José Rodrigues Pereira, — Inocencio Fernandes Candelaria. — Está conforme com o proprio original.

Eu, Francisco Ferreira de Moura. — Tabelião, o escrevi e assino, Francisco Ferreira de Moura. — Confere, Moura.

Escrito conforme consta da escritura. O original encontra-se no arquivo particular do sr. José Pedro Camões, residente em Taubaté.

NOVOS MEMBROS CORRESPONDENTES DA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

Por proposta da companheira Maria de Lourdes Borges Ribeiro, da Aparecida, foram aceitos como membros correspondentes os seguintes novos companheiros: prof. Benedito Maciel Monteiro, de Areias; prof. Agostinho Ramos, prefeito municipal de Cachoeira Paulista; prof. José Geraldo Evangelista, de Piquete; prof. Moacir Guedes Siqueira, de Guaratinguetá; profa. Maria de Carvalho Sene, de Silveiras; sr. Abel Siqueira, agente de Estatistica em Barreiro; profa. Jacira Borges Ribeiro, de Barreiro; sr. Rui Barbosa d'Avila, escrivão do cartorio de Arapei, em Bananal; sr. Alcides Pereira Peixoto, secretario da Camara Municipal de Bananal; sr. Benedito Sebastião Marchesani, agente de Estatistica em Lavrinhas; sr. Benedito Felipe, agente de Estatistica em Cunha; sr. João Batista Borges Ribeiro, da Coletoria Estadual de Cruzeiro. Aos novos membros os cumprimentos do "Correio Folclorico".

DELEGAÇÃO PAULISTA PARA O I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O ministro Renato Almeida, presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Folclore, enviou ao exmo. sr. governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"Reitero vossencia pedido formulado pessoalmente para o qual obtive sua benevola acolhida, assegurar auxilio para viagem e estada nesta capital delegação paulista I Congresso Brasileiro Folclore. Ats. Sds. (a) Renato Almeida, Pres. Com. Organizadora"

O PARANÁ NO 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O jornal "O Estado do Paraná", de 17 de julho, publicou uma entrevista do nosso companheiro da Comissão Paranaense de Folclore, dr. Edgard Sampaio.

Nessa entrevista, ele diz que o Paraná, até o momento, concorrerá com três teses: uma de autoria do prof. Loureiro Fernandes sobre as "Congadas da Lapa", ilustrada com filme colorido outra do prof. Fernando Correia de Azevedo sobre o "Fandango do Litoral" e a terceira da professora Porcia Guimarães Alves sobre "Danças de Rodas"; ha probabilidade de que seja enviada uma quarta tese do dr. Davi Carneiro.

Para a exposição nacional de folclore, os companheiros paranaenses enviarão cerca de trinta peças, entre exemplares de ceramica, trancados ou cestaria, utensilios de madeira colhidos no litoral, materiais empregados nas congadas lapeanas e cavalhadas de Guarapuava, inclusive instrumental de fandango: rabecas, violas, pandeiros etc.

AS DANÇAS DE CONGOS NO SUL DO BRASIL

(Comunicação à C.N.F.L. por OSWALDO R. CABRAL, Secretario-geral da Subcomissão Catarinense de Folclore)

Em 1926 assisti, na legendaria cidade da Lapa, no Paraná, a uma CONGADA, ou dança dos pretos congos, da qual resultou para um jornal de Joinvile a reportagem intitulada "As congadas da Lapa".

Bastante comum em todo o Brasil, principalmente nas zonas em que o elemento negro pesou fundo no cômputo das populações, seria demais vir descrever este conhecidissimo "auto" se não fosse o fato de que nenhum autor faz referencias a ele no Sul do Brasil e ainda o de, embora tambem "assumindo variada versão", já referida por Artur Ramos para outros casos, e atribuida ao tempo e lugar — conservar pontos de contato com as danças descritas pelos classicos do afro-brasileirismo, não só no desenrolar da trama dramatica do "Auto", como ainda pela conservação de personagens, comuns assim às Congadas do Norte e do Sul.

Como e quando teriam sido levadas as danças dos Congos para o Brasil?

Lapa foi a antiga Vila do Principe, ponto obrigatorio de passagem das tropas que iam do sul para Sorocaba e das que de lá demandavam o Rio Grande do Sul, e daí a facilidade em receber doutras zonas estas usanças.

Para Artur Ramos, estas danças de Congos, como os "Cucumbis" (em Santa Catarina se diz "Cacumbis" ou "Catumbis") que eu ainda espero poder assistir — "são evidentemente sobrevivencias historicas de antigas epopéias angola-congolenses, com as suas cerimonias de coroação de monarcas, lutas destas monarquias umas com as outras e contra o português invasor e episodios varios".

São principais personagens o rei, a rainha, o embaixador, o principe e outros dignatarios.

Nas Congadas do Paraná tambem encontramos o rei que ali se chama GANAIMI é o principe (talvez o Mameto ou o principe Suena das outras versões); GUIZIAMI é o duque; BUNIZAMI, o marquês, e ZACONI o secretario. A rainha ,tambem no Paraná é a da GINGA, tal como nos reinados do Norte e do centro. Há, entretanto, a intromissão de elementos amerindios com o aparecimento de "Caciques" que fazem parte do séquito da rainha ou parte das suas embaixadas. E por ultimo, tambem da côrte da rainha, os "conguinhos".

A juxtaposição de elementos amerindios não é fato excepcional, antes já bem referido pelos autores.

Tambem o sincretismo religioso é observado, pois as congadas da Lapa, no Paraná, realizam-se a 26 de dezembro, dia de São Benedito e em sua honra.

Pude lobrigar, por entre o povo que enche a pequena mas bem ornamentada capela de São Benedito, no alto de uma colina batida de sol — de um sol que caustica e deslumbra — sua magestade o rei dos Congos, sentado como um prelado, do lado do Evangelho, aos pés do altar e ladeado de dois pagens.

Traz à fronte alta uma coroa verde. Cobre-lhe as espaduas amplo manto vermelho, semeado de estrelas brancas e doiradas. O calção é de veludo escarlate, o corpete azul claro, repleto de adornos e de vidrilhos, de medalhas de santos e contas. O sapato é baixo, de veludo, deixando ver a meia de seda cor de carne... de branco.

Uma fita vermelha passada pela perna, talvez seja estranha jarreteira de algum congolês...

"Honny soit qui mal y pense"...

O cetro enfeitado de fitas, simboliza o seu poderio. Traz luvas brancas e adorna-lhe o indicador um anelão de metal amarelo, com uma enorme pedra no engaste.

Pende-lhe da cinta uma espada de copos doirados, de onde lhe cai um lenço de seda branco.

Sua magestade permanece sentado com seus pagens, enquanto lá fora o leiloeiro apregoa ao martelo as ofertas dos romeiros, pois sua dignidade impede de ir misturar-se aos simples figurantes da sua congada que lá fora, em rodas amenas, trocam risadas e reprimem o calor nas barraquinhas.

Mas o povo que cerca a sua magestatica figura, admirando-a, é muito, o que faz demorar a minha aproximação.

O rei dos congos não sorri. Usa bigode ralo e escassa barbicha orna-lhe o mento. Apesar dos seus setenta e tantos anos, tem-nos bem pretos ainda. Na vida civil era pintor. Mas ali era rei e foi mister pedir-lhe uma audiencia.

E sua magestade conta-me:

— Na cerimonia que se realizaria dali a pouco, quando terminasse o leilão, a congada, seria CANAIAMI, o rei. AZEMUNAMBI, GUIZIAMI, BUNISAMI e ZACONI fariam parte da sua côrte.

— E os demais?

— Os outros são simples fidalgos do meu Estado real.

— E os conguinhos, mais os caciques...

— Estes são mouros (infieis). Com os conguinhos e com os caciques está o embaixador. Mas eles não pertencem ao meu reino.

Estava finda a audiencia.

Os fidalgos, como o rei, são na maioria homens de côr, mas há alguns pardos e um ou outro branco, que se inscreve no ról dos mesmos para resgatar promessas feitas a santos.

A vestimenta pouco varia do figurino real. Em vez de coroa trazem apenas chapéu preto, quebrado à testa, e adornado de vidrinhos e correntinhas doraidas. Usam espada à cinta, calçam luvas e trazem bengalas. Um é porta-bandeira, trazendo um estandarte em que se nota a efigie de São Benedito, composta a cores, em campo branco.

Do lado dos infieis, há os conguinhos, meninos de dez a doze anos. O embaixador e os caciques não diferem, na indumentaria, dos dignatarios de Ganaiami. Apenas trazem lanças, em vez de bengalas, e as mesmas espadas.

III

A cerimonia começa, tendo sua magestade, sendo a um sofá, e ladeado dos seus pagens, um dos quais empunha uma pistola e ambos espadins, e ante a côrte toda sentada em semi-circulo, com as seguintes palavras, ordenando a dança:

— Coquina, quina, quemcuaba quineno.

— Sou eu que abraço guisolo — responde Azemunambí, o Principe.

— Azemunambí, minha querida
vós hoje vai dançar
ao folguedo que se faz
a este Santo singular.

Vós vai fazer Coquina (dança)
com todo puro e afeto
que o Zemodele (branco) cogita (deseja)
do brinquedo rue (muito) oceto (bom).

E ordena:

— Oevulo! Façam folga, façam dança.

— Sim, Senhor Ganaiamí, — retruca o Principe — obedeço o

(Conclui na 23.a página).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

Centenario de Manuel Querino

Comemorando o centenario do nascimento de Manuel Querino, nascido a 28 de julho de 1851, a Comissão Paulista de Folclore fará realizar dia 26, quinta-feira, uma reunião na qual falará o jornalista José Luiz de Melo Pati, membro da C.P.F. Essa reunião será realizada no Conservatorio, à avenida S. João, 269, às 20,30, e para ela são convidados todos os membros da Comissão e demais pessoas interessadas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

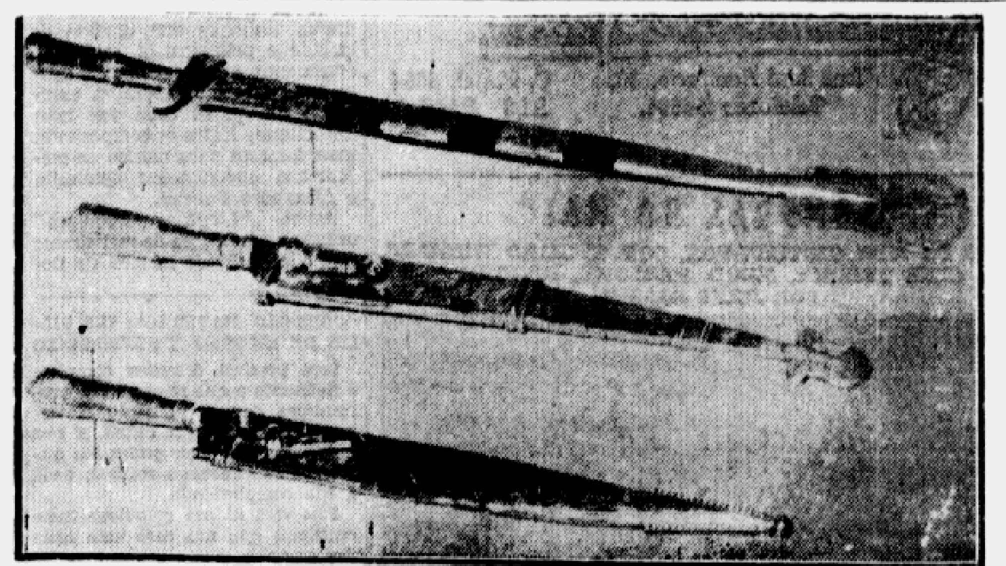
EM AGOSTO, NO RIO DE JANEIRO, O PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Dia 22 de agosto deste ano será realizada a sessão inaugural do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore. O Congresso terá como patronos os pioneiros dos estudos de folclore no Brasil: Silvio Romero, Manuel Querino, Pereira da Costa e Vale Cabral, cujos centenarios de nascimento comemoramos este ano. Será realizado sob os auspicios da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, orgão nacional da UNESCO. Durante o Congresso haverá demonstrações folcloricas de pastorinhas, bumba-meu-boi, capoeira, etc. De São Paulo irão curueiros, batuqueiros, catireiros e dançadores de caninha verde. Tambem será instalada uma exposição nacional de folclore. Para essa exposição, a Comissão Paulista de Folclore, que é o orgão oficial no Estado de São Paulo, enviou cerca de setenta e cinco peças, entre as quais se destacam objetos de ceramica do ciclo do Natal do Norte do Estado. Essas peças foram retiradas do Museu do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", que possui uma das melhores coleções sobre o folclore de São Paulo. Os membros da Comissão Paulista já enviaram à comissão organizadora do Congresso 23 trabalhos: "O Batuque em Tietê" — Afonso Dias; "Curso de Tecnica de Pesquisa Social" — Oraci Nogueira; "O ensino do folclore no Brasil" — Lizete Toledo Ribeiro Nogueira; "Alguns aspectos do culto à Nossa Senhora Aparecida" — Conceição Borges Ribeiro; "Festa de São Benedito em Aparecida", "Calendario de cidades do Norte de São Paulo", "Santeiro de Aparecida" — Maria de Lourdes Borges Ribeiro; "Denominações extra-oficiais de cidades de S. Paulo" — José Albertino Rodrigues; "Atibaia Folclorica" — João Batista Conti; "Influencia francesa nas rodas infantis brasileiras" — Elza Dellier Gomes; "Notas sobre o ensino e a pesquisa folclorica no Brasil" — Roger Bastide; "Contos Populares recolhidos no sul de São Paulo" — Aluisio de Almeida; "Notas sobre o atual batuque ou tambu de São Paulo" — Frederico Lane, Jamile Japur e Rossini Tavares de Lima; "Conceito de fato folclorico" — Oraci Nogueira e Rossini Tavares de Lima ;"Caiapós, dança de inspiração amerindia", "Notas sobre o romance do Antoninho", "Recomendação de almas, uma tradição que não desapareceu", "Dança de Velhos", "Inquerito sobre alguns fatos coreograficos e musicais de 87 cidades paulistas", "O erudito e o popularesco na musica folclorica", "Algumas formulas para terminas "estorias" — Rossini Tavares de Lima; "Armas de briga usadas na cidade de São Paulo" — Frederico Lane; "O sincretismo das congadas" — Alonso Anibal de Fonseca; "Documentario sobre formulas referentes ao vender fiado"

DANÇADORES PAULISTAS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

A Secretaria da Comissão Paulista de Folclore comunica aos interessados, que qualquer assunto referente à participação de dançadores paulistas no Congresso Brasileiro de Folclore deverá ser tratado diretamente com o prof. Rossini Tavares de Lima, das 17 às 19,30 horas, à avenida São João, 269.

Acrescenta, porem, que já foram escolhidos dançadores de cururu, caninha-verde, cateretê, batuque e que a lista para o sr. Renato Almeida, secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore, providenciar os passes e estadia por dois dias no Rio de Janeiro, foi enviada, há tempos, não havendo, por conseguinte, possibilidade de ser alterada.



Facas paulistas, aparelhadas, usadas como armas de briga e de defesa, com bainhas e cabos de prata lavrada, que ilustrarão o trabalho de nosso companheiro de Comissão, Frederico Lane, no I Congresso Brasileiro de Folclore.

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

9.a AULA — FORMULARIO

(Continuação)

PROF. ORACY NOGUEIRA

O formulario é uma lista formal, catalogo ou inventario destinado à coleta de dados resultantes quer de observação quer de interrogatorio, cujo preenchimento é feito pelo proprio investigador, à medida em que faz as observações ou recebe as respostas, ou pelo pesquisado, sob sua orientação. E', portanto, aplicado através de entrevista direta. Assim, distingue-se o formulario do questionario que é usualmente preenchido pelo proprio pesquisado e que ele pode ser enviado pelo correio, sendo do mesmo modo devolvido, após o preenchimento, ao investigador.

O formulario é frequentemente usado no levantamento de dados das operações censitarias. Emprega-se, geralmente, para a coleta de dados definidos, concretos, quantitativos e objetivos como o nome de cada pessoa da familia, informações sobre as condições de habitação — casa propria, alugada, valor da casa, preço do aluguel, etc. — numero de aparelhos de radio, geladeiras, aquecedores, mobiliario; domicilio rural ou urbano; carateristicos pessoais como sexo, cor, idade, estado civil; grau de instrução, indicado pela capacidade ou não de ler e pela indicação da ultima serie escolar frequentada; naturalidade e nacionalidade; lingua materna, quando se trata de pessoa nascida fora do país; ocupação, etc.

O formulario tem sido adotado de modo vantajoso nos estudos sobre habitação, feitos na Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, sobre o custo de vida, sobre o orçamento familiar, despesas de trabalhadores assalariados, enfim, em estudo sobre padrão de vida, saude publica e outros setores em que é possivel colher dados definidos, objetivos, que se prestam à comparação e quantificação. (1)

Uma das vantagens do formulario consiste justamente na assistencia direta que o informante recebe do investigador que pode reformular os itens, tornar mais claras as perguntas, dar explicações, enfim, ajustar o formulario à experiencia e compreensão de cada informante.

Assim, o formulario comporta perguntas mais complexas que as destinadas a integrar um questionario a ser respondido sem a assistencia do investigador.

Outra vantagem do formulario consiste no fato de que o aplicador é geralmente pessoa já experiente, já exercitada neste tipo de trabalho, o que aumenta a eficiencia do preenchimento e garante maior uniformidade de interpretação dos itens e dos criterios por que são respondidos.

O formulario oferece, tambem, a vantagem de poder ser aplicado a um grupo mais heterogeneo — inclusive a analfabetos — uma vez que o preenchimento não tem de ser feito pelo proprio pesquisado.

No formulario as instruções podem ser mais laconicas que no questionario e, quando há interesse de não as revelar ao pesquisado (para não despertar suceptibilidade), porem ser omitidas e transmitidas ao aplicador oralmente ou por escrito, em avulso.

Nos estudos sobre padrão de vida e habitos de consumo de familias representativas de diferentes camadas sociais e grupos ocupacionais, o formulario tem apresentado uma serie de vantagens tanto sobre o questionario como sobre as cadernetas ou registros de receita e despesa feitos por um membro de cada familia, sob a orientação do investigador. Destes três meios de coleta de dados o questionario tem sido considerado o menos satisfatorio, quer devido à proporção dos que deixam de preencher e devolver o questionario enviado, quer devido às duvidas que permanecem quanto ao grau de representatividade daqueles que respondem em relação ao grupo investigado quer ainda pela dificuldade em se eliminarem os inconvenientes resultantes da incompreensão, por parte de cada investigado, das perguntas, palavras e propositos do questionario.

A caderneta ou registro da receita e da despesa seria o mais adequado dos recursos, se fosse possivel encontrar em cada familia a ser investigada uma pessoa disposta e capaz de fazer os necessarios registros com cuidado e exatidão. Ora, na pratica, é extremamente dificil encontrar um chefe de familia ou uma dona de casa a quem se consiga convencer da utilidade de tal levantamento de dados e motivar suficientemente para que se disponha a cooperar com o investigador. O estudo por meio de cadernetas não se adapta, portanto, a situações em que há necessidade de levantar um grande numero de casos. Colocar um pesquisador em cada casa é impraticavel. Além disso, os estudos de padrão de vida e de habitos de consumo geralmente exigem uma investigação que dure pelo menos doze meses, em vista da flutuação dos preços através das estações, da flutuação da oferta e procura dos generos de consumo, nas varias fases do ciclo de produção, etc. Acontece, ainda, tal como no caso do questionario que sempre subsiste a duvida sobre se as familias dispostas a cooperar com o pesquisador seriam ou não excepcionais.

Dentre as vantagens do formulario, nos estudos de padrão de vida e de habitos de consumo, é justamente a relativa facilidade, de se obter o numero de informantes que se considere como representativo de um determinado grupo, cada qual disposto a dispender um certo numero de horas a informar o investigador. Além disso, muitas pessoas que não se dariam ao trabalho de preencher e devolver o questionario pelo correio, respondem ao formulario. Qualquer termo obscuro pode ser esclarecido pelo investigador.

Dois autores, Woodhouse e Williams (2) depois de usarem a caderneta e o formulario, chegaram à conclusão de que "o acordo entre as cifras obtidas através do formulario e das cadernetas de familias de profissionais liberais que cooperam na investigação é tão estreito que o uso do formulario parece justificar-se em futuros estudos de padrão de vida deste grupo".

O formulario lembra ao investigador o que observar e o que registrar em todos os casos em estudo, evitando assim sobrecarregar-lhe a memoria, dando maior uniformidade aos dados e diminuindo a possibilidade de somente se registrarem os aspectos peculiares, excepcionais ou pitorescos, enfim, aqueles que por qualquer motivo tenham chamado a tenção especial do observador.

O formulario é tambem usado para a acumulação de dados sobre casos de delinquencia. Assim, o United States Children's Bureau num estudo sobre o Tratamento Institucional de Meninos Delinquentes (**Institutional Treatment of Delinquent Boys**), adotou um formulario para levantamento de dados sobre a historia de cada menor, anterior às faltas que determinaram seu internamento. Nesse formulario, além do nome do menor, data de entrada na instituição, data de nascimento, residencia dos pais e outros dados, aparece um quadro para a indicação dos nomes, idade, ultimo ano de escola completado, ocupação e paradeiro dos pais e irmãos do menor; um topico sobre antecedentes da familia como relações entre os seus membros, reputação, casos de delinquencia ou anormalidade, religião, etc.; um outro topico sobre as condições do lar, incluindo o numero de pessoas por dormitorio, o zelo pela casa e o equipamento desta; um outro topico sobre as condições da vizinhança, incluindo dados sobre a caracterização da área sob o ponto de vista do congestionamento e da relação com o centro comercial, sobre as familias, vizinhas facilidades para recreação do menor, presença de agencias de vicios, duração da residencia do menor e da familia na vizinhança, etc. Contem, ainda, topicos sobre os habitos considerados viciosos do menor, o uso do tempo de lazer, sua historia escolar, sua historia ocupacional, transgressão cometida, atos deliquentes anteriores, experiencias anteriores com instituições ou lares adotivos e historia dos periodos probatorios que lhe tenham sido concedidos.

O formulario é tambem usado nos levantamentos de dados sobre habitos de leitura, de recreação, jornais, revistas, tipos de livros lidos por determinado grupo da população, programas de radio preferidos e ouvidos, etc., bem como em estudos de opinião publica.

O formulario não apenas padroniza e aumenta a objetividade dos dados como ainda os classifica automaticamente, pelo arranjo adequado dos itens, com titulos e subtitulos convenientes.

Segundo George A. Lundberg, o formulario aumenta a validade das observações por tornar uniformes as informações sobre cada caso. Assim, no caso da inspeção de um certo numero de estabelecimentos industriais, se o investigador não usar um formulario ele poderá ora lembrar-se de observar um certo aspecto ora esquecer-se de o fazer. Além disso, ele poderá não se lembrar, futuramente, do numero de casos em que um certo carateristico esteve presente ou ausente. "O investigador tenderia a observar e lembrar somente os aspectos unicos, excepcionais ou extraordinarios, ou os aspectos em que estivesse especialmente interessado". (3)

O formulario não apenas uniformiza as observações do mesmo investigador mas tambem as observações de diferentes investigadores empenhados no mesmo estudo.

Segundo Pauline V. Young, os dados que se podem obter através do formulario podem ser agrupados como segue: 1) dados objetivos e quantitativos, para fins de comparação e tabulação, como o numero de quartos, de pessoas, idade, ultimo ano de escola, etc.; 2) dados facilmente observaveis ou que podem ser obtidos facilmente através de relatos ou registros como a lingua falada no lar, a religião, o registro da passagem pelos tribunais de outras pessoas da familia, no caso de menores delinquentes, etc.; 3) dados sobre os quais não haja diversidade de interpretação entre o investigador e o informante como a especie de trabalho que faz, o emprego que exerce, etc.; 4) dados que não se podem obter através de outros meios como os metodos usados usados pelos adultos da familia para repreender ou incentivar o comportamento da criança; 5) dados que possam servir de controle uns aos outros como a idade e a data de nascimento; 6) dados baseados no conhecimento especifico dos grupos a serem investigados, sua inteligencia, interesse, e reações provaveis; e 7) dados que permitam a comparação entre os grupos investigados. (4)

(Continua)

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PUBLICO PARA ESCRITURARIOS

AVISO AOS CANDIDATOS

O BANCO DO BRASIL S. A. pede o comparecimento dos candidatos inscritos ao Concurso para Escriturario, a ser realizado na cidade de CAMPINAS, em sua Agencia de São Paulo, à rua Alvares Penteado n.º 112 — CONTADORIA — com urgencia e a partir do dia 23 do corrente, até o dia 4 de agosto p. futuro, das 13 às 16 horas, a fim de receberem o seu numero de inscrição.

São Paulo, 21 de julho de 1951.

Pelo Banco do Brasil S/A. — São Paulo

ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.
RENATO DE ABREU — Contador.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos: 82.º, 83.º, 91.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 120.º, 122.º, 123.º, 128.º, 129.º, 130.º, 132.º, 133.º, 135.º, 140.º, 141.º, 147.º, 148.º, 150.º, 151.º, 157.º, 158.º e 161.º	1.930.000,00
Chamada Grupos 85.º e 87.º	60.000,00
	1.990.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de julho de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario

Baroc S/A. Construções — Imoveis — Administração

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Baroc S.A. Construções — Imoveis — Administração, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de julho do corrente ano às 11 horas, na séde social à rua Consolação, 37 — 7.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Alterações Estatutarias;

b) Assuntos Diversos.

S. Paulo, 19 de julho de 1951.

A DIRETORIA.

Impedido o trafego num trecho da antiga estrada São Paulo-Santos

O Departamento de Estradas de Rodagem comunica ao publico que, amanhã, devido a serviços que serão executados no local, terá necessidade de impedir ao trafego a metade da pista no km. 45 da velha estrada entre São Paulo e Santos, trecho da SERRA, ficando, assim, sujeitos a ligeira demora os carros que, naquele dia, se utilizarem da referida estrada.

Comunica, outrossim, que, pelo mesmo motivo, no dia 6 de agosto proximo futuro, deverá ficar inteiramente impedido o trafego rodoviario naquele local, por periodo de que será levado previamente ao conhecimento publico.

Linhas Aereas Paulistas S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a Convocação

Não se tendo realizado a sessão da Assembléia Geral Extraordinaria, em 2.a convocação, marcada para o dia 20 do mês corrente, por falta de numero legal de acionistas, são convidados os senhores acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S. A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 3.a convocação em sua séde social, às 14 horas do dia 30 de julho do corrente ano, no 1.o andar do predio n.o 207, da rua 24 de Maio, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Comissão encarregada do levantamento da situação do ativo e do passivo social, e da avaliação do seu acervo, para o fim de deliberarem sobre a diminuição e necessario aumento do capital.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor-Presidente.

ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor-Superintendente.

ANELIO GONÇALVES MOLLES — Diretor-Tesoureiro.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, a se realizar na sua séde social, à rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim deliberar, sobre uma proposta de cancelamento das clausulas vitalicias de inalienabilidade e impenhorabilidade, que gravaram a doação feita à Mitra Arquidiocesana de São Paulo, pela assembléia geral extraordinaria de 7-2-51.

S. Paulo, 18 de julho de 1951.

Pela Diretoria,

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A. para a Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se nos termos dos Estatutos Sociais, no dia 30 de julho corrente.

Os trabalhos iniciar-se-ão às 14 horas na séde social, sita à rua Alfredo Pujol, 482 e obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação das contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de maio de 1951.

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

c) outros assuntos de interesse geral que sejam propostos.

Só poderão votar nessa Assembléia os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretario.

Imfrex S/A. Comercio, Importação, Exportação e Representação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 28 de julho de 1951, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Avenida Ipiranga n.o 795, 12.o andar, sala 1201, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social.

b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais.

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade pertinentes à materia.

S. Paulo, 17 de julho de 1951

ANGEL BOJADJIEFF — Diretor Presidente.

AS DANÇAS DE CONGOS NO SUL DO BRASIL

(Conclusão da 22.a página).

seu real mandado, mas é preciso que cheguem todos os reais fidalgos cambaiares. Começam então dois a dois, os fidalgos a dançar, vindo, ao som de estranha musica — composta de rabeca, gaita de foles e puita em ritmo monótono e surda tonalidade — em requebros até Sua Magestade, a quem prometem fazer brilhantes as festividades ao Santo da devoção.

De longe, entretanto, chega o som do canto dos Conguinhos, mouros infiéis e incrédulos que se aproximam a cantar e a dançar. Ganaiamí apura o real ouvido e chama:

— Vinde a nós, meu secretario.

E ao preto que se aproxima, diz:

— Ide ver que bulha é esta que vem entrando pelo meu reino a dentro, sem ordem ou licença do meu real mandado.

— Jaminguero (já vou ver) — responde o secretario que se dirige para o lado donde vem os barulhentos infiéis, ficando a guardar o rei apenas os pagens, o principe e porta-bandeira.

Os mouros, nas lindes do territorio, terçam armas com os fidalgos, pretendendo vencer-lhes a resistencia e chegar ao monarca.

E' o que chamam a primeira guerra.

Afinal, volta o secretario a dar parte do ocorrido e o rei permite a aproximação dos forasteiros depois de dizer enfaticamente:

— Se for gente de paz, paz e mais paz; se de guerra, guerra e mais guerra.

E ao som da orquestração monótona e surda como uma longinqua trovoada, entram em danças o embaixador, os caciques e os conguinhos, chegando ao soberano. Um lugar, ao lado deste, está reservado ao embaixador.

Mas a harmonia pouco dura. Ao indagar Guanaiamí o motivo da bulha feita pela sua gente, ofende-se o embaixador, que arenga insultando Sua Majestade:

— Põe teus vassalos em campo, tirano bárbaro, que as tuas palavras arrogantes me causam nem temor nem susto! Põe teus vassalos em campo e fortifica os teus terrenos.

E foge para o meio dos seus.

Altamente ofendido, brada, de pé, o rei dos congos:

— Sigam-me este atrevido e castiguem o atrevimento. Executem-no, meus vassalos, já, neste momento.

Há, então, a segunda guerra, com gritos, ruidos de espadas que se chocam, de lanças que se cruzam. A puita não cessa de gemer nem a gaita e a rabeca de encher de sons completamente divorciados, o ambiente.

Subito, o rei toma da mão de um dos pagens o "Smith and Wesson" e alveja o embaixador, ferindo-o. A prisão do diplomata orgulhoso é imediata — mas não se abate a sua arrogancia.

— Quem sois vós, atrevido? — indaga Ganaiamí.

— Bisa, monarca, debaixo das tuas, a tua repreensão!

—A um Rei não diz "atende", um trono sofre injurias, — replica o Rei ao Embaixador ainda deitado a seus pés.

Os Conguinhos são desarmados e desnorteados pela perda do chefe, comandados pelos Caciques, iniciam então, humildes e humilhados, tristes melopéia, pedindo o perdão e a clemência do ofendido monarca:

Perdoa, meu Rei, perdoa
que Deus tambem perdoou
Já, meu Rei, fazemos as pazes
que aqui de joelhos estou.

Mas, Sua Magestade não cede. Faz-se rogado. E só depois de muito canto, de muito choro, de muito pedido, amolece e usa da real clemência, isto em honra do Santo que está sendo festejado.

E senta novamente o Embaixador a seu lado, dando, então, este, conta da sua embaixada, da parte da Rainha da Ginga.

Trocam-se cortesias.

— Trago bons musicos e finos cantores para esta festa — diz ao Rei.

— Faça que chegue, — manda Ganaiamí ao Secretario, que, balbuciando um jaminguero, vai em busca dos Caciques e Conguinhos que se apresentam ao Rei, dançando e cantando estrofes em que declinam seus nomes, titulos e feitos, depois da preliminar apresentação feita por aquele dignatário, especie de introdutor diplomatico, concebida num mixto de português estropiado e africano:

— Aqui es'tá, Senholo, tudo; coisa ambaze e Zemofunde ambique, ambaque do rebolo.

IV

Tudo isto dura, no minimo, duas horas. O sol vai alto, o calor sufoca, um fartum facilmente compreensivel impregna o ambiente. Os congos sua a bicas e além de fazer parte do programa a dança em frente à casa das principais personalidades da cidade há ainda a obrigação de formar incorporados, à noitinha, na procissão.

Levanta-se o Embaixador a quem o Rei abraça, e se despede, indo a cada fidalgo, aos quais aperta a mão, depois de executar uns passos coreograficos mais ou menos complicados, com a espada e lança. Longo tempo se consome nestes passos enquanto o batuque parece vir de longe, surdo, soturno, grave e enquanto os Conguinhos põem a boca no mundo, cantando a plenos pulmões:

Minha gente venha vê
os Conguinhos vão dansá
vestidos amarelinhos
os branquinhos de Sinhá.

E terminou.

Rei ou Principe, Duque ou Mauquês, seja o que for, quem o incarna fá-lo até a morte.

Só quando a velhice emperra as articulações destes bons pretos da Lapa ou quando a morte corta a vida de alguns deles é que se verifica vaga: — antes, não.

Anos atrás, existiu na Lapa um preto cuja mão segurou o cetro real, cuja fronte muita vez foi adornada pela coroa de Ganaiamí e a cujas espáduas cobriu o manto real estrelado do Rei dos Congos. Na vida comum era um modesto serventuario da Justiça. Numa diligência, de certa feita, uma bala o prostrou por terra.

Sentiu o modesto oficial de justiça qu eia morrer. E lembrou-se que fôra Rei, que era Rei. Rei dos Congos. E exprimiu então o desejo de ser inhumado com aquelas vestes reais, com aquele manto estrelado que tantas vezes teve sôbre os ômbros, no seu papel compenetrado de Rei, nas festividades de São Benedito.

Foi a sua ultima apresentação. Vestido de Rei foi conduzido ao cemiterio aquele modesto preto que em vida fôra o Rei dos Congos e — quem sabe? — trazia em si, escaldando-lhe as veias, sangue nobre e generoso de algum soba negro, nostálgico, saudoso da sua terra barbara e inculta. Teve cumprido o seu derradeiro desejo.

E porque não?

"Quem foi Rei, sempre tem majestade".

Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia

Serão realizados os exames de oficial de farmacia, em outubro proximo, no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia de São Paulo, com sede à rua S. Bento, 100, fornece aos interessados, gratuitamente, as instruções para a inscrição.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

PRODUTOS CIRURGICOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo se realizado a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para 20 de junho p. p. em virtude da falta de numero e na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos combinado com o artigo 90 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 25 de julho de 1951 às 15 horas, na séde social, à Avenida do Estado, 5459, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta de aumento do capital social, pela aplicação de lucros acumulados;

b) Reforma estatutaria;

c) Assuntos gerais de interesse da Companhia.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Prod. Cirurgicos

(a.) HUGH ROUGH HOUSTOUN — Diretor 2.o Vice-Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO JARDIM DO MAR

UMA REALIDADE DE IMENSO FUTURO

ASFALTO
GALERIAS PLUVIAIS
GUIAS DE CONCRETO
LUZ
FORÇA
FIO D'AGUA

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ
JARDIM DO MAR
AVENIDA DO MAR
EST. DO VERGUEIRO
RUA M.al DEODORO
PARA SANTO ANDRE
RUA ELNI
VIADUTO
VIA ANCHIETA
S. BERNARDO DO CAMPO
AEROPORTO CONGONHAS
OS ONIBUS PARTEM DA LAD. GAL. CARNEIRO E DA R. 25 DE MARÇO

5 LINHAS DE ÔNIBUS CONDUZEM AOS TERRENOS

Pequena entrada mensalidades a partir de 360,00 sem juros!

PROPRIEDADE DE FRANCISCO MATARAZZO SOBR.

Construtora Cocozza Ltda.
PREDIO MARTINELLI - 16.º ANDAR
Conjunto 1696 — Fones: 33-4573 33-4574

CORRETORES AUTORIZADOS:

CONSTANTE SARTI — S. BERNARDO DO CAMPO — Jardim do Mar — NO LOCAL

ESCRITORIO DOURADO DE IMÓVEIS — Rua Barão de Itapetininga, 221 - 6.º - 34-7271 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis

A U R — Antonio Ulhoa Rodrigues — AV. IPIRANGA, 879 - 8.º - S. 88 — TEL. 34-1999 — Do Sind dos Corret. de Imóveis

VOCÊ TEM UM PASSEIO A FAZER E UM TERRENO A COMPRAR NO JARDIM DO MAR

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9951

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

INTENSA PRODUÇÃO

??? KG. DE CAFÉ POR HORA!

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

Aperfeiçoamentos consideráveis valorizam extraordinàriamente êste moinho para café de alto rendimento. Apresenta atrito pràticamente eliminado pelo uso de discos super-retificados, de grande durabilidade e facílima substituição. Eixo e regulador funcionando com rolamentos de esferas. Entregue pronto para funcionar, dispensando fixação ao solo.

Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi 2635

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN

SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

RUA JOSE' PAULINO, 280 —— TEL. 36-3021

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Coxias e Visc. Rio Branco)

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 —— FONE: 3-7449

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Judas 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.

Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER

DR SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO - TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180



EXITO SEM PRECEDENTES — Sem duvida a XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, ontem inaugurada no Parque da Agua Branca, registra um exito sem precedentes na historia desses certames. Os esforços do governo paulista em pról da pecuaria foram reconhecidos de publico pelo presidente da Republica. A Secretaria da Agricultura, por intermedio do Departamento de Produção Animal, teve a seu cargo o planejamento e execução desta notavel reunião. A reportagem do "Correio Paulistano" cobriu todo o campo dessa realização no intuito de fornecer aos seus leitores informes os mais completos possiveis. O sr. Quineu Corrêa, diretor geral do Departamento da Produção Animal presta ao nosso redator os primeiros informes relativos ao julgamento. À direita, "Fakir", campeão da raça "Nelore", propriedade do sr. José Zacarias Junqueira, de Uberlandia, Minas e à esquerda o "São Martinho Top Burke Van der Meer", campeão da raça holandesa malhada de preto, um puro sangue "de pedigree" que causou entusiasmos gerais no desfile. E' propriedade do sr. João de Morais Barros, Fazenda Boa Vista, Campinas, neste Estado.

COM A PRESENÇA DO CHEFE DA NAÇÃO

INAUGURADA A XVIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1951 | NUMERO 29.228



E' famosa a docilidade da raça Gyr. E a linda Léa, uma fazendeirinha de 9 anos filha do proprietario do já famoso campeão Pamir, afaga o vencedor logo após a decisão do juri.

A reunião no Parque da Agua Branca assinala exito sem precedentes na série desses certames nacionais — Exaltada a contribuição paulista — A palavra do presidente da Republica — Discursa o governador do Estado Lucas Nogueira Garcez — Resultados do julgamento dos animais — Varias notas

São Paulo, no dia de ontem, perante o chefe da nação e o seu governador, assinalou efemeride das mais memoraveis para o desejado desenvolvimento economico da pecuaria nacional. A XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, inaugurada pelo sr. Getulio Vargas, no parque da Agua Branca, expõe as nossas possibilidades como pecuaristas e indica os rumos a seguir.

Criadores de varias unidades da Federação, encabeçada pela contribuição paulista para essa magnifica demonstração, exibiram com justo orgulho os seus animais. O julgamento, efetuado com impecavel justiça, apontou os melhores exemplares nas diversas categorias. O desfile dos premiados recebeu de todos os melhores aplausos. Desta XVIII Exposição Nacional, com o seu recorde de 1.300 animais inscritos na realidade, só houve um magnifico vencedor: foram as classes pecuaristas, foram as atividades industriais que acompanham de perto o seu desenvolvimento.

O governo do Estado de São Paulo, pela Secretaria da Agricultura, que recebeu a incumbencia da organização do certame — que é objeto de um convenio com a união, do qual participam Minas e Estado do Rio — está de parabens.

Nesta altura igualmente é bastante grato o registro das palavras proferidas pelo presidente da Republica sobre as atividades gerais de São Paulo no campo da produção, quando afirma de publico que tambem no setor da pecuaria São Paulo encontra-se na vanguarda. — "Foram os paulistas que selecionaram o Caracu. Adaptaram, aprimorando, as raças leiteiras de procedencia européia, para, finalmente, se dedicarem, com esforço e a tenacidade que sabem dar a todos empreendimentos, ao zebu, que passou a constituir seu tipo preferido para o corte.

Com referencia à raça cavalar, não foram menores os esforços, principalmente quanto ao Mangalarga e ao Campolina, cujos aperfeiçoamentos são de molde a colocar esses dois excelentes tipos iguais entre os melhores animais de sela".

O testemunho do chefe da nação, expresso na magnifica audiencia de ontem, sob o céu azul da tarde paulistana, foi recebido com alegria e confiança. Os rumos do governo em favor da pecuaria e dos criadores nacionais estão estabelecidos. Esperemos pela sua efetivação.

CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A convite do governador Lucas Nogueira Garcez, para presidir a solenidade inaugural da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, chegou ontem a esta capital, o sr. presidente da Republica, que viajou em avião especial, descendo às 10,35 horas no aeroporto de Congonhas. Uma formação composta de elementos do Exercito e da Força Publica prestou as continencias do estilo ao chefe da nação, na ocasião de seu desembarque, a que compareceram o governador do Estado, secretarios, altas autoridades civis e militares, alem de grande numero de pessoas.

Após os cumprimentos das autoridades presentes, formou-se a comitiva presidencial em demanda do centro da cidade, em trajeto para o Parque da Agua Branca. Depois de cruzado o centro citadino, o cortejo presidencial entrou na avenida S. João, seguindo diretamente para o local da exposição, onde s. exc. era aguardado por densa massa popular, que se comprimia à entrada do parque e por todas as suas alamedas. A' entrada do parque, uma companhia da Força Publica prestou as continencias de estilo à chegada da comitiva, que percorreu uma grande volta dentro do recinto da Exposição, antes de atingir a tribuna de honra, onde numerosas autoridades aguardavam os ilustres visitantes.

Da caravana presidencial faziam parte a sra. Darcy Vargas, ministro Horacio Lafer e João Cleofas, deputado João Goulart, dr. Roberto Alves, secretario da presidencia da Republica, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, alem de outras figuras de realce nos meios administrativos e politicos do país.

Depois de se submeter a uma verdadeira saraivada de "flahs" fotograficos e de receber a saudação que os trabalhadores de Santo André prepararam ao chefe da Nação, foi dado inicio à solenidade, usando da palavra o governador Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou o discurso que estampamos noutro local.

Usou da palavra, a seguir, o presidente Getulio Vargas, cuja oração se estampa igualmente nesta edição.

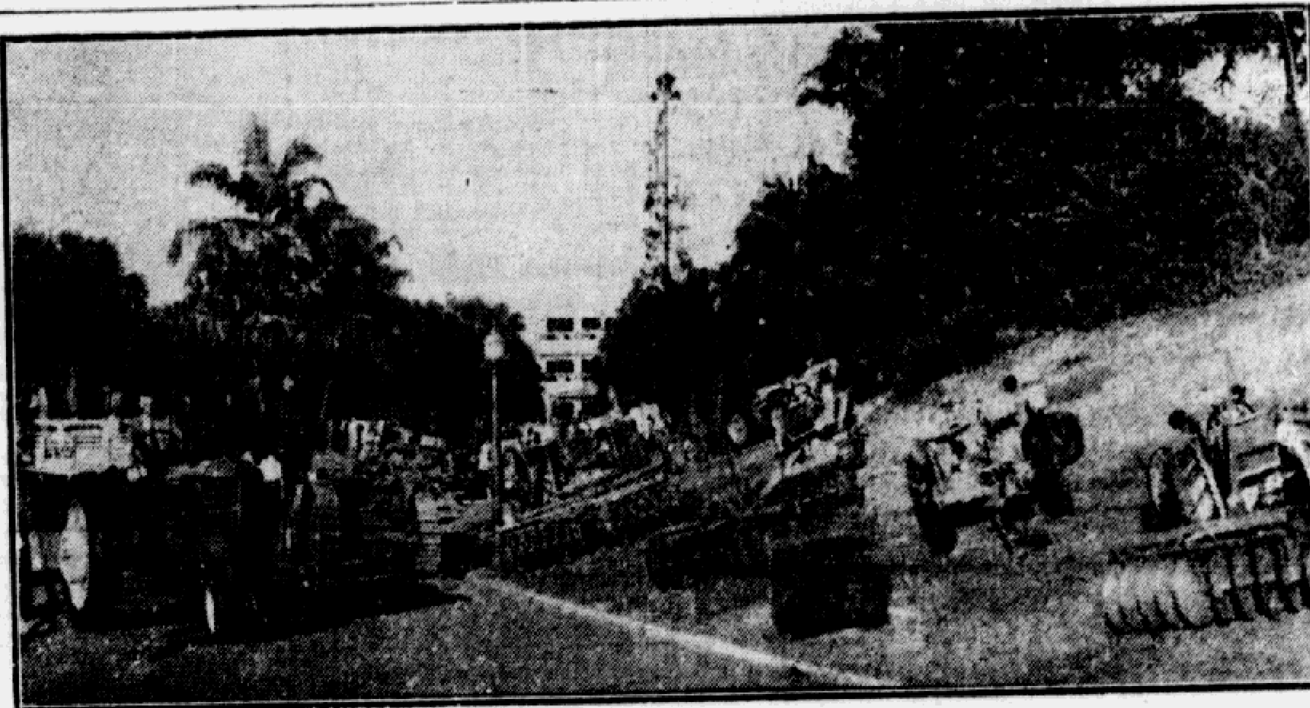
O DESFILE DE ABERTURA

Efetuou-se, a seguir, o desfile de animais inscritos na Exposição. Pelo chefe da Nação foi elogiada a perfeita organização do certame promovido pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo, por intermedio de seu Departamento de Industria Animal, que é a ultima que se realiza dentro do convenio celebrado entre o governo federal e os Estados de S. Paulo e Minas Gerais. A XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados reune o maior conjunto agricola de qualquer certame no genero já realizado no país, e neste ano bateu todos os recordes, com o avultado numero de inscrições, que sobem a 1.300. E' de se notar, ainda, a participação do Departamento de Mecanica da Agricultura do Estado, que apresenta "stands" de conservação do solo, maquetes e graficos completos e perfeitos na especialidade.

ALMOÇO INTIMO NA "CASA DO LAVRADOR"

Terminado o desfile de animais, que foi precedido de uma grande solta de pombos-correios, em cerimonia expressiva realizada no recinto interno da Exposição, o sr. presidente da Republica, acompanhado pelo governador Lucas Nogueira Garcez e demais autoridades, dirigiu-se ao pavilhão da "Casa do Lavrador", onde foi servido um almoço intimo, de que participaram as seguintes pessoas: presidente Getulio Vargas e exma. sra. d. Darcy Vargas, governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. d. Carmelita Garcez, ministro Horacio Lafer, ministro João Cleofas, senadores Cesar Lacerda de Vergueiro, Alexandre Marcondes Filho e Euclides Vieira, sra. Lourival Fontes, secretarios da Justiça, governo, Viação, Fazenda, Trabalho, Agricultura e Segurança Publica, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, comandante da 4.a Zona Aerea, presidente do Banco do Brasil, comandante da 2.a Região Militar, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, deputado João Goulart, prefeito da capital, decano do corpo consular, reitor da Universidade de S. Paulo, comandante da Força Publica, presidentes da Faresp e da Sociedade Rural Brasileira, srs. Franchini Neto, Samuel Wainer, Paulo Celso A. Moutinho, Fernando Abelheira, José Romeu Ferraz, cel. Clovis Costa, cel. Gomes Duarte, com. Alfredo Condeixa Filho, capitão Eno Garcez dos Reis, Jorge Galvão, Tristão Ferreira da Cunha e Roberto Alves, secretario da presidencia da Republica.

O presidente da Republica acompanhado de sua comitiva retornou ao Rio às 15 horas, por avião.



MECANIZAÇÃO UM ASSUNTO EM FO'CO — A exposição de maquinas de trabalho agricola que está sendo realizada concomitantemente com a XVIII Exposição Nacional de Animais, deu ao Parque da Agua Branca mais um motivo de atração. Pelos relvados muito verdes, os conjuntos motomecanizados se distribuem na maior reunião desse tipo até hoje realizada no país.

Saudação do governador Garcez

Saudando o presidente da Republica, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso, na solenidade inaugural da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

"Sr. presidente:

A presença de v. exc. em solo paulista nos honra e desvanece sobremaneira, e é com satisfação que, na qualidade de representante da generosa gente de Piratininga, apresento ao eminente chefe da Nação votos de bôas vindas, transmitindo-lhe o jubilo dos meus coestaduanos em ver em São Paulo o responsavel supremo pelo bem estar e segurança do povo brasileiro.

Como governador de São Paulo, é a segunda vez que tenho a honra de acolher v. exc. em minha terra, presenciando a vibração de civismo do povo paulista, perante v. exc.

Realmente, sr. presidente, aqui na capital, como em São José dos Campos, há alguns meses, como em qualquer outra parcela do solo paulista, pode v. exc. sentir, no calor da recepção, na espontaneidade dos aplausos, e no olhar carinhoso da multidão, que o povo de São Paulo deposita toda a sua confiança ao presidente Getulio Vargas, guia seguro da Nação brasileira.

Sr. presidente:

Já se disse que à grande variedade de quadros geograficos regionais que o Brasil apresenta, corresponde semelhante diversificação de economia agricola nacional. Seja na exploração sistematizada do solo, seja na extração indiscriminada de produtos e recursos naturais, uma longa serie de atividades e generos de vida contribui para que, de região a região, se apresente altamente difenrenciada a vida rural brasileira. As modestas lavouras de cereais ou madioca, que o caboclo de todas as latitudes brasileiras leva a efeito ano após ano, contrastam com as grandes e sistematizadas culturas, bases economicas de certas regiões, como os canaviais nortistas, os cacauais baianos e os nossos cafezais. A extração de borracha, a coleta de ceras e fibras vegetais, a apanha de plantas medicinais, a colheita de erva-mate, a exploração de madeiras, bem assim outras muitas atividades, de in-

(Conclui na 6.a página).

SEJA CURIOSO!

Na Roma antiga os sacerdotes, nuncio de paz ou da guerra, chamavam-se Fecial.

*

Ibiloca é como os indigenas chamam a cobra coral.

*

O nome do planeta telescopio, descoberto por Gasparis, em 1851 é Eumonia.

*

Há uma especie de boi selvagem das regiões montanhosas da Asia Central que se chama Iaque.

*

Ao instrumento que traça graficamente as pulsações das arterias dá-se o nome de Esfigmografo.

*

Bustuario era o gladiador que combatia ao lado das fogueiras em que se queimavam os mortos.

*

O nome dado ao cavalo selvagem é equifero.

*

Izabel é um nome espanhol de origem fenicia.

*

O proverbio latino — "In silvam non ligna feras insanius" (Carregar madeira para a floresta), corresponde ao nosso — "Chover no molhado"

*

Solsticio é o tempo em que o sol, tendo chegado aos tropicos, parece estacionario durante alguns dias, antes de começar a aproximar-se novamente do equador.

* * *

A variola transmite-se desde o calefrio inicial até a queda de todas as crostas (cascas das feridas). O contagio é maior antes do aparecimento da erupção, mas somente depois da descamação total deixa de existir.

O discurso do presidente Vargas

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, abrindo o Certame da Agua Branca:

"Brasileiros!

Sois testemunhas do sincero interesse com que sempre tratei os problemas relativos à pecuaria, que tão marcadamente se refletem em todos os setores da vida economica do país.

Ainda não faz dois meses visitei a terra mineira para inaugurar a Exposição Pecuaria do Triangulo. Volto agora ao convivio generoso e hospitaleiro do povo bandeirante para abrir esta Exposição de Animais e Produtos Derivados, de carater nacional, a decima oitava que realizamos.

O espetaculo que ora presenciamos, este maravilhoso parque povoado de valiosos especimes de animais provindos de todos os recantos de nossa terra, exalta e dignifica o criador brasileiro, recompensa o governo pelo amparo que tem dispensado à pecuaria nacional e o estimula a ainda maiores realizações em prol de tão remuneradora atividade.

Já vos disse, de outra feita, que tambem sou criador. E é como criador que sinto que a orientação do governo no que diz respeito ao fomento da produção animal não mais se deverá ater ao simples fornecimento de reprodutores de alto custo, nem sempre acessiveis aos criadores de menores recursos financeiros. E' mister utilizar cada vez mais os resultados das experiencias e pesquisas tecnicas que especialista devotados vêm realizando para o desenvolvimento progressivo do nosso rebanho.

Amparando a iniciativa privada, todos os recursos devem ser mobilizados para que o produtor se beneficie dos metodos e processos de comprovada eficacia, os quais, aparentemente revolucionarios, de inicio, logo serão incorporados à rotina, com reais vantagens para toda a coletividade.

Precisamos interessar o criador na produção de forragens para a alimentação racional dos animais domesticos, mediante o estudo das forrageiras locais objetivando a multiplicação das que melhores condições reunirem; facilitar-lhe a aquisição dos especimes mais indicados ao genero da exploração pastoril; permitir-lhe aplicar em seus rebanhos a inseminação artificial utilizando material fecundante proveniente de reprodutores de alto valor zootecnico e, ao mesmo tempo, ensinar-lhe a tecnica aconselhavel; fazê-lo convencer-se da necessidade da adoção dos principais que dizem respeito à higiene dos animais, e, ainda, educar o meio rural no sentido de tornar mais economica a exploração da terra.

Estas são as medidas que determinei ao Ministerio da Agricultura tomar inicialmente, sem descurar das que dizem respeito à assistencia profilatica, contra as molestias infecto-contagiosas e parasitarias, que tanto depreciam o gado, e as que visem a disseminação de ensinamentos tecnologicos adequados ao aprimoramento dos produtos industrializados e, consequentemente, aumento do parque industrial de produtos de origem animal.

E' de salientar-se que o melhoramento zootecnico, que nesta

(Conclui na 6.a pagina).





O CAMPEÃO DA RAÇA GYR — Eis aqui o touro "Pamir", do criador paulista João Junqueira Franco (Fazenda Ibiu'na, no municipio de Olimpia, neste Estado). Um soberbo animal.

O MANGALARGA NA PONTA — A raça criada pelos paulistas achou em "Chamêgo" um campeão à altura. E' propriedade do sr. Sebastião de Almeida Prado, Fazenda Santa Elisa, no municipio de Morro Agudo, neste Estado.